

## Sumário

<b>1 - Press Release</b>	<b>3</b>
Destaques	4
Principais Informações	6
<i>Ratings</i>	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	9
Índices de Capital – Basileia III	23
Cenário Econômico	24
Principais Indicadores Econômicos	25
<i>Guidance</i>	26
Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado	27
<b>2 - Análise Econômico-Financeira</b>	<b>31</b>
Balanço Patrimonial	32
Demonstração do Resultado Ajustado	33
Margem Financeira – Juros e Não Juros	33
– Margem Financeira – Juros	34
• Margem Financeira de Crédito – Juros	36
• Margem Financeira de Captações – Juros	51
• Margem Financeira de TVM / Outros – Juros	56
• Margem Financeira de Seguros – Juros	56
– Margem Financeira – Não Juros	57
Seguros, Previdência e Capitalização	58
– Bradesco Vida e Previdência	65
– Bradesco Saúde e Mediservice	67
– Bradesco Capitalização	68
– Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros	70
Receitas de Prestação de Serviços	72
Despesas de Pessoal e Administrativas	78
– Índice de Cobertura Operacional	81
Despesas Tributárias	81
Resultado de Participações em Coligadas	81
Resultado Operacional	82
Resultado não Operacional	82
<b>3 - Retorno aos Acionistas</b>	<b>83</b>
Governança Corporativa	84
Área de Relações com Investidores – RI	84
Sustentabilidade	84
Ações Bradesco	86
Valor de Mercado	89
Principais Índices	90
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	91
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	91
<b>4 - Informações Adicionais</b>	<b>93</b>
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	94
Compulsórios/Exigibilidades	95
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	96
Gerenciamento de Riscos	97
Gerenciamento de Capital	98
Índice de Basileia	99
<b>5 - Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>101</b>
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	102
<b>6 - Demonstrações Contábeis Consolidadas, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>105</b>

---

## **Declarações Prospectivas**

---

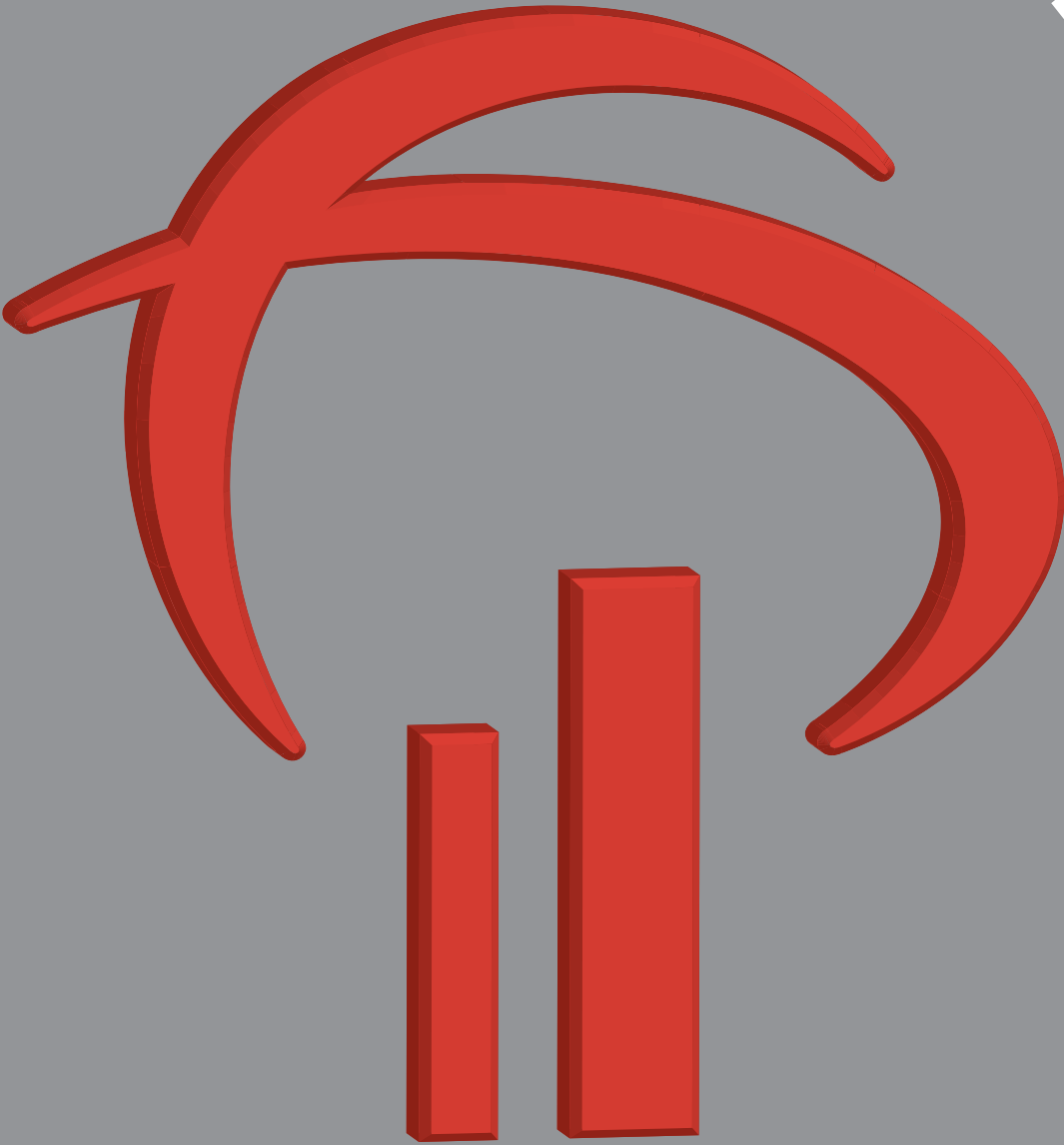
Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com consequente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Consequentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

1



## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2014:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do exercício de 2014 foi de R\$ 15,359 bilhões (variação de 25,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 12,202 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,66 por ação, e rentabilidade de 20,1% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 10,953 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,3% do total, e por R\$ 4,406 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28,7% do total.
- Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 145,536 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 13,6% em relação a 31 de dezembro de 2013.
- Os Ativos Totais, em dezembro de 2014, registraram saldo de R\$ 1,032 trilhão, crescimento de 13,6% em relação ao saldo de dezembro de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,6%, evolução de 0,2 p.p. sobre dezembro de 2013 (1,4%).
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em dezembro de 2014, atingiu R\$ 455,127 bilhões, com evolução de 6,5% em relação ao saldo de dezembro de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 141,432 bilhões (crescimento de 8,2% em relação a dezembro de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 313,695 bilhões (crescimento de 5,8% em relação a dezembro de 2013).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,426 trilhão, um crescimento de 13,2% em relação a dezembro de 2013.
- O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2014, somou R\$ 81,508 bilhões, 14,9% superior a dezembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,5% em dezembro de 2014, sendo 12,9% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 5,055 bilhões relativos ao lucro gerado em 2014, sendo R\$ 1,824 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 3,231 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 47,806 bilhões, apresentando um crescimento de 12,0% em relação ao ano de 2013.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias manteve-se estável nos últimos doze meses, e encerrou 31 de dezembro de 2014 em 3,5%.
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)<sup>(5)</sup> em dezembro de 2014 foi de 39,2%, o melhor nível histórico registrado (42,1% em dezembro de 2013), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 47,9% (52,1% em dezembro de 2013).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 56,152 bilhões no exercício de 2014, evolução de 12,9% em relação ao ano de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 153,267 bilhões, apresentando uma evolução de 12,5% em relação ao saldo de dezembro de 2013.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 4,998 bilhões no exercício de 2014, com evolução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 24,225 bilhões, sendo R\$ 10,902 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 13,323 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 86,7% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

15.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.659 Agências e 3.486 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.145 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 50.006 Pontos Bradesco Expresso, 31.089 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 17.593 máquinas da Rede Banco24Horas.

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 11,773 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 95.520 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,923 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 144,658 milhões.

17.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi considerado o maior grupo privado brasileiro do *ranking* “Valor Grandes Grupos”, que lista os 200 maiores grupos do País. Figura ainda na 1ª colocação do *ranking* das 20 maiores da área de finanças e lidera, também, em patrimônio líquido (Jornal Valor Econômico);
- Pelo 10º ano consecutivo, as ações ordinárias e preferenciais figuram na lista do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BMF&Bovespa;
- Foi vencedor do 16º Prêmio Abrasca como o melhor “Relatório Anual 2013”, na categoria “Companhia Aberta – Grupo 1”;
- Pela 15ª vez, integrou a lista anual das “150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” (Guia Você S/A Exame);
- Foi destaque da pesquisa “As Melhores na Gestão de Pessoas” (Revista Valor Carreira - Jornal Valor Econômico);
- Único banco da América Latina a figurar no *ranking* dos “20 bancos mais verdes do mundo” (Revista Bloomberg Markets); e
- Eleito uma das empresas mais sustentáveis do Brasil. (Guia Exame de Sustentabilidade / Estudo Fundação Getulio Vargas de São Paulo).

A Organização Bradesco está alinhada à iniciativas reconhecidas mundialmente em sustentabilidade e governança corporativa, com destaque para: Pacto Global, PRI (*Principles for Responsible Investment*) e Princípios do Equador. Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de forma a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor na Organização. Os direcionadores fundamentais da nossa atuação têm foco na inclusão com educação, democratização e presença, inovação, sustentabilidade e perenidade dos negócios. Adotamos, em nosso processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais como o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Carbon Disclosure Project* (CDP).

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 58 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. A verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2014 totalizou R\$ 520,277 milhões, sendo R\$ 86,553 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio que lhe permitiram oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 105.177 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, voltada à geração de emprego e renda; b) 458.365 mil alunos que concluíram, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 33.856 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

## Principais Informações

	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	Variação %	
									4T14 x 3T14	4T14 x 4T13
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	3.993	3.875	3.778	3.443	3.079	3.064	2.949	2.919	3,0	29,7
Lucro Líquido - Ajustado	4.132	3.950	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	4,6	29,2
Margem Financeira Total	12.986	12.281	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	5,7	15,3
Margem Financeira de Crédito Bruta	8.453	8.249	7.967	7.711	7.850	7.793	7.634	7.414	2,5	7,7
Margem Financeira de Crédito Líquida	5.146	4.901	4.826	4.850	4.889	4.912	4.540	4.305	5,0	5,3
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(1,2)	11,7
Receitas de Prestação de Serviços	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	3,5	11,7
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.835)	(7.192)	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	8,9	7,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	38,0	22,9
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	1.032.040	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	4,5	13,6
Títulos e Valores Mobiliários	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	0,8	10,5
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	455.127	444.195	435.231	432.297	427.273	412.559	402.517	391.682	2,5	6,5
- Pessoa Física	141.432	138.028	135.068	132.652	130.750	127.068	123.260	119.013	2,5	8,2
- Pessoa Jurídica	313.695	306.167	300.163	299.645	296.523	285.490	279.257	272.668	2,5	5,8
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(23.146)	(22.623)	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	2,3	6,7
Depósitos Totais	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	(0,1)	(3,0)
Provisões Técnicas	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	5,0	12,5
Patrimônio Líquido	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	2,9	14,9
Recursos Captados e Administrados	1.426.099	1.385.135	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	3,0	13,2
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3)(4)</sup>	3,66	3,44	3,23	3,03	2,91	2,84	2,79	2,77	6,4	25,8
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	19,43	18,89	18,31	17,48	16,90	15,97	15,72	16,54	2,9	15,0
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5)(6)</sup>	20,1	20,4	20,7	20,5	18,0	18,4	18,8	19,5	(0,3) p.p.	2,1 p.p.
Retorno Anualizado sobre Capital Principal a 11% - BIS III <sup>(6)</sup>	24,2	24,3	24,2	23,9	-	-	-	-	(0,1) p.p.	-
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,6	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	-	0,2 p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,8	7,6	7,8	7,2	7,3	7,1	7,2	7,3	0,2 p.p.	0,5 p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	13,2	13,0	13,2	15,0	15,2	17,5	17,3	16,5	0,2 p.p.	(2,0) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	(0,6) p.p.	(0,2) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	39,2	39,9	40,9	41,9	42,1	42,1	41,8	41,5	(0,7) p.p.	(2,9) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	76,7	75,9	74,1	73,6	71,8	70,8	69,6	67,7	0,8 p.p.	4,9 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	145.536	146.504	134.861	135.938	128.085	136.131	124.716	145.584	(0,7)	13,6
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6,7	6,7	6,6	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	-	-
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,3	4,4	4,4	4,2	4,2	4,4	4,6	4,9	(0,1) p.p.	0,1 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,5	3,6	3,5	3,4	3,5	3,6	3,7	4,0	(0,1) p.p.	-
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10)(2)</sup> )	189,0	187,2	186,9	193,8	192,3	190,3	188,6	179,4	1,8 p.p.	(3,3) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10)(2)</sup> )	156,6	154,2	149,9	153,7	158,9	156,8	153,5	146,0	2,4 p.p.	(2,3) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)</sup>	16,5	16,3	15,8	15,7	16,6	16,4	15,4	15,6	0,2 p.p.	(0,1) p.p.
Capital Nível I	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	12,7	11,6	11,0	0,3 p.p.	0,6 p.p.
- Capital Principal	12,9	12,6	12,1	11,9	12,3	-	-	-	0,3 p.p.	0,6 p.p.
Capital Nível II	3,6	3,7	3,7	3,8	4,3	3,7	3,8	4,6	(0,1) p.p.	(0,7) p.p.

## Principais Informações

	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Variação %	
									Dez14 x Set14	Dez14 x Dez13
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	75.176	74.028	73.208	73.320	72.736	71.724	70.829	69.528	1,6	3,4
- Agências	4.659	4.659	4.680	4.678	4.674	4.697	4.692	4.687	-	(0,3)
- PAs <sup>(12)</sup>	3.486	3.497	3.497	3.484	3.586	3.760	3.795	3.786	(0,3)	(2,8)
- PAEs <sup>(12)</sup>	1.145	1.159	1.175	1.186	1.180	1.421	1.454	1.457	(1,2)	(3,0)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(13)(14)</sup>	1.344	1.398	1.684	2.701	3.003	3.298	3.498	3.712	(3,9)	(55,2)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(13)</sup>	12.450	12.213	12.023	11.873	11.583	11.229	11.154	10.966	1,9	7,5
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	50.006	49.020	48.186	47.430	46.851	45.614	44.819	43.598	2,0	6,7
- Bradesco Promotora de Vendas	2.073	2.068	1.949	1.955	1.846	1.692	1.404	1.309	0,2	12,3
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	14	14	13	13	13	13	13	(7,1)	-
Máquinas de Autoatendimento	48.682	48.053	47.612	48.295	48.203	47.969	47.972	48.025	1,3	1,0
- Rede Bradesco	31.089	31.107	31.509	32.909	33.464	33.933	34.322	34.719	(0,1)	(7,1)
- Rede Banco24Horas	17.593	16.946	16.103	15.386	14.739	14.036	13.650	13.306	3,8	19,4
Funcionários <sup>(15)</sup>	95.520	98.849	99.027	99.545	100.489	101.410	101.951	102.793	(3,4)	(4,9)
Contratados e Estagiários	12.916	12.896	12.790	12.671	12.614	12.699	12.647	13.070	0,2	2,4
Clientes - em milhões										
Correntistas Ativos <sup>(16)(17)</sup>	26,5	26,6	26,5	26,6	26,4	26,4	26,2	25,8	(0,4)	0,4
Contas de Poupança <sup>(18)</sup>	59,1	52,9	51,8	49,0	50,9	48,3	47,7	46,6	11,7	16,1
Grupo Segurador	46,9	46,3	45,5	45,3	45,7	45,3	44,2	42,9	1,3	2,6
- Segurados	41,1	40,5	39,6	39,4	39,8	39,5	38,4	37,1	1,5	3,3
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	-	-
- Clientes - Capitalização	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,5	-	(2,9)
Bradesco Financiamentos <sup>(16)</sup>	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	-	(6,1)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções n°s 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN n° 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (14) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA) que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (15) A redução em dezembro de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (16) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (17) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (18) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service								
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional	
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1 +	brAA+	brAAA	brA - 1

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	12M14	12M13	4T14	3T14
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>15.089</b>	<b>12.011</b>	<b>3.993</b>	<b>3.875</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>270</b>	<b>191</b>	<b>139</b>	<b>75</b>
- Reversão de provisão para riscos fiscais <sup>(1)</sup>	(1.378)	-	-	(1.378)
- Impairment de ativos <sup>(2)</sup>	1.300	739	702	598
- Reversão de provisões técnicas <sup>(3)</sup>	(754)	(2.572)	(754)	-
- Provisões trabalhistas <sup>(4)</sup>	488	-	-	488
- Provisões para riscos fiscais <sup>(5)</sup>	212	-	-	212
- Lei nº 12.865/13 (REFIS)	-	(1.950)	-	-
- Realinhamento de taxas a mercado - NTN's	-	6.117	-	-
- Outros <sup>(6)</sup>	421	(385)	127	201
- Efeitos fiscais	(19)	(1.758)	64	(46)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>15.359</b>	<b>12.202</b>	<b>4.132</b>	<b>3.950</b>
<b>ROAE % <sup>(7)</sup></b>	<b>19,8</b>	<b>17,7</b>	<b>21,5</b>	<b>21,5</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(7)</sup></b>	<b>20,1</b>	<b>18,0</b>	<b>22,3</b>	<b>22,0</b>

(1) Refere-se a reversão de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização;

(2) Refere-se, no 4T14, ao impairment de: (i) Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 617 milhões; e (ii) Software, no valor de R\$ 85 milhões; e nos 12M14 inclui também, o reconhecimento de perda permanente em ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES), no valor de R\$ 598 milhões; em 2013, inclui, basicamente, impairment de: (i) Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 682 milhões; e (ii) Outros Ativos, no valor de R\$ 57 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno destes ativos;

(3) Em 2014 e no 4T14, refere-se a reversão de provisões técnicas (OPT - Outras Provisões Técnicas), de acordo com a Circular nº 462/13 da SUSEP, líquidas das constituições de outras provisões técnicas (PCC - Provisão Complementar de Cobertura e PDR - Provisão de Despesa Relacionada); e em 2013, refere-se ao impacto provocado pela adoção da taxa de desconto do fluxo de passivo atuarial - Estrutura a Termo de Taxa de Juros livre de riscos "ETTJ", em atendimento ao disposto na Circular nº 462/13, emitida pela SUSEP;

(4) Refere-se a aprimoramento da metodologia de cálculo, originários de bancos adquiridos, com características peculiares, baseado na atualização do histórico de perda recente;

(5) Refere-se a constituição de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo de PIS-EC 17/97;

(6) Em 2014, 4T14 e 3T14, contempla, basicamente, a constituição de provisões cíveis; e em 2013 refere-se, basicamente: (i) ao registro de créditos tributários, no valor de R\$ 462 milhões; e (ii) constituição de provisões cíveis; e

(7) Anualizado.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	12M14	12M13	Variação		4T14	3T14	Variação	
			12M14 x 12M13				4T14 x 3T14	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>48.295</b>	<b>43.286</b>	<b>5.009</b>	<b>11,6</b>	<b>12.986</b>	<b>12.281</b>	<b>705</b>	<b>5,7</b>
- Juros	47.806	42.686	5.120	12,0	12.763	12.238	525	4,3
- Não Juros	489	600	(111)	(18,5)	223	43	180	-
PDD	(12.657)	(12.045)	(612)	5,1	(3.307)	(3.348)	41	(1,2)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>35.638</b>	<b>31.241</b>	<b>4.397</b>	<b>14,1</b>	<b>9.679</b>	<b>8.933</b>	<b>746</b>	<b>8,4</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	5.047	4.471	576	12,9	1.363	1.170	193	16,5
Receitas de Prestação de Serviços	22.089	19.786	2.303	11,6	5.839	5.639	200	3,5
Despesas de Pessoal	(13.967)	(13.061)	(906)	6,9	(3.676)	(3.564)	(112)	3,1
Outras Despesas Administrativas	(14.848)	(14.512)	(336)	2,3	(4.159)	(3.628)	(531)	14,6
Despesas Tributárias	(4.627)	(4.381)	(246)	5,6	(1.211)	(1.182)	(29)	2,5
Resultado de Participação em Coligadas	187	43	144	-	57	43	14	32,6
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(5.395)	(4.743)	(652)	13,7	(1.360)	(1.311)	(49)	3,7
<b>Resultado Operacional</b>	<b>24.124</b>	<b>18.844</b>	<b>5.280</b>	<b>28,0</b>	<b>6.532</b>	<b>6.100</b>	<b>432</b>	<b>7,1</b>
Resultado Não Operacional	(183)	(120)	(63)	52,5	(68)	(45)	(23)	51,1
IR/CS	(8.469)	(6.425)	(2.044)	31,8	(2.308)	(2.075)	(233)	11,2
Participação Minoritária	(113)	(97)	(16)	16,5	(24)	(30)	6	(20,0)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>15.359</b>	<b>12.202</b>	<b>3.157</b>	<b>25,9</b>	<b>4.132</b>	<b>3.950</b>	<b>182</b>	<b>4,6</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

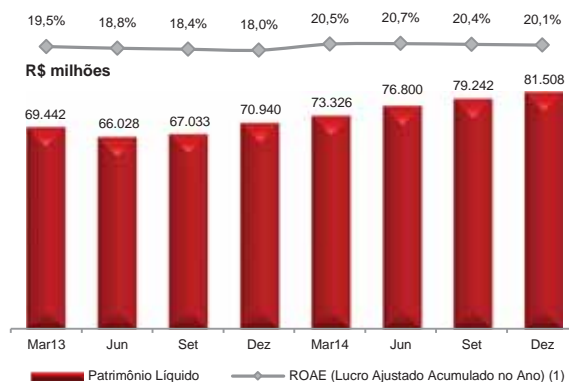
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) registrou 20,1% em dezembro de 2014. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 4,6% no comparativo trimestral e 25,9% comparando-se o período anual. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 4º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.132 milhões, evolução de R\$ 182 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com as parcelas de “juros” e “não juros”; (ii) das maiores receitas com prestação de serviços, provenientes do incremento no volume dos negócios; (iii) do maior resultado operacional de seguros, previdência e capitalização; e impactado, parcialmente, por: (iv) maiores despesas administrativas e de pessoal.

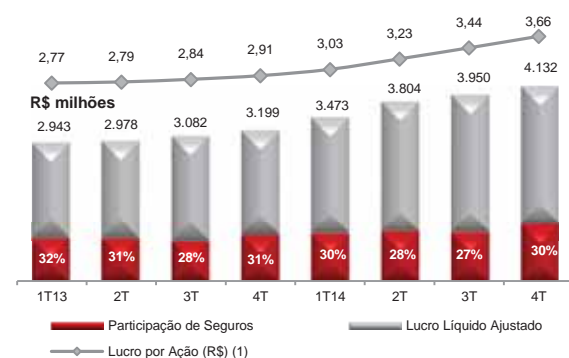
Em 2014, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 15.359 milhões, evolução de R\$ 3.157 milhões, em relação ao ano anterior, refletindo: (i) maiores receitas com a margem financeira de juros; (ii) maiores receitas de prestação de serviços; (iii) maior resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização; (iv) despesas de pessoal e administrativas, que variaram abaixo dos índices de inflação no período; e (v) incremento das outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 81.508 milhões em dezembro de 2014, apresentando um crescimento de 14,9% em relação ao saldo de dezembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,5%, sendo 12,9% de Capital Principal / Nível I.

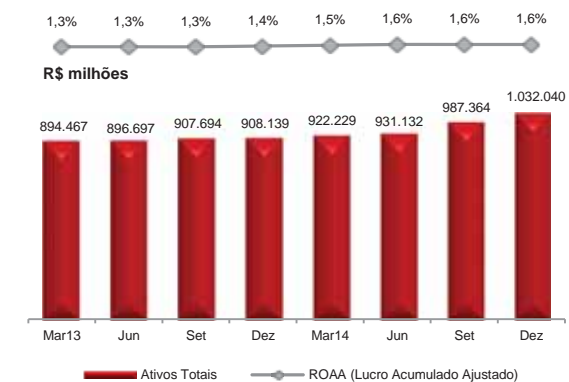
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 1,032 trilhão em dezembro de 2014, apresentando uma evolução de 13,6% em relação a dezembro de 2013, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,6%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.

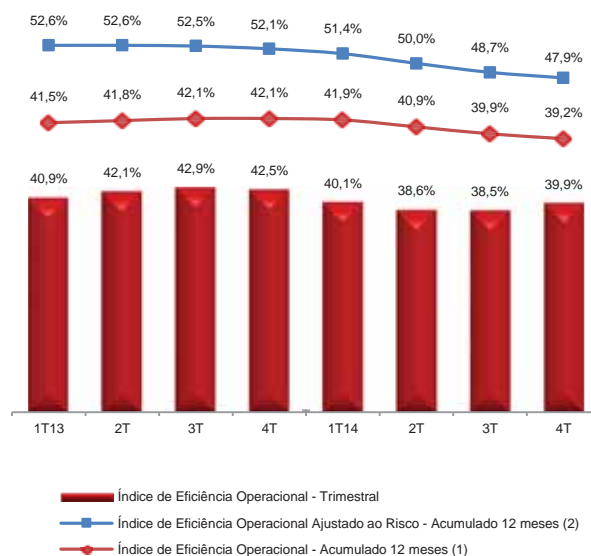


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses<sup>(1)</sup> atingiu 39,2% no 4º trimestre de 2014, novamente registrando seu melhor nível histórico e em linha com a meta divulgada. Este resultado reflete: (i) os investimentos realizados no crescimento orgânico, que permitiram a evolução de nossas receitas; e (ii) os esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e os investimentos em Tecnologia da Informação, que vêm proporcionando melhorias nos sistemas e processos internos. Cabe destacar que, a melhora de 0,7 p.p. em comparação ao trimestre anterior foi influenciada, principalmente: (i) pelo crescimento das receitas de prestações de serviços e da margem financeira; e (ii) pelo rígido controle de nossas despesas operacionais, as quais evoluíram abaixo da inflação, sendo que todos estes fatores, também, contribuíram para a melhora do IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, que atingiu 47,9%, melhora de 0,8 p.p. no trimestre.

No IEO – trimestral, o indicador passou de 38,5% no 3º trimestre de 2014 para 39,9% no 4º trimestre de 2014, originado, principalmente: (i) por maiores despesas administrativas decorrentes, basicamente, do efeito sazonal do último trimestre do ano, que afetou, principalmente, as despesas com propaganda e publicidade; e compensado, em parte: (ii) pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e da margem de juros. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, este indicador apresentou melhora, em função, basicamente, do aumento da margem financeira de “juros” e das receitas de serviços.

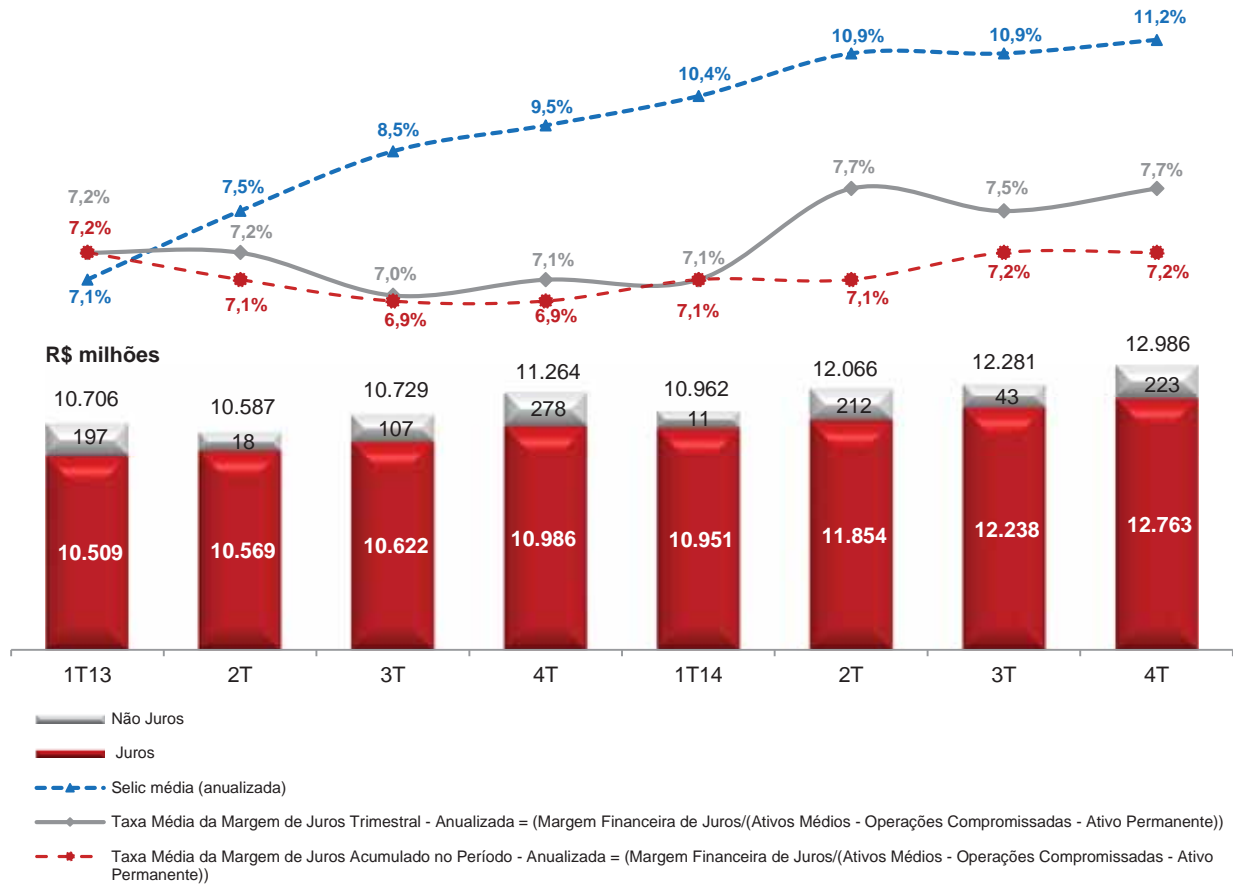


(1)  $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais ( $Despesas\ de\ Pessoal + Despesas\ Administrativas + Outras\ Despesas\ Operacionais + Despesas\ Tributárias\ não\ vinculadas\ à\ geração\ de\ receitas + Despesas\ com\ Comercialização\ de\ Seguros$ ) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 4º trimestre de 2014, seria de 43,0%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 705 milhões, decorreu, principalmente: (i) do maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 525 milhões, com destaque para “Seguros” e “Crédito”; e (ii) do aumento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 180 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 5.009 milhões, reflexo, basicamente: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 5.120 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”; e compensada: (ii) pela redução na margem de “não juros”, no valor de R\$ 111 milhões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M14			12M13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	32.379	341.470	9,5%	30.691	312.737	9,8%
Captações	6.296	373.313	1,7%	4.733	338.209	1,4%
Seguros	4.303	143.307	3,0%	3.616	131.290	2,8%
TVMOtros	4.828	342.564	1,4%	3.646	309.746	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>47.806</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>42.686</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>

	4T14			3T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	8.453	350.957	10,0%	8.249	340.395	10,1%
Captações	1.686	380.240	1,8%	1.625	373.221	1,8%
Seguros	1.253	150.537	3,4%	1.005	144.792	2,8%
TVMOtros	1.371	360.410	1,5%	1.359	339.591	1,6%
<b>Margem Financeira</b>	<b>12.763</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>	<b>12.238</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,7% no 4º trimestre de 2014, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, pelo resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”.

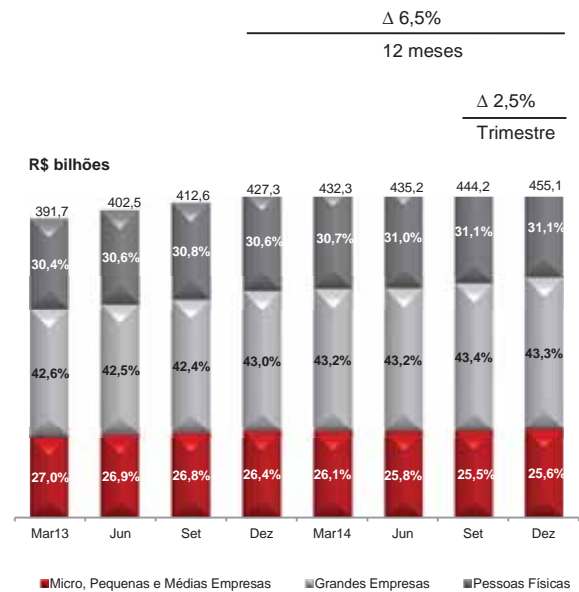
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em dezembro de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 455,1 bilhões. O aumento de 2,5% no trimestre foi reflexo: (i) das Micro, Pequenas e Médias Empresas, que apresentou evolução de 2,8%; (ii) da Pessoa Física, cujo crescimento foi de 2,5%; e (iii) das Grandes Empresas, com elevação de 2,3%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 6,5%, sendo: (i) 8,2% na Pessoa Física; (ii) 7,3% nas Grandes Empresas; e (iii) 3,4% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Jurídica foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito rural. Na Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Salienta-se que os maiores crescimentos estão relacionados a produtos que apresentam menor risco.



(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cobrança em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

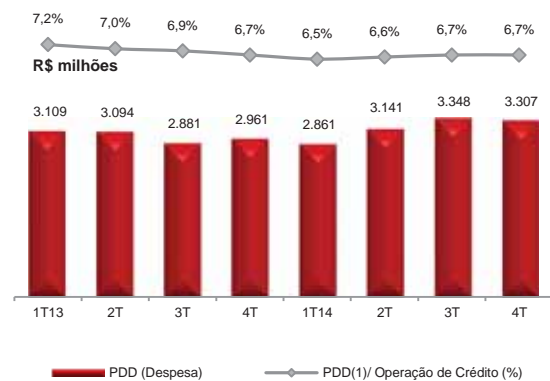
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

### Provisão para Devedores Duvidosos<sup>(1)</sup>

No 4º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 3.307 milhões, apresentando queda de R\$ 41 milhões, ou 1,2%, em relação ao trimestre anterior, apesar do aumento de 3,2% no volume das operações de crédito – conceito Bacen, refletindo a redução da inadimplência no período.

No comparativo anual, esta despesa apresentou variação de 5,1%, mesmo considerando o crescimento de 7,3% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado do comportamento estável do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.

Cabe destacar que, tais resultados refletem a consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento constante do processo de recuperação de crédito e da alteração do *mix* de produtos.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

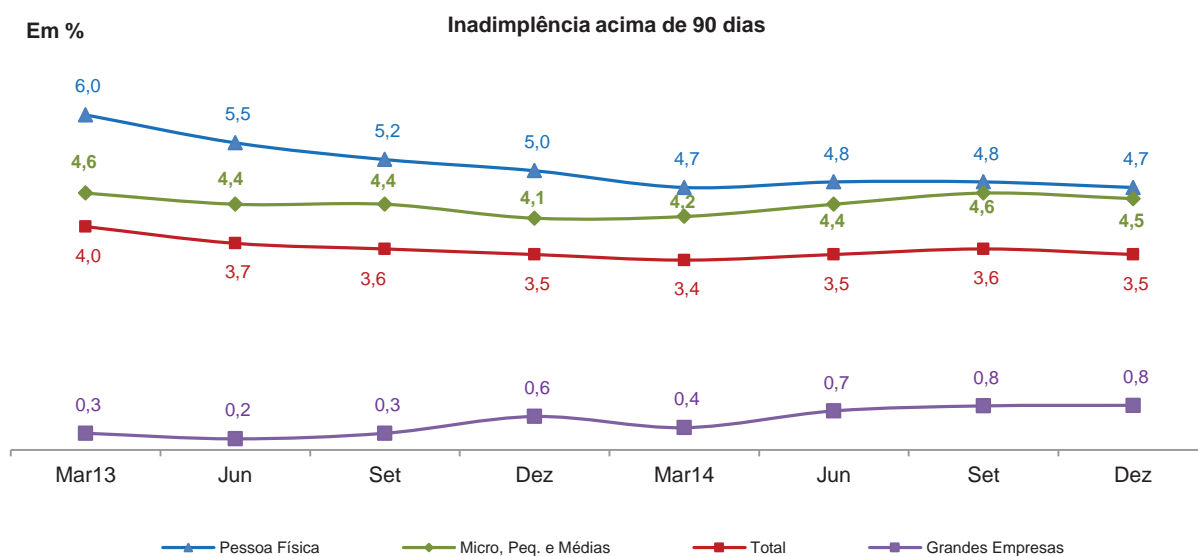
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência<sup>(1)</sup>

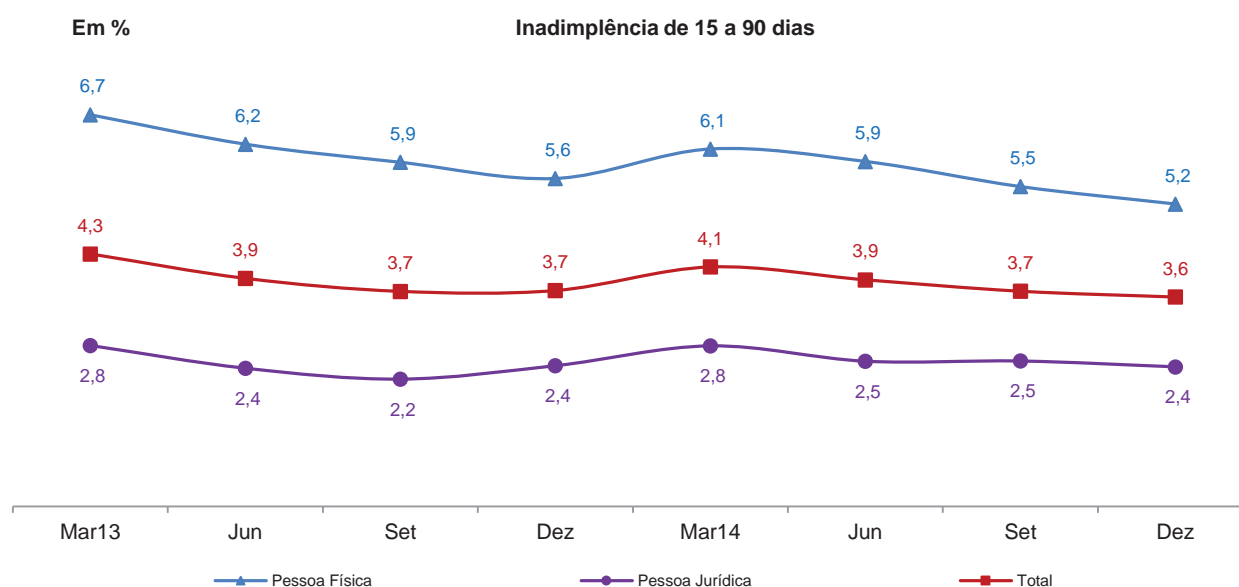
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou redução no comparativo com o trimestre anterior.

Esta melhora foi observada na Pessoa Física e, também, no segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas. No comparativo anual este indicador manteve-se estável.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou redução, tanto para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica, quando comparada com o trimestre anterior.

Na comparação anual, também observamos redução deste indicador, principalmente, pela melhora expressiva na Pessoa Física.



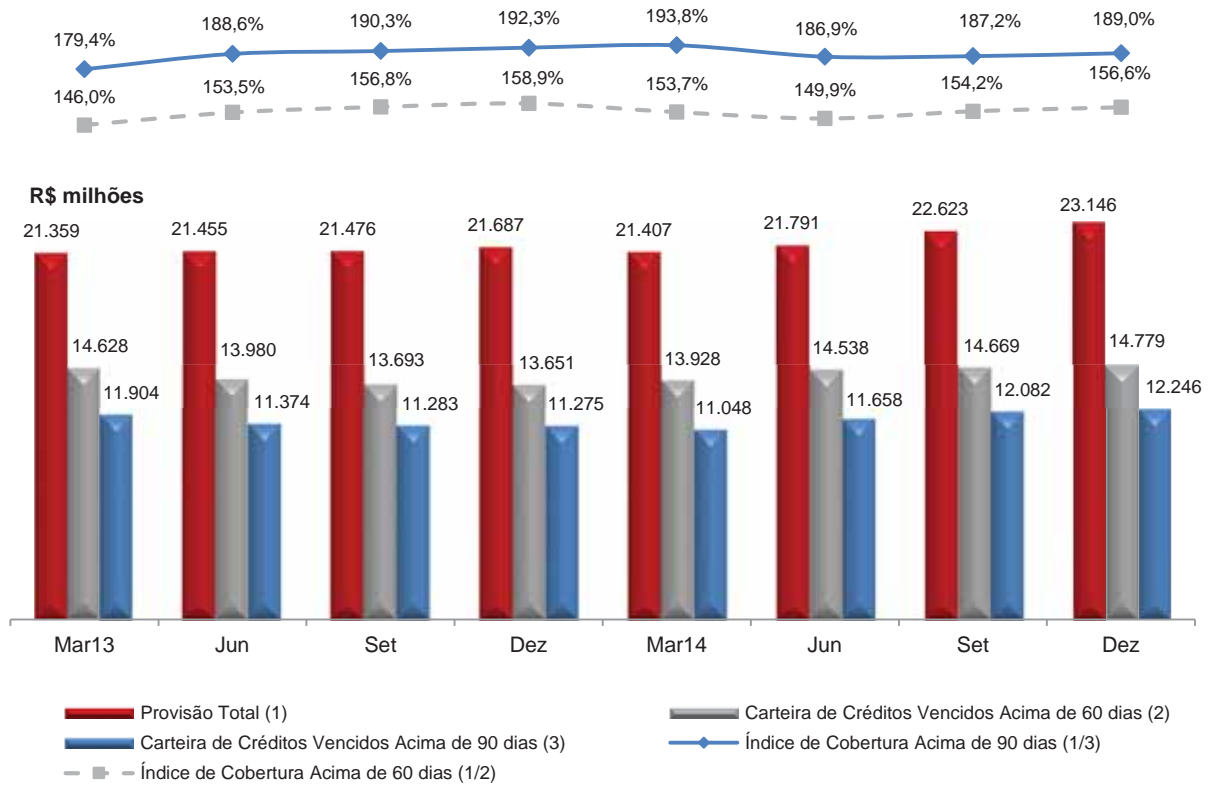
(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se melhora deste indicador, favorecido pela queda de inadimplência no período. Em dezembro de 2014, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 156,6% e 189,0% de cobertura, respectivamente.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

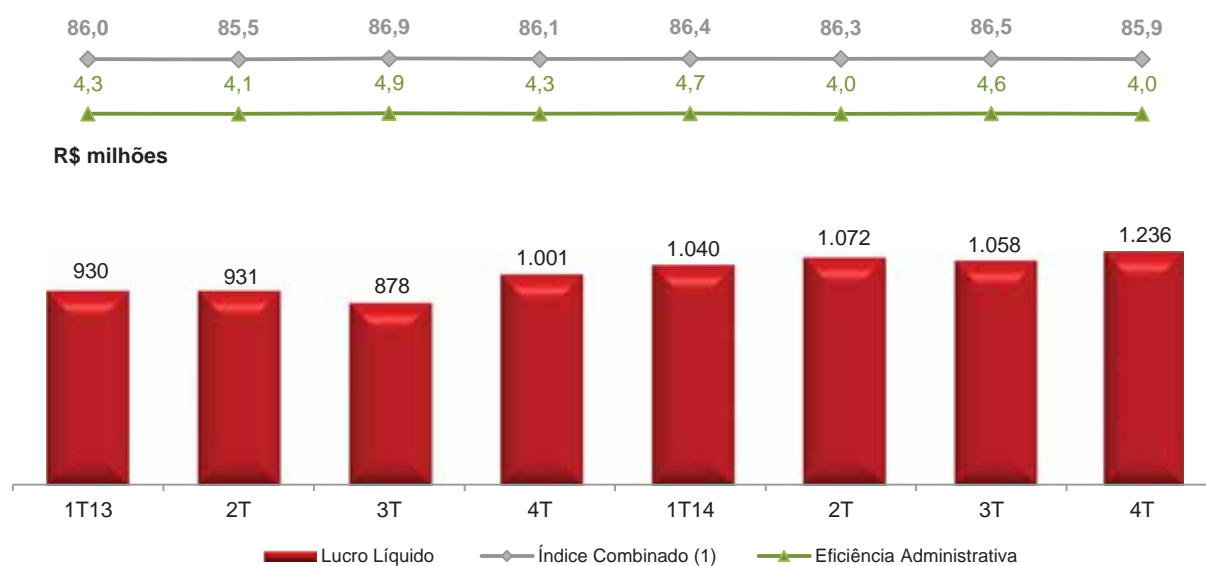


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 4º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,236 bilhão, com crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,001 bilhão), e em relação ao 3º trimestre de 2014 (R\$ 1,058 bilhão), o Lucro Líquido apresentou uma evolução de 16,8%, e um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 29,4%.

No exercício de 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$ 4,406 bilhões, 17,8% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 3,740 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23,7%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	Variação %	
									4T14 x 3T14	4T14 x 4T13
Lucro Líquido	1.236	1.058	1.072	1.040	1.001	878	931	930	16,8	23,5
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	17.806	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	38,0	22,9
Provisões Técnicas	153.267	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	5,0	12,5
Ativos Financeiros	166.022	158.207	154.261	147.725	146.064	143.423	141.984	141.535	4,9	13,7
Índice de Sinistralidade (%)	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	(1,8) p.p.	(0,2) p.p.
Índice Combinado (%)	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	(0,6) p.p.	(0,2) p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	46.956	46.303	45.468	45.260	45.675	45.292	44.215	42.941	1,4	2,8
Funcionários (unidade)	7.113	7.135	7.152	7.265	7.383	7.462	7.493	7.510	(0,3)	(3,7)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) <sup>(1)</sup>	24,0	23,3	23,5	23,4	24,2	23,8	24,0	22,4	0,7 p.p.	(0,2) p.p.

(1) No 4T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/14).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

---

## **Análise Resumida do Resultado Ajustado**

---

No 4º trimestre de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 38,3%, desconsiderando o convênio DPVAT, em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência” que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

Em relação ao 4º trimestre de 2013, houve incremento de 23,7%, desconsiderando o convênio DPVAT, em consequência do aumento da produção em todos os segmentos acima de 2 dígitos.

No exercício de 2014, a produção registrou crescimento de 13,9%, desconsiderando o convênio DPVAT, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde”, “Capitalização” e “Vida e Previdência”, que apresentaram crescimento de 28,0%, 22,5%, 15,2% e 7,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 foi 16,8% superior ao resultado apurado no trimestre

anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento; (ii) da redução de 1,8 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) da manutenção do índice de comercialização; (iv) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (v) pelo crescimento no resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 foi 23,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento; (ii) da redução no índice de sinistralidade e comercialização; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (iv) pelo crescimento no resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do exercício de 2014 superou em 17,8% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento no faturamento; (ii) da manutenção nos índices de sinistralidade e de comercialização; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (iv) pelo crescimento no resultado financeiro e patrimonial.

---

## **Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros**

---

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado, a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros

mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7,343 bilhões (nov/14).

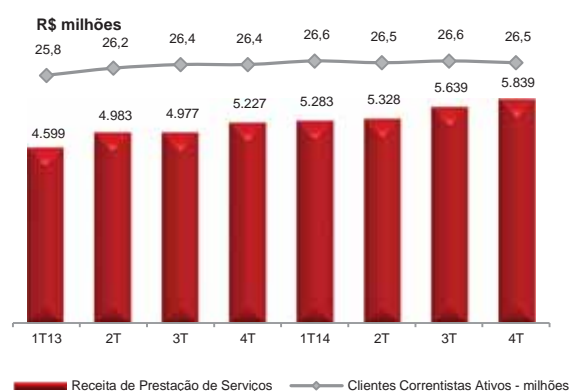
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 4º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.839 milhões, apresentando crescimento de R\$ 200 milhões, ou 3,5%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios, com destaque para o desempenho das receitas de cartões e conta corrente.

No comparativo anual, o incremento de R\$ 2.303 milhões, ou 11,6%, foi proporcionado, principalmente, pelo: (i) aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) avanço do processo de segmentação de clientes para uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado, foram decorrentes: (i) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado do aumento (a) do faturamento; (b) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (c) do maior volume de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado,

basicamente, pelo incremento dos negócios; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (iv) administração de consórcios; (v) administração de fundos; e (vi) cobrança.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

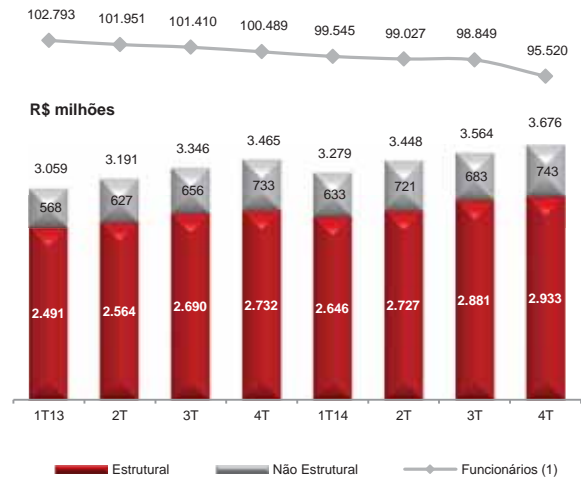
No 4º trimestre de 2014, o aumento de R\$ 112 milhões, ou 3,1%, em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 52 milhões devido às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 60 milhões, relacionado, basicamente, às maiores despesas com: (i) provisões para processos trabalhistas; e (ii) custo de rescisões e encargos.

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 906 milhões, ou 6,9%, é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 710 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2013 e 2014 (reajustes de 8,0% e 8,5%, respectivamente); e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 196 milhões, que decorreu, basicamente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR); e (ii) custo de rescisões e encargos.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

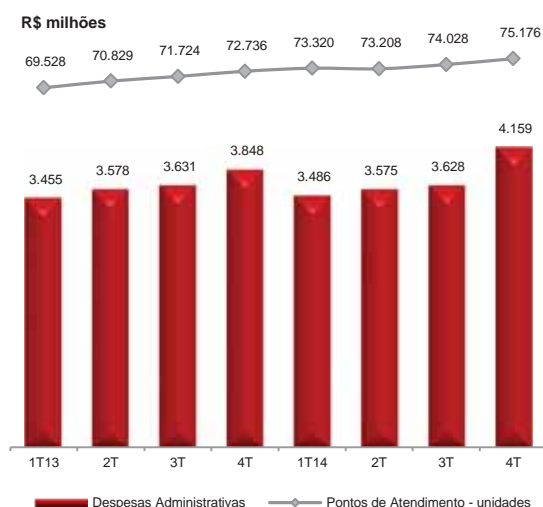
(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No comparativo anual, o aumento de 2,3% deveu-se, principalmente, ao consistente controle sobre os custos, apesar do incremento das despesas com: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 2.440 Pontos de Atendimento no período, que totalizaram 75.176 Pontos de Atendimento em 31 de dezembro de 2014. Cabe destacar o comportamento dos índices de inflação nos últimos 12 meses, IPCA e IGP-M, que atingiram 6,4% e 3,7%, respectivamente.

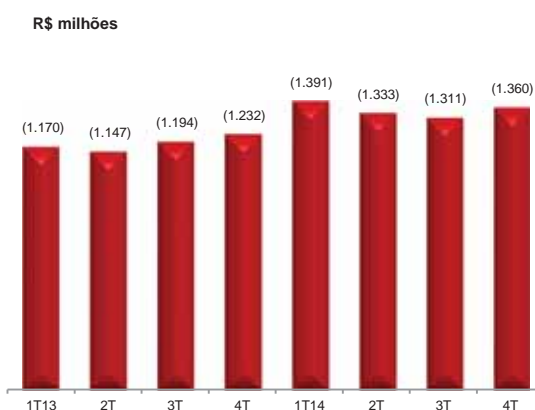
No comparativo trimestral, o aumento de 14,6%, deveu-se, principalmente: (i) ao efeito sazonal de maiores despesas com propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos; e (ii) ao aumento no volume de negócios e serviços concentrados no período que, consequentemente, impactou em maiores despesas com: (a) serviços de terceiros; (b) manutenção e conservação de bens; e (c) processamento de dados.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.360 milhões, aumento de R\$ 49 milhões em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente, de maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.

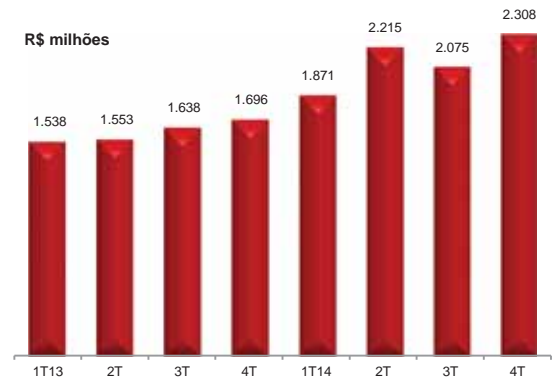
No comparativo anual, o aumento de R\$ 652 milhões reflete, basicamente: (i) as maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com contingências passivas; e (ii) maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

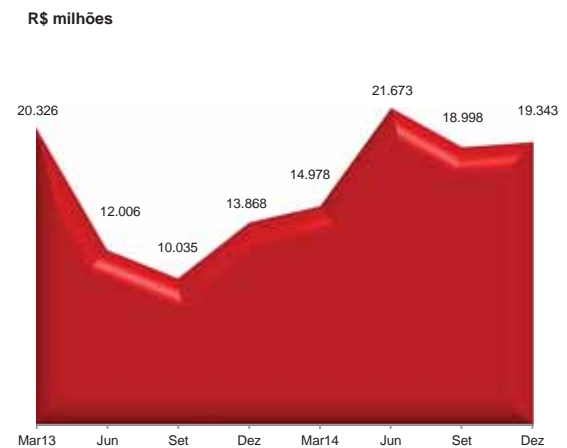
### Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, apresentaram evoluções de 11,2% e 31,8% no comparativo trimestral e anual, respectivamente, sendo que tais variações estão relacionadas ao maior resultado tributável.



### Resultado não Realizado

No 4º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 19.343 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 345 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pela valorização dos investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que valorizaram 4,2% no trimestre; e compensada, em parte: (ii) pela desvalorização dos títulos e valores mobiliários atrelados à renda fixa.



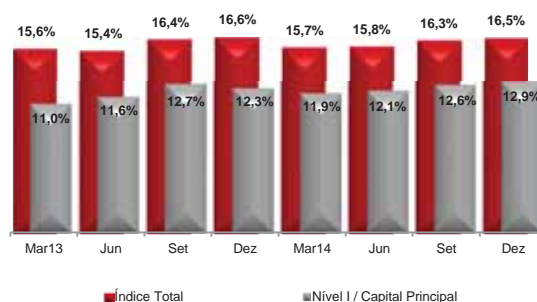
## Índices de Capital - Basileia III

### Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen, através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN.

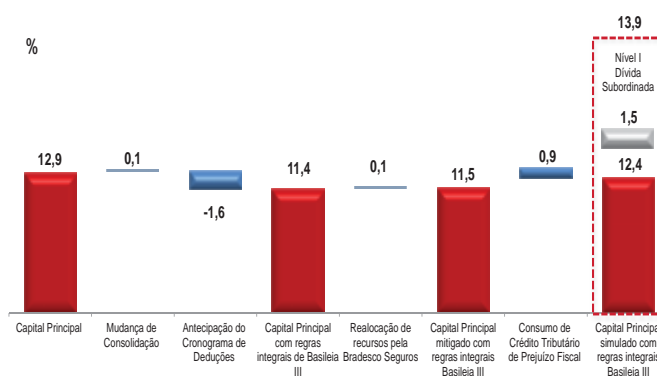
Em dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 98.605 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 597.213 milhões. O índice de Basileia Total apresentou aumento em relação ao trimestre anterior de 0,2 p.p, passando de 16,3% em setembro de 2014 para 16,5% em dezembro de 2014, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do resultado no trimestre; (ii) pelo efeito da realocação

de recursos do Grupo Segurador, que impactou positivamente os ajustes prudenciais; compensados, em parte: (iii) pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito, ocasionado pela expansão da carteira de crédito.



### Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos por parte do nosso Grupo Segurador; e (iii) a realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízo fiscal até dezembro de 2018, perfazendo um índice de 12,4% de capital principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um índice Nível I aproximado de 13,9%.



### Margem Gerencial de Capital (Buffer) / Retorno Sobre o Capital Principal a 11%

O Banco Bradesco tem desenvolvido metodologia para a mensuração e estruturado os processos para a implementação do capital gerencial, visando manter adequados níveis de capital para fazer face aos riscos incorridos.

A estrutura de Governança responsável pelas avaliações e aprovações do capital gerencial é composta por Comitê subordinado ao Conselho de Administração e Comitês que reportam à Diretoria Executiva.

Esta estrutura decidiu pela manutenção de um capital gerencial mínimo, com o *buffer* de 27%, considerando o requerimento mínimo de capital regulatório de 11%.

Considerando-se o mínimo para o Capital Principal exigido de 11% sobre as regras integrais de Basileia III, a rentabilidade nesta condição seria de 24,2%.



## Cenário Econômico

O quarto trimestre do ano foi marcado pela ampliação da volatilidade financeira internacional. As incertezas em relação ao ritmo de recuperação da economia mundial se somaram à queda expressiva dos preços das *commodities*, em especial do petróleo. Com exceção dos EUA, houve revisão para baixo das projeções de crescimento para as principais regiões do globo. A desaceleração do crescimento da economia chinesa segue em curso, enquanto na área do euro aumentaram os riscos de que a inflação persistentemente baixa, frustre a retomada do crescimento econômico europeu. Ao mesmo tempo, o movimento de queda do preço do petróleo, iniciado em meados do ano, ganhou novo impulso com a decisão dos países membros da OPEP de não reduzirem sua produção.

O cenário global mais adverso, contudo, não tem sido suficiente, até o momento, para interromper a retomada do crescimento dos EUA. Nesse contexto, o Federal Reserve encerrou seu programa de compra de ativos e vem sinalizando que pode iniciar processo de normalização monetária no segundo semestre de 2015. Ao contrário dos EUA, as economias da área do euro e do Japão têm enfrentado maior dificuldade em retomar taxas de crescimento sustentadas. Com isso, o Banco Central do Japão e o Banco Central Europeu têm sido compelidos a intensificar a adoção de estímulos monetários.

A perda de termos de troca decorrente da queda dos preços internacionais de *commodities* e a tendência de apreciação internacional do dólar geram desafios relevantes ao gerenciamento da política econômica nas nações emergentes. Por outro lado, esse mesmo cenário também cria oportunidades valiosas para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional.

Sob esse contexto, torna-se cada vez mais necessário ao Brasil reforçar o compromisso com políticas econômicas sustentáveis. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e os ganhos de renda e para aumentar o nível de confiança dos agentes econômicos.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento dos projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado. Ganhos de renda, formalização do mercado de trabalho, diversificação dos hábitos de consumo e mobilidade social são fatores de influência ainda presentes.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.



## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	12M14	12M13
CDI	2,76	2,72	2,51	2,40	2,31	2,12	1,79	1,61	10,81	8,06
Ibovespa	(7,59)	1,78	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	(2,91)	(15,50)
Dólar Comercial	8,37	11,28	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	10,02	(1,45)	13,39	14,64
IGP - M	1,89	(0,68)	(0,10)	2,55	1,75	1,92	0,90	0,85	3,69	5,51
IPCA - IBGE	1,72	0,83	1,54	2,18	2,04	0,62	1,18	1,94	6,41	5,91
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	5,03	5,03
TR	0,26	0,25	0,15	0,19	0,16	0,03	-	-	0,86	0,19
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	1,54	1,51	1,51	7,08	6,37
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,77	1,76	1,66	1,70	1,67	1,47	1,30	1,25	7,08	5,81
Dias Úteis (quantidade)	65	66	61	61	64	66	63	60	253	253
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Dez14</b>	<b>Set14</b>	<b>Jun14</b>	<b>Mar14</b>	<b>Dez13</b>	<b>Set13</b>	<b>Jun13</b>	<b>Mar13</b>	<b>Dez14</b>	<b>Dez13</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,6562	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,6562	2,3426
Euro - (R\$)	3,2270	3,0954	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	3,2270	3,2265
Risco País (Pontos)	259	239	208	228	224	236	237	189	259	224
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,75	11,00	11,00	10,75	10,00	9,00	8,00	7,25	11,75	10,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	12,96	11,77	10,91	11,38	10,57	10,07	9,39	7,92	12,96	10,57

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2017

Em %	2015	2016	2017
Dólar Comercial (final) - R\$	2,75	2,84	2,92
IPCA	6,81	5,20	5,00
IGP - M	5,00	5,00	5,00
Selic (final)	12,50	11,50	10,50
PIB	0,50	2,00	3,00

---

**Guidance**

---

---

**Perspectivas do Bradesco para 2015**

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>5 a 9 %</b>
Pessoas Físicas	8 a 12 %
Pessoas Jurídicas	4 a 8 %
<b>Margem Financeira de Juros</b>	<b>6 a 10 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>8 a 12 %</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(2)</sup></b>	<b>5 a 7 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2014

	4T14					R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada	
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.524</b>	<b>845</b>	<b>12.369</b>	<b>617</b>	<b>12.986</b>	
PDD	(3.780)	473	(3.307)	-	(3.307)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.743</b>	<b>1.318</b>	<b>9.061</b>	<b>617</b>	<b>9.679</b>	
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.117	-	2.117	(754)	1.363	
Receitas de Prestação de Serviços	5.787	52	5.839	-	5.839	
Despesas de Pessoal	(3.676)	-	(3.676)	-	(3.676)	
Outras Despesas Administrativas	(4.229)	70	(4.159)	-	(4.159)	
Despesas Tributárias	(1.012)	(239)	(1.251)	40	(1.211)	
Resultado de Participação em Coligadas	57	-	57	-	57	
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.134)	562	(1.572)	212	(1.360)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.655</b>	<b>1.763</b>	<b>6.418</b>	<b>115</b>	<b>6.532</b>	
Resultado Não Operacional	(178)	110	(68)	-	(68)	
IR/CS e Participação Minoritária	(484)	(1.872)	(2.356)	24	(2.332)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.993</b>	<b>-</b>	<b>3.993</b>	<b>139</b>	<b>4.132</b>	

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.100 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2014

	3T14					R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada	
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.889</b>	<b>1.794</b>	<b>11.683</b>	<b>598</b>	<b>12.281</b>	
PDD	(3.775)	427	(3.348)	-	(3.348)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>6.114</b>	<b>2.221</b>	<b>8.335</b>	<b>598</b>	<b>8.933</b>	
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.170	-	1.170	-	1.170	
Receitas de Prestação de Serviços	5.587	52	5.639	-	5.639	
Despesas de Pessoal	(4.052)	-	(4.052)	488	(3.564)	
Outras Despesas Administrativas	(3.664)	35	(3.628)	-	(3.628)	
Despesas Tributárias	(910)	(286)	(1.195)	13	(1.182)	
Resultado de Participação em Coligadas	43	-	43	-	43	
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(545)	187	(358)	(953)	(1.311)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.743</b>	<b>2.209</b>	<b>5.954</b>	<b>146</b>	<b>6.100</b>	
Resultado Não Operacional	(94)	51	(45)	-	(45)	
IR/CS e Participação Minoritária	226	(2.260)	(2.034)	(71)	(2.105)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.875</b>	<b>-</b>	<b>3.875</b>	<b>75</b>	<b>3.950</b>	

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.536 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício de 2014

	12M14				R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	
<b>Margem Financeira</b>	<b>48.457</b>	<b>(1.377)</b>	<b>47.080</b>	<b>1.215</b>	<b>48.295</b>
PDD	(14.451)	1.794	(12.657)	-	(12.657)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>34.006</b>	<b>417</b>	<b>34.423</b>	<b>1.215</b>	<b>35.638</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.803	-	5.803	(754)	5.047
Receitas de Prestação de Serviços	21.790	299	22.089	-	22.089
Despesas de Pessoal	(14.455)	-	(14.455)	488	(13.967)
Outras Despesas Administrativas	(15.015)	166	(14.848)	-	(14.848)
Despesas Tributárias	(4.232)	(449)	(4.680)	53	(4.627)
Resultado de Participação em Coligadas	187	-	187	-	187
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(7.030)	2.282	(4.747)	(648)	(5.395)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>21.054</b>	<b>2.715</b>	<b>23.770</b>	<b>354</b>	<b>24.124</b>
Resultado Não Operacional	(516)	334	(183)	-	(183)
IR/CS e Participação Minoritária	(5.449)	(3.048)	(8.498)	(84)	(8.582)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>15.089</b>	<b>-</b>	<b>15.089</b>	<b>270</b>	<b>15.359</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 3.452 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício de 2013

	12M13					R\$ milhões
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada	
<b>Margem Financeira</b>	<b>38.457</b>	<b>(1.878)</b>	<b>36.579</b>	<b>6.706</b>	<b>43.286</b>	
PDD	(13.481)	1.435	(12.046)	-	(12.045)	
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>24.976</b>	<b>(443)</b>	<b>24.533</b>	<b>6.706</b>	<b>31.241</b>	
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	7.457	-	7.457	(2.985)	4.471	
Receitas de Prestação de Serviços	19.460	326	19.786	-	19.786	
Despesas de Pessoal	(13.061)	-	(13.061)	-	(13.061)	
Outras Despesas Administrativas	(14.430)	(82)	(14.512)	-	(14.512)	
Despesas Tributárias	(4.029)	(311)	(4.340)	(40)	(4.381)	
Resultado de Participação em Coligadas	43	-	43	-	43	
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(6.024)	2.634	(3.390)	(1.350)	(4.743)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>14.393</b>	<b>2.124</b>	<b>16.517</b>	<b>2.331</b>	<b>18.844</b>	
Resultado Não Operacional	(242)	76	(166)	45	(120)	
IR/CS e Participação Minoritária	(2.139)	(2.200)	(4.339)	(2.185)	(6.522)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>12.011</b>	<b>-</b>	<b>12.011</b>	<b>191</b>	<b>12.202</b>	

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permite uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do hedge fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de hedge de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de hedge, no montante de R\$ 2.467 milhões.



**Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado****Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.016.970</b>	<b>972.315</b>	<b>915.986</b>	<b>906.760</b>	<b>892.495</b>	<b>892.363</b>	<b>881.121</b>	<b>879.192</b>
Disponibilidades	14.646	11.316	11.535	12.110	12.196	16.427	16.180	11.347
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	202.412	181.335	137.654	127.014	135.456	144.967	147.485	171.333
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	346.358	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600
Relações Interfinanceiras e Interdependências	52.004	48.540	56.115	61.740	56.995	52.121	52.150	52.769
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	318.233	309.264	302.276	301.914	296.629	286.899	281.982	276.022
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(1)</sup>	(22.724)	(22.255)	(21.458)	(21.051)	(21.349)	(21.476)	(21.455)	(21.359)
Outros Créditos, Valores e Bens	106.041	100.670	96.664	103.063	99.241	99.746	95.752	88.480
<b>Ativo Permanente</b>	<b>15.070</b>	<b>15.049</b>	<b>15.146</b>	<b>15.469</b>	<b>15.644</b>	<b>15.331</b>	<b>15.576</b>	<b>15.275</b>
Investimentos	1.712	1.931	1.887	1.871	1.830	1.910	1.920	1.867
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	4.887	4.591	4.579	4.597	4.668	4.392	4.464	4.550
Intangível	8.471	8.527	8.680	9.001	9.146	9.029	9.192	8.858
<b>Total</b>	<b>1.032.040</b>	<b>987.364</b>	<b>931.132</b>	<b>922.229</b>	<b>908.139</b>	<b>907.694</b>	<b>896.697</b>	<b>894.467</b>

<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>949.846</b>	<b>907.366</b>	<b>853.622</b>	<b>847.794</b>	<b>835.917</b>	<b>839.393</b>	<b>829.426</b>	<b>823.788</b>
Depósitos	211.612	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870
Captações no Mercado Aberto	320.194	297.814	255.611	250.716	256.279	258.580	266.825	281.045
Recursos de Emissão de Títulos	84.825	75.283	69.877	64.511	57.654	55.427	53.821	47.832
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.958	4.540	5.673	5.343	6.864	4.806	3.793	3.815
Obrigações por Empréstimos e Repasses	58.998	56.561	54.142	56.724	56.095	51.307	49.121	46.209
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.282	5.076	4.727	3.894	1.808	3.238	3.141	2.590
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	153.267	145.969	142.732	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367
Outras Obrigações	111.710	110.241	107.590	110.146	102.925	115.703	112.421	109.060
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>293</b>	<b>266</b>	<b>224</b>	<b>560</b>	<b>677</b>	<b>676</b>	<b>661</b>	<b>632</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>393</b>	<b>490</b>	<b>486</b>	<b>549</b>	<b>605</b>	<b>592</b>	<b>582</b>	<b>605</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>81.508</b>	<b>79.242</b>	<b>76.800</b>	<b>73.326</b>	<b>70.940</b>	<b>67.033</b>	<b>66.028</b>	<b>69.442</b>
<b>Total</b>	<b>1.032.040</b>	<b>987.364</b>	<b>931.132</b>	<b>922.229</b>	<b>908.139</b>	<b>907.694</b>	<b>896.697</b>	<b>894.467</b>

(1) Incluindo a Provisão para Garantias Prestadas, em dezembro de 2014, a Provisão para Devedores Duvidosos totalizou R\$ 23.146 milhões.



## Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

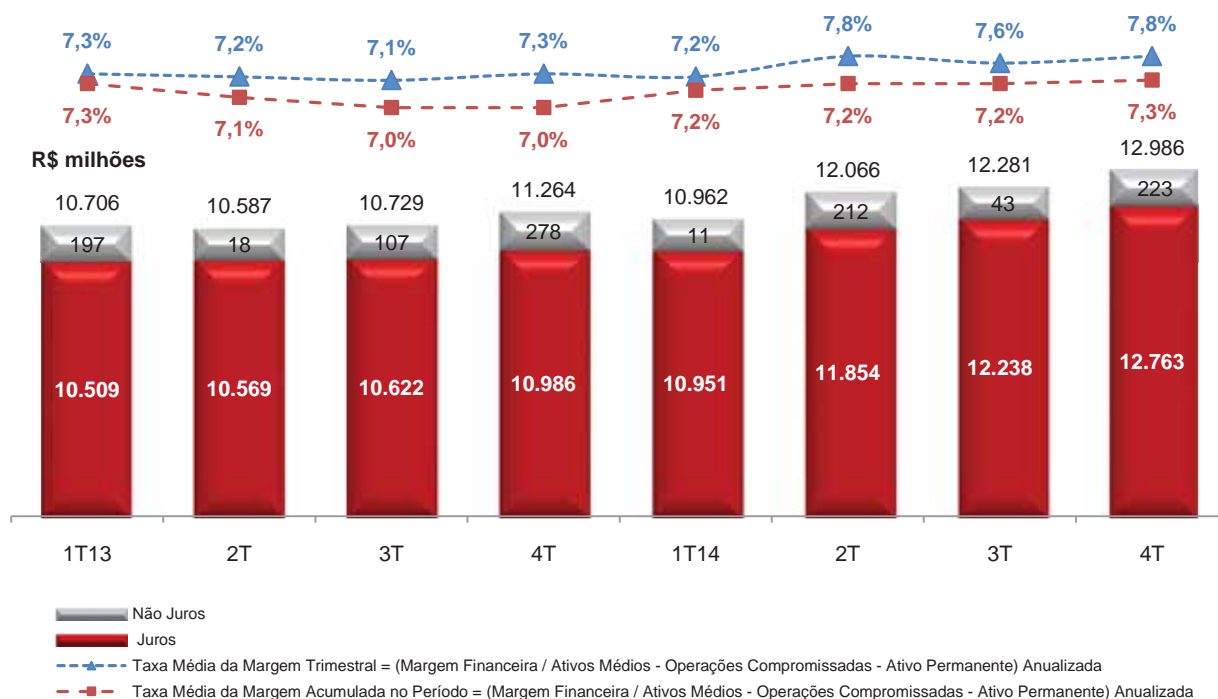
### Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
<b>Margem Financeira</b>	<b>12.986</b>	<b>12.281</b>	<b>12.066</b>	<b>10.962</b>	<b>11.264</b>	<b>10.729</b>	<b>10.587</b>	<b>10.706</b>
- Juros	12.763	12.238	11.854	10.951	10.986	10.622	10.569	10.509
- Não Juros	223	43	212	11	278	107	18	197
PDD	(3.307)	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>9.679</b>	<b>8.933</b>	<b>8.925</b>	<b>8.101</b>	<b>8.303</b>	<b>7.848</b>	<b>7.493</b>	<b>7.597</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	1.363	1.170	1.270	1.244	1.188	1.100	1.028	1.155
Receitas de Prestação de Serviços	5.839	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599
Despesas de Pessoal	(3.676)	(3.564)	(3.448)	(3.279)	(3.465)	(3.346)	(3.191)	(3.059)
Outras Despesas Administrativas	(4.159)	(3.628)	(3.575)	(3.486)	(3.848)	(3.631)	(3.578)	(3.455)
Despesas Tributárias	(1.211)	(1.182)	(1.120)	(1.114)	(1.254)	(987)	(1.017)	(1.123)
Resultado de Participação em Coligadas	57	43	35	52	26	2	12	3
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.360)	(1.311)	(1.333)	(1.391)	(1.232)	(1.194)	(1.147)	(1.170)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.532</b>	<b>6.100</b>	<b>6.082</b>	<b>5.410</b>	<b>4.945</b>	<b>4.769</b>	<b>4.583</b>	<b>4.547</b>
Resultado Não Operacional	(68)	(45)	(34)	(36)	(31)	(27)	(24)	(38)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.308)	(2.075)	(2.215)	(1.871)	(1.696)	(1.638)	(1.553)	(1.538)
Participação Minoritária	(24)	(30)	(29)	(30)	(19)	(22)	(28)	(28)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>4.132</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>	<b>3.473</b>	<b>3.199</b>	<b>3.082</b>	<b>2.978</b>	<b>2.943</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

### Margem Financeira – Juros e Não Juros

#### Composição da Margem Financeira



## Margem Financeira – Juros e Não Juros

### Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões					
	Margem Financeira				Variação	
	12M14	12M13	4T14	3T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					4.140	413
Juros - em função do <i>spread</i>					980	112
- Margem Financeira - Juros	47.806	42.686	12.763	12.238	5.120	525
- Margem Financeira - Não Juros	489	600	223	43	(111)	180
<b>Margem Financeira</b>	<b>48.295</b>	<b>43.286</b>	<b>12.986</b>	<b>12.281</b>	<b>5.009</b>	<b>705</b>
<b>Taxa Média da Margem <sup>(1)</sup></b>	<b>7,3%</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,6%</b>		

(1) Taxa Média da Margem = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente) Anualizada

No comparativo entre o 4º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, o aumento de R\$ 705 milhões foi decorrente, basicamente, do maior resultado obtido com a: (i) margem de “juros”, no valor de R\$ 525 milhões, com destaque para as margens de “Seguros” e “Crédito”; e (ii) margem de “não juros”, no valor de R\$ 180 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 5.009 milhões, reflexo, basicamente: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 5.120 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”; e compensado, em parte: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 111 milhões.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Composição

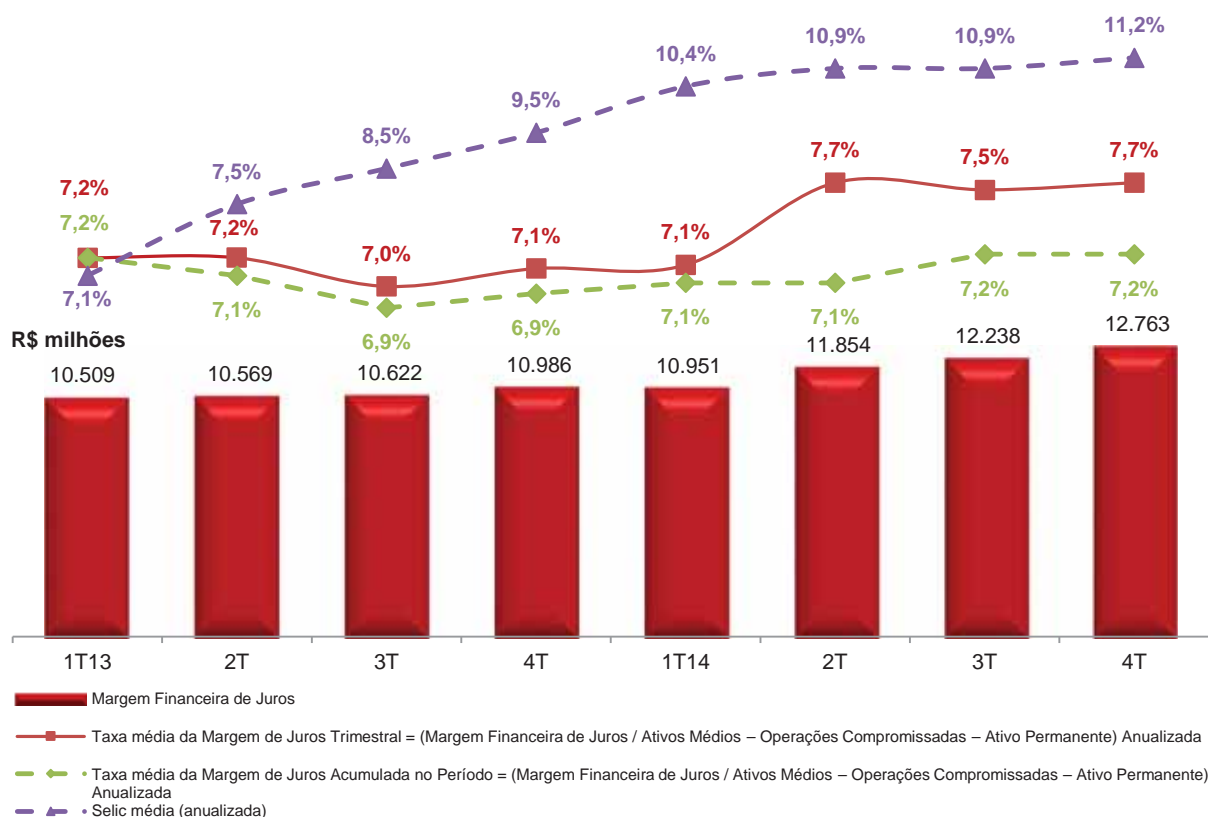
	R\$ milhões					
	Composição da Margem Financeira - Juros				Variação	
	12M14	12M13	4T14	3T14	Acumulado	Trimestre
Créditos	32.379	30.691	8.453	8.249	1.688	204
Captações	6.296	4.733	1.686	1.625	1.563	61
Seguros	4.303	3.616	1.253	1.005	687	248
TVM/Outros	4.828	3.646	1.371	1.359	1.182	12
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>47.806</b>	<b>42.686</b>	<b>12.763</b>	<b>12.238</b>	<b>5.120</b>	<b>525</b>

A margem financeira de “juros”, no 4º trimestre de 2014, alcançou R\$ 12.763 milhões, contra R\$ 12.238 milhões observados no trimestre anterior, representando um aumento de R\$ 525 milhões. As linhas de negócios que mais contribuíram para este resultado foram: (i) “Seguros” e (ii) “Crédito”, cujos detalhamentos encontram-se nos itens de “Margem Financeira de Seguros” – “Juros” e “Margem Financeira de Crédito” – “Juros”.

No comparativo anual, observou-se uma evolução de R\$ 5.120 milhões na margem financeira de “juros”. Todas as linhas de negócios contribuíram para esta melhora, com destaque para “Crédito” e “Captações”.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,7% no 4º trimestre de 2014, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, do resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”.

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M14			12M13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	32.379	341.470	9,5%	30.691	312.737	9,8%
Captações	6.296	373.313	1,7%	4.733	338.209	1,4%
Seguros	4.303	143.307	3,0%	3.616	131.290	2,8%
TVM/Outros	4.828	342.564	1,4%	3.646	309.746	1,2%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>47.806</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>42.686</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>

	4T14			3T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	8.453	350.957	10,0%	8.249	340.395	10,1%
Captações	1.686	380.240	1,8%	1.625	373.221	1,8%
Seguros	1.253	150.537	3,4%	1.005	144.792	2,8%
TVM/Outros	1.371	360.410	1,5%	1.359	339.591	1,6%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>12.763</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>	<b>12.238</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Crédito – Composição

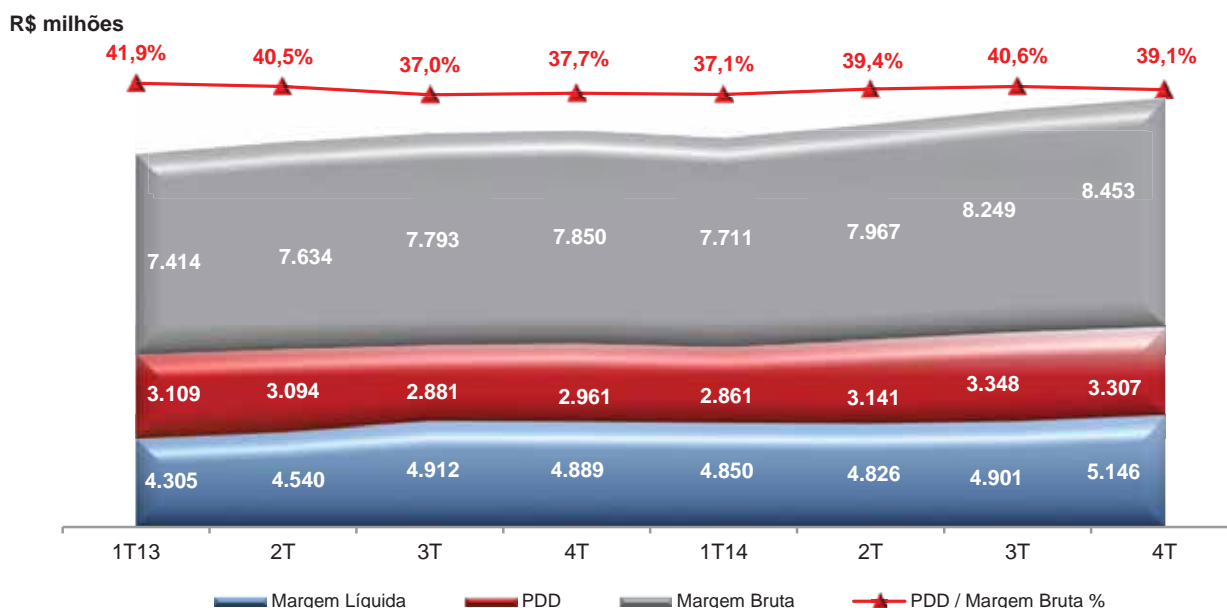
	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Crédito				Variação	
	12M14	12M13	4T14	3T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					2.725	254
Juros - em função do <i>spread</i>					(1.037)	(50)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>32.379</b>	<b>30.691</b>	<b>8.453</b>	<b>8.249</b>	<b>1.688</b>	<b>204</b>
Receitas	59.192	54.667	15.921	15.481	4.525	440
Despesas	(26.813)	(23.976)	(7.468)	(7.232)	(2.837)	(236)

No 4º trimestre de 2014, a margem financeira com operações de crédito atingiu R\$ 8.453 milhões, crescimento de R\$ 204 milhões, quando comparado com o 3º trimestre de 2014. A variação observada deveu-se: (i) pelo crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 254 milhões; e compensado, em parte: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 50 milhões.

No comparativo anual, houve crescimento de R\$ 1.688 milhões na margem financeira. A variação observada decorreu: (i) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 2.725 milhões; e foi compensada, em parte: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 1.037 milhões, impactada, basicamente, pela alteração do *mix* da carteira de crédito.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Crédito – Margem Líquida



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, líquida do custo de oportunidade (taxa específica por tipo de operação e prazo).

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros.

A curva referente à margem líquida apresenta o resultado da receita de juros de crédito líquida da PDD, que, no 4º trimestre de 2014, apresentou crescimento de 5,0% em relação ao trimestre anterior, em função, basicamente: (i) do aumento do volume médio dos negócios; e (ii) da redução do custo da inadimplência.

Em 2014, a margem líquida totalizou R\$ 19.723 milhões, evoluindo 5,8%, em relação a 2013, em decorrência, principalmente: (i) do aumento do volume médio dos negócios; que foi compensado: (ii) pelo aumento do custo da inadimplência, representado pelo agravamento do nível de risco de casos pontuais, ocorridos em operações com clientes corporativos.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

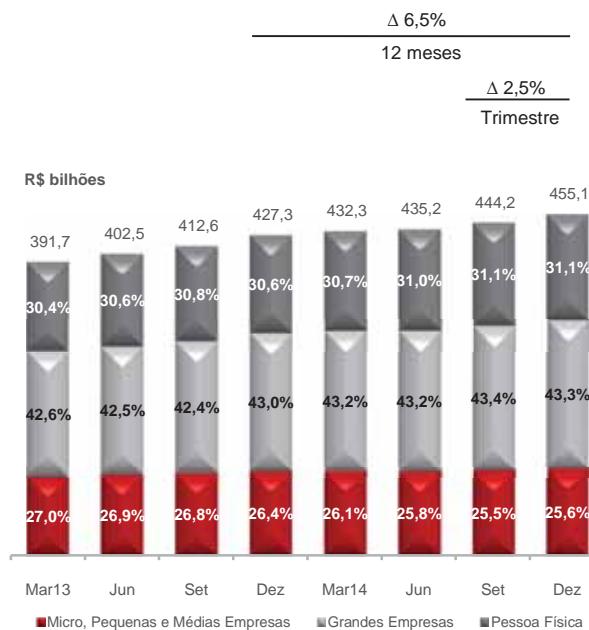
### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 455,1 bilhões em dezembro de 2014, apresentando evolução de 2,5% no trimestre e de 6,5% nos últimos 12 meses.

No trimestre, destaca-se o crescimento de 2,8% de Micro, Pequenas e Médias Empresas, de 2,5% da Pessoa Física e de 2,3% das Grandes Empresas.

Nos últimos 12 meses, saliente-se a evolução de 8,2% da Pessoa Física, de 7,3% das Grandes Empresas e de 3,4% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões (fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural).



### Abertura da Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Crédito Pessoal Consignado	29.619	29.225	26.786	1,3	10,6
Cartão de Crédito	26.233	24.273	23.915	8,1	9,7
CDC / Leasing de Veículos	24.858	25.043	27.251	(0,7)	(8,8)
Financiamento Imobiliário	17.919	16.730	13.602	7,1	31,7
Crédito Pessoal	16.354	16.753	16.476	(2,4)	(0,7)
Crédito Rural	10.300	9.876	8.393	4,3	22,7
Repasse BNDDES/Finame	7.334	7.224	6.803	1,5	7,8
Cheque Especial	3.666	3.956	3.313	(7,3)	10,6
Avais e Fianças	458	381	187	20,2	145,0
Outros	4.693	4.568	4.025	2,7	16,6
<b>Total</b>	<b>141.432</b>	<b>138.028</b>	<b>130.750</b>	<b>2,5</b>	<b>8,2</b>

As operações para Pessoa Física apresentaram crescimento de 2,5% no trimestre e de 8,2% nos últimos 12 meses. No trimestre, destaca-se a evolução dos seguintes produtos: (i) cartão de crédito; e (ii) financiamento imobiliário. No comparativo anual, as modalidades que mais contribuíram para esta evolução foram as de menores níveis de risco: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	45.004	42.802	45.599	5,1	(1,3)
Operações no Exterior	36.119	33.474	32.003	7,9	12,9
Repasses BNDES/Finame	34.835	33.872	33.740	2,8	3,2
Financiamento Imobiliário	23.560	22.527	15.870	4,6	48,5
Financiamento à Exportação	15.839	15.469	15.366	2,4	3,1
CDC / Leasing	12.388	12.686	13.008	(2,4)	(4,8)
Cartão de Crédito	12.225	12.468	13.325	(2,0)	(8,3)
Conta Garantida	10.462	10.704	10.410	(2,3)	0,5
Crédito Rural	6.657	7.048	5.258	(5,5)	26,6
Avais e Fianças	71.611	69.899	67.399	2,5	6,2
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(1)</sup>	33.185	34.553	33.104	(4,0)	0,2
Outros	11.810	10.665	11.440	10,7	3,2
<b>Total</b>	<b>313.695</b>	<b>306.167</b>	<b>296.523</b>	<b>2,5</b>	<b>5,8</b>

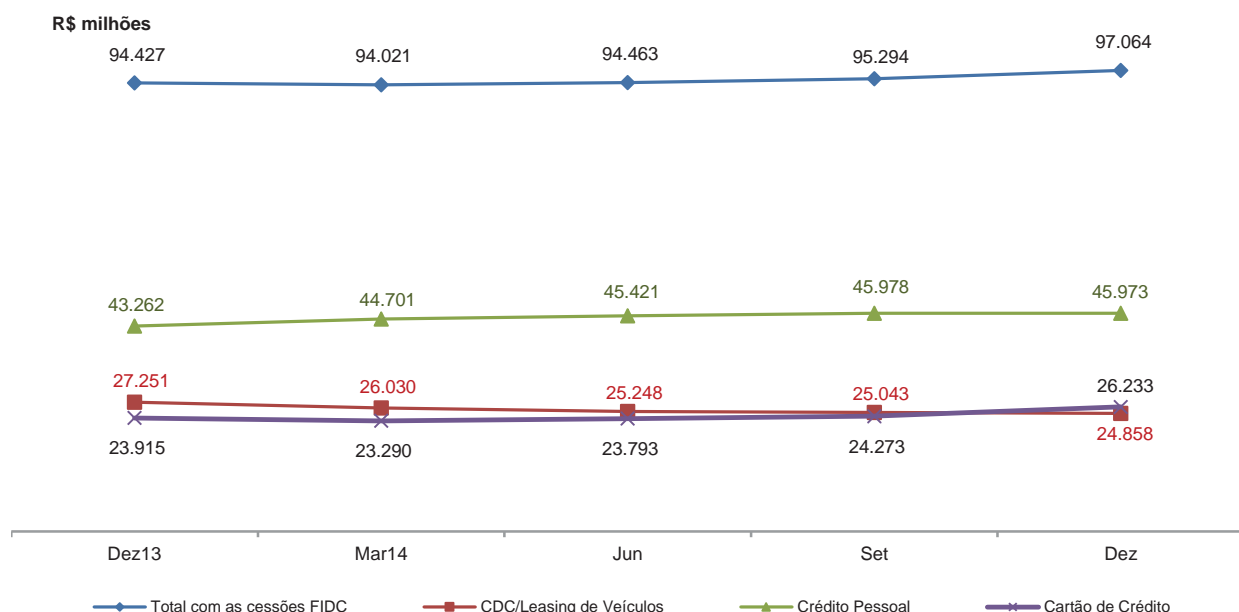
(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

Nas operações para Pessoa Jurídica, foi observado um crescimento de 2,5% no trimestre e 5,8% nos últimos 12 meses. Os maiores destaques no trimestre foram: (i) capital de giro; e (ii) financiamento imobiliário. Nos últimos 12 meses, as modalidades que apresentaram evolução significativa foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito rural.

## Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo da Pessoa Física, que atingiram R\$ 97,1 bilhões em dezembro de 2014, o que representou crescimento de 1,9% no trimestre e 2,8% nos últimos 12 meses.

Destacam-se as seguintes modalidades em dezembro de 2014: (i) crédito pessoal, que inclui crédito consignado, no montante de R\$ 46,0 bilhões; e (ii) CDC/Leasing de Veículos, de R\$ 24,9 bilhões. Essas operações totalizaram R\$ 70,9 bilhões, representando 73,0% do saldo de Financiamento ao Consumo.



(1) Inclui operações de CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
<b>Carteira de CDC</b>	<b>32.924</b>	<b>33.117</b>	<b>34.541</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(4,7)</b>
Pessoa Física	24.539	24.674	26.557	(0,5)	(7,6)
Pessoa Jurídica	8.385	8.443	7.984	(0,7)	5,0
<b>Carteira de Leasing</b>	<b>1.682</b>	<b>1.842</b>	<b>2.708</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(37,9)</b>
Pessoa Física	319	368	693	(13,3)	(54,0)
Pessoa Jurídica	1.363	1.474	2.015	(7,5)	(32,4)
<b>Carteira de Finame</b>	<b>11.295</b>	<b>11.173</b>	<b>11.243</b>	<b>1,1</b>	<b>0,5</b>
Pessoa Física	615	659	794	(6,7)	(22,5)
Pessoa Jurídica	10.680	10.514	10.449	1,6	2,2
<b>Total</b>	<b>45.901</b>	<b>46.132</b>	<b>48.492</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(5,3)</b>
Pessoa Física	25.473	25.701	28.044	(0,9)	(9,2)
Pessoa Jurídica	20.428	20.431	20.448	-	(0,1)

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em dezembro de 2014, R\$ 45,9 bilhões, apresentando queda tanto no comparativo trimestral, como no comparativo anual. Do total da carteira de veículos, 71,7% refere-se à modalidade “CDC”, 24,6% à modalidade “Finame” e 3,7% à modalidade “Leasing”. As Pessoas Físicas representavam 55,5% da carteira, enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 44,5% restantes.

As variações apresentadas na carteira, são reflexo de um mercado de financiamentos mais reduzido e da busca do Bradesco por operações menos arriscadas e mais rentáveis.

### Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

A carteira de crédito expandida, por setor de atividade econômica, apresentou aumento da participação do setor de “Serviços” e de “Pessoa Física”, tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses.

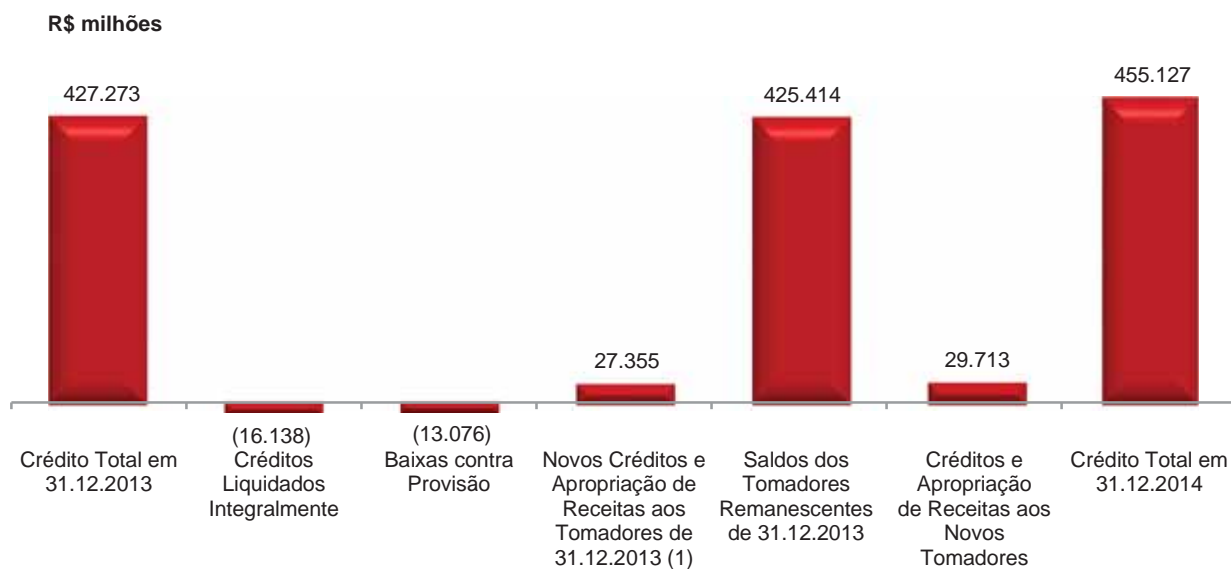
Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Dez14	%	Set14	%	Dez13	%
<b>Setor Público</b>	<b>7.916</b>	<b>1,7</b>	<b>7.797</b>	<b>1,8</b>	<b>3.266</b>	<b>0,8</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>447.211</b>	<b>98,3</b>	<b>436.398</b>	<b>98,2</b>	<b>424.007</b>	<b>99,2</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>305.778</b>	<b>67,2</b>	<b>298.370</b>	<b>67,2</b>	<b>293.257</b>	<b>68,6</b>
Indústria	91.311	20,1	89.607	20,2	89.857	21,0
Comércio	57.382	12,6	55.223	12,4	59.032	13,8
Intermediários Financeiros	6.774	1,5	9.017	2,0	8.890	2,1
Serviços	146.569	32,2	140.763	31,7	130.829	30,6
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.742	0,8	3.760	0,8	4.649	1,1
<b>Pessoa Física</b>	<b>141.433</b>	<b>31,1</b>	<b>138.028</b>	<b>31,0</b>	<b>130.750</b>	<b>30,6</b>
<b>Total</b>	<b>455.127</b>	<b>100,0</b>	<b>444.195</b>	<b>100,0</b>	<b>427.273</b>	<b>100,0</b>



## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações da carteira de crédito expandida foram responsáveis pelo crescimento de R\$ 29,7 bilhões da carteira de crédito nos últimos 12 meses e representaram 6,5% da carteira em dezembro de 2014.



(1) Inclui créditos novos, contratados nos últimos doze meses, de clientes que possuíam operações em dezembro de 2013.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida - Por Rating

No quadro abaixo, pode-se observar que a grande maioria dos novos tomadores de crédito e dos clientes remanescentes de dezembro de 2013 estão classificados nos *ratings* de AA a C, o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de crédito (concessão e acompanhamento), bem como da qualidade das garantias obtidas.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Dezembro de 2013 e 2014						
Rating	Crédito total em Dezembro de 2014		Novos clientes entre Janeiro de 2014 e Dezembro de 2014		Clientes remanescentes de Dezembro de 2013	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	427.472	93,9	28.659	96,4	398.813	93,7
D	6.483	1,4	313	1,1	6.170	1,5
E - H	21.172	4,7	741	2,5	20.431	4,8
<b>Total</b>	<b>455.127</b>	<b>100,0</b>	<b>29.713</b>	<b>100,0</b>	<b>425.414</b>	<b>100,0</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente

O quadro a seguir demonstra a evolução na composição da carteira de crédito expandida, de acordo com a característica do cliente:

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	197.188	192.810	183.846	2,3	7,3
Micro, Pequenas e Médias Empresas	116.507	113.357	112.677	2,8	3,4
Pessoas Físicas	141.432	138.028	130.750	2,5	8,2
<b>Total das Operações de Crédito</b>	<b>455.127</b>	<b>444.195</b>	<b>427.273</b>	<b>2,5</b>	<b>6,5</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Rating e Característica de Cliente (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C apresentou estabilidade tanto no trimestre como nos últimos doze meses.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Dez14			Set14			Dez13		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	98,1	0,5	1,5	98,2	0,5	1,3	98,0	0,8	1,2
Micro, Pequenas e Médias Empresas	90,2	2,8	7,0	90,3	2,7	7,0	90,5	3,1	6,3
Pessoas Físicas	91,2	1,6	7,2	91,2	1,5	7,3	90,9	1,6	7,5
<b>Total</b>	<b>93,9</b>	<b>1,4</b>	<b>4,7</b>	<b>94,0</b>	<b>1,4</b>	<b>4,6</b>	<b>93,9</b>	<b>1,7</b>	<b>4,4</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Distribuição por Segmentos de Negócios

Em relação ao crescimento da carteira de crédito expandida por “Segmento de Negócios”, destacamos a evolução do “Prime” e do “Varejo”, tanto no trimestre como nos últimos 12 meses.

Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Dez14	%	Set14	%	Dez13	%	Trimestre	12 meses
Varejo	128.949	28,4	124.715	28,1	118.314	27,7	3,4	9,0
Corporate	197.996	43,5	194.102	43,7	186.447	43,6	2,0	6,2
Empresas	50.083	11,0	48.603	10,9	47.751	11,3	3,0	4,9
Prime	21.956	4,8	21.176	4,8	18.999	4,4	3,7	15,6
Outros / Não correntistas <sup>(1)</sup>	56.143	12,3	55.599	12,5	55.763	13,1	1,0	0,7
<b>Total</b>	<b>455.127</b>	<b>100,0</b>	<b>444.195</b>	<b>100,0</b>	<b>427.273</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>	<b>6,5</b>

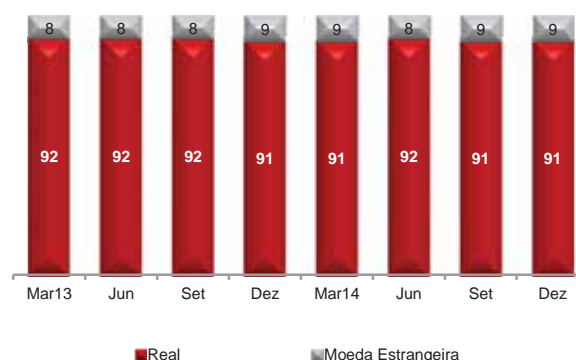
(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

### Carteira de Crédito Expandida - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 15,7 bilhões em dezembro de 2014 (US\$ 15,8 bilhões em setembro de 2014 e US\$ 16,0 bilhões em dezembro de 2013), apresentando redução, em dólares, de 0,6% no trimestre e de 1,9% nos últimos 12 meses. Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 41,8 bilhões em dezembro de 2014 (R\$ 38,8 bilhões em setembro de 2014 e R\$ 37,4 bilhões em dezembro de 2013), o que significou uma evolução de 7,7% no trimestre e de 11,8% nos últimos 12 meses.

Em dezembro de 2014, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 413,3 bilhões (R\$ 405,4 bilhões em setembro de 2014 e R\$ 389,8 bilhões em dezembro de 2013), o que representou um crescimento de 1,9% no trimestre e 6,0% nos últimos 12 meses.

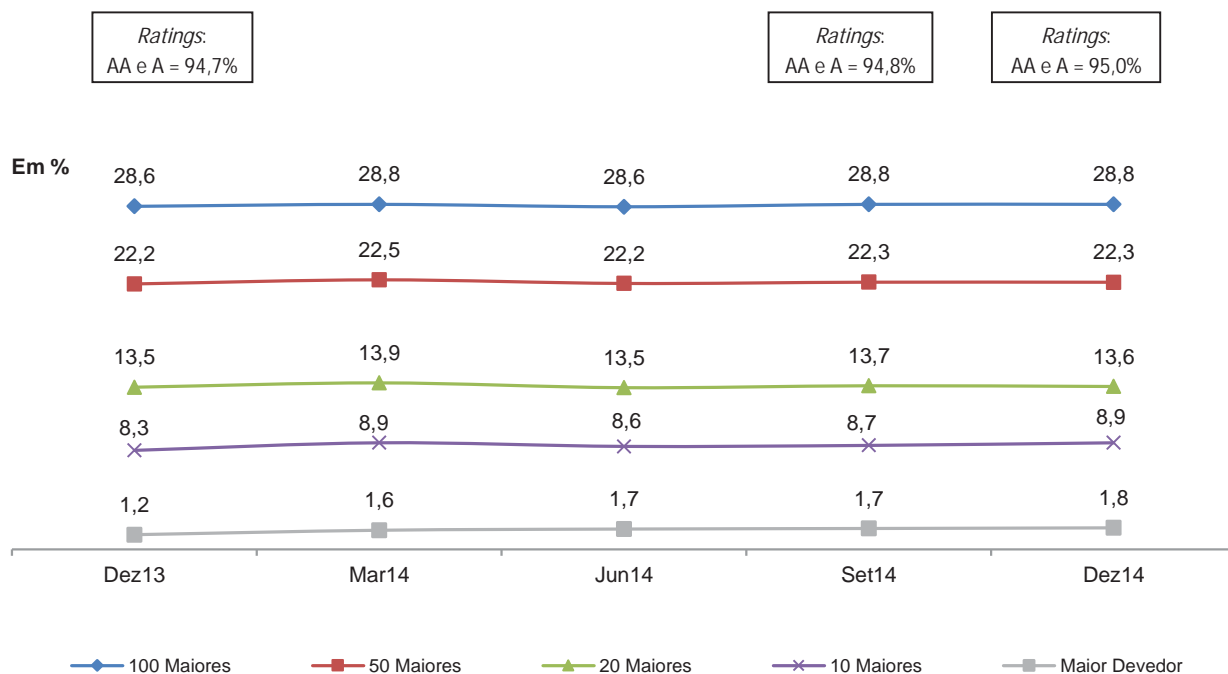
Em %



## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Por Devedor

O nível de concentração dos cem maiores devedores mostrou-se estável no trimestre e levemente mais alto comparado ao mesmo período do ano anterior. A qualidade da carteira dos 100 maiores devedores, quando avaliada pelos níveis de *rating* AA a A, apresentou melhora tanto no trimestre como no comparativo anual.



### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito alcançou R\$ 481,1 bilhões, que representou uma evolução de 2,4% no trimestre e de 6,9% nos últimos 12 meses.

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	165.239	159.876	156.884	3,4	5,3
Financiamentos	124.593	120.926	114.032	3,0	9,3
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	24.083	23.854	20.000	1,0	20,4
Operações de Arrendamento Mercantil	4.319	4.608	5.713	(6,3)	(24,4)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	5.876	5.814	5.765	1,1	1,9
Outros Créditos	22.535	20.826	20.667	8,2	9,0
<b>Subtotal das Operações de Crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>346.644</b>	<b>335.904</b>	<b>323.061</b>	<b>3,2</b>	<b>7,3</b>
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	72.070	70.280	67.586	2,5	6,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(3)</sup>	33.185	34.553	33.104	(4,0)	0,2
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	336	507	795	(33,7)	(57,7)
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.441	1.457	1.011	(1,1)	42,5
Coobrigação em Cessão de Crédito FIDC/CRI (Contas de Compensação)	1.351	1.383	1.607	(2,3)	(16,0)
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	101	112	108	(9,7)	(6,6)
<b>Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida</b>	<b>455.127</b>	<b>444.195</b>	<b>427.273</b>	<b>2,5</b>	<b>6,5</b>
Outras Operações com Risco de Crédito <sup>(4)</sup>	25.985	25.639	22.915	1,3	13,4
<b>Total das Operações com Risco de Crédito</b>	<b>481.112</b>	<b>469.834</b>	<b>450.189</b>	<b>2,4</b>	<b>6,9</b>

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

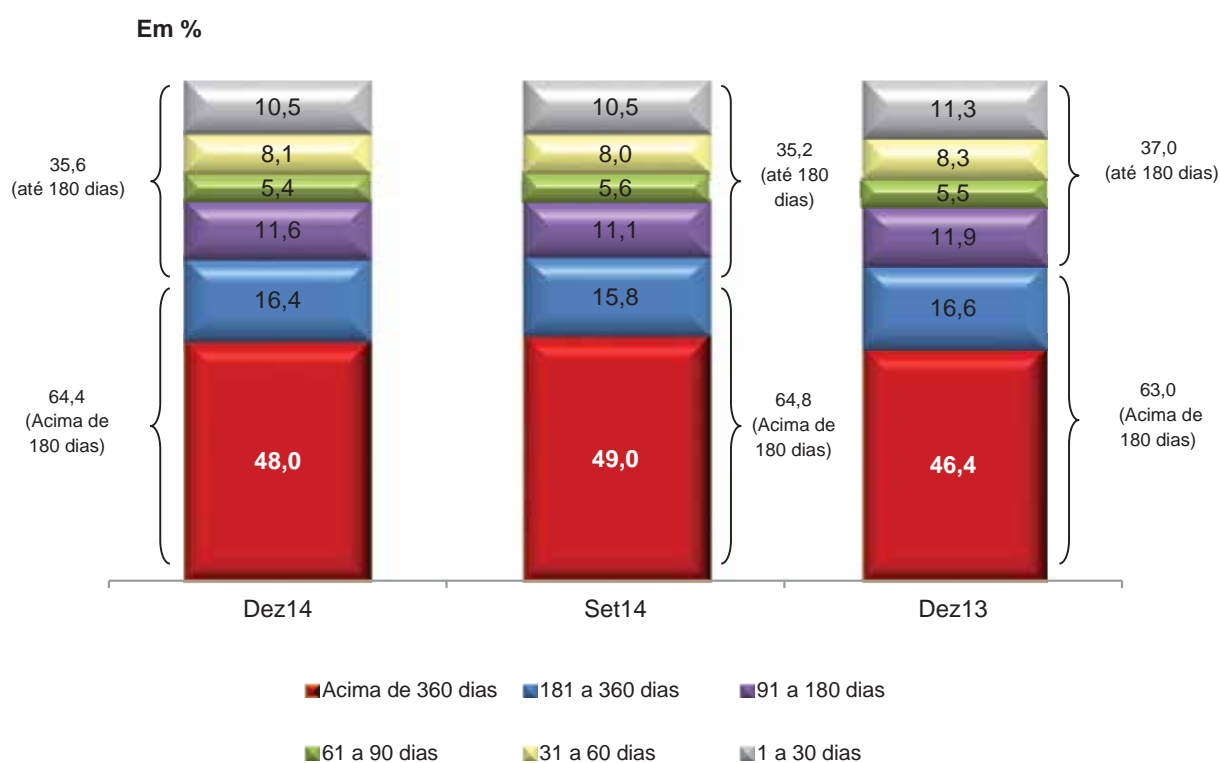
(4) Inclui operações de CDI, DI rural, tesouraria internacional, *swap*, termo de moeda e aplicações em FIDC e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

## Margem Financeira de Crédito – Juros

Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen.

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> - Por Fluxo de Vencimentos<sup>(2)</sup>

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações mostrou um perfil mais longo em dezembro de 2014, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que, estas operações, devido as suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.



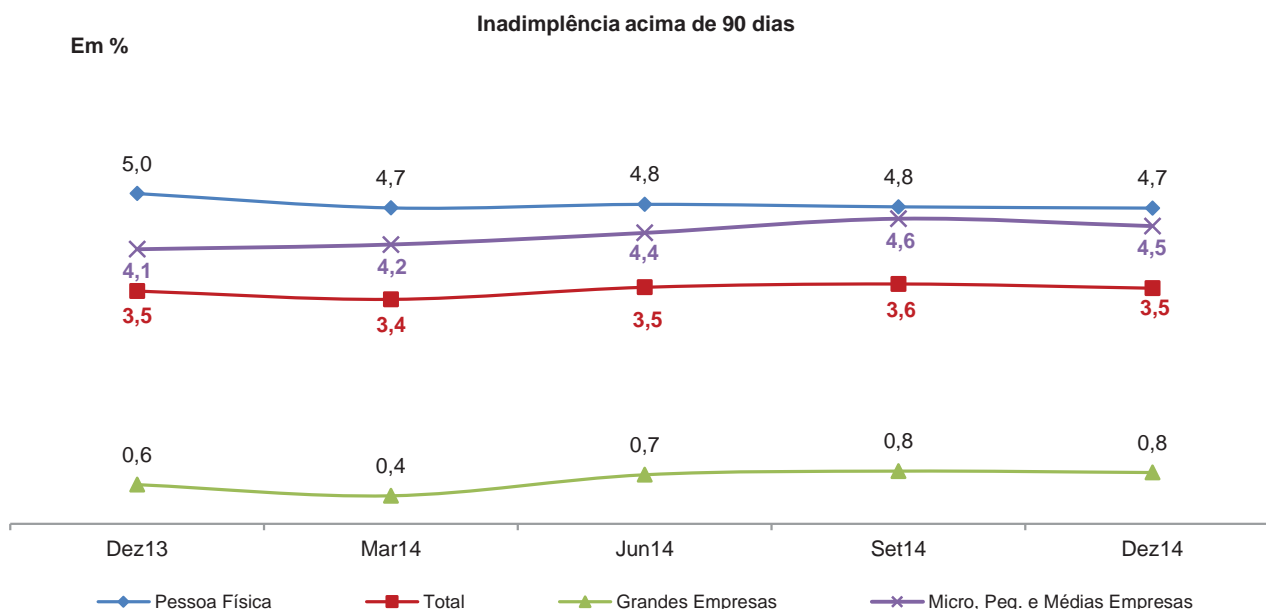
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Apenas operações de curso normal.

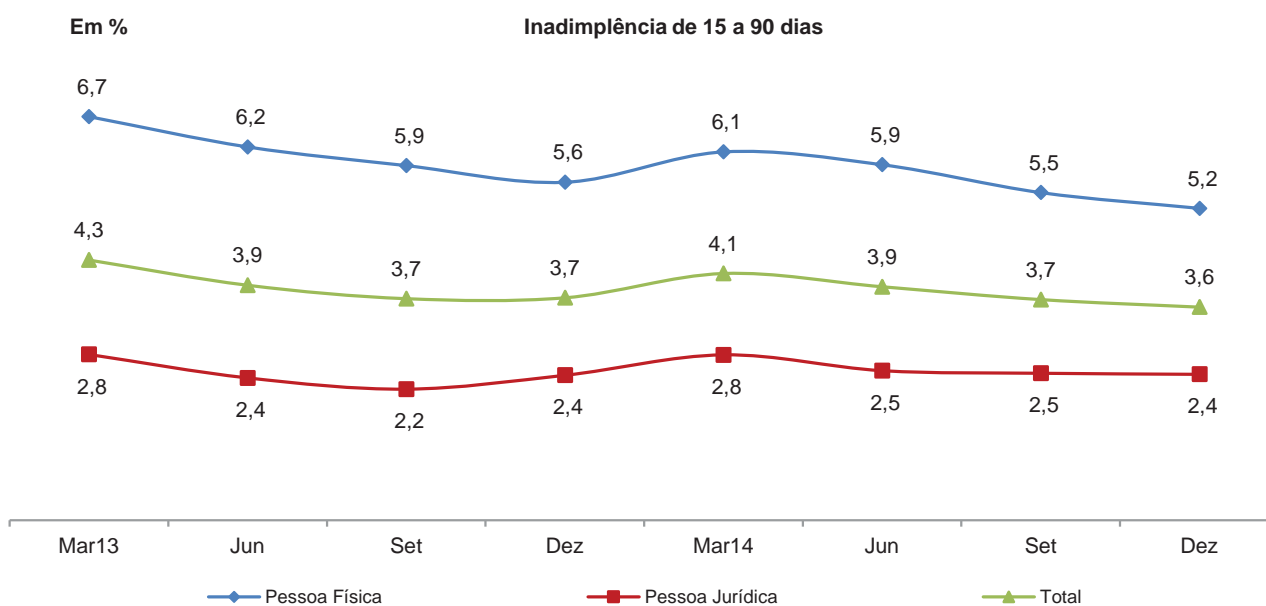
## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Inadimplência

O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou redução em relação ao trimestre anterior, decorrente da melhora observada na Pessoa Física e, também, no segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas. No comparativo anual, este indicador manteve-se estável.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou redução tanto para a Pessoa Física quanto para a Pessoa Jurídica quando comparada ao trimestre anterior. Na comparação anual, observa-se também a redução desse indicador, principalmente, pela melhora expressiva na Pessoa Física.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

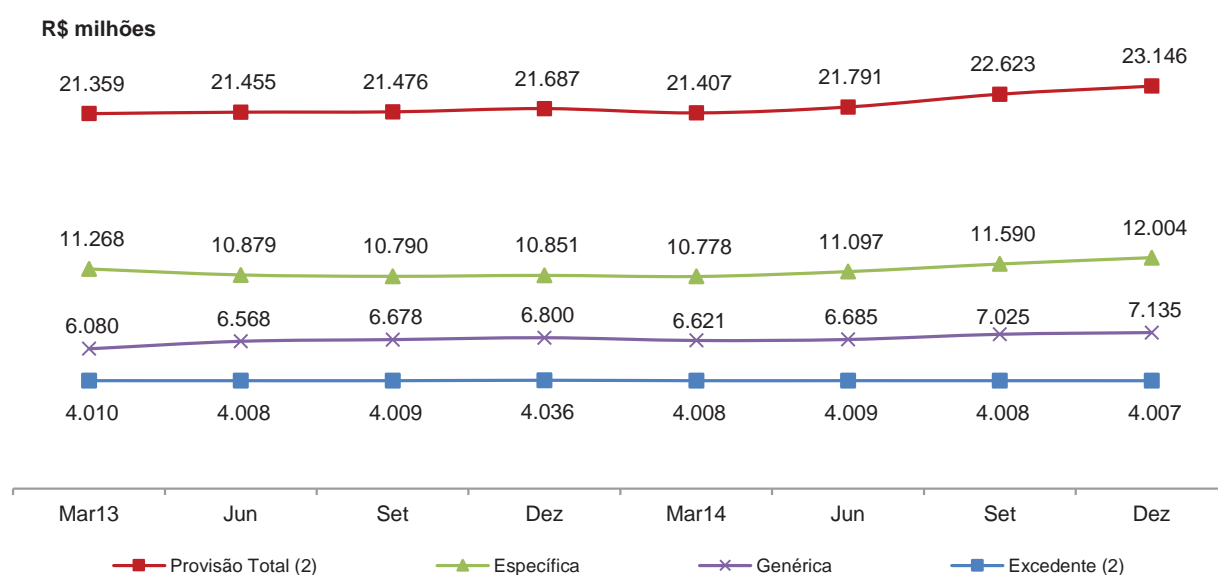
## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda<sup>(1)</sup>

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

A Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 23,1 bilhões em dezembro de 2014, representando 6,7% da carteira de crédito, sendo constituída pela: (i) provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação); (ii) específica (operações em curso anormal); e (iii) excedente (critérios internos, que incluem provisão para garantias prestadas).

Os níveis de provisão são considerados adequados e suficientes para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.

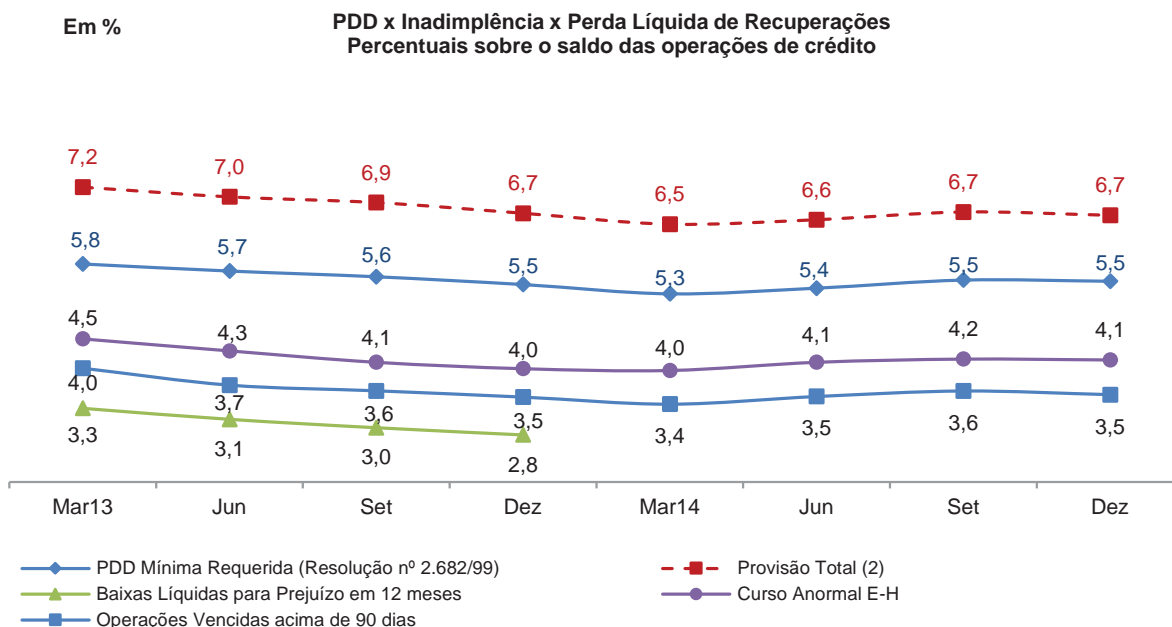


(1) Conceito definido pelo Bacen; e

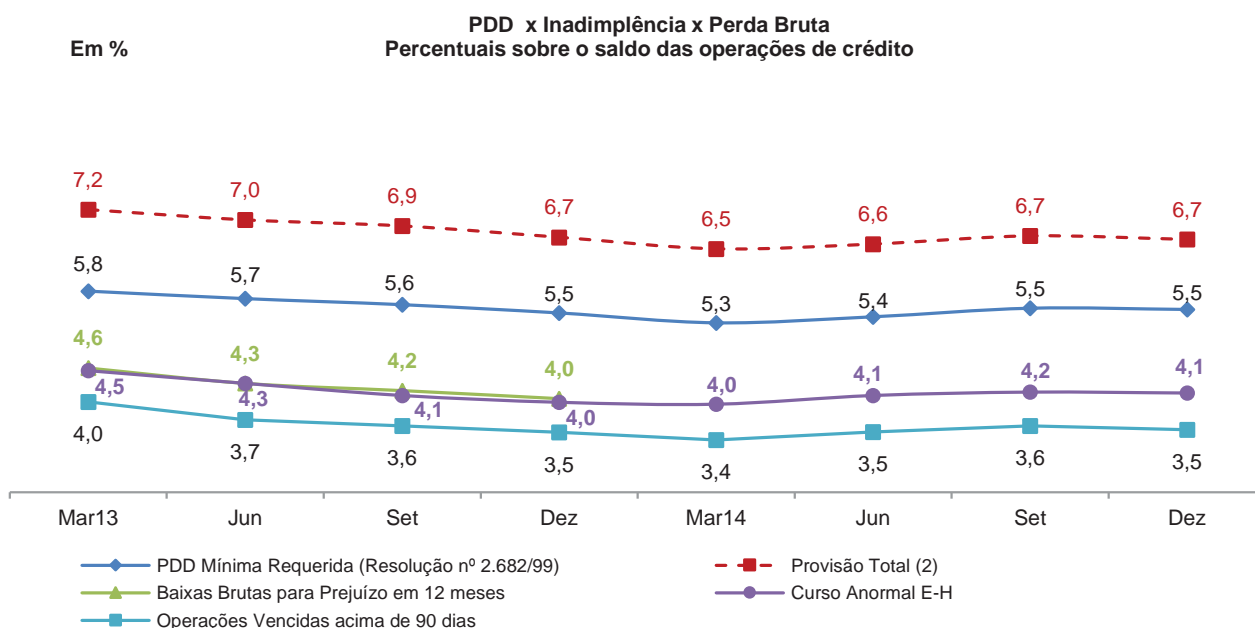
(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Margem Financeira de Crédito – Juros

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, para uma provisão existente de 6,7% da carteira<sup>(1)</sup> em dezembro de 2013, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 2,8%, ou seja, a provisão existente cobriu em mais de 137% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes.



Em dezembro de 2013, para uma provisão existente de 6,7% da carteira<sup>(1)</sup>, a perda bruta efetiva nos 12 meses seguintes foi de 4,0%, ou seja, a provisão existente superou em mais de 65% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

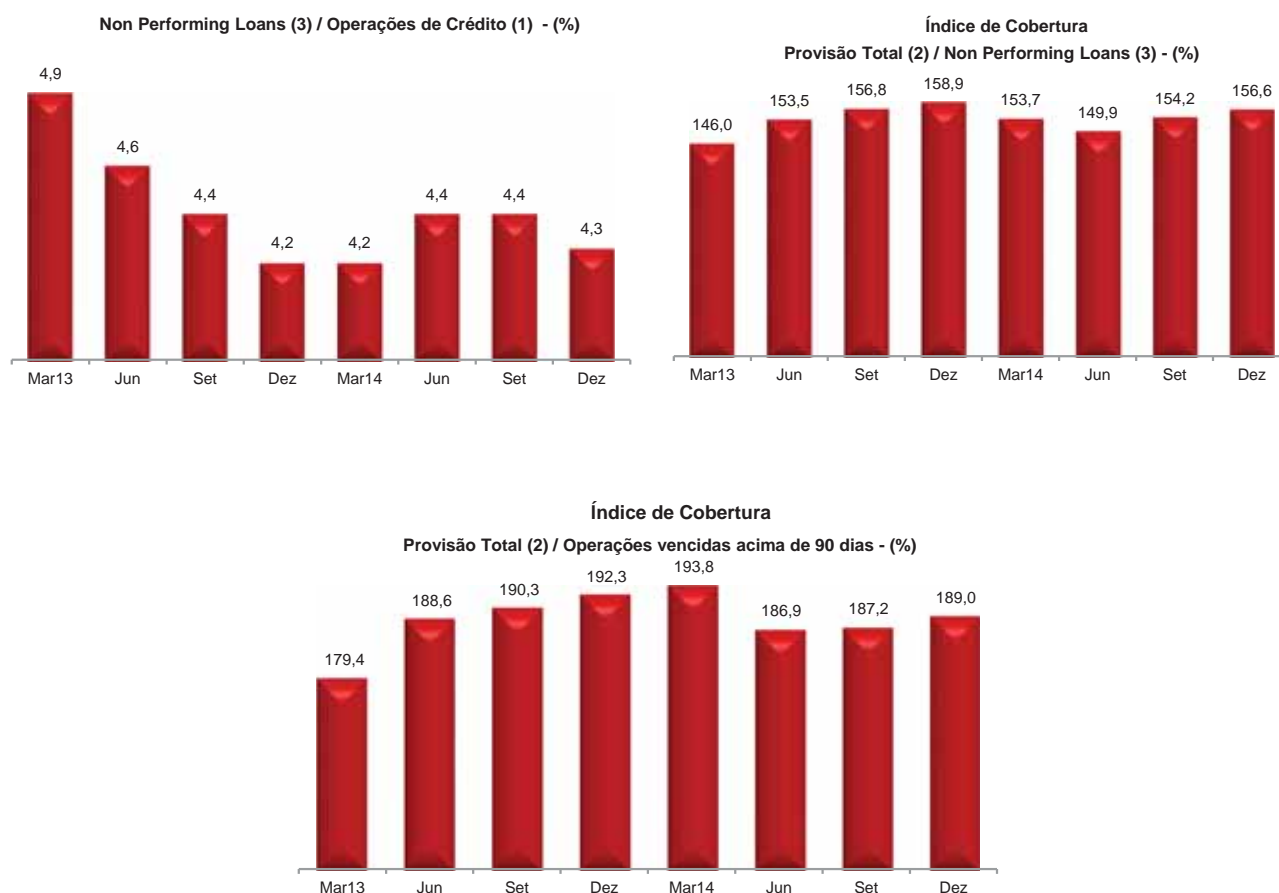


## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa<sup>(1)</sup>

O índice de *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) apresentou queda no comparativo trimestral.

Os gráficos abaixo apresentam o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se melhora deste indicador, favorecido pela queda de inadimplência no período. Em dezembro de 2014, estes índices apresentaram-se em níveis bastante confortáveis, atingindo 156,6% e 189,0% de cobertura, respectivamente.



(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente"; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Dez14	Set14	Dez13
<b>Total de Operações de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>346.644</b>	<b>335.904</b>	<b>323.061</b>
- Pessoa Física	140.309	136.946	129.680
- Pessoa Jurídica	206.335	198.958	193.381
<b>Provisão Total <sup>(2)</sup></b>	<b>23.146</b>	<b>22.623</b>	<b>21.687</b>
- Específica	12.004	11.590	10.851
- Genérica	7.135	7.025	6.800
- Excedente <sup>(2)</sup>	4.007	4.008	4.036
Provisão Específica / Provisão Total <sup>(2)</sup> (%)	51,9	51,2	50,0
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito (%)	6,7	6,7	6,7
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	92,2	92,3	92,1
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,8	1,7	2,1
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,0	6,0	5,8
Operações de Crédito classificadas em D	6.077	5.734	6.668
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.709	1.591	1.821
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	28,1	27,8	27,3
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	17.184	16.601	15.617
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	134,7	136,3	138,9
Operações de Crédito classificadas de E até H	20.954	20.267	18.691
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	17.546	17.044	15.796
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	83,7	84,1	84,5
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	14.355	13.960	12.884
Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	161,2	162,1	168,3
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup>	14.779	14.669	13.651
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup> / Operações de Crédito (%)	4,3	4,4	4,2
Índice de Cobertura - Provisão Total <sup>(2)</sup> / <i>Non Performing Loans</i> <sup>(3)</sup> (%)	156,6	154,2	158,9
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	12.246	12.082	11.275
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias / Operações de Crédito (%)	3,5	3,6	3,5
Índice de Cobertura - Provisão Total <sup>(2)</sup> / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	189,0	187,2	192,3

(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Margem Financeira de Captações – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Captações				Variação	
	12M14	12M13	4T14	3T14	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					592	31
Juros - em função do <i>spread</i>					971	30
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>6.296</b>	<b>4.733</b>	<b>1.686</b>	<b>1.625</b>	<b>1.563</b>	<b>61</b>

Comparando-se o 4º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, houve crescimento de 3,8%, ou R\$ 61 milhões, na margem financeira de “juros” com Captações. A variação observada decorreu, basicamente: (i) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 31 milhões; e (ii) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 30 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira de “juros” com Captações apresentou uma variação positiva de 33,0%, ou R\$ 1.563 milhões. A variação observada decorreu, basicamente, do: (i) aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 971 milhões, decorrente da melhora da estrutura de custos, sendo priorizada a captação de clientes do segmento “Varejo”, conjugada com o aumento da taxa Selic; e (ii) crescimento do volume das operações, que contribuiu com R\$ 592 milhões.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta: (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento; (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos; e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que, o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente, por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Depósito à Vista + Floating Diversos	33.464	37.227	41.433	(10,1)	(19,2)
Depósito de Poupança	92.155	87.293	80.718	5,6	14,2
Depósito a Prazo + Debêntures <sup>(1)</sup>	154.632	157.576	160.153	(1,9)	(3,4)
Recursos de Letras <sup>(2)</sup>	76.059	66.754	46.179	13,9	64,7
<b>Recursos de Clientes</b>	<b>356.310</b>	<b>348.850</b>	<b>328.483</b>	<b>2,1</b>	<b>8,5</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(50.925)	(46.713)	(55.381)	9,0	(8,0)
(-) Disponibilidade	(10.940)	(7.596)	(9.232)	44,0	18,5
<b>Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios</b>	<b>294.445</b>	<b>294.541</b>	<b>263.870</b>	-	<b>11,6</b>
Obrigações por Repasses	43.779	41.489	40.864	5,5	7,1
Obrigações por TVM no Exterior	8.766	8.529	11.475	2,8	(23,6)
Obrigações por Empréstimos	15.219	15.072	15.231	1,0	(0,1)
Demais Obrigações (Dívidas Subordinadas + Outros Credores Cartões)	53.916	52.515	52.667	2,7	2,4
<b>Total Captações (A)</b>	<b>416.125</b>	<b>412.146</b>	<b>384.106</b>	<b>1,0</b>	<b>8,3</b>
<b>Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)</b>	<b>383.057</b>	<b>373.915</b>	<b>359.686</b>	<b>2,4</b>	<b>6,5</b>
<b>B/A (%)</b>	<b>92,1</b>	<b>90,7</b>	<b>93,6</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>(1,5) p.p.</b>

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas; e

(2) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

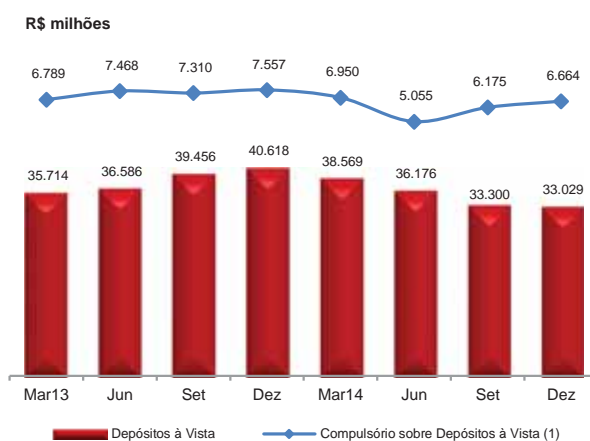
	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	33.029	33.300	40.618	(0,8)	(18,7)
Depósitos de Poupança	92.155	87.293	80.718	5,6	14,2
Depósitos a Prazo	85.787	90.615	95.763	(5,3)	(10,4)
Debêntures <sup>(1)</sup>	68.845	66.961	64.390	2,8	6,9
Empréstimos e Repasses	58.998	56.561	56.095	4,3	5,2
Recursos de Emissão de Títulos <sup>(2)</sup>	84.825	75.283	57.654	12,7	47,1
Dívidas Subordinadas	35.822	36.464	35.885	(1,8)	(0,2)
<b>Total</b>	<b>459.461</b>	<b>446.477</b>	<b>431.123</b>	<b>2,9</b>	<b>6,6</b>

(1) Considera, basicamente, as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 54.961 milhões (30 de setembro de 2014 – R\$ 49.671 e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 35.208 milhões).

### Depósitos à Vista

A redução de R\$ 271 milhões no 4º trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, e a redução de R\$ 7.589 milhões no comparativo anual, deveu-se, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes, basicamente, em virtude das oscilações das taxas de juros ocorridas no período.

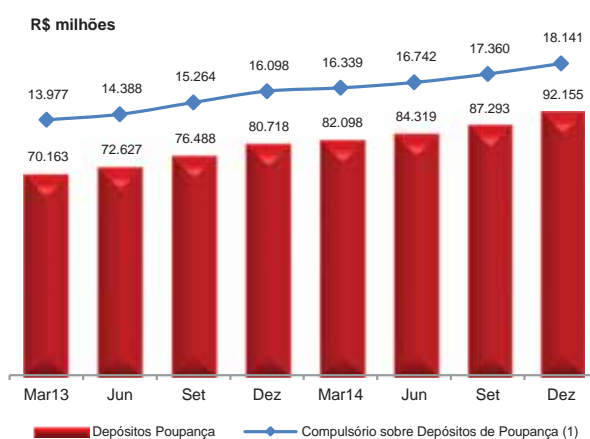


(1) Não inclui a parcela adicional.

### Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança apresentaram evoluções de 5,6% no comparativo trimestral e de 14,2% no comparativo anual, originadas, principalmente: (i) pelo maior volume de captação; (ii) pela remuneração do estoque da poupança; e (iii) por um incremento dos depósitos voluntários por parte dos clientes.

O Bradesco vem aumentando, constantemente, sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução líquida de 8,2 milhões de novas contas de poupança.



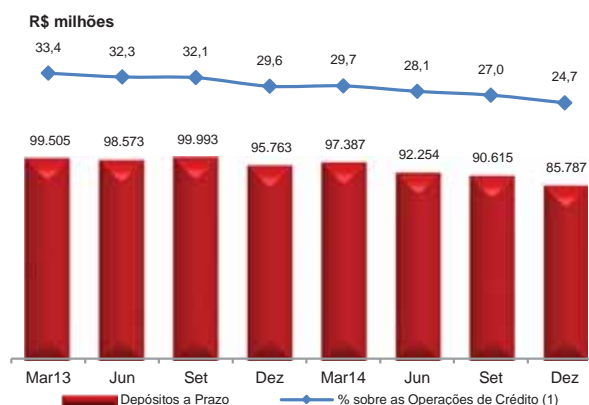
(1) Não inclui a parcela adicional.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Depósitos a Prazo

No 4º trimestre de 2014, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 85.787 milhões, registrando redução de 5,3% em relação ao 3º trimestre de 2014, e redução de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal desempenho é explicado, basicamente, pelas novas alternativas de investimentos oferecidas aos clientes.

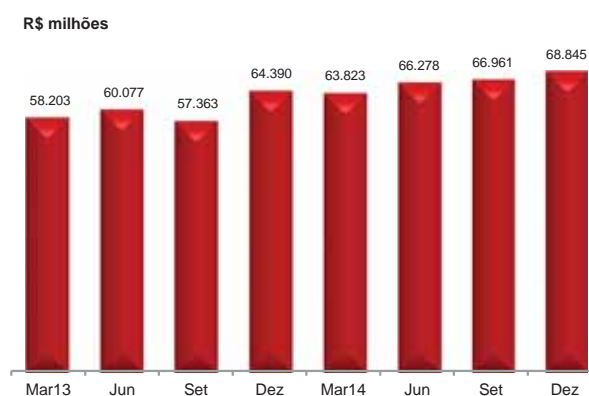


(1) Conceito definido pelo Bacen.

### Debêntures

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 68.845 milhões, apresentando evolução de 2,8% no comparativo trimestral, e de 6,9% nos últimos 12 meses.

Tais variações referem-se, principalmente, à colocação e vencimento destes papéis, que também são utilizados como lastro nas operações compromissadas, as quais são impactadas pelo ritmo da atividade econômica.

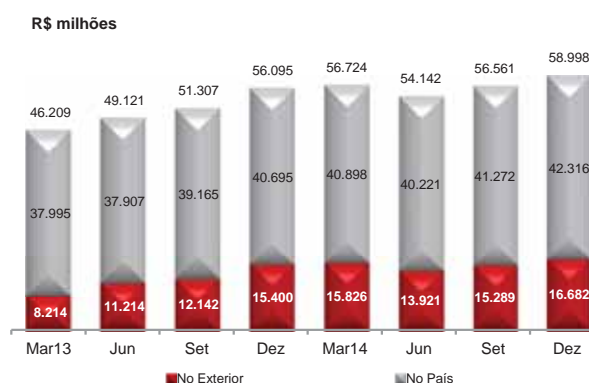


### Empréstimos e Repasses

O aumento de R\$ 2.437 milhões no comparativo trimestral foi ocasionado, principalmente: (i) pelo aumento de R\$ 1.393 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, reflexo, essencialmente, da variação cambial positiva de 8,4% no período; e (ii) pelo aumento de R\$ 1.044 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame.

No comparativo anual, o saldo dos empréstimos e repasses apresentou aumento de R\$ 2.903 milhões, devido, basicamente: (i) ao acréscimo de R\$ 1.621 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame; e (ii) ao aumento de R\$ 1.282 milhões nas obrigações por empréstimos

e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 15.400 milhões em dezembro de 2013 para R\$ 16.682 milhões em dezembro de 2014, ocasionado, principalmente, pela variação cambial positiva de 13,4% no período.



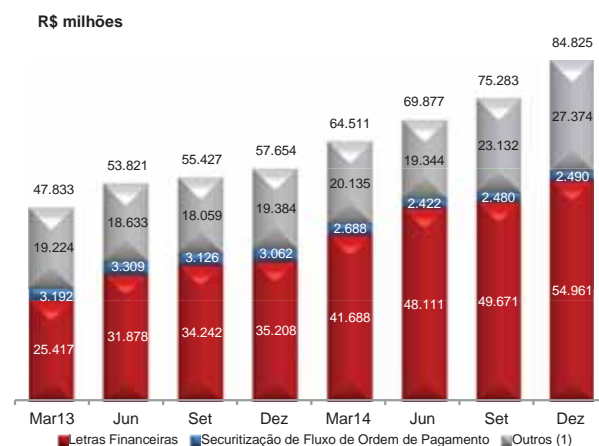
## Margem Financeira de Captações – Juros

### Recursos de Emissão de Títulos

Os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 84.825 milhões, um aumento de 12,7%, ou R\$ 9.542 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente: (i) ao acréscimo do estoque das Letras Financeiras, no valor de R\$ 5.290 milhões; e (ii) ao aumento das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 3.893 milhões.

No comparativo anual, o crescimento de R\$ 27.171 milhões, decorreu, basicamente: (i) do acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 35.208 milhões em dezembro de 2013 para R\$ 54.961 milhões em dezembro de 2014, em virtude, principalmente, das novas emissões ocorridas no período; (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 5.867 milhões; (iii) do aumento das operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 4.199 milhões; e compensado, em parte: (iv) pela redução de R\$ 2.709 milhões no

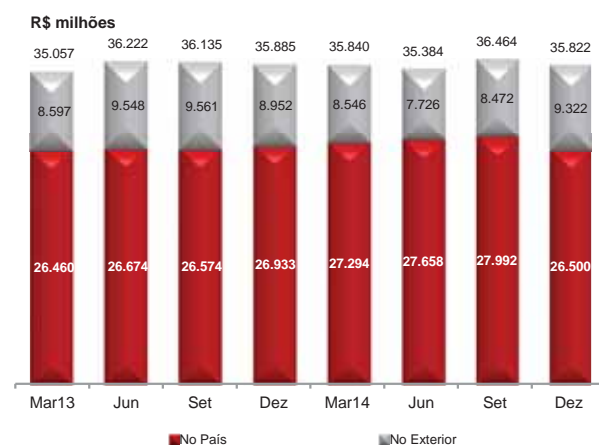
volume das operações de títulos emitidos no exterior.



(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Debêntures, MTN Program Issues, Custo de emissões sobre captações, e Certificado de Operações Estruturadas.

### Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 35.822 milhões em dezembro de 2014 (R\$ 9.322 milhões no Exterior e R\$ 26.500 milhões no País), apresentando redução de 1,8% no comparativo trimestral, e de 0,2% no comparativo anual, motivada, basicamente, por vencimento de dívidas.



## Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

### Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

	R\$ milhões						
	Margem Financeira - TVM/Outros					Variação	
	12M14	12M13	4T14	3T14	Acumulado	Trimestre	
Juros - em função do volume					463	79	
Juros - em função do <i>spread</i>					719	(67)	
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>4.828</b>	<b>3.646</b>	<b>1.371</b>	<b>1.359</b>	<b>1.182</b>	<b>12</b>	
Receitas	42.565	27.242	13.221	12.804	15.323	417	
Despesas	(37.737)	(23.596)	(11.850)	(11.445)	(14.141)	(405)	

No comparativo entre o 4º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, houve um aumento de R\$ 12 milhões na margem financeira de “juros” com TVM/Outros. A variação observada decorreu, basicamente: (i) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 79 milhões; e compensado: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 67 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou um crescimento de R\$ 1.182 milhões. Este resultado decorreu: (i) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 719 milhões; e (ii) pelo aumento do volume das operações, que contribuiu com R\$ 463 milhões.

## Margem Financeira de Seguros – Juros

### Margem Financeira de Seguros – Composição

	R\$ milhões						
	Margem Financeira - Seguros					Variação	
	12M14	12M13	4T14	3T14	Acumulado	Trimestre	
Juros - em função do volume					361	48	
Juros - em função do <i>spread</i>					326	200	
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>4.303</b>	<b>3.616</b>	<b>1.253</b>	<b>1.005</b>	<b>687</b>	<b>248</b>	
Receitas	14.076	6.390	3.541	3.480	7.686	61	
Despesas	(9.773)	(2.774)	(2.288)	(2.475)	(6.999)	187	

Comparando o 4º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, houve um crescimento na margem financeira de “juros” com operações de Seguros, no valor de R\$ 248 milhões, ou 24,7%, impactada, basicamente: (i) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 200 milhões; e (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 48 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira de “juros” com operações de Seguros apresentou evolução de 19,0%, ou R\$ 687 milhões, em decorrência: (i) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 361 milhões; e (ii) da evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 326 milhões.



## Margem Financeira – Não Juros

### Margem Financeira Não Juros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Não Juros					
	12M14	12M13	4T14	3T14	Variação	
Acumulado					Trimestre	
Captações	(308)	(297)	(78)	(76)	(11)	(2)
Seguros	91	253	71	52	(162)	19
TVM/Outros	706	644	230	67	62	163
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>600</b>	<b>223</b>	<b>43</b>	<b>(111)</b>	<b>180</b>

O resultado da margem financeira de “não juros”, no 4º trimestre de 2014, foi de R\$ 223 milhões, contra um resultado de R\$ 43 milhões observados no trimestre anterior, representando um aumento de R\$ 180 milhões, em decorrência, basicamente, dos maiores resultados obtidos com a margem de “TVM/Outros”. No comparativo anual, houve uma redução na margem, no valor de R\$ 111 milhões. As variações na margem financeira de “não juros” foram, basicamente, originadas pelos seguintes fatores:

- “Seguros” - que é representado pelos resultados com renda variável, e as variações nos períodos estão associadas às condições de mercado, que permitem maior/menor oportunidade de realização de ganhos; e
- “TVM/Outros” – Os aumentos de R\$ 163 milhões no comparativo trimestral, e de R\$ 62 milhões no comparativo anual, referem-se, basicamente: (i) à alienação das ações da BM&FBovespa, no valor de R\$ 51 milhões; e (ii) aos maiores ganhos com arbitragem de mercados.

## Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência:

### Balço Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Dez14	Set14	Dez13
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>177.655</b>	<b>169.512</b>	<b>156.880</b>
Títulos e Valores Mobiliários	166.022	158.207	146.064
Prêmios de Seguros a Receber	2.991	3.118	2.570
Outros Créditos	8.642	8.187	8.246
<b>Permanente</b>	<b>4.747</b>	<b>4.589</b>	<b>4.136</b>
<b>Total</b>	<b>182.402</b>	<b>174.101</b>	<b>161.016</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>161.367</b>	<b>153.993</b>	<b>143.090</b>
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.458	2.438	2.272
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	558	475	409
Outras Obrigações	5.084	5.111	4.180
Provisões Técnicas de Seguros	12.702	12.609	11.101
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	133.857	126.858	119.228
Provisões Técnicas de Capitalização	6.708	6.502	5.900
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>602</b>	<b>601</b>	<b>673</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>20.433</b>	<b>19.507</b>	<b>17.253</b>
<b>Total</b>	<b>182.402</b>	<b>174.101</b>	<b>161.016</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado

	R\$ milhões				
	12M14	12M13	4T14	3T14	4T13
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	56.152	49.752	17.806	12.904	14.492
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	30.649	26.532	8.200	7.980	6.920
Resultado Financeiro da Operação	4.395	3.600	1.268	1.019	1.090
Receitas Operacionais Diversas	1.104	887	397	324	188
Sinistros Retidos	(17.869)	(15.378)	(4.816)	(4.778)	(4.003)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(4.894)	(4.165)	(1.339)	(1.295)	(1.173)
Despesas de Comercialização	(2.933)	(2.514)	(781)	(735)	(635)
Gastos Gerais e Administrativos	(2.385)	(2.230)	(679)	(615)	(659)
Despesas Tributárias	(629)	(556)	(166)	(145)	(132)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(692)	(490)	(101)	(182)	(170)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.746</b>	<b>5.686</b>	<b>1.983</b>	<b>1.573</b>	<b>1.426</b>
Resultado Patrimonial	678	483	178	176	154
Resultado não Operacional	(33)	(55)	(8)	(4)	(21)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>7.391</b>	<b>6.114</b>	<b>2.153</b>	<b>1.745</b>	<b>1.559</b>
Impostos e Contribuições	(2.776)	(2.197)	(869)	(634)	(516)
Participação no Lucro	(86)	(67)	(21)	(20)	(16)
Participação Minoritária	(123)	(111)	(27)	(33)	(27)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.406</b>	<b>3.740</b>	<b>1.236</b>	<b>1.058</b>	<b>1.001</b>

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Vida e Previdência	693	588	698	639	582	552	564	542
Saúde	201	168	184	192	175	139	155	167
Capitalização	120	74	119	110	101	105	97	131
Ramos Elementares e Outros	222	228	71	99	143	82	115	90
<b>Total</b>	<b>1.236</b>	<b>1.058</b>	<b>1.072</b>	<b>1.040</b>	<b>1.001</b>	<b>878</b>	<b>931</b>	<b>930</b>

### Índices de Desempenho

	Em %							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Índice de Sinistralidade <sup>(1)</sup>	70,9	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6
Índice de Comercialização <sup>(2)</sup>	10,6	10,5	11,2	10,4	10,9	10,4	10,9	11,0
Índice de Despesas Administrativas <sup>(3)</sup>	4,0	4,6	4,0	4,7	4,3	4,9	4,1	4,3
Índice Combinado <sup>(4) (5)</sup>	85,9	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

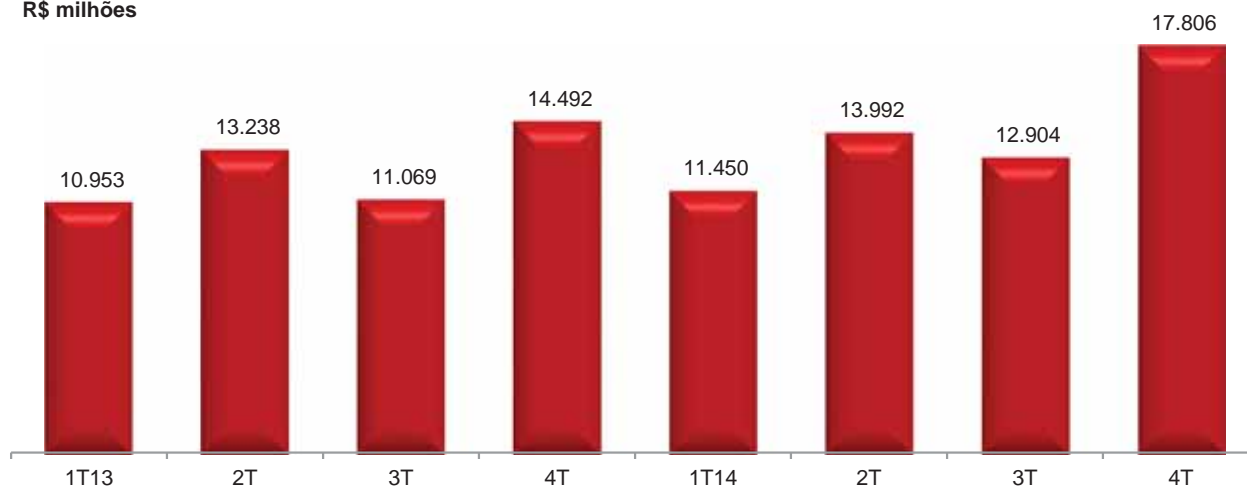
(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

R\$ milhões

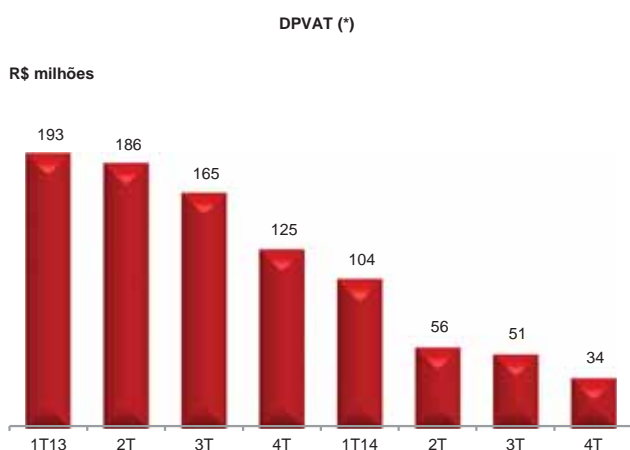
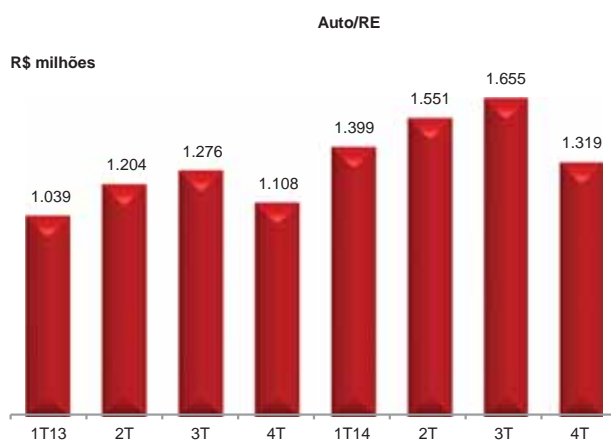
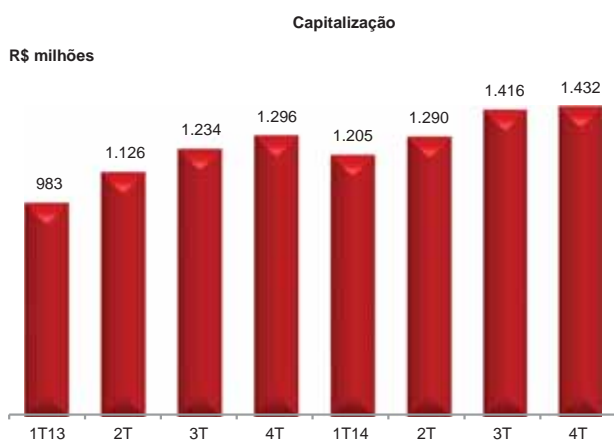
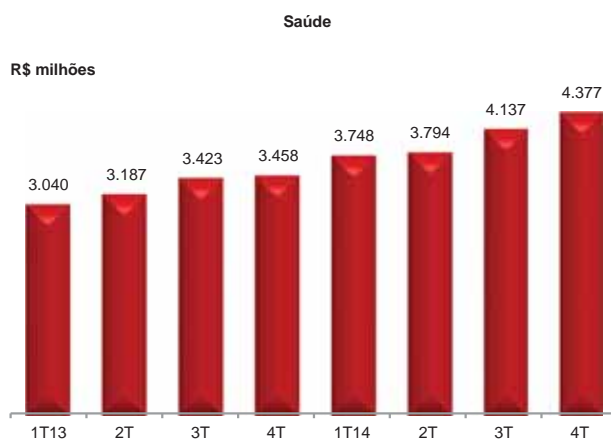
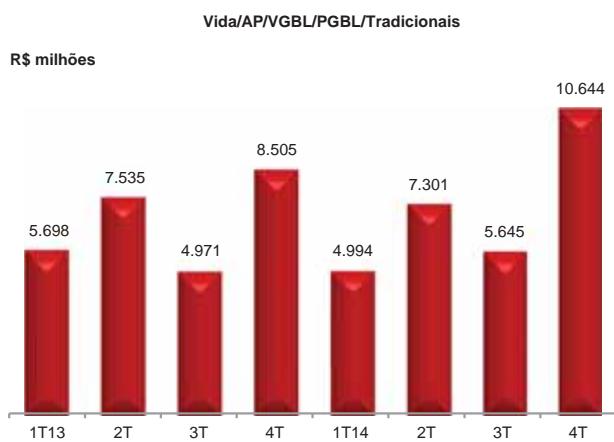


No 4º trimestre de 2014, desconsiderando o convênio DPVAT, o faturamento apresentou crescimento de 38,3%, em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência”, que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

No exercício de 2014, desconsiderando o convênio DPVAT, a produção registrou crescimento de 13,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram evoluções de 28,0%, 22,5% e 15,2%, respectivamente, crescendo acima de dois dígitos.

## Seguros, Previdência e Capitalização

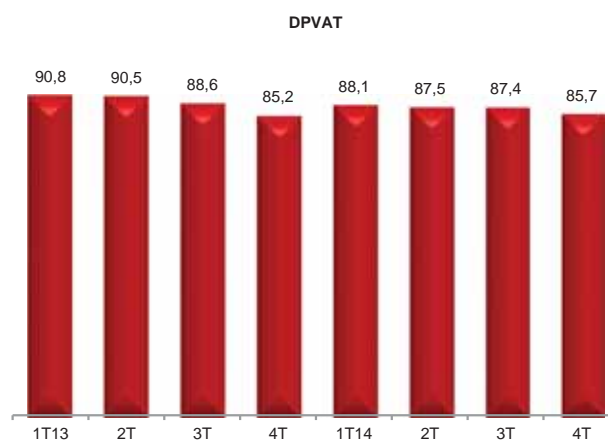
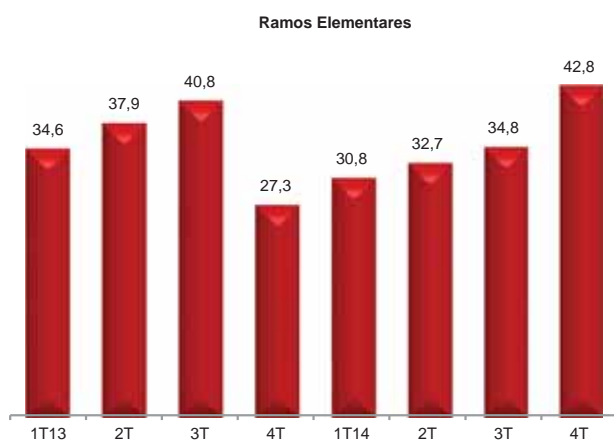
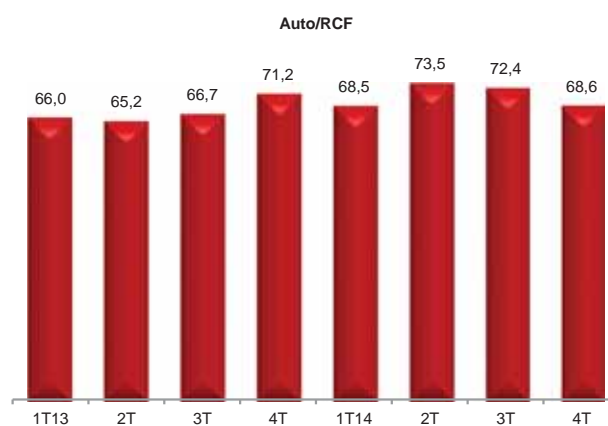
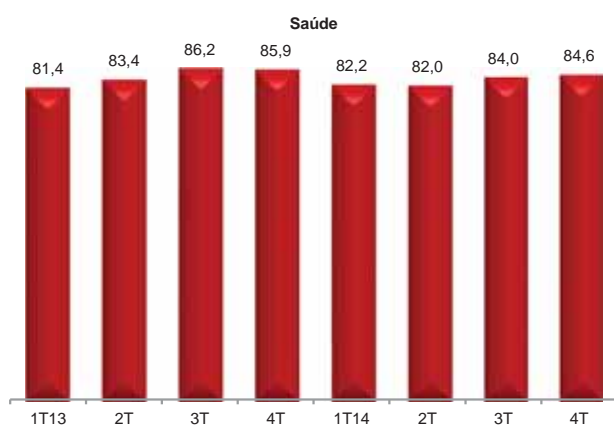
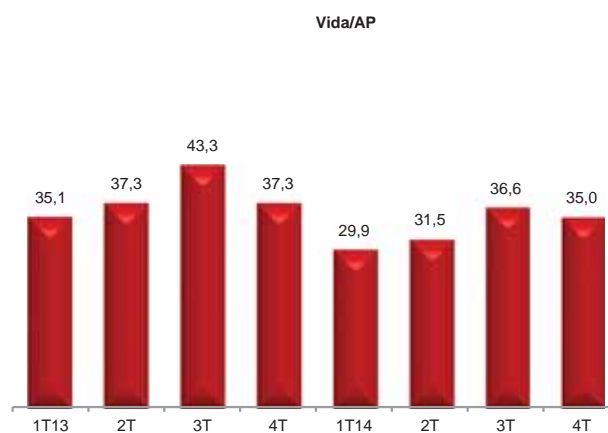
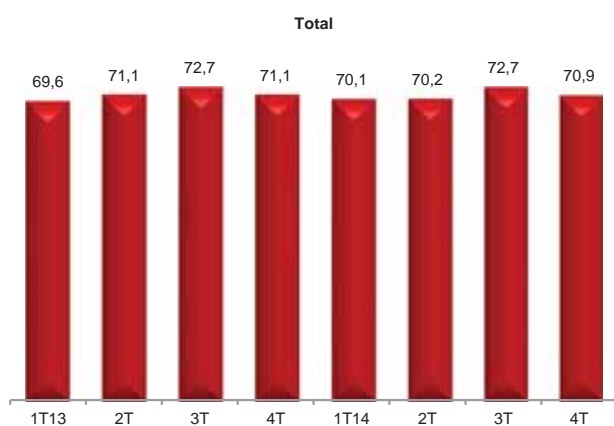
### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



(\*) Em janeiro de 2014, a Bradesco Vida e Previdência solicitou o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT. A participação no convênio DPVAT passou de 18,4% para 5,4%, redução de 13 p.p. em relação a dezembro de 2013.

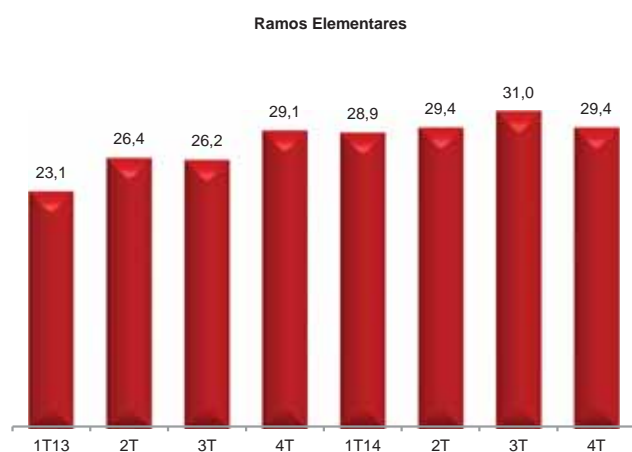
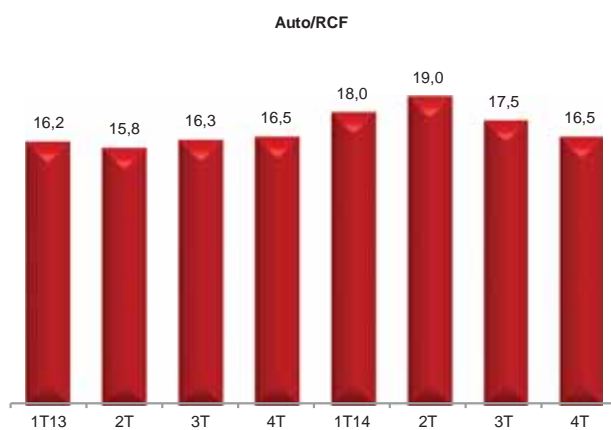
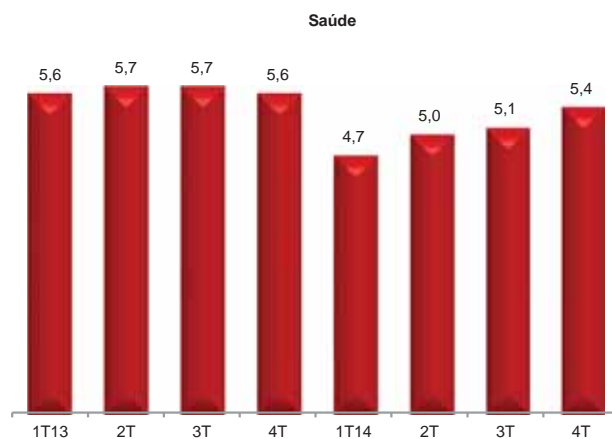
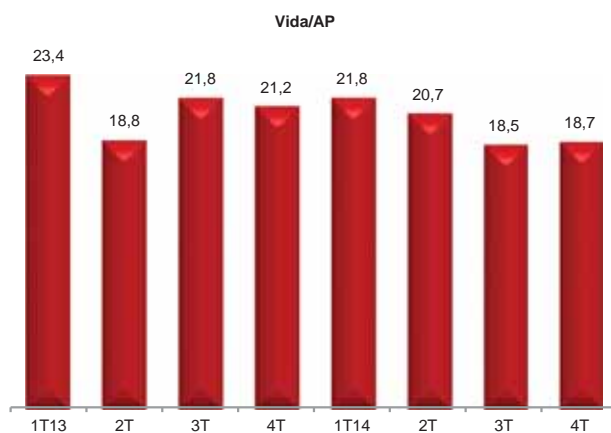
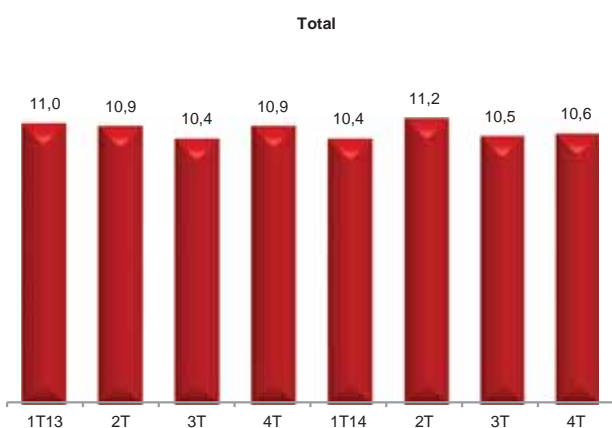
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Sinistralidade por Ramo



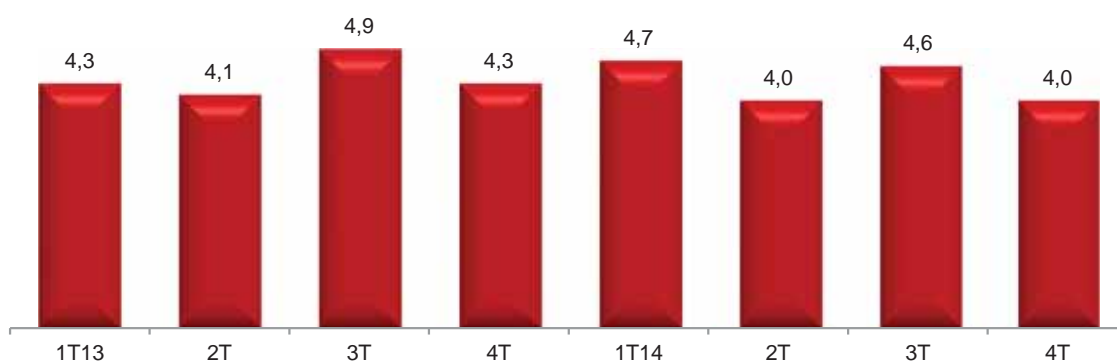
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índice de Eficiência



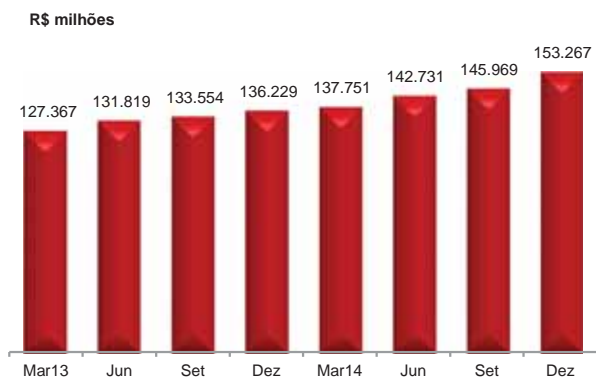
#### Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

A melhora de 0,6 p.p. no índice de eficiência administrativa, no comparativo entre o 4º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, é reflexo: (i) dos benefícios gerados com a racionalização dos gastos; e (ii) do aumento de 38,0% do faturamento no período. No comparativo entre o 4º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a melhora de 0,3 p.p. no índice de eficiência, é reflexo, basicamente: (i) do aumento de 22,9% do faturamento; e (ii) do controle dos gastos administrativos.

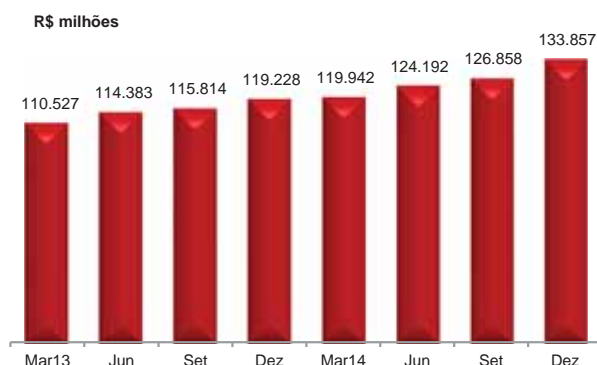
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Provisões Técnicas

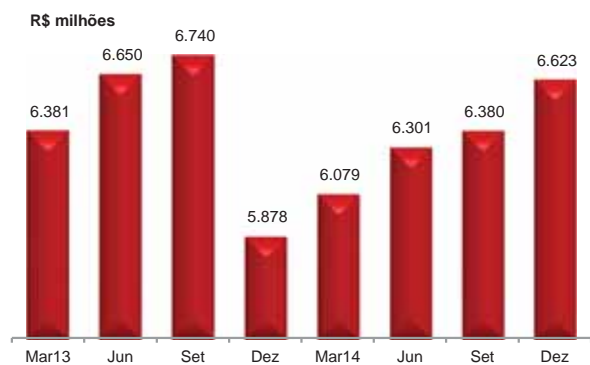
Provisões Totais



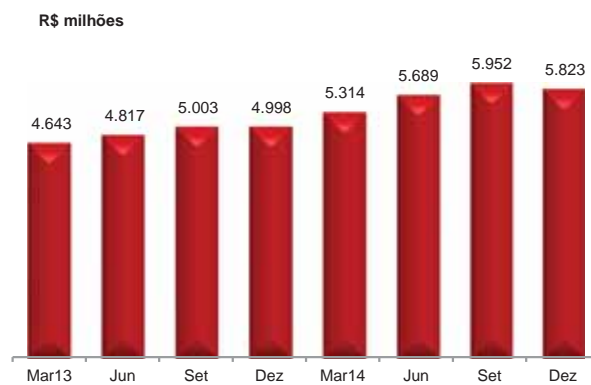
Previdência e Vida / VGBL



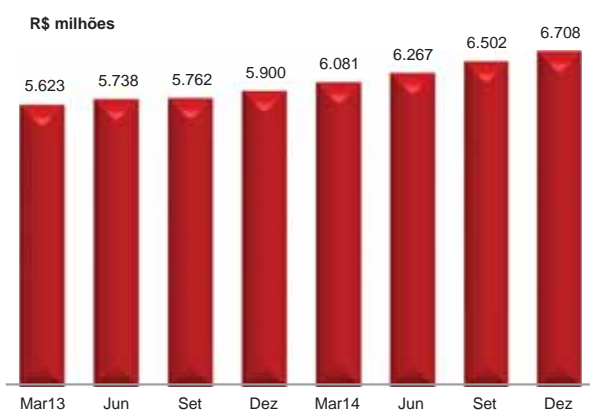
Saúde



Auto/RE



Capitalização





## Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Lucro Líquido	693	588	698	639	582	552	564	542
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição <sup>(1)</sup>	10.644	5.645	7.301	4.994	8.505	4.971	7.535	5.698
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	9.371	4.383	6.117	3.898	7.317	3.838	6.475	4.677
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.273	1.262	1.184	1.096	1.188	1.133	1.060	1.021
Provisões Técnicas	133.857	126.858	124.192	119.942	119.228	115.814	114.383	110.527
Carteira de Investimentos	140.704	132.535	129.193	126.001	124.655	121.211	119.842	118.380
Índice de Sinistralidade	35,0	36,6	31,5	29,9	37,3	43,3	37,3	35,1
Índice de Comercialização	18,7	18,5	20,7	21,8	21,2	21,8	18,8	23,4
Índice Combinado	61,8	63,4	57,8	58,6	67,3	72,6	61,0	70,0
Participantes / Segurados (milhares)	28.207	27.625	27.789	27.451	28.256	28.044	27.030	25.722
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) <sup>(2)</sup>	27,2	25,4	26,6	26,1	30,2	29,1	28,8	24,6
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%) <sup>(2)</sup>	17,6	17,7	17,2	17,6	17,0	16,9	16,3	16,4

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 4T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/14).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência deteve a participação de 27,2% da receita de planos de previdência e VGBL. (fonte: Susep - dados de novembro de 2014).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 17,9% em relação ao resultado apresentado no trimestre anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 88,6% no faturamento; (ii) redução de 1,6 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) melhora no índice de eficiência administrativa; e (iv) melhora no resultado financeiro.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 19,1% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 25,1% no faturamento; (ii) redução de 2,3 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) redução de 2,5 p.p. no índice de comercialização; e (iv) melhora no resultado financeiro.

O lucro líquido do exercício de 2014 apresentou crescimento de 16,9% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, influenciado, basicamente, pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 7,0% no faturamento; (ii) queda de 5,0 p.p. no índice de sinistralidade do produto "Vida"; (iii) melhora de 1,4 p.p. no índice de comercialização; e (iv) melhora no resultado financeiro.

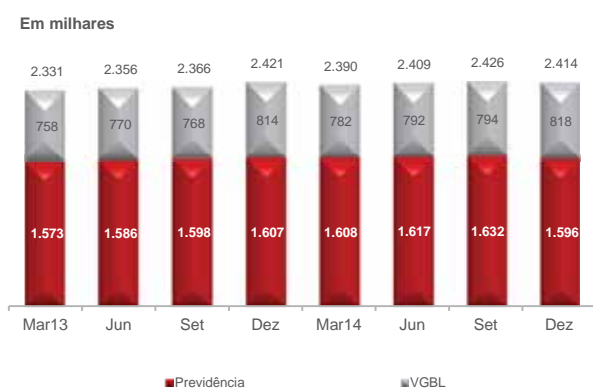
## Bradesco Vida e Previdência

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em dezembro de 2014, atingiram R\$ 133,9 bilhões, sendo R\$ 127,5 bilhões de “Previdência e VGBL” e R\$ 6,4 bilhões de “Vida, Acidentes Pessoais e Demais Ramos”, significando aumento de 12,3% em relação a dezembro de 2013.

A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em novembro de 2014, respondeu por 30,4% dos recursos do mercado (fonte: Fenaprevi).

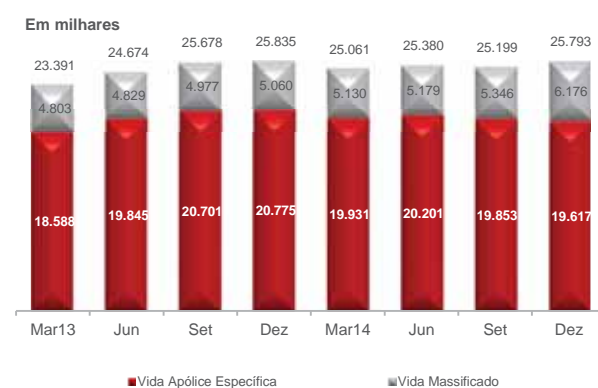
### Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais

Quantidade de Participantes



Em dezembro de 2014, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência ultrapassou a marca de 2,4 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 25,7 milhões de segurados de vida e acidentes pessoais.

Quantidade dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca “Bradesco” e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e gestão.

## Bradesco Saúde e Mediservice

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Lucro Líquido	201	168	184	192	175	139	155	167
Prêmios Emitidos Líquidos	4.078	3.851	3.509	3.372	3.274	3.154	2.926	2.787
Provisões Técnicas	6.453	6.226	6.149	5.794	5.726	6.585	6.503	6.308
Índice de Sinistralidade	87,7	87,6	86,1	86,9	88,5	89,8	87,3	84,7
Índice de Comercialização	5,1	4,8	4,6	4,1	5,4	5,4	5,4	5,2
Índice Combinado	99,5	98,1	97,7	96,9	99,5	99,6	98,9	96,2
Segurados (milhares)	4.525	4.475	4.360	4.273	4.173	4.117	4.082	3.985
Market Share de Prêmios Emitidos (%) <sup>(1)</sup>	45,9	45,8	45,2	45,4	46,0	45,6	48,8	48,2

(1) No 4T14, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (novembro/14).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 19,6% em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento de 5,9% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro; (iii) da manutenção do índice de sinistralidade; e compensado, em parte: (iv) pela redução no resultado patrimonial.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 14,9% em relação ao 4º trimestre de 2013, em função: (i) do crescimento de 24,6% no faturamento; (ii) da redução de 0,8 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) da melhora no resultado financeiro; e compensado, em parte: (iv) pela queda no resultado patrimonial.

O lucro líquido do exercício de 2014 apresentou crescimento de 17,1% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 22,0% no faturamento; (ii) da queda de 0,6 p.p. na sinistralidade; (iii) da redução de 0,7 p.p. na comercialização; (iv) da melhora do índice de eficiência administrativa; e (v) do aumento no resultado financeiro e patrimonial.

Em dezembro de 2014, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Aproximadamente 106 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice.

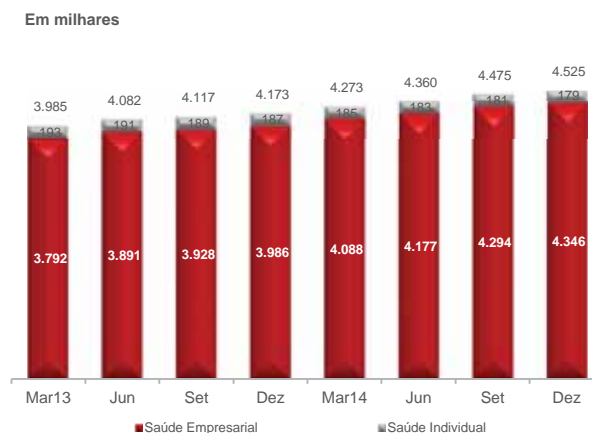
Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 52 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de junho de 2014).

## Bradesco Saúde e Mediservice

### Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem mais de 4,5 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (96,0% em dezembro de 2014) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos.

Destacamos o crescimento da carteira de “Seguros para Pequenos e Médios Grupos (SPG)”, que atingiu 926 mil vidas em dezembro.



## Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Lucro Líquido	120	74	119	110	101	105	97	131
Receitas com Títulos de Capitalização	1.432	1.416	1.290	1.205	1.296	1.234	1.126	983
Provisões Técnicas	6.708	6.502	6.267	6.081	5.900	5.762	5.738	5.623
Clientes (milhares)	3.433	3.436	3.456	3.485	3.475	3.428	3.439	3.462
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	24,7	24,3	23,6	24,3	22,1	21,8	20,9	22,1

(1) No 4T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/14).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 62,2% em relação ao trimestre anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento no faturamento; e (ii) da melhora no resultado financeiro.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 18,8% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 10,5% no faturamento; e (ii) do aumento no resultado financeiro.

No exercício de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período anterior. O lucro líquido do exercício de 2014 apresentou redução de 2,5% em relação ao ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento da provisão para sorteio; (ii) da redução no resultado patrimonial; e compensado, em parte: (iii) pelo aumento de resultado financeiro.

## Bradesco Capitalização

A Bradesco Capitalização encerrou o 4º trimestre de 2014 em 1º lugar entre as empresas privadas no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores e em consonância com as variações do mercado.

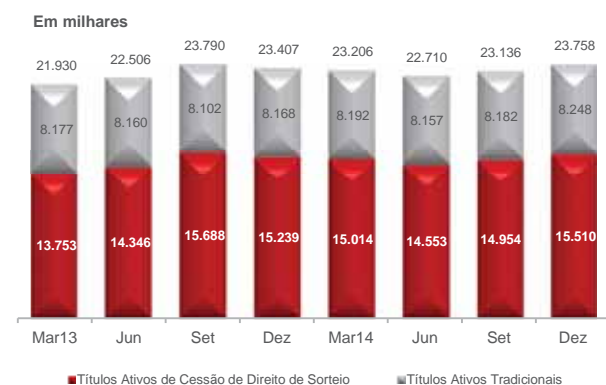
Preocupada em oferecer produtos que melhor se enquadrem nos mais variados perfis e orçamento dos nossos clientes, a Bradesco Capitalização tem à disposição um portfólio de produtos que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações, que se encaixam com as exigências e expectativas dos clientes.

Aliando pioneirismo e visão estratégica do negócio, a Bradesco Capitalização lançou no mercado produtos voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos com esta finalidade. Além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira, os Títulos de Capitalização com perfil socioambiental, buscam conscientizar nossos clientes sobre a importância deste tema e possibilitar sua coparticipação em prol de uma causa nobre e benéfica à sociedade.

Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do

Amazonas); (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e (iv) Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A carteira é composta por 23,8 milhões de títulos ativos. Desse total, 34,7% são representados por “Títulos Tradicionais” comercializados na Rede de Agências e nos canais Bradesco Dia&Noite. Os outros 65,3% da carteira são representados por títulos da modalidade “Incentivo” (cessão de direito de sorteio), como por exemplo, as parcerias com a Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Auto/RE. O objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.



## Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T14	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
Lucro Líquido	60	37	38	86	71	25	43	28
Prêmios Emitidos Líquidos	1.319	1.655	1.551	1.399	1.108	1.276	1.204	1.039
Provisões Técnicas	5.823	5.952	5.689	5.314	4.998	5.003	4.817	4.643
Índice de Sinistralidade	62,1	62,8	62,5	58,0	59,1	59,5	58,6	58,5
Índice de Comercialização	19,5	21,0	21,8	20,9	19,6	18,9	18,0	17,7
Índice Combinado	106,4	105,4	107,6	103,6	104,5	101,6	100,8	105,6
Segurados (milhares)	4.480	4.536	3.690	3.882	3.613	3.631	3.652	3.798
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	10,2	10,6	10,6	10,3	8,8	9,1	9,1	8,8

(1) No 4T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/14).

Obs.: A partir do 1º trimestre de 2014, estamos considerando a empresa Atlântica Companhia de Seguros.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 62,2% em relação ao trimestre anterior, em função: (i) da redução de 0,7 p.p. na sinistralidade; (ii) da queda de 1,5 p.p. na comercialização; e (iii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial.

O faturamento do 4º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o lucro líquido apresentou redução de 15,5% no mesmo período comparativo, em função, basicamente: (i) do aumento de 3,0 p.p. na sinistralidade; e compensado, em parte: (ii) pela melhora no resultado patrimonial.

O faturamento do exercício de 2014 apresentou crescimento de 28,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido foi 32,3% superior ao resultado apurado no exercício anterior, em função: (i) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (ii) da melhora do índice de eficiência administrativa; compensado, em parte: (iii) pelo aumento de 2,6 p.p. na sinistralidade; e (iv) pelo aumento de 2,2 p.p. na comercialização.

Nos ramos relativos aos Seguros Patrimoniais, mantivemos o foco nos grandes corretores e clientes dos segmentos “Corporate” e “Empresas”, que tem proporcionado renovações das principais contas, sejam em liderança ou através de participações em cosseguro. Nos seguros de “Aeronáuticos” e “Cascos Marítimos”, o

intercâmbio com os segmentos “Corporate” e “Empresas” vem sendo fortemente utilizado, aproveitando o incremento do mercado nas vendas de aeronaves novas, bem como no segmento “Marítimo”.

A divisão de “Transportes” continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios.

Apesar da forte concorrência nos ramos “Auto/RCF”, a seguradora manteve sua frota em torno de 1,7 milhão de itens, garantida pela manutenção de competitividade. Tal fato decorreu, principalmente, de uma precificação mais refinada e segmentada. Outro importante ponto refere-se à melhoria dos produtos atuais e da criação de produtos destinados a públicos específicos. Dentre estes, podemos citar o lançamento do produto “Bradesco Seguro Primeira Proteção Veicular”, exclusivo para correntistas do Bradesco, que ampara com serviços de Assistência Dia e Noite, veículos novos e usados com até 15 anos de uso.

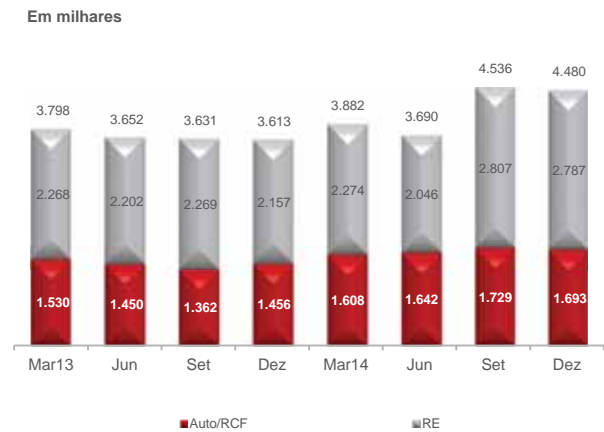
Visando um melhor atendimento, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 28 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado acesso aos mais variados serviços em um único lugar. Dentre os serviços oferecidos, estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia, Reparo ou Troca de Vidro e Revisão Ambiental Veicular.

## Bradesco Auto/RE

### Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Os seguros massificados destinam-se a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas. O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas tem contribuído para a manutenção da base de clientes.

Vale ressaltar que, continuamos com uma forte estratégia para o segmento de “seguros residenciais”, onde contamos com mais de 1,5 milhão de residências seguradas. Recentemente, lançamos o “Seguro Residencial Mensal”, produto residencial com cobrança mensal por débito em conta corrente.



## Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstramos a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões					
	12M14	12M13	4T14	3T14	Variação	
					Acumulado	Trimestre
Rendas de Cartão	8.085	7.165	2.161	2.023	920	138
Conta Corrente	4.021	3.608	1.080	1.025	413	55
Operações de Crédito	2.582	2.242	695	688	340	7
Administração de Fundos	2.449	2.324	657	653	125	4
Cobrança	1.566	1.471	398	400	95	(2)
Administração de Consórcios	880	722	240	228	158	12
<i>Underwriting / Assessoria Financeira</i>	637	568	121	135	69	(14)
Serviços de Custódia e Corretagens	520	511	136	138	9	(2)
Arrecadações	373	340	87	89	33	(2)
Outras	975	835	264	260	140	4
<b>Total</b>	<b>22.089</b>	<b>19.786</b>	<b>5.839</b>	<b>5.639</b>	<b>2.303</b>	<b>200</b>

Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

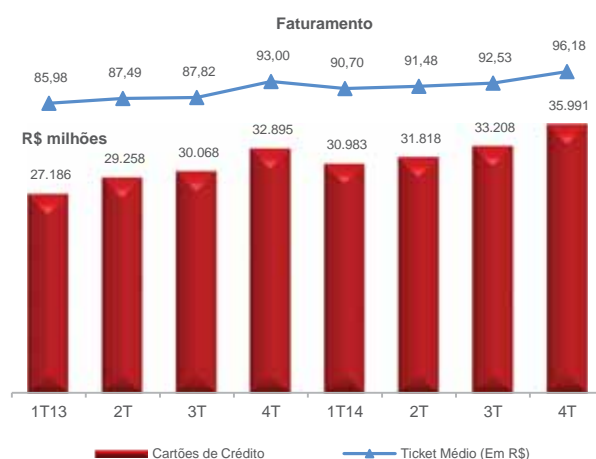
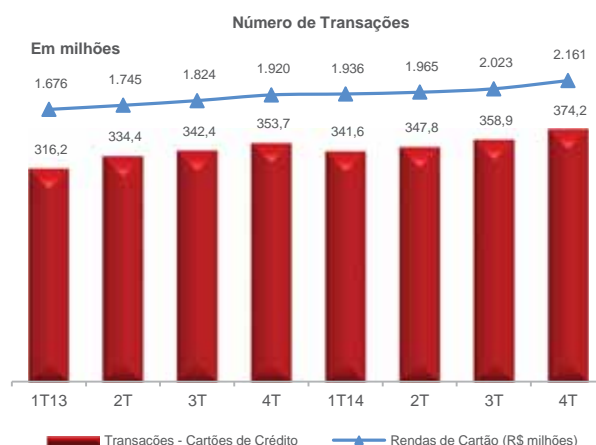


## Receitas de Prestação de Serviços

### Rendas de Cartão

As receitas de serviços de cartões totalizaram R\$ 2.161 milhões, no 4º trimestre de 2014, um aumento de R\$ 138 milhões, ou 6,8%, em relação ao trimestre anterior, devido basicamente: (i) ao aumento do volume de transações realizadas no período; e (ii) ao incremento do faturamento.

No comparativo anual, a evolução de 12,8%, ou R\$ 920 milhões, decorreu, principalmente: (i) do acréscimo das receitas sobre compras e serviços, originadas pela evolução de 10,5% no faturamento, que atingiu R\$ 132,0 bilhões em 2014; (ii) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (iii) pelo maior volume de transações realizadas no período.



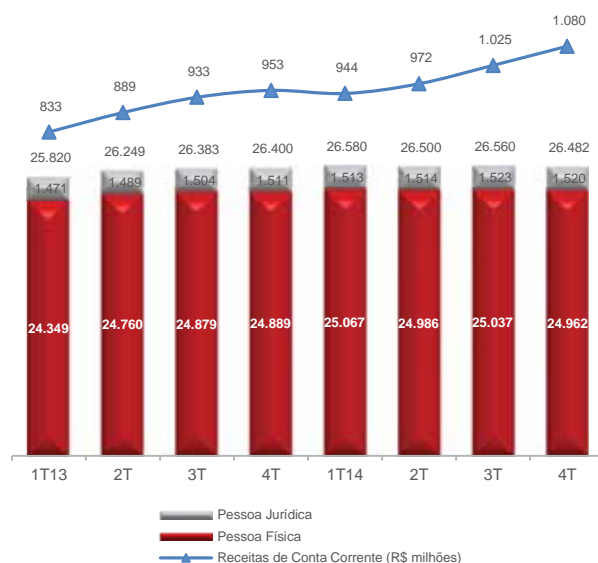
## Receitas de Prestação de Serviços

### Conta Corrente

No 4º trimestre de 2014, as receitas de serviços de conta corrente apresentaram uma evolução de 5,4% em relação ao trimestre anterior, em virtude, basicamente: (i) da ampliação do portfólio de serviços prestados aos nossos clientes; e (ii) do aumento do volume dos negócios.

No comparativo anual, tais receitas cresceram R\$ 413 milhões, ou 11,4%, reflexo, principalmente: (i) da ampliação do portfólio de serviços prestados aos nossos clientes; e (ii) do aumento do volume dos negócios.

Em milhares (Clientes Correntistas Ativos)

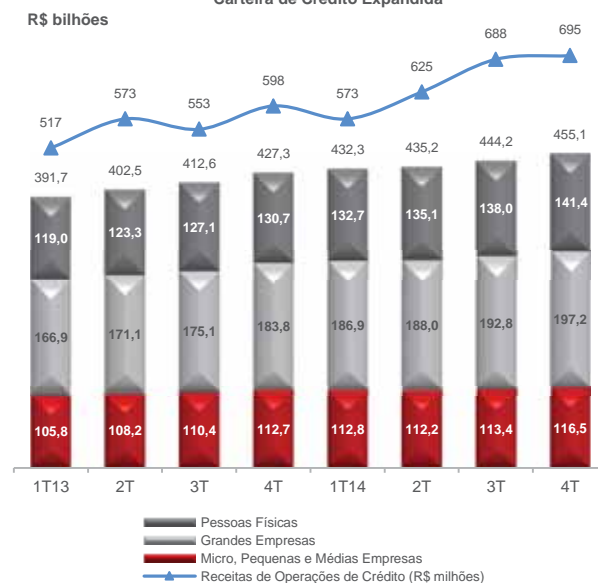


### Operações de Crédito

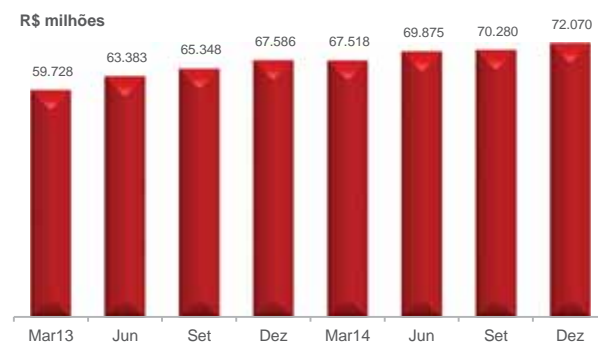
No 4º trimestre de 2014, as receitas decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 695 milhões, apresentando uma evolução de R\$ 7 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao maior volume de operações contratadas no trimestre.

No comparativo anual, o aumento de 15,2% decorreu, principalmente: (i) do aumento no volume das operações contratadas no período; e (ii) do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 11,6%, originadas, basicamente, pelo aumento de 6,6% no volume das operações de "Avais e Fianças".

Carteira de Crédito Expandida



Avais e Fianças



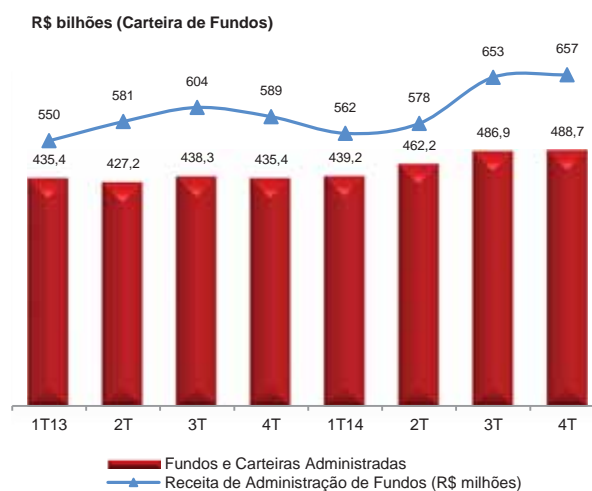
## Receitas de Prestação de Serviços

### Administração de Fundos

No 4º trimestre de 2014, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 657 milhões, apresentando-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 125 milhões, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume dos fundos captados e administrados, que cresceram 12,3% no período.

Destaque para os investimentos em fundos de renda fixa, com crescimento de 12,4% no período.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	446.787	449.440	401.519	(0,6)	11,3
Carteiras Administradas	34.672	31.164	25.246	11,3	37,3
Cotas de Fundos de Terceiros	7.271	6.337	8.599	14,7	(15,4)
<b>Total</b>	<b>488.730</b>	<b>486.941</b>	<b>435.364</b>	<b>0,4</b>	<b>12,3</b>

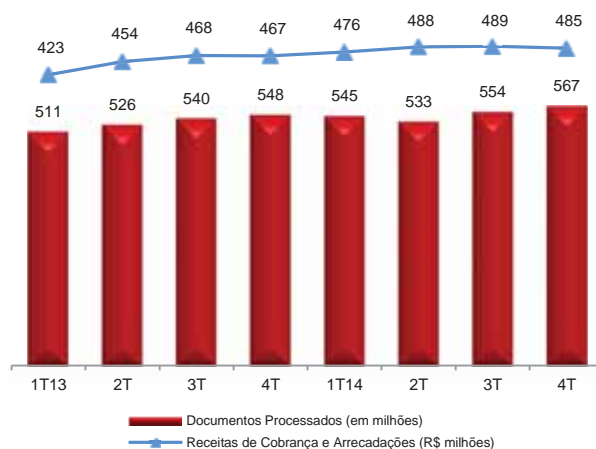
Distribuição	R\$ milhões			Variação %	
	Dez14	Set14	Dez13	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	419.768	421.227	373.552	(0,3)	12,4
Fundos de Investimento – Renda Variável	27.019	28.213	27.967	(4,2)	(3,4)
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	5.316	4.419	6.355	20,3	(16,3)
<b>Total - Fundos de Investimento</b>	<b>452.103</b>	<b>453.859</b>	<b>407.874</b>	<b>(0,4)</b>	<b>10,8</b>
Carteiras Administradas – Renda Fixa	26.542	22.606	16.856	17,4	57,5
Carteiras Administradas – Renda Variável	8.130	8.558	8.390	(5,0)	(3,1)
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	1.955	1.918	2.244	1,9	(12,9)
<b>Total - Carteiras Administradas</b>	<b>36.627</b>	<b>33.082</b>	<b>27.490</b>	<b>10,7</b>	<b>33,2</b>
Total Renda Fixa	446.310	443.833	390.408	0,6	14,3
Total Renda Variável	35.149	36.771	36.357	(4,4)	(3,3)
Total Fundos de Terceiros	7.271	6.337	8.599	14,7	(15,4)
<b>Total Geral</b>	<b>488.730</b>	<b>486.941</b>	<b>435.364</b>	<b>0,4</b>	<b>12,3</b>

## Receitas de Prestação de Serviços

### Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

No 4º trimestre de 2014, a receita com cobrança e arrecadações permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

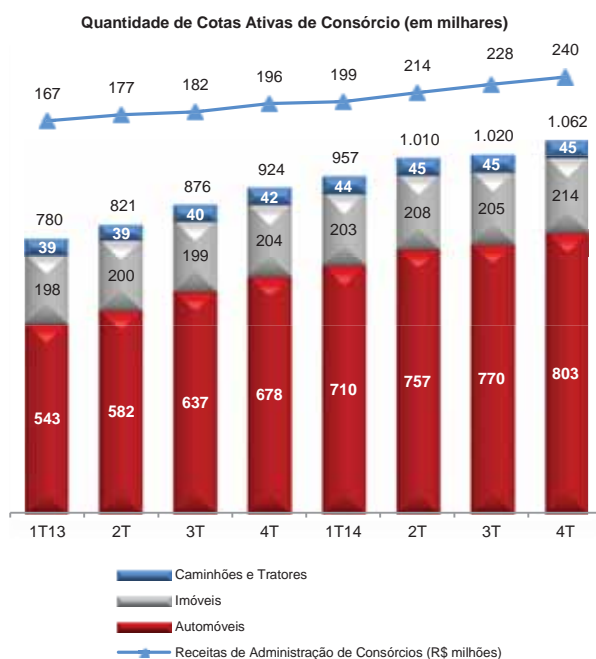
No comparativo anual, o aumento de 7,1%, ou R\$ 128 milhões, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 2.125 milhões em 2013 para 2.199 milhões em 2014, um acréscimo de 3,5% no período.



### Administração de Consórcios

No 4º trimestre de 2014, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de 5,3% em relação ao trimestre anterior, em função das vendas realizadas nesse período. Em 31 de dezembro de 2014, atingiu-se a marca de 1.062 mil cotas ativas (1.020 mil cotas ativas em 30 de setembro de 2014), assegurando a sua liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões/tratores/máquinas e equipamentos).

No comparativo anual, a evolução de 21,9% na receita com taxa de administração de consórcios decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 924 mil cotas ativas, em 31 de dezembro de 2013, para 1.062 mil cotas ativas, em 31 de dezembro de 2014, gerando um incremento de 138 mil cotas líquidas.

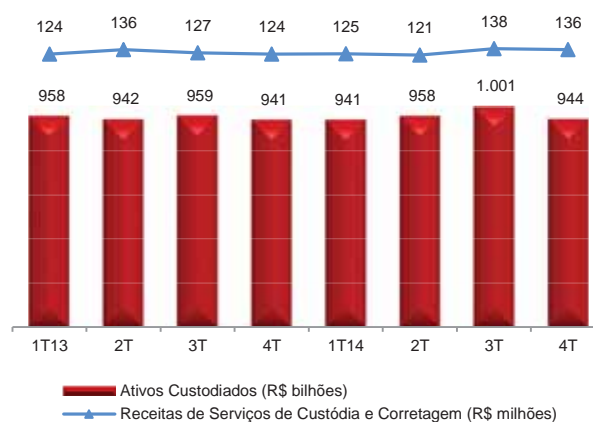


## Receitas de Prestação de Serviços

### Serviços de Custódia e Corretagem

No 4º trimestre de 2014, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

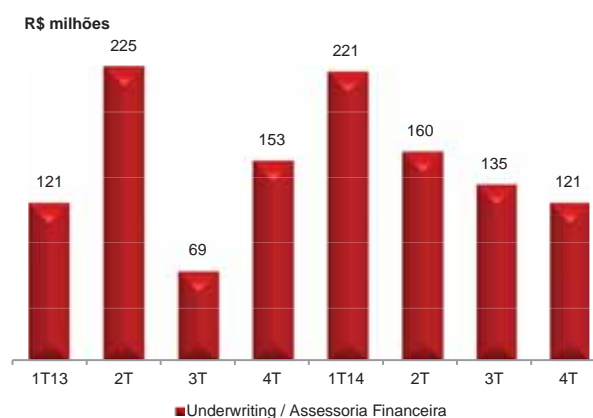
No comparativo anual, as receitas totalizaram R\$ 520 milhões, um aumento de R\$ 9 milhões em relação ao ano de 2013, em função, basicamente, do incremento do volume médio de ativos custodiados no período.



### Underwriting / Assessoria Financeira

A redução de R\$ 14 milhões no comparativo trimestral refere-se, principalmente, a menor atividade do mercado de capitais no 4º trimestre de 2014. Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 69 milhões, ou 12,1%, refere-se, principalmente, ao maior volume de negócios realizados no período.



## Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	R\$ milhões					
	12M14	12M13	4T14	3T14	Variação	
					Acumulado	Trimestre
<b>Despesas de Pessoal</b>						
<b>Estrutural</b>	<b>11.186</b>	<b>10.476</b>	<b>2.933</b>	<b>2.881</b>	<b>710</b>	<b>52</b>
Proventos/Encargos Sociais	8.282	7.798	2.156	2.146	484	10
Benefícios	2.904	2.678	777	735	226	42
<b>Não Estrutural</b>	<b>2.781</b>	<b>2.585</b>	<b>743</b>	<b>683</b>	<b>196</b>	<b>60</b>
Participação dos Administradores e Funcionários	1.536	1.407	385	401	129	(16)
Provisão para Processos Trabalhistas	793	806	213	177	(13)	36
Treinamentos	145	127	51	40	18	11
Custo de Rescisão	307	245	94	65	62	29
<b>Total</b>	<b>13.967</b>	<b>13.061</b>	<b>3.676</b>	<b>3.564</b>	<b>906</b>	<b>112</b>
<b>Despesas Administrativas</b>						
Serviços de Terceiros	3.942	4.134	1.109	974	(192)	135
Depreciação e Amortização	1.906	1.665	502	486	241	16
Comunicação	1.524	1.608	388	382	(84)	6
Processamento de Dados	1.342	1.297	369	340	45	29
Propaganda e Publicidade	934	793	401	184	141	217
Aluguéis	896	830	240	225	66	15
Transportes	776	832	181	193	(56)	(12)
Serviços do Sistema Financeiro	774	732	193	196	42	(3)
Manutenção e Conservação de Bens	700	661	200	169	39	31
Segurança e Vigilância	559	495	141	140	64	1
Materiais	342	310	89	85	32	4
Água, Energia e Gás	237	225	65	54	12	11
Viagens	156	138	54	37	18	17
Outras	760	793	227	163	(33)	64
<b>Total</b>	<b>14.848</b>	<b>14.512</b>	<b>4.159</b>	<b>3.628</b>	<b>336</b>	<b>531</b>
<b>Total das Despesas de Pessoal e Administrativas</b>	<b>28.815</b>	<b>27.573</b>	<b>7.835</b>	<b>7.192</b>	<b>1.242</b>	<b>643</b>
<b>Funcionários <sup>(1)</sup></b>	<b>95.520</b>	<b>100.489</b>	<b>95.520</b>	<b>98.849</b>	<b>(4.969)</b>	<b>(3.329)</b>
<b>Pontos de Atendimento</b>	<b>75.176</b>	<b>72.736</b>	<b>75.176</b>	<b>74.028</b>	<b>2.440</b>	<b>1.148</b>

(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

No 4º trimestre de 2014, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 7.835 milhões, com aumento de 8,9% em relação ao trimestre anterior. No comparativo anual, as Despesas de Pessoal e Administrativas totalizaram R\$ 28.815 milhões, com incremento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas de Pessoal

No 4º trimestre de 2014, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.676 milhões, apresentando variação de 3,1%, ou R\$ 112 milhões, em relação ao trimestre anterior.

Na parcela “estrutural”, o aumento das despesas em R\$ 52 milhões decorreu das maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014.

Na parcela “não estrutural”, o acréscimo de R\$ 60 milhões, foi originado, basicamente: (i) por maiores despesas com provisões para processos trabalhistas, no valor de R\$ 36 milhões; e (ii) pelo aumento com custo de rescisões e encargos, no valor de R\$ 29 milhões.

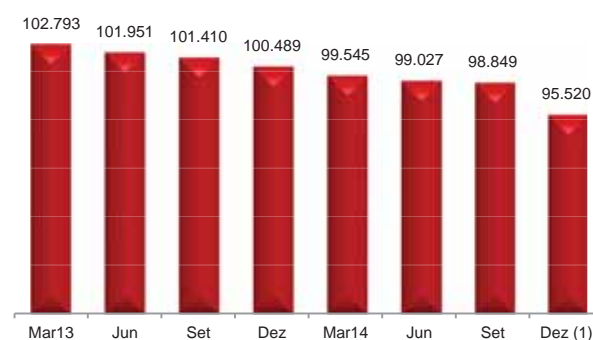
## Despesas de Pessoal e Administrativas

### Despesas de Pessoal

No comparativo anual, o aumento de R\$ 906 milhões, ou 6,9%, foi decorrente: (i) da parcela “estrutural”, no valor de R\$ 710 milhões, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2013 e 2014 (reajustes de 8,0% e 8,5%, respectivamente);

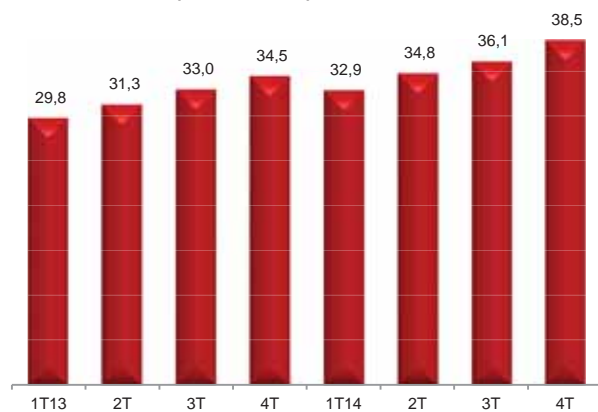
e (ii) do aumento de R\$ 196 milhões na parcela “não estrutural”, originado, principalmente, por maiores despesas com: (a) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR), no valor de R\$ 129 milhões; e (b) custo de rescisões e encargos, no valor de R\$ 62 milhões.

Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)



(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

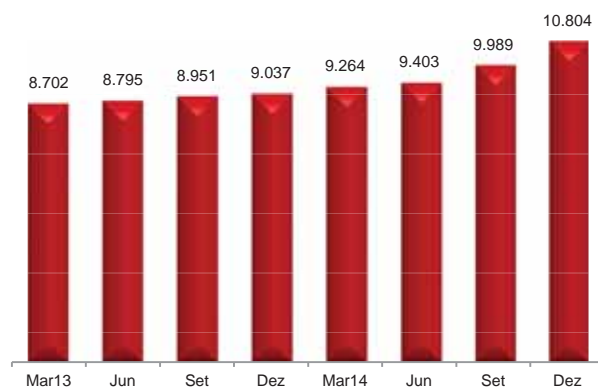
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



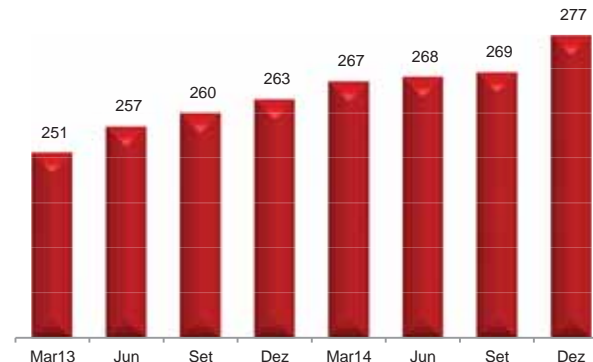
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil

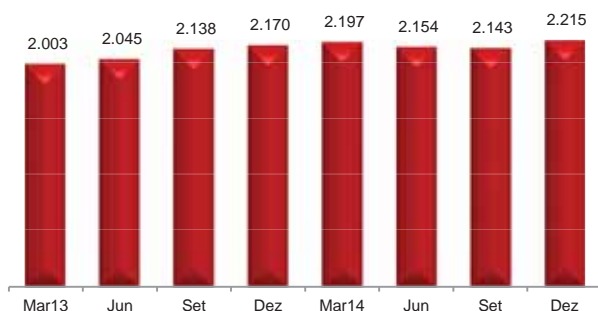


Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

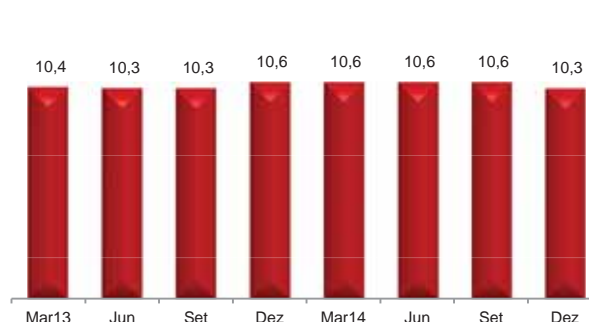


## Despesas de Pessoal e Administrativas

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agências, PAs e PAEs (unidade)

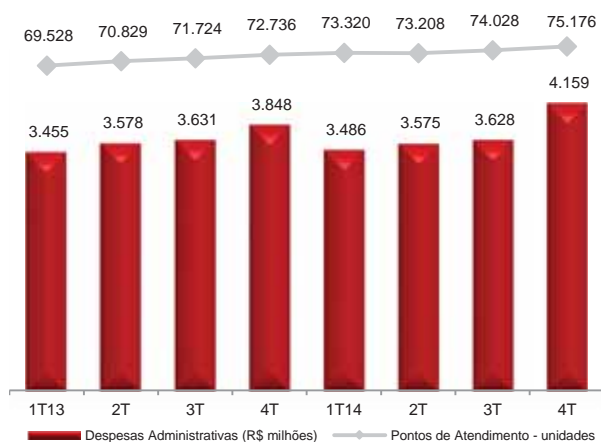


### Despesas Administrativas

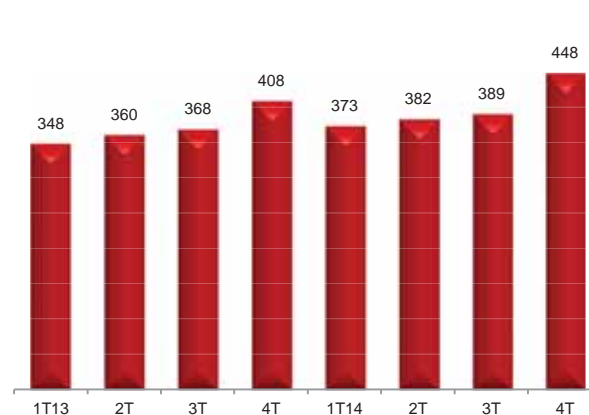
No 4º trimestre de 2014, as despesas administrativas somaram R\$ 4.159 milhões, apresentando um incremento de R\$ 531 milhões, ou 14,6%, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente: (i) ao efeito sazonal de maiores despesas com propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos, no valor de R\$ 217 milhões; e (ii) ao aumento no volume de negócios e serviços concentrados no período que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (a) serviços de terceiros, no valor de R\$ 135 milhões; (b) manutenção e conservação de bens, no valor de R\$ 31 milhões; e (c) processamento de dados, no valor de R\$ 29 milhões.

No comparativo anual, as despesas administrativas totalizaram R\$ 14.848 milhões, apresentando uma variação de 2,3%. Tal comportamento reflete o consistente controle sobre os custos, apesar do incremento das despesas com: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) a ampliação de 2.440 Pontos de Atendimento – destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 75.176 Pontos de Atendimento em 31 de dezembro de 2014. Cabe destacar, o comportamento dos índices de inflação nos últimos 12 meses, IPCA e IGP-M, que atingiram 6,41% e 3,69%, respectivamente.

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento



Despesas Administrativas por Agências, PAs e PAEs - R\$ mil

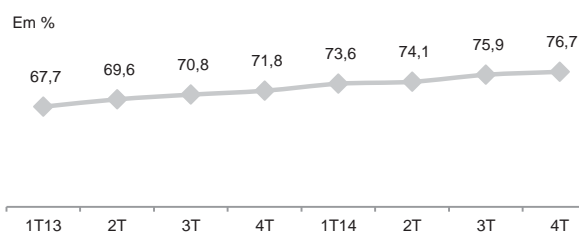




## Índice de Cobertura Operacional (1)

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve a trajetória de melhora, com aumento de 0,8 p.p., devido, principalmente, ao aumento das receitas de prestação de serviços, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e ações para ampliar a oferta de produtos e serviços a toda a base de clientes.

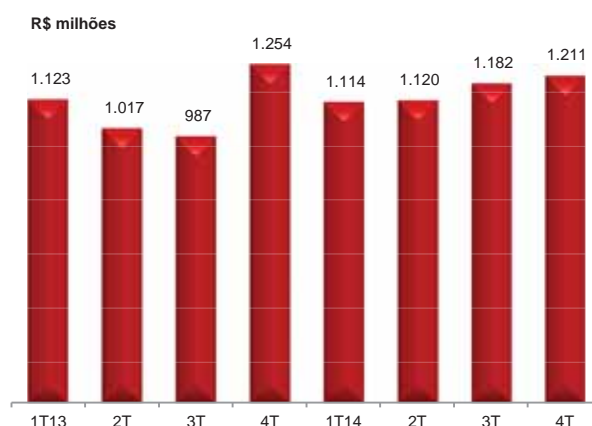
Adicionalmente, ressalta-se ainda que o índice de 76,7% é o melhor índice dos últimos 6 anos.



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

## Despesas Tributárias

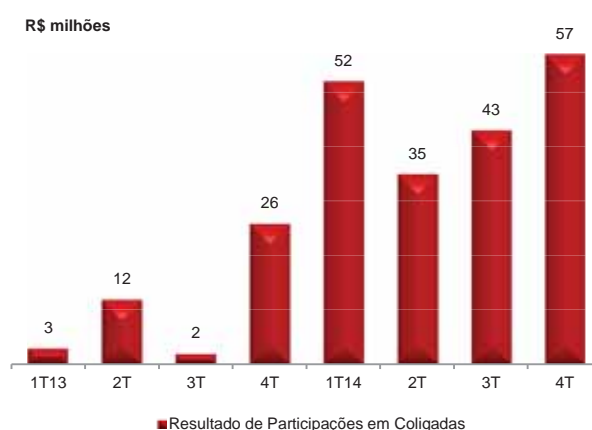
O aumento de R\$ 29 milhões nas despesas tributárias em relação ao trimestre anterior, e o aumento de R\$ 246 milhões, ou 5,6%, no comparativo anual, deveu-se, basicamente, pelo aumento das despesas com PIS/Cofins/ISS, oriundas do aumento das receitas tributáveis.



## Resultado de Participações em Coligadas

No 4º trimestre de 2014, o resultado de participações em coligadas registrou R\$ 57 milhões, um aumento de R\$ 14 milhões, ou 32,6%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, aos maiores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

No comparativo anual, o aumento de R\$ 144 milhões, decorreu, principalmente, dos maiores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

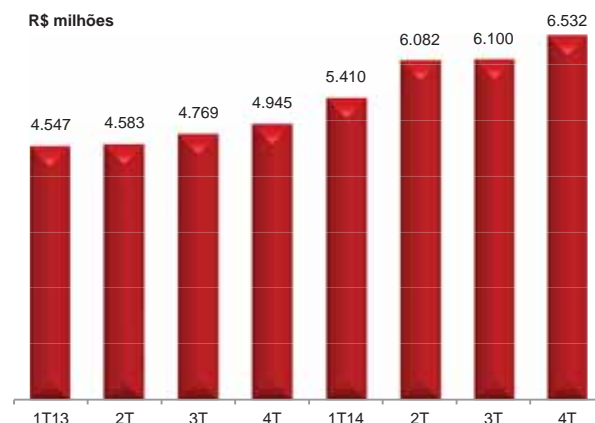


## Resultado Operacional

No 4º trimestre de 2014, o resultado operacional alcançou R\$ 6.532 milhões, ou 7,1%, um aumento de R\$ 432 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi originado, principalmente: (i) pelos maiores resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 705 milhões; (ii) pelo aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 200 milhões; (iii) pelo aumento do resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 193 milhões; e compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 643 milhões.

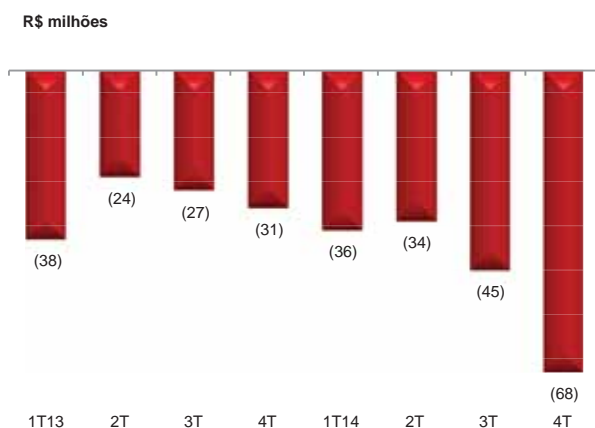
No comparativo anual, o aumento de R\$ 5.280 milhões, ou 28,0%, decorreu, em grande parte: (i) do aumento dos resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 5.009 milhões; (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 2.303 milhões; (iii) do aumento do resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de

R\$ 576 milhões; compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 1.242 milhões; (v) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 652 milhões; (vi) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 612 milhões; e (vii) pelo aumento das despesas tributárias, no valor R\$ 246 milhões.



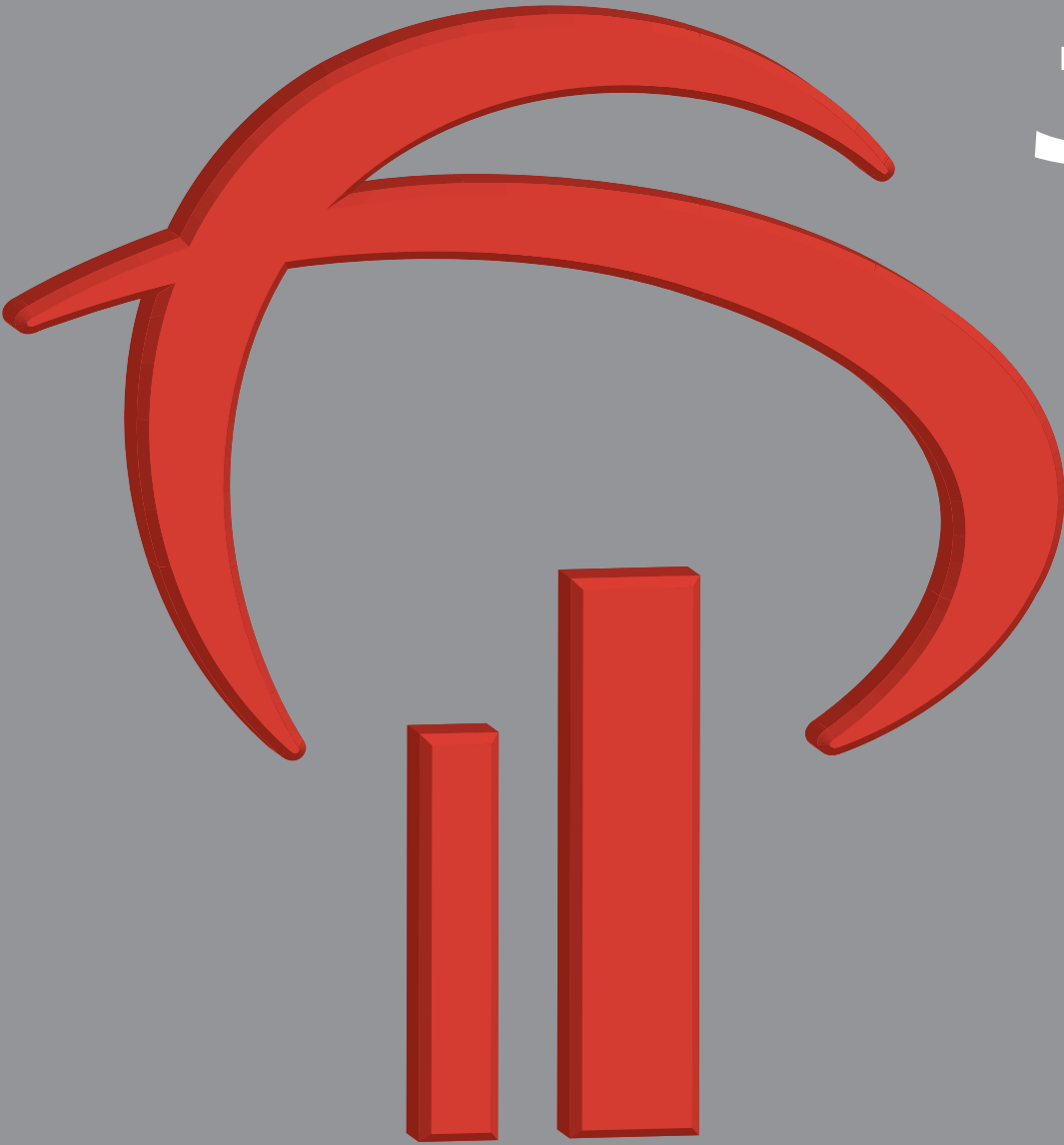
## Resultado não Operacional

No 4º trimestre de 2014, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 68 milhões, apresentando aumento de R\$ 23 milhões, no comparativo com o trimestre anterior, e de R\$ 63 milhões no comparativo anual. As variações apresentadas refletem as maiores despesas não operacionais (como prejuízos na alienação de bens não de uso próprio / outros) no período.



*Retorno aos Acionistas*

---



3

---

## Governança Corporativa

---

A Administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é composto por 9 membros, sendo 8 externos, incluindo seu Presidente (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 interno (Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi), sendo permitida a reeleição. O Conselho é eleito em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e este, por sua vez, elege a Diretoria.

Reportando-se ao Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de diversos comitês executivos subordinados à Diretoria Executiva.

O Bradesco assegura, aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações

preferenciais. Além disso, confere às ações preferenciais dividendos 10% superiores aos atribuídos às ordinárias.

Em 2001, o Bradesco aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA. Em dezembro de 2014, a *Austin Rating* manteve o *Rating* de Governança Corporativa AA+ atribuído ao Bradesco, que reflete o elevado grau de aderência das práticas de governança corporativa da Sociedade às melhores práticas definidas pela *Austin Rating*, com base nos principais códigos publicados sobre o tema.

Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco ([www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) – Seção Governança Corporativa).

---

## Área de Relações com Investidores – RI

---

No 4º trimestre, a área de Relações com Investidores participou de um total de 11 eventos no Brasil e 04 no exterior, passando pelas cidades de Londres, Madri e Nova Iorque. Além da agenda de eventos, foram realizados Encontros Apimec

nas cidades de Florianópolis, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza e Recife.

Adicionalmente, a área de Relações com Investidores atende frequentemente acionistas, investidores e analistas por telefone, *e-mail*, e em sua sede.

---

## Sustentabilidade

---

---

### O Bradesco integra pelo 10º ano consecutivo a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

---

Presente no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa desde seu lançamento, as ações ordinárias (BBDC3) e preferenciais (BBDC4) do Bradesco foram, pelo 10º ano consecutivo, selecionadas para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

A seleção é feita a partir de um questionário respondido pelas empresas que possuem as 200 ações mais líquidas da Bolsa. Este ano, 51 ações

de 40 companhias, pertencentes a 19 setores integram o índice.

Reconhecido como referência nacional e estímulo para as boas práticas, o ISE tem como objetivo manter uma carteira composta por ações de companhias com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.

---

## Sustentabilidade

---

---

### Participação no 4º Encontro Anual da Comissão de Bancos da UNEP FI

---

O Bradesco participou do 4º Encontro Anual da Comissão de Bancos, promovida pela Iniciativa Financeira do Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas (UNEP FI, sigla em inglês). A iniciativa reúne mais de 200 instituições financeiras, dentre bancos, seguradoras e gestores de fundos, que estudam o impacto de

aspectos sociais e ambientais no desempenho financeiro dos negócios. Entre os temas que foram abordados no encontro, ocorrido em outubro de 2014, em Genebra, na Suíça, estava a “Condução de Impactos Positivos – como os bancos podem intensificar sua contribuição positiva para a sociedade e meio ambiente.”

---

### Participação na COP 20, em Lima

---

Em dezembro de 2014, o Bradesco fez parte da delegação brasileira na Conferência de Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP 20), realizada em Lima, no Peru. Na ocasião, 195 países

aprovaram o rascunho de um acordo para redução de emissões de gases de efeito estufa, que deve embasar um pacto global no próximo ano, na COP 21, em Paris.

## Ações Bradesco

### Quantidade de Ações – ON e PN <sup>(1)</sup>

	Em milhares		
	Dez14	Set14	Dez13
ON	2.100.738	2.100.738	2.100.738
PN	2.094.652	2.094.652	2.095.771
<b>Subtotal – em Circulação</b>	<b>4.195.391</b>	<b>4.195.391</b>	<b>4.196.509</b>
Ações em Tesouraria	11.883	11.883	10.765
<b>Total</b>	<b>4.207.274</b>	<b>4.207.274</b>	<b>4.207.274</b>

(1) Não considera bonificações e desdobramentos realizados nos períodos.

Em 31 de dezembro de 2014, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 38,1 bilhões, composto por 4.207.274 mil ações, sendo 2.103.637 mil ações ordinárias e 2.103.637 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações, que detém diretamente 48,7% no capital votante e 24,4% no capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A, cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários mais graduados.

### Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Dez14	%	Participação no Capital (%)	Dez13	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	321.387	89,7	21,8	327.289	89,8	20,0
Pessoas Jurídicas	35.926	10,0	45,3	36.144	9,9	48,5
<b>Subtotal de Residentes no País</b>	<b>357.313</b>	<b>99,7</b>	<b>67,1</b>	<b>363.433</b>	<b>99,7</b>	<b>68,5</b>
Residentes no Exterior	1.209	0,3	32,9	1.023	0,3	31,5
<b>Total</b>	<b>358.522</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>364.456</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no Exterior, em 31 de dezembro de 2014, havia 357.313 acionistas com domicílio no Brasil, representando 99,7% do total

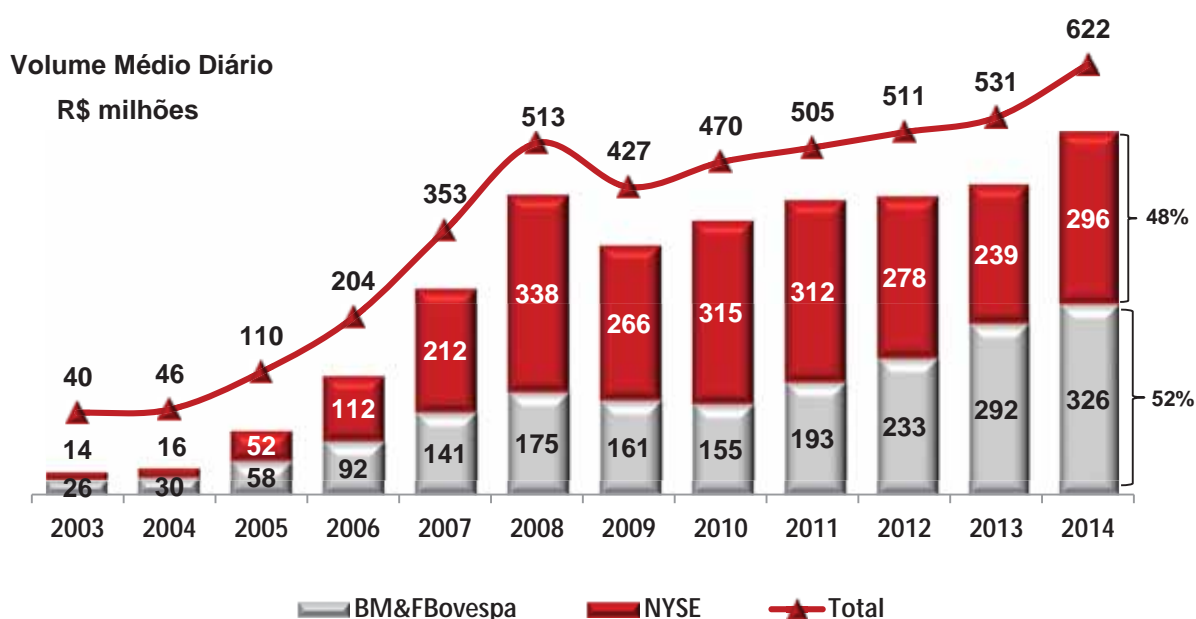
dos acionistas e possuindo 67,1% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 1.209, representando 0,3% dos acionistas e possuindo 32,9% das ações.

## Ações Bradesco

### Volume Médio Diário Negociado das Ações

As ações do Bradesco são negociadas na BM&FBovespa (São Paulo) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Desde 21 de novembro de 2001, o Bradesco negocia suas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE. A partir de 13 de março de 2012, passou a negociar também ADRs lastreadas em ações ordinárias.

Em 2014, o volume médio diário negociado das nossas ações atingiu R\$ 622 milhões, sendo o maior valor apresentado na série abaixo. Quando comparado ao ano anterior, o volume médio diário negociado subiu 17,1%, devido ao maior volume de negociações de nossas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE.

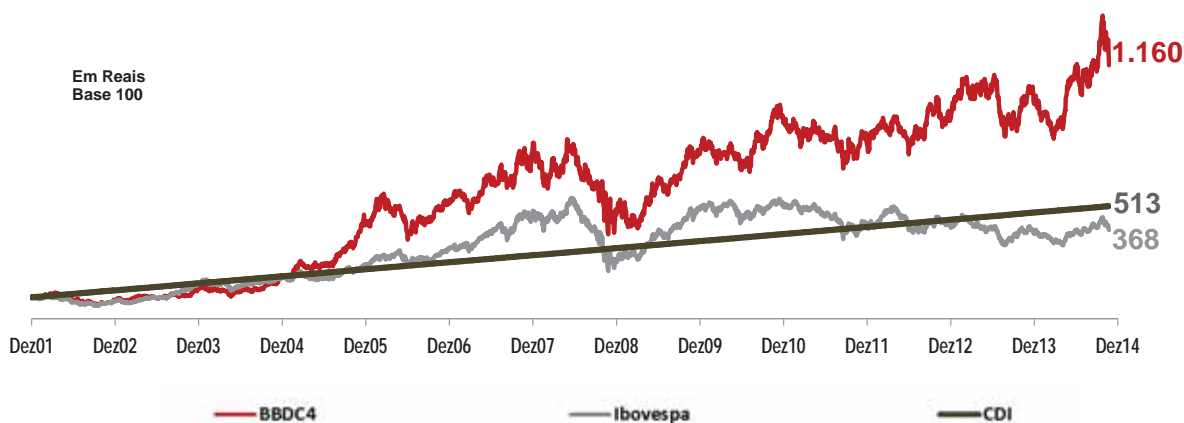


## Ações Bradesco

### Valorização das Ações PN - BBDC4

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco, considerando o reinvestimento dos dividendos, comparada ao índice Ibovespa e ao CDI. Se ao final de dezembro de 2001 fossem investidos R\$ 100, as ações do

Bradesco valeriam, em dezembro de 2014, cerca de R\$ 1.160, valorização, substancialmente, superior em relação à apresentada pelo Ibovespa e pelo CDI no mesmo período.



### Performance das Ações e ADRs <sup>(1)</sup>

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	4T14	3T14	Variação %	12M14	12M13	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,99	0,94	5,3	3,66	2,91	25,8
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,27	0,26	3,8	1,02	0,82	24,4
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,30	0,29	3,4	1,13	0,90	25,6

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	Dez14	Set14	Variação %	Dez14	Dez13	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	19,43	18,89	2,9	19,43	16,90	15,0
Cotação do último dia – ON	34,32	35,00	(1,9)	34,32	31,95	7,4
Cotação do último dia – PN	35,06	34,84	0,6	35,06	29,09	20,5
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	12,93	14,32	(9,7)	12,93	14,05	(8,0)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	13,37	14,25	(6,2)	13,37	12,53	6,7
Valor de Mercado (R\$ milhões) <sup>(2)</sup>	145.536	146.504	(0,7)	145.536	128.085	13,6

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.



## Ações Bradesco

### Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em janeiro de 2015, analisamos 09 relatórios elaborados por esses

analistas. Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para Dez/15:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Dez15	
Comprar	55,6	Média	42,9
Manter	44,4	Desvio Padrão	3,1
Vender	-	Maior	48,0
Em revisão	-	Menor	38,0

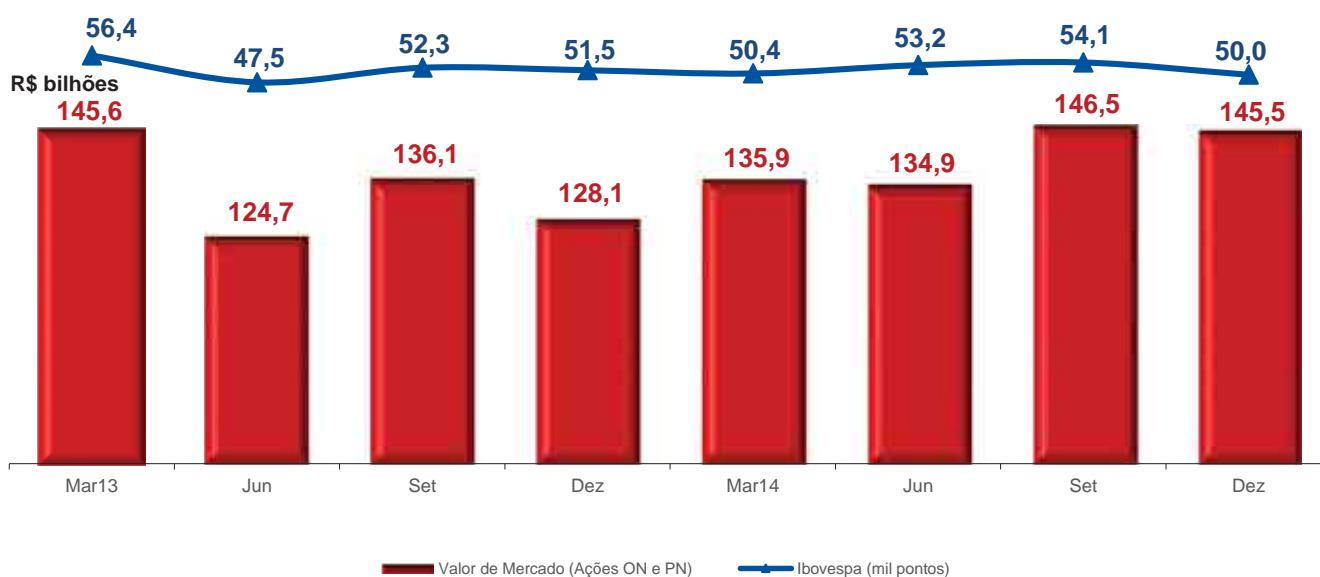
Para mais informações, consulte em nosso *site* de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado, que acompanham o desempenho das

ações do Bradesco. Tais informações encontram-se disponíveis em: [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

### Valor de Mercado

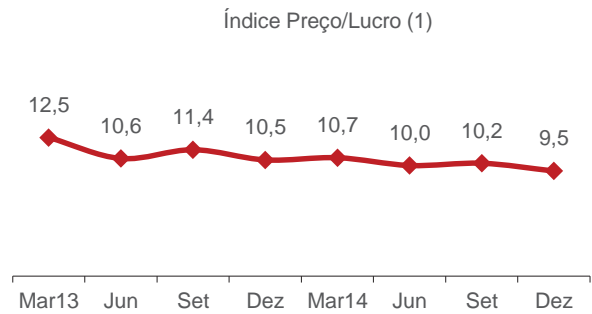
Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações ON e PN, era de R\$ 145,5 bilhões, uma evolução de 13,6% em

relação a 31 de dezembro de 2013. Cabe destacar que, no mesmo período, o Ibovespa apresentou queda de 2,9%.



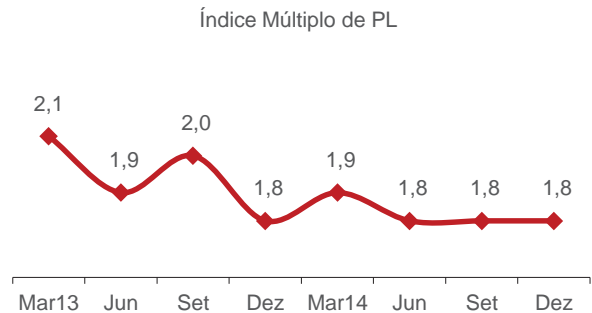
## Principais Índices

**Índice Preço/Lucro <sup>(1)</sup>:** indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.

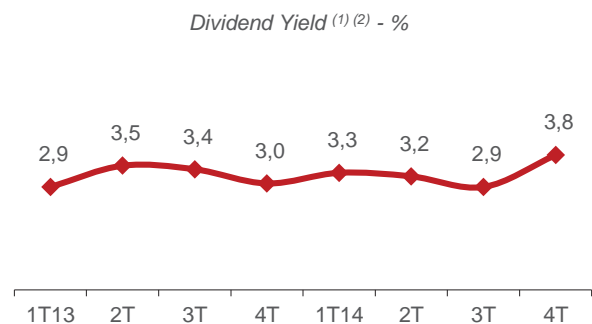


(1) Lucro líquido ajustado acumulado 12 meses.

**Índice Múltiplo de PL:** indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



**Dividend Yield <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>:** é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



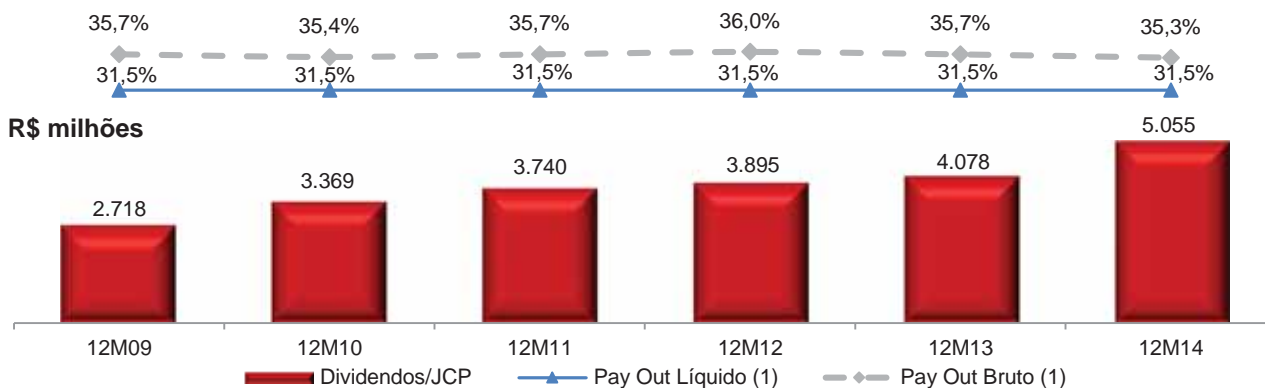
(1) Fonte: Economática; e

(2) Calculado pela ação mais líquida.

## Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

Durante o ano de 2014, foram destinados R\$ 5.055 milhões aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos. Em 2014, o total de JCP e Dividendos destinado aos acionistas equivaleu a 35,3% do lucro líquido

do exercício e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte incidente nas destinações sob a forma de JCP, equivaleu a 31,5% do lucro líquido.



(1) Acumulado 12 meses.

## Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 e IBrX-100 (índices que medem o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 e 100 ações respectivamente, selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez), o IBrA (Índice Brasil Amplo), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), o ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), o

ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação à suas emissões de gases de efeito estufa) e o Índice *Mid – Large Cap – MLCX* (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), e no *FTSE Latibex Brasil*, da Bolsa de Madri.

Dez14	Em % <sup>(1)</sup>
Ibovespa	10,0
IBrX-50	10,7
IBrX-100	9,4
IBrA	9,0
IFNC	20,7
ISE	5,1
IGCX	6,9
IGCT	11,0
ITAG	12,2
ICO2	15,2
MLCX	10,0

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



## Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação da Organização em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Dez14	Set14	Dez13	Set13
<b>Bancos – Fonte: Bacen</b>				
Depósito à Vista	N/D	13,8	16,4	17,1
Depósito de Poupança	N/D	13,5	13,4	13,4
Depósito a Prazo	N/D	10,0	10,8	11,2
Operações de Crédito	10,2 <sup>(1)</sup>	10,4	10,7	10,9
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,1 <sup>(1)</sup>	22,2	21,9	22,1
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,3 <sup>(1)</sup>	13,3	13,6	13,9
Crédito Consignado	11,8 <sup>(1)</sup>	11,9	12,1	12,0
Quantidade de Agências	20,4	20,6	20,7	21,0
<b>Bancos – Fonte: INSS/Dataprev</b>				
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	N/D	26,3	25,7	25,4
<b>Bancos – Fonte: Anbima</b>				
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	18,8	19,0	18,1	18,3
<b>Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS</b>				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	24,0 <sup>(2)</sup>	23,3	24,2	23,8
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,5 <sup>(2)</sup>	22,7	23,9	23,6
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	17,6 <sup>(2)</sup>	17,7	17,0	16,9
Prêmios de Seguros de Auto/RE	10,2 <sup>(2)</sup>	10,6	8,8	9,1
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	13,6 <sup>(2)</sup>	13,0	10,9	10,6
Prêmios de Seguros Saúde	45,9 <sup>(2)</sup>	45,8	46,0	45,6
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	31,4 <sup>(2)</sup>	31,5	31,2	31,2
Receitas com Títulos de Capitalização	24,7 <sup>(2)</sup>	24,3	22,1	21,8
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	27,3 <sup>(2)</sup>	27,4	29,1	29,1
<b>Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi</b>				
Receitas com Prêmios de VGBL	25,0 <sup>(2)</sup>	24,4	29,5	28,8
Receitas com Contribuições de PGBL	24,4 <sup>(2)</sup>	24,1	25,4	25,7
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	30,4 <sup>(2)</sup>	30,5	31,5	32,3
<b>Leasing – Fonte: ABEL</b>				
Operações Ativas	19,4 <sup>(2)</sup>	19,4	19,7	19,7
<b>Consórcios – Fonte: Bacen</b>				
Imóveis	28,1 <sup>(2)</sup>	27,1	30,7	30,5
Automóveis	27,6 <sup>(2)</sup>	27,1	28,6	27,8
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	18,7 <sup>(2)</sup>	17,9	20,4	18,8
<b>Área Internacional – Fonte: Bacen</b>				
Mercado de Exportação	17,3	18,1	18,1	18,1
Mercado de Importação	13,0	13,6	15,6	15,8
<b>Canais Digitais - Fonte: Bacen</b>				
Internet, Home e Office Banking	N/D	N/D	24,4	N/D
Autoatendimento (ATM)	N/D	N/D	19,6	N/D
Centrais de Atendimento	N/D	N/D	30,6	N/D
Telefones Celulares e Personal Digital Assistants (PDAs)	N/D	N/D	38,1	N/D

(1) Os dados do SFN são preliminares; e

(2) Data Base: nov/14.

N/D – Não disponível.

## Market Share de Produtos e Serviços

### Rede de Agências

Região	Dez14		Market Share	Dez13		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	276	1.129	24,4%	278	1.099	25,3%
Nordeste	844	3.621	23,3%	847	3.570	23,7%
Centro-Oeste	345	1.819	19,0%	346	1.793	19,3%
Sudeste	2.421	11.898	20,3%	2.423	11.815	20,5%
Sul	773	4.320	17,9%	780	4.307	18,1%
<b>Total</b>	<b>4.659</b>	<b>22.787</b>	<b>20,4%</b>	<b>4.674</b>	<b>22.584</b>	<b>20,7%</b>

### Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13
<b>Depósitos à Vista</b>								
Alíquota <sup>(1)</sup>	45	45	45	44	44	44	44	44
Adicional <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
Exigibilidade <sup>(3)</sup>	34	34	34	34	34	34	34	34
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	19	19	19	20	20	20	20	20
<b>Depósitos de Poupança</b>								
Alíquota <sup>(4)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(2)</sup>	10	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
<b>Depósitos a Prazo</b>								
Alíquota <sup>(2)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(2)</sup>	11	11	11	11	11	11	11	11
Livre	69	69	69	69	69	69	69	69

(1) Recolhido em espécie sem remuneração;

(2) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(3) No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural; e

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a. para os depósitos efetuados até 03/05/12, e, TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a.

Obs.: Em 24/07/2014, o Banco Central publicou a Circular nº 3.712/14, que permite a utilização de determinadas operações de crédito na redução do cumprimento do compulsório de Recursos a Prazo.

## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

O Bradesco, destaca-se na posição pioneira no setor bancário brasileiro, com o fornecimento de soluções inovadoras a seus clientes. Exemplo dessa postura empreendedora foi o lançamento da ATM que recebe depósitos em dinheiro e lança o crédito em tempo real na conta do cliente. Iniciativas pioneiras como essa, são possibilitadas pelo investimento do Bradesco na constante integração das equipes de TI com as áreas de negócio da Organização e fornecedores estratégicos de tecnologia.

O Bradesco foi reconhecido no levantamento *Technology Projects of The Year 2014* da revista *The Banker*, que lista as empresas que mais se destacaram em inovações tecnológicas. O Bradesco foi destaque na categoria “Mídia Social” com o *F.Banking* Bradesco no *Facebook*. Por meio dessa rede social, o cliente pode solicitar limite de crédito pessoal e realizar investimentos, além de ter acesso a serviços como consulta de saldo de suas contas, extratos de previdência e limites de créditos, pagamentos de contas de consumo e boletos de cobrança e recarga de celular.

Em novembro de 2014, lançou o novo filme da Plataforma de Comunicação Bradesco *Next*. A plataforma reúne, em um mesmo ambiente, informações sobre as inovações desenvolvidas pelo Bradesco e que estão à disposição dos clientes, tais como: sistema de biometria, consultoria financeira *online*, Bradesco Celular, serviço de geolocalização, depósito em cheque e *b.wallet*, entre outras.

Implantamos o programa “EI! - Eficiência e Inovação”, para registro de sugestões dos funcionários, valorizando e estimulando a criatividade e interatividade na Organização. Esta iniciativa contribui para o aumento da qualidade e a produtividade dos negócios, bem como a melhoria contínua dos processos, a eliminação de desperdício, a resolução de problemas e o desenvolvimento de parcerias.

Para os clientes usuários do Bradesco Celular, inovamos ao implementar funcionalidade de integração do *Touch ID*, disponível nos *smartphones* com este recurso, com o acesso ao *mobile banking*, eliminando a necessidade de inserção da senha de acesso à conta no aplicativo, proporcionando agilidade, inicialmente, aos clientes Bradesco *Prime*. Neste canal, disponibilizamos também a Lista de Favorecidos para as transações de transferência entre contas,

proporcionando a mesma comodidade existente no *Internet Banking*.

Lançamos, em todo o País, o “InovaBra”, programa para incentivar e descobrir projetos inovadores de *startups*, que possam ser adaptados ao setor de produtos e serviços financeiros. Serão selecionadas até uma dezena de empresas em estágio inicial para desenvolverem um serviço ou produto inédito no mercado e integrar suas tecnologias com a do Bradesco. As *startups*, que formatarem suas soluções com sucesso, celebrarão contrato com o Bradesco, para entrar no mercado já com um grande cliente em seu portfólio. O programa superou todas as expectativas, com 553 inscrições vindas de todo o território nacional.

A frente Arquitetura de Sistemas encerra o ano com 92,1% de desenvolvimento, com significativa evolução na comercialização de ativos. Neste trimestre, destaca-se a implantação dos produtos “CDC” e “Crédito Pessoal”, e entre os projetos em piloto, os sistemas “Restrições” e o “Vínculos”. Robusta e íntegra, a Arquitetura de Sistemas suporta com segurança e agilidade a dimensão das operações, em contínua expansão, preparando o Bradesco para as décadas seguintes.

Como processo de melhoria contínua, o Bradesco promoveu incremento de recursos de infraestrutura no *Data Center*, tais como a inclusão de novos equipamentos de energia ininterrupta e painéis elétricos. Implantou ações de sustentabilidade com economia e redução de custos, na área de TI, por meio de procedimentos que visam o reaproveitamento da água de condensação dos sistemas de ar condicionado e utilização de água de reuso nos *Data Centers*. Capacitamos o ambiente do sistema *Net Empresa (Internet Banking Pessoa Jurídica)* com melhoria de *performance* e, visando proporcionar maior rapidez e agilidade no atendimento aos clientes, está em curso a ampliação da capacidade de transmissão de dados da rede de Agências e Postos de Atendimentos (808 Agências e 1.267 Postos de Atendimentos já realizados).

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu, em 2014, R\$ 4.998 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações. A seguir, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo Infraestrutura (instalações prediais, reformas, benfeitorias, móveis e utensílios):



## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

	R\$ milhões				
	2014	2013	2012	2011	2010
Infraestrutura	1.049	501	718	1.087	716
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	3.949	4.341	3.690	3.241	3.204
<b>Total</b>	<b>4.998</b>	<b>4.842</b>	<b>4.408</b>	<b>4.328</b>	<b>3.920</b>

## Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os

níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no *site* de Relações com Investidores, em [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br).

---

## Gerenciamento de Capital

---

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte desta estrutura, Comitês Executivos e um Comitê não Estatutário, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

Além da estrutura de Comitês, a Organização possui uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital, denominada Gerenciamento de Capital e ICAAP, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte da Organização.

O plano de capital é elaborado anualmente, sendo aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e abrange uma visão prospectiva de, no mínimo, três anos. Na elaboração do plano de capital, são consideradas

as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para fazer face aos riscos, bem como, do capital mantido pela Organização. Estas projeções são, continuamente, monitoradas e controladas pela área de gerenciamento de capital.

Com a implementação da estrutura de gerenciamento de capital, foi estabelecido o processo interno de avaliação da adequação do capital (ICAAP), que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários: base e de estresse, em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de contingência a serem adotadas para os respectivos cenários. As informações sobre a suficiência e adequação de capital são importantes instrumentos de gestão e apoio na tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Anual 2013, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em [www.bradescom.br](http://www.bradescom.br).

## Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN.

Tendo em vista que tal metodologia implica na introdução de novos ajustes, efetuamos a adaptação da série histórica, demonstrando em períodos, a transição de Basileia II para Basileia III.

Cabe ressaltar que, os índices publicados até setembro de 2013 foram mantidos, mas não são passíveis de comparabilidade em função dos critérios da resolução atual.

Em dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 98.605 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 597.213 milhões. O índice de Basileia Total apresentou aumento em relação ao trimestre anterior de 0,2 p.p, passando de 16,3% em setembro de 2014 para 16,5% em dezembro de 2014, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do resultado no trimestre; (ii) pelo efeito da realocação de recursos do Grupo Segurador, que impactou positivamente os ajustes prudenciais; compensados, em parte: (iii) pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito, ocasionado pela expansão da carteira de crédito.

R\$ Milhões

Base de cálculo	Basileia III <sup>(1)</sup> Consolidado Financeiro					Basileia II Consolidado Econômico Financeiro			
	Dez14	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12
Patrimônio de referência - PR	98.605	95.825	94.090	92.235	95.804	93.064	92.629	96.721	96.933
Nível I	77.199	74.127	71.892	69.934	70.808	71.830	69.868	67.980	66.066
Capital principal	77.199	74.127	71.892	69.934	70.808	71.830	69.868	67.980	66.066
Patrimônio líquido	81.508	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047
Ajustes prudenciais previstos na Resolução 4.192/13 do CMN <sup>(2)</sup>	(4.309)	(5.115)	(4.908)	(3.392)	(132)	-	-	-	-
Ajustes previstos na Resolução 3.444/07 do CMN	-	-	-	-	-	4.797	3.840	(1.462)	(3.981)
Nível II	21.406	21.698	22.198	22.301	24.996	21.234	22.761	28.741	30.867
Ajustes da marcação a mercado	-	-	-	-	-	(4.508)	(3.593)	1.732	4.229
Dívida subordinada <sup>(3)</sup>	21.406	21.698	22.198	22.301	24.996	25.741	26.354	27.009	26.638
Ativos ponderados pelo risco - RWA	597.213	588.752	596.457	585.991	576.777	566.797	603.541	621.030	600.520
Risco de crédito	544.798	534.165	548.600	534.885	526.108	482.336	479.217	494.015	503.136
Risco operacional	30.980	30.980	29.853	29.853	23.335	33.100	30.494	30.494	31.197
Risco de mercado	21.435	23.607	18.004	21.253	27.334	51.361	93.831	96.522	66.188
Índice Total <sup>(4)</sup>	16,5%	16,3%	15,8%	15,7%	16,6%	16,4%	15,4%	15,6%	16,1%
Capital nível I	12,9%	12,6%	12,1%	11,9%	12,3%	12,7%	11,6%	11,0%	11,0%
Capital principal	12,9%	12,6%	12,1%	11,9%	12,3%	-	-	-	-
Capital nível II	3,6%	3,7%	3,7%	3,8%	4,3%	3,7%	3,8%	4,6%	5,1%

(1) Desde outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro" até dezembro de 2014 e "Consolidado Prudencial" a partir de janeiro de 2015;

(2) Os ajustes prudenciais são deduções progressivas que já estão sendo realizadas no capital principal e seguirão o cronograma de implantação, conforme definido na Resolução nº 4.192/13 do CMN. O impacto de dedução destes ajustes no Capital Principal foi de 0% em 2013, 20% em 2014, e será 40% em 2015, 60% em 2016, 80% em 2017 e 100% em 2018;

(3) Adicionalmente, vale ressaltar que, do total das dívidas subordinadas, R\$ 21.406 milhões são utilizados para compor o Nível II do Índice de Basileia e foram apurados conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior), em vigor desde outubro de 2013; e

(4) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



---

## **Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira**

---

À Diretoria do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") para apresentar um relatório sobre as informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares".

### **Responsabilidades da Administração do Banco**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo critérios para elaboração das informações contábeis suplementares.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. independentemente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis utilizadas na compilação e avaliação da apresentação geral das informações contábeis suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que a de uma auditoria completa.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizada pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

---

**Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira**

---

**Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares**

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram elaboradas pela Administração do Bradesco, com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base 31 de dezembro de 2014 e nos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas naquela data.

**Conclusão**

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 28 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

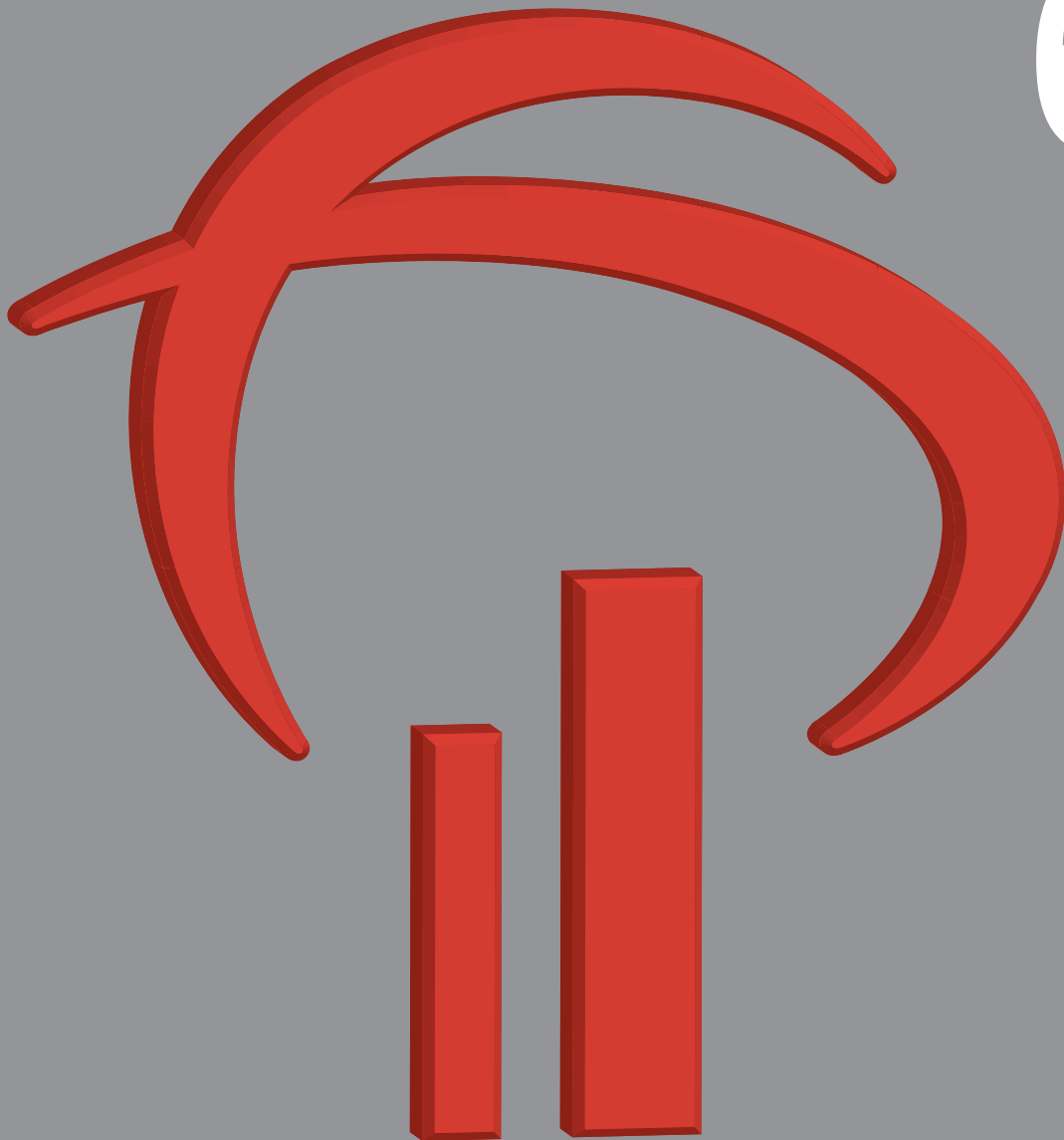
(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



*Demonstrações Contábeis Consolidadas, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal*

---

6



## **Mensagem aos acionistas**

Senhores Acionistas,

O Brasil vivenciou, em 2014, mais um momento de sua bem consolidada democracia, ao promover eleições de grande repercussão na opinião pública – envolvida pelo vigor das campanhas e acirrada disputa nas urnas. Cabe, agora, aos agentes econômicos revisar projeções e estratégias, emoldurando mudanças que possam conduzir o País a um salto de desenvolvimento.

Para a Organização Bradesco, há razões de otimismo quanto ao Brasil de amanhã e, neste contexto, espera que as sinalizações sobre a política econômica doméstica e fatores externos, tais como a recuperação da economia norte-americana e os esforços de retomada das economias vinculadas ao Euro, possam criar oportunidades de crescimento no País.

No Bradesco, dentre os eventos mais significativos do exercício, cabe destacar a sua permanência no seletor grupo de participantes do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBOvespa, e no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, da Bolsa de Nova York, que integra pelo nono ano consecutivo; o lançamento da Stelo S.A. – empresa de meios de pagamento –, bem como da LIVELO S.A., que cuidará de negócios ligados a programa de fidelidade por coalizão, ambos em conjunto com o Banco do Brasil. Também dignas de registro foram a inauguração do segundo Posto de Atendimento Fluvial no Rio Solimões, alcançando 11 cidades ribeirinhas, numa extensão de 1.600 km, e a criação da primeira Agência na comunidade Vila Kennedy, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, voltada para a inclusão financeira de cerca de 130 mil habitantes.

Com relação aos números do exercício, registramos que o Lucro Líquido Contábil alcançou R\$ 15,089 bilhões, uma variação de 25,6% superior sobre o exercício anterior; em sua composição, R\$ 10,683 bilhões provêm de atividades financeiras (70,8% do total) e R\$ 4,406 bilhões foram gerados na atividade de seguros, previdência e capitalização (29,2%). A despeito da excepcional volatilidade que caracterizou os negócios de bolsa no último trimestre do ano, o valor de mercado do Banco atingiu o patamar de R\$ 145,536 bilhões, representando 1,8 vez o Patrimônio Líquido Contábil em 31.12.2014. Aos acionistas, a título de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados 31,5% do Lucro Líquido Ajustado, correspondentes a R\$ 5,055 bilhões.

Ao completar 71 anos de sua fundação, o Bradesco ostenta uma sólida posição de balanço que ratifica o acerto das estratégias aplicadas, coerentes com a opção pelo varejo como linha-mestra para as metas de democratização do crédito e de inclusão bancária. Sua atuação no mercado se faz pela instrumentalidade de uma extensa e bem distribuída Rede de Atendimento e pelos canais digitais. Esta diversidade de opções é resultado de um constante e robusto investimento realizado em infraestrutura e principalmente em

tecnologia, o que posiciona o Bradesco na vanguarda da tecnologia bancária.

A Organização Bradesco mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial, procurando integrar seus princípios básicos ao seu planejamento estratégico global. No âmbito social, cabe pôr em relevo a ação que desenvolve por meio da Fundação Bradesco, que oferece ensino formal, gratuito e de qualidade, cuja atuação privilegia as regiões de maior carência educacional e assistencial do País, com uma rede de 40 escolas que configuram um dos maiores programas socioeducacionais promovidos pelo setor privado em escala mundial.

A força da marca Bradesco será sempre poderosa aliada no contínuo esforço de conquista e de preservação de mercados, potencializada pela dedicação competente e fiel do seu quadro de diretores, funcionários e demais colaboradores, aos quais endereçamos nosso reconhecimento, extensivo aos nossos clientes e acionistas pela confiança com que nos têm distinguido.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2015

**Lázaro de Mello Brandão**  
**Presidente do Conselho de Administração**

## Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O ano de 2015 se apresenta desafiador aos países emergentes, diante do início de normalização da política monetária norte-americana e da desaceleração do crescimento chinês. Esse quadro também constitui oportunidade e estímulo singulares para que essas nações avancem no processo de melhora de fundamentos econômicos.

No Brasil, em particular, a reorientação da política econômica, sobretudo a fiscal, deverá exercer papel relevante na resposta do País a esses desafios externos. Ao mesmo tempo, uma sinalização nesse sentido tende a ser fundamental para propiciar patamares mais elevados de confiança dos agentes econômicos, mitigando os efeitos dos ajustes esperados para a economia no próximo ano.

O Bradesco permanece otimista em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito tende a crescer a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos, que segue em curso, o cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil mantém-se bastante promissor.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos importantes do exercício, registram-se:

- **em 17 de abril, o Bradesco e o Banco do Brasil lançaram a Stelo S.A.**, empresa de meios de pagamentos que administra, opera e explora os segmentos de facilitadoras de pagamento para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital; **em 14 de maio, constituíram a LIVELO S.A.**, que terá como objetivo explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão, permitindo ao cliente acumular e resgatar pontos em diversos parceiros;
- **em 27 de maio, a bordo do barco Voyager V, foi inaugurado o segundo Posto de Atendimento Fluvial no Rio Solimões, no Amazonas, que atende cerca de 50 comunidades e 11 cidades, percorrendo um trecho de aproximadamente 1.600 quilômetros entre Manaus e Tabatinga para levar atendimento bancário e facilitar a vida dos ribeirinhos;**
- **em 7 de julho, obteve o Certificado de Qualidade concedido pelo IIA – Institute of Internal Auditors**, entidade presente em mais de 130 países, habilitada a avaliar e conceder Certificação de Qualidade a auditorias internas. É o reconhecimento da existência, no Bradesco, de uma estrutura de Auditoria Interna preparada para atuar com

independência em todas as suas dimensões, com destaque para as melhores práticas de Avaliação de Riscos e para a efetividade dos Controles Internos;

- **em 17 de julho, o Bradesco e os principais Bancos de varejo no País assinaram um novo Acordo de Acionistas da TecBan – Tecnologia Bancária S.A.**, que prevê, em aproximadamente 4 anos, a consolidação de suas redes externas de Terminais de Autoatendimento pelos da Rede Banco24Horas;
- **em 28 de julho, o Bradesco formalizou parceria estratégica com a IBM Brasil - Indústria Máquinas e Serviços Ltda.**, que lhe prestará as atividades de suporte e manutenção de *hardware* e *software* atualmente oferecidos pela Scopus Tecnologia Ltda. A IBM assumirá a estrutura operacional da Scopus e todos os contratos de suporte e manutenção firmados entre esta e seus demais clientes;
- **em 4 de agosto, inauguração da primeira Agência da comunidade Vila Kennedy**, localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, proporcionando a inclusão financeira aos cerca de 130 mil habitantes;
- **em 12 de setembro, pelo nono ano consecutivo, o Bradesco foi selecionado para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI**, da Bolsa de Valores de Nova York, nas carteiras *Dow Jones Sustainability World Index* e *Dow Jones Sustainability Emerging Markets*; **em 27 de novembro, novamente selecionado para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, da BM&FBOVESPA, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos nos indicadores do ISE; e
- **em 15 de setembro, conquistou o Certificado RA1000 Reclame AQUI**, sendo o primeiro Banco premiado com o selo máximo de qualidade no tratamento de manifestações do *site* Reclame AQUI, o RA1000.

### 1. Resultado no Exercício

Em 2014, os bons resultados alcançados e a remuneração aos acionistas se comportaram dentro das estratégias delineadas. No Relatório de Análise Econômica e Financeira, no *site* [bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri), está disponibilizada análise detalhada desses números, quanto à origem e evolução.

R\$ 15,089 bilhões foi o Lucro Líquido contábil no exercício, correspondente a R\$ 3,60 por ação e rentabilidade de 19,8% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(\*)</sup>. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,6%.

## Relatório da Administração

R\$ 5,055 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, mensais, intermediários e complementares, e Dividendos, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,26 (R\$ 1,13 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial, e R\$ 1,15 (R\$ 1,03 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 35,3% (líquido de IR Fonte 31,5%) do lucro ajustado do exercício.

### Impostos e Contribuições

O Bradesco recolheu, no exercício, parcela significativa de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 13,323 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados.

R\$ 10,902 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos de terceiros, equivalentes à intermediação financeira.

Na Organização, originaram-se ou por ela transitaram, no agregado, recursos no expressivo montante de R\$ 24,225 bilhões.

## 2. Estratégia Empresarial

Em 2015, os países emergentes deverão ter um quadro econômico global marcado pela recuperação da economia dos Estados Unidos, pela redução do ritmo de crescimento da China – cujo índice deve continuar entre os maiores do mundo –, e pela redução dos preços do petróleo que, à exceção dos países produtores, terá impactos positivos na economia global. Esse novo cenário deve criar novas oportunidades e tende a reduzir os desequilíbrios que atualmente existem entre países.

No mercado nacional, o Bradesco objetiva ampliar a já destacada posição que ocupa entre as instituições financeiras privadas e manter sua liderança no setor de seguros. Com esse propósito, incentivará investimentos e a democratização do crédito, expandindo a oferta de produtos e de serviços e soluções, promovendo, prioritariamente, a inclusão bancária e a mobilidade social, por meio de sua ampla Rede de Atendimento, presente em todas as regiões do País, que inclui Agências, Postos Bancários, Correspondentes Bradesco Expresso, equipamentos de autoatendimento, e também através dos Canais de Conveniência, como o *Internet Banking*, Bradesco Celular e Fone Fácil.

Sob a perspectiva de uma política monetária rigorosa, o Banco buscará, na área financeira, o crescimento da carteira de crédito, com ênfase no crédito imobiliário, crédito ao consumo e empréstimos consignados em

folha de salário, além de forte atuação em previdência complementar aberta e expansão dos serviços oferecidos à crescente população economicamente ativa. Nesse sentido, continuará adotando critérios eficazes de segurança para manter o equilíbrio entre ampliação do crédito e diminuição da inadimplência, realizados com rigorosa avaliação dos processos de concessão e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Créditos Vencidos – PRCV. A Organização continuará, também, com o foco estratégico na difusão segura e nos resultados dos negócios, de que são exemplos o banco de investimento, *corporate, private banking* e a gestão de recursos de terceiros, além dos investimentos no mercado de cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, igualmente relevantes.

No Exterior, mantém presença em praças estratégicas, onde oferece suporte a clientes que residem fora do País e a investidores cada vez mais interessados no Brasil. A Bradesco Securities de Nova York, a de Londres e a de Hong Kong são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, com serviços de administração de recursos, *private banking* e financiamento ao comércio.

O crescimento, que busca continuamente, implica investimentos substanciais em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. Foram aplicados R\$ 4,998 bilhões para inovar, atualizar e manter o ambiente de TI, que é destaque no mercado, com as melhores práticas e tecnologias existentes. Também foram realizados investimentos de R\$ 144,658 milhões, nos programas de treinamento do quadro de funcionários, valorizando motivação, inovação e foco no cliente.

O respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco. Três vetores de maior amplitude alicerçam o planejamento estratégico:

- a) crescer organicamente, sem perder de vista as possibilidades de aquisições, associações e parcerias, desde que comprometidas com a qualidade do atendimento, a segurança dos produtos, soluções e serviços e com a efetiva melhoria dos índices de eficiência operacional e financeira;
- b) manter rígidos controles para identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades, bem como definir os níveis aceitáveis em cada operação; e
- c) conduzir os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

## Relatório da Administração

### 3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada

No encerramento do exercício, com referência ao Banco Bradesco:

R\$ 38,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 43,408 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 81,508 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 14,9% no ano. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 1,032 trilhão, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,9%. O Valor Patrimonial por ação era de R\$ 19,43.

O índice de solvabilidade foi de 16,5%, superior, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu 13,2%, no consolidado econômico-financeiro, e 47,2%, no consolidado financeiro.

A Dívida Subordinada, no final do exercício, somava R\$ 35,822 bilhões (no Exterior, R\$ 9,322 bilhões e no Brasil, R\$ 26,500 bilhões), dos quais R\$ 21,406 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”. Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

#### Gerenciamento de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado. Fazem parte da estrutura Comitês subordinados ao Conselho de Administração e Comitês que se reportam à Diretoria Executiva, que assessoram referidos Órgãos de Administração na tomada de decisões.

### 4. Desempenho Operacional

#### 4.1. Captação e Administração de Recursos

Os recursos captados e administrados, no final do exercício, totalizaram R\$ 1,426 trilhão, nível 13,2% superior ao do ano anterior. Ao todo, o Banco gerencia 26,482 milhões de clientes correntistas, 59,091 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 92,155 bilhões, representando 17,6% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

R\$ 531,806 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, aumento de 12,1%.

R\$ 488,730 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 12,3%.

R\$ 217,526 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, crescimento de 22,0%.

R\$ 153,267 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 12,5%.

R\$ 34,770 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,090 bilhões.

#### 4.2. Operações de Crédito

A democratização do crédito é alcançada pela expansão e diversificação da oferta e pelas taxas de juros mais atrativas. Esses diferenciais têm elevado o volume de operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado, bem como em outras linhas destinadas a pessoas físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de uma extensa Rede de Agências, Postos de Atendimento e Promotores de Venda.

R\$ 455,127 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Avais e Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural, com evolução de 6,5% no período.

## Relatório da Administração

R\$ 23,146 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 4,007 bilhões, que inclui provisão para garantias prestadas, acima do exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

### Crédito Imobiliário

O Bradesco mantém o compromisso de atender as demandas do setor imobiliário, financiando empreendedores da construção e mutuários finais, por meio dos canais segmentados, contribuindo, assim, com o crescimento das atividades da indústria da construção civil, geradora de vínculos com o desenvolvimento socioeconômico e a criação de emprego e renda. O reflexo na Carteira de Crédito Imobiliário se mostra pelo contínuo crescimento do volume de operações realizadas.

R\$ 14,860 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 64.099 imóveis.

No *site* bradescoimoveis.com.br podem ser consultados os produtos disponíveis, as parcerias firmadas com imobiliárias, dentre outras informações.

### Operações de Repasse

O Bradesco destacou-se, no ano, como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, com 13,7% de participação nas operações, no total de R\$ 12,389 bilhões. Para liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas, foi destinado o montante de R\$ 8,075 bilhões, correspondendo a 15,8% de todo o Sistema.

R\$ 35,516 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 393.075 contratos registrados.

R\$ 11,523 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 4,740 bilhões contratados no ano.

### Agronegócio

Tradicional parceiro do agronegócio, o Bradesco contribui para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade da indústria de máquinas e equipamentos, além de participar das principais feiras de negócios do segmento e de viabilizar tanto o abastecimento do mercado interno como o aumento das exportações.

R\$ 24,083 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 136.720 operações.

Mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito podem ser obtidas no *site* [bradescorural.com.br](http://bradescorural.com.br).

### Financiamento ao Consumo

Como incentivo ao crescimento da cadeia produtiva, em suas diferentes etapas, o Bradesco vem atuando, inclusive por meio de parcerias, no financiamento ao consumo com expressiva participação nas operações destinadas à aquisição de veículos novos e usados, na vasta cadeia que agrega montadoras, concessionárias e consumidores.

R\$ 97,302 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

### Política de Crédito

A Política de Crédito tem por finalidade orientar a realização rápida de negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas e de comprovada solvência. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações não devem perder de vista a rentabilidade adequada e liquidez dos ativos aplicados.

Os sistemas especializados de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança no ambiente das Agências. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que excedem as alçadas das Agências.

### Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2014, em comparação ao ano anterior, observou-se melhora da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e de acompanhamento.

### 4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

Ações são promovidas para cobrança e recuperação de créditos, via *Call Center*, Assessorias de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. O Programa de Recuperação de Créditos Vencidos – PRCV contemplam diversas iniciativas para estimular o recebimento dos créditos vencidos, dentre elas a realização de eventos locais denominados Salas de Negócios. O Banco conta ainda com equipes regionais especializadas em recuperação de créditos e que atuam de forma customizada nos casos mais expressivos.

R\$ 3,944 bilhões de créditos foram recuperados, 7,8% a mais do que no ano anterior.

### 5. Área Internacional

No Exterior, a Organização Bradesco disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio de unidades próprias em Nova York, Londres, Grand

## Relatório da Administração

Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa rede de correspondentes internacionais. As unidades do Bradesco Securities, em Nova York, em Londres e em Hong Kong, o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, a Bradescard México, além das 28 unidades especializadas no Brasil, atendem adequadamente às demandas desses mercados estratégicos.

R\$ 5,876 bilhões foi o saldo em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 11,560 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,285 bilhões foi o equivalente ao total de Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 38,988 bilhões negociados em Compras de Exportação, com *market share* de 17,3%.

US\$ 28,415 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 13,0%.

US\$ 10,194 bilhões em colocações públicas e privadas, de médio e longo prazos, no mercado internacional.

### 6. Ações Bradesco

As Ações Bradesco mantiveram presença, com elevado nível de liquidez, em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. No início de 2015, de acordo com a nova metodologia de cálculo, representavam 5,1% do índice Ibovespa. Também são negociadas no Exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, onde integram o Índice Latibex.

Aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, é assegurado 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Também, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 80,828 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 302,983 milhões de ações ordinárias e 2,009 bilhões de preferenciais.

US\$ 31,524 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange – NYSE*), equivalentes a 2,221 bilhões de ações preferenciais e 493,762 milhões ações ordinárias.

EUR 15,828 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (Latibex – Madri), equivalentes a 1,492 milhão de ações preferenciais.

### 7. Segmentação de Mercado

A estratégia de segmentação no Bradesco reúne grupos de clientes de um mesmo perfil, com atendimento diferenciado e crescentes ganhos de produtividade e rapidez. Além de melhorar a qualidade de relacionamento com o cliente e de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, também ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas necessidades peculiares de cada um.

#### 7.1. Bradesco Corporate

Oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo é um importante diferencial, pois gera as melhores soluções para os clientes e os melhores resultados para a Organização, por meio de unidades de negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 351,945 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.523 grupos econômicos.

#### 7.2. Bradesco Empresas

Com alto grau de especialização, gerencia o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 87,589 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de empresas em todos os setores da economia.

#### 7.3. Bradesco Private Banking

Estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, que possuam disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 3 milhões, oferece aos clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito *Tailor-Made* e arquitetura aberta, que compreende assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como assessoria em assuntos tributários, sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

#### 7.4. Bradesco Prime

O Segmento *Prime* - com um conceito moderno no relacionamento Banco/Cliente - oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 9 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 100 mil. A Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes Bradesco *Prime* compreendia, no final do exercício, 302 Agências Bradesco *Prime* em todo o País e 425 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente dotados de privacidade e conforto. Também oferece produtos e serviços diferenciados e consultoria financeira completa.

## Relatório da Administração

### 7.5. Bradesco Varejo

Presente em todas as regiões do País, o Segmento Varejo busca atender, com qualidade e empenho, todas as classes da população, favorecendo o processo de inclusão financeira e de bancarização dos brasileiros, assim como a mobilidade social. Com vistas a alcançar o maior número de clientes, o Bradesco mantém sua vocação de banco de portas abertas, com presença nacional, democratizando o acesso aos produtos e serviços bancários. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas com renda mensal de até R\$ 9 mil e Pessoas Jurídicas com faturamento anual até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoas Físicas com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 9 mil, denominados Clientes Exclusive, e para os Clientes Pessoas Jurídicas, sob a denominação de Empresas e Negócios, o Segmento Varejo proporciona atendimento personalizado, com soluções financeiras adequadas a cada perfil. No encerramento do exercício, o segmento atendia a mais de 25,5 milhões de correntistas.

### 7.6. Bradesco Expresso

Com o Bradesco Expresso, amplia-se consistentemente a participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, e propicia-se aos clientes e comunidade em geral a comodidade de serem atendidos mais próximos da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 50.006 estabelecimentos credenciados.

## 8. Produtos e Serviços

### 8.1. Cartões Bradesco

Os Clientes Bradesco têm à sua disposição a mais completa linha de cartões de crédito do País, como o Elo, American Express, Visa, MasterCard e diversos *Private Labels*.

No Exterior, o Bradesco também conta com uma unidade de negócios de cartões, a Bradescard México, a qual mantém destacada parceria com a rede de lojas C&A. Também iniciou parceria com as lojas Suburbia do Grupo Walmex e com a rede de lojas LOB, naquele País.

Desde 1993, o Bradesco Cartões fomenta ações socioambientais, repassando para entidades filantrópicas parte das anuidades recebidas. Destacam-se as parcerias com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável.

R\$ 132,000 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 10,5% sobre o ano anterior.

R\$ 38,235 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro de 2013 em 2,7%.

R\$ 8,085 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, com crescimento de 12,8% principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito, crescimento da base ativa de cartões de crédito e tarifas diversas.

### 8.2. Soluções de Cash Management

O Bradesco oferece soluções customizadas a Empresas, Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos. Através de uma área especializada em Franquias e Negócios, mantém uma posição diferenciada e voltada ao desenvolvimento deste setor tão importante para a economia.

De acordo com os respectivos perfis e necessidades, os clientes de nichos específicos de mercado contam com o apoio de equipe qualificada para estruturar soluções que agreguem valor ao seu negócio. No âmbito das Soluções de Recebimentos, destaca-se a liderança da Cobrança Registrada Bradesco.

As empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, com soluções customizadas e parceria com 43 Bancos no Exterior, disponibiliza produtos e serviços para o gerenciamento de caixa, no âmbito internacional.

160,970 milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

333,301 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 76,827 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

889,070 milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

712,823 milhões de operações de pagamentos realizadas pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco Net Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.



## Relatório da Administração

### 8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

Por meio de suas Plataformas exclusivas para atendimento ao Setor Público, localizadas em todo o território nacional, o Bradesco oferece, produtos, serviços e soluções aos Entes e Órgãos Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil).

Mensalmente, mais de 8,510 milhões de aposentados e pensionistas aqui recebem seus benefícios, o que confere ao Bradesco a posição de maior pagador dentre todos os bancos no País. Devido à sua capilaridade, o Bradesco venceu 10 dos 26 lotes que foram a leilão realizado pelo INSS para pagamento dos beneficiários da previdência social, a partir de 2015, passando a atender mais de 170 mil novos beneficiários todo mês, ao longo dos próximos cinco anos.

Com espaço exclusivo para servidores públicos e militares, o *site* [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br) apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria.

### 8.4. Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

Com moderna infraestrutura e profissionais especializados, o Bradesco está na vanguarda do mercado de capitais, oferecendo-lhe amplo leque de soluções e serviços. Dentre os principais, destacam-se:

#### Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 994,173 bilhões em ativos custodiados de clientes, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 1,359 trilhão foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

27 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 80,660 bilhões.

#### Escrituração de Ativos

242 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, abrangendo 4,525 milhões de acionistas.

326 empresas com 436 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 270,966 bilhões.

379 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 67,171 bilhões.

25 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 1,664 bilhão.

#### Depositário (*Escrow Account - Trustee*)

7.491 contratos, com volume financeiro de R\$ 10,471 bilhões.

### 9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, com extensa e moderna estrutura, está presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior, oferecendo excelência em serviços em todos os seus segmentos de atuação.

Com 60.653 pontos de atendimento, ao final do exercício, a Rede estava assim distribuída:

8.145 Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.651 do Bradesco, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ, 3 do Banco Bradesco Cartões, 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.486);

2 Agências no Exterior, sendo: 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman;

11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

50.006 Pontos Bradesco Expresso;

1.145 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

1.344 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 12.450 da Rede Banco24Horas, sendo 693 pontos comuns entre as Redes.

A Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite compunha-se de 31.089 máquinas, 30.603 delas em funcionamento inclusive nos finais de semana e feriados, estrategicamente distribuídas por todo o País, proporcionando acesso rápido e prático aos diversos produtos e serviços do Banco, além das 17.593 máquinas do Banco24Horas.

## Relatório da Administração

De forma inovadora, oferece gratuitamente diversas soluções de acessibilidade em produtos e serviços bancários, que contribuem para a autonomia e independência de seus clientes com deficiência auditiva, física, visual e intelectual.

No site [bradesco.com.br](http://bradesco.com.br) os clientes Pessoa Física e Jurídica podem realizar diversas transações bancárias de maneira simples e segura.

No universo da Mobilidade, o Bradesco possui o maior e mais completo conjunto de soluções do mercado, inclusive o acesso gratuito à conta por meio do celular. Tem também forte atuação nas redes sociais.

O Fone Fácil Bradesco é o Banco por telefone do cliente, disponível dia e noite, com foco em negócios e realização de operações financeiras. Por meio do comando de voz, o cliente realiza serviços bancários pelo atendimento eletrônico de maneira rápida e eficiente.

### 10. Empresas Bradesco

#### 10.1. Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco Seguros, com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, mantém-se na liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 4,406 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 23,7% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 20,433 bilhões era o Patrimônio Líquido.

R\$ 182,402 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 166,022 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 56,152 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 38,546 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco Seguros no exercício.

#### 10.2. BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Atua com especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 142,038 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 965 Fundos de Investimento e Carteira Administrada, totalizando 38.519 investidores.

#### 10.3. Leasing Bradesco

As empresas de arrendamento mercantil da Organização, com atuação plenamente integrada à Rede de Agências do Banco, estão entre as líderes do ramo, com 19,4% (base: novembro/2014) do mercado. Mantêm a estratégia de diversificação dos negócios nos vários segmentos, assim como parcerias com grandes fabricantes, principalmente nos setores de automotivos, de aeronaves e de máquinas e equipamentos.

R\$ 4,319 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2014, com 7.111 operações contratadas no ano.

110.886 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, o que caracteriza o elevado nível de pulverização dos negócios

#### 10.4. Bradesco Administradora de Consórcios

Administra grupos de clientes correntistas ou não correntistas, aos quais oferece o mais completo portfólio de produtos e serviços. Mantém-se líder nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões, tratores, máquinas e equipamentos, resultado de planejamento adequado e da sinergia com a Rede de Agências do Banco e com a Organização de Vendas do Grupo Segurador.

1.061.847 cotas ativas no fim do exercício, com 379.696 novas cotas comercializadas.

R\$ 42,959 bilhões de faturamento acumulado.

#### 10.5. Banco Bradesco Financiamentos

Operando como a Financeira da Organização, oferece linhas de financiamentos de crédito direto ao consumidor – CDC para aquisição de veículos leves, pesados e motos e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados. O segmento de veículos é comercializado pelo Bradesco Financiamentos e o segmento empréstimos consignados, pela Bradesco Promotora.

R\$ 3,279 bilhões foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 70,089 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 37,121 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

12.003 parceiros comerciais ativos no País, em extensa Rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de veículos.

2.073 correspondentes atuam no segmento empréstimos consignados, em todos os Estados brasileiros, na captação de clientes.

## Relatório da Administração

### 10.6. Banco Bradesco BBI

Como Banco de Investimento da Organização, assessora clientes em emissões primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. Também é controlador da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM – Bradesco Asset Management e Bradesco Securities Inc.

R\$ 179,549 bilhões foi o montante de 210 transações de *investment banking* que assessorou no exercício.

### Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Com significativa participação nos mercados de ações e futuros, destaca-se dentre as mais atuantes do setor pelo apoio operacional que oferece aos clientes, por meio de suas 14 Filiais e 2 representantes, distribuídos em diversas cidades do País, como Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco *Trading* para *iPhone* e *iPad*.

Com ampla cobertura de empresas e setores, oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica. Também representa investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

R\$ 98,895 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA, correspondendo a 8.437.749 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 134.899 investidores.

20,846 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 1,778 trilhão.

R\$ 11,602 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 833.092 ordens de compra e venda de ações.

282.314 clientes estavam cadastrados em 31.12.2014 na Carteira de Custódia Fungível.

### Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Presente em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, assegura aos investidores,

correntistas e não correntista, acesso a uma completa gama de produtos no mercado de ações, bem como a Fundos de Investimento, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor, desenvolveu uma ferramenta de negociação: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *AE Broadcast* e *Ágora Mobile*.

R\$ 28,612 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 437.069 ordens de compra e venda de ações.

### Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc., Bradesco Securities UK Limited e Bradesco Securities Hong Kong Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, a Bradesco Securities UK Limited, o mercado europeu, em Londres, e a Bradesco Securities Hong Kong Limited, o mercado chinês, em Hong Kong, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers*, essas corretoras operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

### BRAM - Bradesco Asset Management

Destaca-se no mercado de administração de recursos de terceiros, tendo entre os seus maiores clientes os principais segmentos do Bradesco, como *Prime*, *Corporate*, *Private*, Varejo, Bradesco Empresas e o Grupo Bradesco Seguros, além de uma centena de Investidores Institucionais no Brasil e no Exterior, e diversos *family offices* em âmbito global.

R\$ 346,692 bilhões, em 31 de dezembro de 2014, distribuídos em 732 Fundos de Investimento e 235 Carteiras Administradas, atingindo 2.738.356 investidores.

## 11. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (American Depositary Receipts) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (Global Depositary Receipts) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 9 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética,

## Relatório da Administração

Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de mais 47 comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Instalado anualmente desde 2002 por iniciativa dos próprios acionistas controladores, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos pelos acionistas preferencialistas e minoritários. A eleição do atual Conselho ocorreu na assembleia de 10 de março de 2014, com mandato até a AGO de 2015.

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa, da BM&FBOvespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Abrasca, e, em 17 de dezembro de 2014, a Austin Rating ratificou o rating AA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa).

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no exercício, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram diagnóstico de sistema e compilação de informações de TI e treinamentos.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

### 11.1. Auditoria Interna

O Departamento de Inspeção Geral, área de auditoria interna do Bradesco, com subordinação direta ao Conselho de Administração, tem por objetivo avaliar, de forma independente, os processos da Organização, contribuindo para a mitigação dos riscos, a adequação e eficácia dos controles internos e a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

### 11.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Banco disponibiliza para o mercado uma série de publicações periódicas, física e eletronicamente. Semestralmente é distribuída a "Revista Bradesco", trimestralmente o informativo "Cliente Sempre em Dia", bimestralmente o *PrimeLine* e, sob demanda, o *Fact Sheet*, impresso que apresenta os principais destaques financeiros do período, todos voltados ao público externo. No *site* [bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri) também está

disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores interessados, e o Relatório Anual Unificado, que conjuga aspectos financeiros e não financeiros.

### 11.3. Relações com Investidores – RI

A área de Relações com Investidores tem como principal objetivo transmitir, por meio de conferências, palestras, publicações e eventos no Brasil e no Exterior, informações, perspectivas e estratégias do Bradesco para a comunidade financeira, possibilitando a correta avaliação de suas ações, bem como trazer para Alta Administração a percepção do mercado em relação ao desempenho da Organização.

O *site* de Relações com Investidores - [bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri) - está disponível nos idiomas português e inglês e é segmentado para o investidor pessoa física e jurídica, propiciando informações de acordo com a necessidade e interesse de cada perfil.

Ao longo do ano, o Banco realizou 8 Encontros APIMEC, contando com a participação de mais de 2 mil pessoas. Parte dos Encontros foi transmitida ao vivo pela Internet, com tradução simultânea para o inglês, inclusive com a possibilidade de acesso por dispositivos móveis.

Trimestralmente, quando ocorrem as divulgações de resultados, são realizadas teleconferências e o videochat para os investidores. Em 2014, foram promovidas 125 reuniões internas e externas com analistas, 215 conferências telefônicas e 25 eventos no Exterior. Adicionalmente, a equipe de Relações com Investidores atende acionistas, investidores e analistas por telefone e e-mail, além de participar de conferências e *road shows* no Brasil.

### 11.4. Ouvidoria Bradesco

Criado em 1985, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor, o Alô Bradesco, primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público, já dava respostas adequadas às reclamações e sugestões dos clientes.

Atualmente, o Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do Alô Bradesco e possui um Ouvidor, o que favorece um diálogo aberto e direto com os clientes e usuários.

225.295 contatos registrados em 2014.

## 12. Controle Integrado de Riscos

### 12.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

## Relatório da Administração

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, e por estar exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

### 12.2. Controles Internos

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* e o *Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT)*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia da Informação, respectivamente.

A existência, a efetividade e a execução dos controles são certificadas pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

### Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente. No ano de 2014, reforçamos os processos, procedimentos e treinamentos voltados à prevenção e combate à corrupção.

O Conselho de Administração aprovou a Política Corporativa Anticorrupção, a qual estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, que se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

Instituída a Norma Corporativa Anticorrupção na Organização Bradesco, com regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o aculturação de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

### Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos,

## Relatório da Administração

assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

### Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Desta forma, as informações são protegidas sob os aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, independentemente da sua forma e de onde estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGSI-Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização, sendo o Departamento de Segurança Corporativa o responsável pela sua administração.

Adicionalmente, o Departamento de Segurança Corporativa coordena 3 Comissões para tratar assuntos específicos de Segurança e assessora o Comitê Executivo de Segurança Corporativa. Esses órgãos se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

### Sistema de Gestão Integrada

O Bradesco adota um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais: o Sistema de Gestão Integrada - ERP.

Foram contemplados os processos relativos a Recursos Humanos, Treinamento, Compras de Materiais e Serviços, Contas a Pagar, Recebimento Físico e Fiscal, Ativo Fixo, Contabilidade Bancária, Controle de Disponibilidade, Gestão de Obras, Manutenção, Imóveis e Auditoria. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

O Sistema de Gestão Integrada proporciona a padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões e segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

### 12.3. Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

No *site bradesco.com.br/ri* (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC) são divulgados os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações Contábeis Consolidadas. Aqui se observam as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

### 13. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2014, com base na cotação de suas ações em bolsa, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 145,536 bilhões, equivalente a 1,8 vez o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 81,508 bilhões. Trata-se de uma diferença sem dúvida induzida pela magnitude dos intangíveis, os quais, embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Em torno de metas realistas, todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização se apoia em fatores de variada natureza, indissociáveis da Sustentabilidade, tais como: (I) o valor da Marca Bradesco; (II) as melhores práticas de governança e a cultura corporativa; (III) a escala alcançada em seus negócios; (IV) o elevado número de canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; (V) uma política de Tecnologia da Informação inovadora; (VI) ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior; (VII) uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; (VIII) uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os funcionários e, conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo.

#### 13.1. Marca Bradesco

No que tange à Marca, o Bradesco obteve significativos reconhecimentos:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 20ª no *ranking* global, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;

## Relatório da Administração

- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina e a 5ª entre todos os segmentos**, segundo levantamento realizado pela consultoria internacional *BrandAnalytics* e *Millward Brown*;
- **Marca de Banco mais valiosa do Brasil**, conforme *ranking* elaborado pela revista *IstoÉ Dinheiro* e a consultoria *BrandAnalytics/Milward Brown Optimor*; e
- **Instituição financeira privada mais presente na mente dos brasileiros, segundo pesquisa *Top of Mind* do jornal Folha de S.Paulo**, que apura as marcas mais lembradas pelo consumidor em diversas categorias. A Bradesco Seguros lidera a categoria Seguros há 13 anos consecutivos.

### 13.2. Recursos Humanos

A Organização Bradesco ao final do exercício, contava com 95.520 funcionários, dos quais 82.011 no Banco Bradesco e 13.509 nas Empresas Ligadas.

O modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem discriminação.

Nesse sentido, destaca-se a UNIBRAD - Universidade Corporativa Bradesco, criada como parte de uma estratégia maior de evidenciar as competências individuais de seus funcionários, estimulando o autodesenvolvimento e oferecendo soluções de aprendizagem.

Soma-se a essas iniciativas o TreiNet, plataforma de aprendizado *on-line*, que possibilita aos funcionários obter novos conhecimentos a distância. Em 2014, foram mais de 544 mil participações, o que demonstra sua importância e grau de disseminação em todo o território nacional.

A comunicação interna também merece atenção especial da Organização, que edita a revista "Interação" e o informativo diário "Sempre em Dia", disponíveis eletronicamente na *IntraNet*. Por meio de comunicados e normativos, os funcionários recebem informações sobre as políticas, diretrizes e procedimentos operacionais que devem ser adotados. A Organização também conta com o *Blog* da Presidência, um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os funcionários e a Presidência. A TV Bradesco reforça e amplia as ações de comunicação, unindo-se aos demais veículos para tornar os conteúdos ainda mais visíveis e dinâmicos.

Os benefícios assistenciais, que contribuem para a qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, ao final do exercício, abrangiam 204.150 pessoas. Dentre eles, destacam-se:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;
- Seguro Saúde Odontológico;

- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- Programa VIVA BEM, conjunto de ações que visa contribuir para a melhoria da Qualidade de Vida dos funcionários – Gestão Saudável, Abandono ao Tabagismo, Atividade Física, Saúde em Forma, Orientação Nutricional e LIG VIVA BEM.

Como avaliação idônea e independente de sua gestão do Capital Humano, em 2014, o Bradesco figurou em diversos *rankings* de renomadas revistas, como *Época*, *Exame*, *Valor Carreira*, e com o apoio de conceituadas consultorias especializadas, destacando-se a *Great Place to Work Institute*, *Aon Hewitt* e Fundação Instituto de Administração – FIA.

R\$ 144,657 milhões aplicados no ano em Programas de Educação Corporativa, com mais de 1,061 milhão de participações.

R\$ 1,192 bilhão investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 131.077 lanches, além dos vales-refeições e vales-alimentação.

5,450 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

414.603 atendimentos odontológicos durante o ano.

### 13.3. Tecnologia da Informação

Um dos pilares indispensáveis para os seus negócios, o Bradesco investe, cada vez mais, em tecnologias de última geração aplicadas aos novos produtos e serviços a fim de melhorar e facilitar a vida dos clientes. Um importante exemplo desse investimento é a Arquitetura de Sistema, que suporta com segurança e agilidade as operações, em contínua expansão, preparando o Banco para as próximas décadas.

A constante inovação em produtos e serviços reafirma a posição pioneira do Bradesco no setor bancário brasileiro. Prova dessa postura empreendedora foi o lançamento da ATM que recebe depósitos em dinheiro, sem a necessidade de envelope, identifica notas verdadeiras e falsas e lança o crédito em tempo real na conta do cliente. Outro destaque é o uso do Touch ID para usuários do aplicativo Bradesco Prime, recurso presente nos iPhones 5S, 6 e 6 Plus, que substitui a senha pelo uso da digital do cliente. O celular é o canal de relacionamento com o cliente que mais cresce entre todas as opções de autoatendimento oferecidas pelo Banco.

## Relatório da Administração

R\$ 4,998 bilhões foram os investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em 2014, como condição necessária para o seu crescimento contínuo.

### 14. Marketing

O ano de 2014 marcou o lançamento do novo posicionamento de comunicação do Bradesco, que teve “nas pessoas” seu ponto de partida. Brasilidade. Experiências. Uma abordagem mais humana e encorajadora, que traz o lado positivo do cotidiano e apresenta o Bradesco como agente e parceiro na vida dos brasileiros.

Um dos maiores apoiadores do esporte do Brasil, o Bradesco é patrocinador oficial dos jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, com exclusividade nas categorias serviços financeiros e seguros.

No transcorrer do ano, o Bradesco manteve seu tradicional apoio a diversas manifestações culturais que acontecem pelo País afora. Eventos que vão do carnaval no Rio de Janeiro e em Salvador, ao Círio de Nazaré, em Belém, à Semana Farroupilha, em Porto Alegre, ao Natal Luz, de Gramado, e ao Sonho de Natal, em Canela, entre outros.

Com o tema *Um Natal de Luz*, em sua 19ª edição, a Árvore de Natal 2014 do Grupo Bradesco Seguros, instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas, já é tradição no calendário de fim de ano carioca.

238 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2014.

### 15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização Bradesco, desde sua origem, está comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. Temas como inclusão bancária e educação sempre fizeram parte de seu dia a dia.

Entre as ações de inclusão financeira, destacam-se as iniciativas voltadas à acessibilidade, seja física ou digital, ao desenvolvimento e à oferta de produtos e serviços específicos e ações de educação financeira com foco em finanças pessoais, bem como no uso responsável do crédito e dos demais produtos e serviços oferecidos à população.

A atuação da Organização está alinhada as melhores práticas em sustentabilidade nacionais e internacionais como: Pacto Global, Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project (CDP)*, Protocolo Verde, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG Protocol e a iniciativa Empresas pelo Clima (EPC).

O compromisso com a adoção das melhores práticas em sustentabilidade corporativa, avaliadas por meio do seu desempenho em atributos como: governança corporativa, gerenciamento de riscos, desenvolvimento do capital humano e gestão de fornecedores, está refletido na presença do Bradesco no Índice de Sustentabilidade Dow Jones (Bolsa de Valores de Nova York), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, além de outras certificações e reconhecimentos.

Mais informações sobre as ações do Bradesco em 2014 estarão disponíveis no Relatório Anual 2014 e no [site www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri).

### Fundação Bradesco

A Fundação Bradesco, pilar principal da ação social da Organização, investe na formação educacional de crianças, jovens e adultos. Suas atividades se fundamentam no princípio de que a educação está na origem da igualdade de oportunidades e de realização pessoal e coletiva.

Presente em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal, com 40 Escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em 2014, a Fundação propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 105.177 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica também foram assegurados, gratuitamente, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, beneficiou 458.365 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 33.856, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

Implantado pioneiramente em 1998, o Programa de Informática para Deficientes Visuais atendeu e capacitou desde então 12.312 alunos, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas.

A Fundação influencia positivamente a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que a caracteriza como “investimento socialmente responsável”, na melhor acepção do termo.



## Relatório da Administração

R\$ 520,277 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2014, dos quais R\$ 86,553 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio, estando já previsto para 2015 o montante de R\$ 537,311 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 101.609 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

R\$ 4,464 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 376,499 milhões foram os demais investimentos realizados em 2014 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

### Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes, há mais de 27 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No Município de Osasco, SP, o Programa dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete femininos, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, em um clube de lazer e escolas particulares. São atendidas cerca de 2.000 meninas, a partir de 8 anos de idade, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

### 16. Reconhecimentos

**Ratings** – Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, Moody's Investors Service e Austin Ratings afirmaram todos *ratings* da Organização; e

- a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's rebaixou os *ratings* em escala global de crédito de emissor em moeda estrangeira e local, de 'BBB/A2' para 'BBB-/A3', devido ao rebaixamento do *rating* soberano, e elevou o *rating* de curto prazo em escala nacional do Banco Bradesco para o nível mais alto de sua escala (brA-1+). Esta ação reflete a atualização realizada pela agência em seu critério de atribuição de *ratings* na escala nacional.

**Rankings** – Em 2014, além dos citados no item 13.1. Marca Bradesco, deste Relatório, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram vários destaques ao Bradesco, dentre os quais:

- **Melhor Banco Brasileiro, pelo terceiro ano consecutivo**, reconhecido pelo *Euromoney Awards for Excellence*, tendo também o **Bradesco BBI como o Melhor Banco de Investimentos no País**, na mesma premiação, concedida pela revista britânica *Euromoney*;
- **Maior grupo privado brasileiro do ranking Valor Grandes Grupos** do jornal *Valor Econômico*, que lista os 200 maiores do País. Figura ainda na primeira colocação do *ranking* das 20 maiores da área de finanças e lidera, também, em patrimônio líquido;
- **Figurou, pela quarta vez consecutiva, no Guia Você S/A – As 35 Melhores Empresas para Começar a Carreira**, no levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração (FIA)* e a *Cia. de Talentos*. A Tempo Serviços, administradora de cartões de crédito da Organização Bradesco, também integra a lista;
- **Uma das 100 Melhores Empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional**, em estudo elaborado pela revista *Gestão RH*. Neste ano, o Bradesco **teve destaque na dimensão Governança**, sendo o único Banco a constar no *ranking* das 10 Melhores Empresas em IDHO;
- **Único Banco Brasileiro a figurar na lista das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina**, na categoria *Empresas com mais de 500 funcionários*, conforme pesquisa elaborada pela consultoria *Great Place to Work*;
- **Único Banco da América Latina a figurar no ranking dos 20 Bancos mais verdes do mundo**, publicado pela revista *Bloomberg Markets*;
- **Bradesco Private Bank, reconhecido como o melhor do Brasil, na categoria Serviços Especializados**, na edição especial *Private Banking Global Survey 2014*, da revista *Euromoney*;

## Relatório da Administração

- **Figura entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil no Guia Você S/A Exame**, pela 15ª vez consecutiva, e, entre os Bancos, é o que obteve a melhor pontuação;
- **Pela 15ª vez, integra a lista das 130 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil**, em pesquisa da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work Institute*;
- **No Anuário Época Negócios 360º, ranking que listou as 250 melhores empresas do País, o Bradesco recebeu o título na categoria Bancos e a Bradesco Seguros, na categoria Seguros**, em levantamento realizado pela revista *Época Negócios*, em parceria com a Fundação Dom Cabral; e
- **Grupo Bradesco Seguros conquistou o primeiro lugar do ranking As Melhores da Dinheiro, edição 2014, da revista IstoÉ Dinheiro**, destacando-se nas categorias Seguros e Saúde.

**Premiações** – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 37 prêmios em 2014, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- **Prêmio efinance 2014**, da revista *Executivos Financeiros*, vencendo com cases em diversas categorias;
- **Prêmio Technology Awards 2014 da revista The Banker**, na categoria Social Media, com o case F.Banking Bradesco – Investimentos e Crédito através do *Facebook*;
- **16º Prêmio ABRASCA – Melhor Relatório Anual 2013**, na categoria Empresas Abertas, Grupo 1, promovido pela ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas;
- **Prêmio Ouvidoria Brasil - As Ouvidorias do Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros foram eleitas pelo terceiro ano consecutivo entre as dez melhores do Brasil**. Reconhecimento concedido com base em levantamento da Associação Brasileira de Ouvidorias – ABO, da Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente – Abrarec, Procon SP e da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp, com apoio da revista *Consumidor Moderno*;
- **Bradesco Cartões, empresa do ano no XV Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente**, pelo reconhecimento da qualidade dos serviços oferecidos ao consumidor; e

- **A BRAM-Bradesco Asset Management recebeu da Standard & Poor's o grau AMP-1 (muito forte)**, sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão. Também foi eleita **Top Gestão 2014 em Renda Variável**, no ranking publicado pela revista *ValorInveste*, segundo avaliação da Standard & Poor's.

**Certificações** – O Sistema de Gestão é a inter-relação das partes, dos elementos ou das unidades que propicia o funcionamento e o gerenciamento de uma estrutura organizada, contribuindo para atingir a excelência operacional e os resultados almejados.

Assim, a Organização Bradesco conta com as seguintes certificações a seu Sistema de Gestão: SA8000 - Responsabilidade Social; OHSAS 18001 - Saúde e Segurança no Trabalho; ISO 14001 - Gestão Ambiental; ISO 14064 – Quantificação e Relato sobre Gases de Efeitos Estufa; GoodPriv@cy - Proteção e Privacidade de Dados; ISO 9001 - Gestão da Qualidade; ISO 27001 - Gestão de Segurança da Informação; e ISO 20.000 - Gestão de Entrega de Serviços de TI.

As conquistas do exercício resultam da constante busca da Organização Bradesco por eficiência e qualidade de suas operações, produtos e serviços, sempre voltados para a expectativa do atendimento ao maior número de clientes e usuários e refletem o contínuo esforço para se inserir e permanecer como o Banco preferido das pessoas e empresas.

O Bradesco acredita na existência de um ambiente favorável para novos progressos em 2015 e renova seu empenho e compromisso com a construção de uma Nação cada vez mais justa e desenvolvida.

Para os êxitos obtidos, foram decisivos o apoio e a confiança dos acionistas e clientes, bem como o eficiente e dedicado trabalho do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 28 de janeiro de 2015

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2014		2013
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Circulante</b>	<b>695.062.459</b>	<b>664.064.302</b>	<b>599.915.692</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>14.645.611</b>	<b>11.315.727</b>	<b>12.196.309</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>201.639.262</b>	<b>180.754.970</b>	<b>134.633.803</b>
Aplicações no Mercado Aberto	194.179.112	172.478.113	124.970.956
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.488.540	8.309.559	9.698.449
Provisões para Perdas	(28.390)	(32.702)	(35.602)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>221.915.819</b>	<b>221.372.749</b>	<b>196.059.241</b>
Carteira Própria	204.308.668	196.970.917	171.677.589
Vinculados a Compromissos de Recompra	11.226.840	16.697.492	20.458.489
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.909.135	4.112.977	1.748.814
Vinculados à Prestação de Garantias	3.471.176	3.591.363	2.174.349
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>50.998.901</b>	<b>47.673.247</b>	<b>55.530.397</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	63.204	897.884	14.080
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	50.924.906	46.712.816	55.380.989
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.981	5.551	3.306
Correspondentes	5.810	56.996	132.022
<b>Relações Interdependências</b>	<b>387.921</b>	<b>257.849</b>	<b>881.453</b>
Transferências Internas de Recursos	387.921	257.849	881.453
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>140.463.139</b>	<b>134.076.293</b>	<b>135.354.186</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	1.180.391	79.078	44.870
- Setor Privado	153.881.076	148.282.452	148.638.032
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(14.598.328)	(14.285.237)	(13.328.716)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.032.435</b>	<b>2.159.103</b>	<b>2.723.519</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.020.476	4.278.182	5.434.253
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.831.672)	(1.955.260)	(2.433.185)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(156.369)	(163.819)	(277.549)
<b>Outros Créditos</b>	<b>59.771.985</b>	<b>63.248.433</b>	<b>59.436.700</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	38.498	36.057	10.554
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.774.294	11.564.574	13.707.498
Rendas a Receber	773.817	677.736	758.080
Negociação e Intermediação de Valores	1.226.827	1.113.535	1.142.905
Créditos Específicos	4.179	3.650	2.819
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.057.019	4.259.330	3.498.202
Diversos (Nota 11b)	42.783.007	46.445.835	41.133.710
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(885.656)	(852.284)	(817.068)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>3.207.386</b>	<b>3.205.931</b>	<b>3.100.084</b>
Outros Valores e Bens	1.766.194	1.737.929	1.481.238
Provisões para Desvalorizações	(698.981)	(653.322)	(562.494)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.140.173	2.121.324	2.181.340
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>321.906.888</b>	<b>308.249.694</b>	<b>292.580.021</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>772.794</b>	<b>579.795</b>	<b>822.535</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	772.794	579.795	822.535
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>124.442.147</b>	<b>122.072.195</b>	<b>117.268.259</b>
Carteira Própria	66.573.948	71.012.203	56.687.389
Vinculados a Compromissos de Recompra	53.160.711	47.439.782	55.122.833
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	1.652.713	1.337.436	751.511
Vinculados ao Banco Central	19.764	20.104	-
Moedas de Privatização	58.928	59.893	65.509
Vinculados à Prestação de Garantias	2.646.248	1.879.163	4.339.865
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	329.835	323.614	301.152
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>617.154</b>	<b>608.461</b>	<b>583.626</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	617.154	608.461	583.626

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2014		2013
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>151.876.620</b>	<b>149.451.323</b>	<b>135.500.718</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	756.820	2.141.863	2.143.961
- Setor Privado	153.184.040	149.840.848	140.089.006
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.911.791	4.311.728	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.976.031)	(6.843.116)	(6.732.249)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>2.034.837</b>	<b>2.188.198</b>	<b>2.529.406</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.304.809	4.631.331	5.537.108
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.174.464)	(2.345.931)	(2.824.695)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(95.508)	(97.202)	(183.007)
<b>Outros Créditos</b>	<b>40.446.130</b>	<b>31.657.475</b>	<b>34.194.407</b>
Rendas a Receber	8.988	7.588	61.298
Negociação e Intermediação de Valores	398.032	411.429	170.018
Diversos (Nota 11b)	40.051.450	31.251.837	33.973.908
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(12.340)	(13.379)	(10.817)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.717.206</b>	<b>1.692.247</b>	<b>1.681.070</b>
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.717.206	1.692.247	1.681.070
<b>Permanente</b>	<b>15.070.604</b>	<b>15.050.416</b>	<b>15.643.572</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.712.465</b>	<b>1.931.275</b>	<b>1.830.388</b>
Participações em Coligadas - No País	1.553.065	1.514.850	1.412.087
Outros Investimentos	433.255	690.153	692.144
Provisões para Perdas	(273.855)	(273.728)	(273.843)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.887.145</b>	<b>4.591.285</b>	<b>4.667.245</b>
Imóveis de Uso	1.478.224	1.472.902	1.441.462
Outras Imobilizações de Uso	10.737.991	10.338.796	10.246.779
Depreciações Acumuladas	(7.329.070)	(7.220.413)	(7.020.996)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>8.470.994</b>	<b>8.527.856</b>	<b>9.145.939</b>
Ativos Intangíveis	16.740.371	16.203.331	17.740.156
Amortização Acumulada	(8.269.377)	(7.675.475)	(8.594.217)
<b>Total</b>	<b>1.032.039.951</b>	<b>987.364.412</b>	<b>908.139.285</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2014		2013
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Circulante</b>	<b>743.261.397</b>	<b>699.866.046</b>	<b>627.521.214</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>166.519.168</b>	<b>164.460.431</b>	<b>166.344.920</b>
Depósitos à Vista	33.029.201	33.299.639	40.618.478
Depósitos de Poupança	92.154.815	87.293.425	80.717.805
Depósitos Interfinanceiros	395.919	505.401	760.034
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	40.939.233	43.361.966	44.248.603
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>298.056.349</b>	<b>274.929.619</b>	<b>239.743.865</b>
Carteira Própria	109.784.393	106.890.629	122.015.241
Carteira de Terceiros	187.098.495	167.151.431	112.260.838
Carteira Livre Movimentação	1.173.461	887.559	5.467.786
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>46.647.805</b>	<b>42.244.712</b>	<b>20.779.339</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	43.302.030	38.891.494	16.630.404
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.182.337	3.177.342	4.148.935
Certificados de Operações Estruturadas	163.438	175.876	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.068.712</b>	<b>1.159.475</b>	<b>1.695.129</b>
Correspondentes	1.068.712	1.159.475	1.695.129
<b>Relações Interdependências</b>	<b>4.888.707</b>	<b>3.381.363</b>	<b>5.168.539</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.888.707	3.381.363	5.168.539
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>13.123.331</b>	<b>13.148.052</b>	<b>14.194.747</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	8.415	6.485	3.595
Empréstimos no Exterior	13.114.916	13.141.567	14.191.152
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>13.134.627</b>	<b>12.707.996</b>	<b>12.220.523</b>
Tesouro Nacional	151.096	128.451	23.735
BNDES	4.056.723	3.870.102	3.726.424
CEF	11.871	13.849	20.962
FINAME	8.913.365	8.694.333	8.448.148
Outras Instituições	1.572	1.261	1.254
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>1.483.967</b>	<b>237.093</b>	<b>182.853</b>
Repasses do Exterior	1.483.967	237.093	182.853
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>2.138.117</b>	<b>4.155.241</b>	<b>1.081.868</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.138.117	4.155.241	1.081.868
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>129.922.136</b>	<b>122.133.351</b>	<b>112.741.534</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>66.278.478</b>	<b>61.308.713</b>	<b>53.367.897</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	434.579	3.926.928	814.556
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.385.332	5.611.062	7.770.810
Sociais e Estatutárias	3.105.598	2.437.492	2.471.009
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	6.210.864	5.477.382	5.593.779
Negociação e Intermediação de Valores	2.606.970	2.306.418	2.163.132
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.213	2.554	2.266
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.862.116	4.442.691	2.581.899
Diversas (Nota 20b)	45.670.806	37.104.186	31.970.446
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>206.585.123</b>	<b>207.500.878</b>	<b>208.396.101</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>45.093.390</b>	<b>47.420.936</b>	<b>51.718.125</b>
Depósitos Interfinanceiros	245.285	168.184	203.820
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	44.848.105	47.252.752	51.514.305

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2014		2013
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>22.137.746</b>	<b>22.884.544</b>	<b>16.534.931</b>
Carteira Própria	22.137.746	22.884.544	16.534.931
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>38.177.628</b>	<b>33.038.146</b>	<b>36.874.654</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	32.497.232	27.610.499	29.548.742
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.583.788	5.351.820	7.325.912
Certificados de Operações Estruturadas	96.608	75.827	-
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>2.095.261</b>	<b>1.924.310</b>	<b>1.036.109</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	11.743	13.524	9.914
Empréstimos no Exterior	2.083.518	1.910.786	1.026.195
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>29.160.950</b>	<b>28.543.706</b>	<b>28.460.620</b>
BNDES	8.216.720	8.257.790	8.606.309
CEF	8.262	10.911	18.852
FINAME	20.935.968	20.274.673	19.835.093
Outras Instituições	-	332	366
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>1.143.746</b>	<b>921.044</b>	<b>726.632</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.143.746	921.044	726.632
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>23.344.947</b>	<b>23.835.692</b>	<b>23.487.577</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>45.431.455</b>	<b>48.932.500</b>	<b>49.557.453</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	9.985.276	9.871.099	10.255.945
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	32.959.551	32.021.706	33.303.104
Diversas (Nota 20b)	2.486.628	7.039.695	5.998.404
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>292.669</b>	<b>265.732</b>	<b>676.733</b>
Resultados de Exercícios Futuros	292.669	265.732	676.733
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>392.512</b>	<b>489.640</b>	<b>605.435</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>81.508.250</b>	<b>79.242.116</b>	<b>70.939.802</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.363	37.622.388	37.622.329
- De Domiciliados no Exterior	477.637	477.612	477.671
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.186.135	41.487.446	34.151.897
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(491.311)	(58.756)	(1.054.443)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(298.015)	(298.015)	(269.093)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>81.900.762</b>	<b>79.731.756</b>	<b>71.545.237</b>
<b>Total</b>	<b>1.032.039.951</b>	<b>987.364.412</b>	<b>908.139.285</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Dezembro	Dezembro
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>31.025.858</b>	<b>28.447.992</b>	<b>112.879.653</b>	<b>88.161.076</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	15.326.585	15.092.076	58.402.327	52.423.997
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	148.401	158.771	649.400	790.821
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	10.822.755	8.608.578	34.681.414	24.778.088
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	3.649.960	3.443.157	13.920.986	6.794.002
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(556.580)	(493.433)	(376.387)	(2.073.577)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	665.291	563.816	1.295.228	2.085.653
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	995.162	1.094.011	4.310.921	3.138.766
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(25.716)	(18.984)	(4.236)	223.326
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>23.282.529</b>	<b>22.334.412</b>	<b>78.874.131</b>	<b>63.184.726</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	14.111.513	13.117.836	48.874.068	38.439.249
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	2.866.282	2.437.088	10.376.435	5.858.966
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	2.524.398	3.004.488	5.172.434	5.405.881
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.780.336	3.775.000	14.451.194	13.480.630
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.743.329</b>	<b>6.113.580</b>	<b>34.005.522</b>	<b>24.976.350</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.088.340)</b>	<b>(2.370.852)</b>	<b>(12.951.984)</b>	<b>(10.583.728)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	5.787.337	5.586.695	21.790.084	19.459.599
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.482.900	4.328.967	16.888.614	15.400.832
Rendas de Tarifas Bancárias	1.304.437	1.257.728	4.901.470	4.058.767
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	17.732.532	12.799.606	55.797.547	49.526.003
Prêmios Emitidos Líquidos	17.805.595	12.904.010	56.151.588	49.751.584
Prêmios de Resseguros	(73.063)	(104.404)	(354.041)	(225.581)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(8.549.949)	(4.818.500)	(24.020.497)	(19.908.930)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(4.943.054)	(4.778.474)	(18.143.687)	(15.484.691)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.339.730)	(1.295.096)	(4.894.419)	(4.164.620)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(782.322)	(737.347)	(2.936.275)	(2.510.558)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.675.979)	(4.052.293)	(14.455.259)	(13.061.269)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(4.228.996)	(3.663.861)	(15.015.021)	(14.429.504)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.011.510)	(910.176)	(4.231.859)	(4.028.962)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	57.188	43.852	187.667	43.016
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	1.068.094	2.550.817	5.137.457	5.394.252
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(3.201.951)	(3.096.075)	(12.167.722)	(11.418.064)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.654.989</b>	<b>3.742.728</b>	<b>21.053.538</b>	<b>14.392.622</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(177.652)</b>	<b>(94.073)</b>	<b>(515.764)</b>	<b>(242.333)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>4.477.337</b>	<b>3.648.655</b>	<b>20.537.774</b>	<b>14.150.289</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(460.175)</b>	<b>255.781</b>	<b>(5.336.164)</b>	<b>(2.041.813)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(23.880)</b>	<b>(29.830)</b>	<b>(112.792)</b>	<b>(97.448)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.993.282</b>	<b>3.874.606</b>	<b>15.088.818</b>	<b>12.011.028</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	11.441	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	38.100.000	11.441	4.285.065	27.721.011	(2.327.663)	(494.213)	(262.249)	-	67.033.392	
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(6.844)	-	(6.844)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.462.290	305.143	-	-	1.767.433	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.079.200	3.079.200	
Destinações: - Reservas	-	-	153.960	1.991.861	-	-	-	(2.145.821)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(79.521)	(79.521)	
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(853.858)	(853.858)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	38.100.000	11.441	4.993.802	36.493.644	(167.695)	108.939	(298.015)	-	79.242.116	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(237.782)	(194.773)	-	-	(432.555)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.993.282	3.993.282	
Destinações: - Reservas	-	-	199.665	2.499.024	-	-	-	(2.698.689)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(664.021)	(664.021)	
- Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(630.572)	(630.572)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	38.100.000	11.441	5.193.467	38.992.668	(405.477)	(85.834)	(298.015)	-	81.508.250	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459	
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-	
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(71.792)	-	(71.792)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(1.752.062)	(5.216.923)	-	-	(6.968.985)	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	12.011.028	12.011.028	
Destinações: - Reservas	-	-	600.551	7.332.569	-	-	-	(7.933.120)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(3.224.050)	(3.224.050)	
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(853.858)	(853.858)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802	
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	459.896	103.236	-	-	563.132	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	15.088.818	15.088.818	
Destinações: - Reservas	-	-	754.442	9.279.796	-	-	-	(10.034.238)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(3.595.008)	(3.595.008)	
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.459.572)	(1.459.572)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	38.100.000	11.441	5.193.467	38.992.668	(405.477)	(85.834)	(298.015)	-	81.508.250	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2014						2013	
	4º trimestre	%	3º trimestre	%	Dezembro	%	Dezembro	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>33.112.018</b>	<b>351,9</b>	<b>31.047.350</b>	<b>351,2</b>	<b>119.499.991</b>	<b>297,6</b>	<b>96.464.443</b>	<b>300,7</b>
1.1) Intermediação Financeira	31.025.858	329,8	28.447.992	321,8	112.879.653	281,3	88.161.076	274,8
1.2) Prestação de Serviços	5.787.337	61,5	5.586.695	63,2	21.790.084	54,3	19.459.599	60,7
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.780.336)	(40,2)	(3.775.000)	(42,7)	(14.451.194)	(36,0)	(13.480.630)	(42,0)
1.4) Outras	79.159	0,8	787.663	8,9	(718.552)	(2,0)	2.324.398	7,2
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(19.502.193)</b>	<b>(207,3)</b>	<b>(18.559.412)</b>	<b>(210,0)</b>	<b>(64.422.937)</b>	<b>(160,5)</b>	<b>(49.704.096)</b>	<b>(154,9)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(3.450.727)</b>	<b>(36,6)</b>	<b>(2.948.038)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(12.172.778)</b>	<b>(30,2)</b>	<b>(11.841.677)</b>	<b>(36,9)</b>
Materiais, água, energia e gás	(153.483)	(1,6)	(139.464)	(1,6)	(578.929)	(1,4)	(535.141)	(1,7)
Serviços de terceiros	(1.109.245)	(11,8)	(973.880)	(11,0)	(3.910.403)	(9,7)	(3.665.502)	(11,4)
Comunicação	(388.008)	(4,1)	(382.306)	(4,3)	(1.524.016)	(3,8)	(1.608.216)	(5,0)
Serviços do sistema financeiro	(193.428)	(2,1)	(195.785)	(2,2)	(773.850)	(1,9)	(732.381)	(2,3)
Propaganda, promoções e publicidade	(401.346)	(4,3)	(184.088)	(2,1)	(934.182)	(2,3)	(792.519)	(2,5)
Transporte	(180.833)	(1,9)	(192.911)	(2,2)	(776.218)	(1,9)	(832.345)	(2,6)
Processamento de dados	(369.313)	(3,9)	(340.355)	(3,9)	(1.371.663)	(3,4)	(1.297.411)	(4,0)
Manutenção e conservação de bens	(200.031)	(2,1)	(168.808)	(1,9)	(700.218)	(1,7)	(661.094)	(2,1)
Segurança e vigilância	(141.399)	(1,5)	(140.171)	(1,6)	(558.664)	(1,4)	(494.585)	(1,5)
Viagens	(53.814)	(0,6)	(37.116)	(0,4)	(155.550)	(0,4)	(138.011)	(0,4)
Outras	(259.827)	(2,7)	(193.154)	(2,1)	(889.085)	(2,3)	(1.084.472)	(3,4)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>10.159.098</b>	<b>108,0</b>	<b>9.539.900</b>	<b>107,9</b>	<b>42.904.276</b>	<b>106,9</b>	<b>34.918.670</b>	<b>108,9</b>
<b>5 – Depreciação e Amortização</b>	<b>(809.063)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(744.703)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(2.957.808)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(2.879.862)</b>	<b>(9,0)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>9.350.035</b>	<b>99,4</b>	<b>8.795.197</b>	<b>99,5</b>	<b>39.946.468</b>	<b>99,5</b>	<b>32.038.808</b>	<b>99,9</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>57.188</b>	<b>0,6</b>	<b>43.852</b>	<b>0,5</b>	<b>187.667</b>	<b>0,5</b>	<b>43.016</b>	<b>0,1</b>
Resultado de participações em coligadas	57.188	0,6	43.852	0,5	187.667	0,5	43.016	0,1
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>9.407.223</b>	<b>100,0</b>	<b>8.839.049</b>	<b>100,0</b>	<b>40.134.135</b>	<b>100,0</b>	<b>32.081.824</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>9.407.223</b>	<b>100,0</b>	<b>8.839.049</b>	<b>100,0</b>	<b>40.134.135</b>	<b>100,0</b>	<b>32.081.824</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>3.204.204</b>	<b>34,0</b>	<b>3.577.673</b>	<b>40,6</b>	<b>12.629.766</b>	<b>31,4</b>	<b>11.352.716</b>	<b>35,5</b>
Proventos	1.682.819	17,9	1.653.681	18,7	6.415.885	16,0	6.017.209	18,8
Benefícios	778.614	8,3	738.942	8,4	2.918.997	7,3	2.701.970	8,4
FGTS	166.194	1,8	151.740	1,7	609.002	1,5	585.114	1,8
Outros	576.577	6,0	1.033.310	11,8	2.685.882	6,6	2.048.423	6,5
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.943.460</b>	<b>20,7</b>	<b>1.129.015</b>	<b>12,8</b>	<b>11.393.516</b>	<b>28,5</b>	<b>7.779.328</b>	<b>24,2</b>
Federais	1.775.492	18,9	958.728	10,9	10.699.385	26,7	7.145.573	22,3
Estaduais	2.779	-	8.957	0,1	23.735	0,1	12.713	-
Municipais	165.189	1,8	161.330	1,8	670.396	1,7	621.042	1,9
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>242.397</b>	<b>2,5</b>	<b>227.925</b>	<b>2,5</b>	<b>909.243</b>	<b>2,2</b>	<b>841.304</b>	<b>2,6</b>
Aluguéis	239.621	2,5	225.237	2,5	894.620	2,2	830.841	2,6
Arrendamento de bens	2.776	-	2.688	-	14.623	-	10.463	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>4.017.162</b>	<b>42,8</b>	<b>3.904.436</b>	<b>44,1</b>	<b>15.201.610</b>	<b>37,9</b>	<b>12.108.476</b>	<b>37,7</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.294.593	13,8	1.364.089	15,4	5.054.580	12,6	4.077.908	12,7
Lucros retidos	2.698.689	28,7	2.510.517	28,4	10.034.238	25,0	7.933.120	24,7
Participação dos minoritários nos lucros retidos	23.880	0,3	29.830	0,3	112.792	0,3	97.448	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado – Em Reais mil**

	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Dezembro	Dezembro
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.477.337</b>	<b>3.648.655</b>	<b>20.537.774</b>	<b>14.150.289</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>7.794.496</b>	<b>6.846.388</b>	<b>30.154.535</b>	<b>24.658.467</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.780.336	3.775.000	14.451.194	13.480.630
Depreciações e Amortizações	809.063	744.703	2.957.808	2.879.862
Baixas por <i>Impairment</i>	702.291	598.087	1.300.378	739.251
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	657.816	241.990	2.426.891	1.204.617
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.866.282	2.437.088	10.376.435	5.858.966
Resultado de Participações em Coligadas	(57.188)	(43.852)	(187.667)	(43.016)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	29.196	8	31.058	(229.415)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	26.416	7.507	26.285	25.688
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	77.031	86.209	309.386	285.584
Outros	(1.096.747)	(1.000.352)	(1.537.233)	456.300
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>12.271.833</b>	<b>10.495.043</b>	<b>50.692.309</b>	<b>38.808.756</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(951.805)	3.979.444	17.581.756	86.506.991
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.365.686	(9.783.705)	(13.781.772)	13.896.386
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.164.252	(345.469)	(370.832)	1.391.560
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(12.227.967)	(9.960.537)	(34.572.064)	(42.042.854)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	202.311	(189.214)	(558.817)	(787.257)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.431.758	799.566	6.661.537	6.152.725
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	30.010	39.259	(384.064)	19.086
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.194.744)	(2.443.464)	(3.694.176)	(5.033.091)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(4.212.090)	6.789.010	4.456.082	(7.428.572)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(268.809)	(1.389.166)	(6.450.486)	6.205.521
Aumento em Captações no Mercado Aberto	22.379.932	42.203.175	63.915.299	687.644
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	9.542.575	5.406.117	27.171.440	6.294.686
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.436.979	2.419.841	2.903.284	11.908.697
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	751.281	1.466.594	3.380.432	(6.142.931)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(949.073)	(1.439.756)	(6.486.622)	(6.194.554)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>34.772.129</b>	<b>48.046.738</b>	<b>110.463.306</b>	<b>104.242.793</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(486.873)	(744.150)	(2.116.976)	45.577
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	7.737.024	15.784.813	46.559.208	74.614.847
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	204.718	185.945	664.110	563.253
Alienação de Investimentos	234.510	-	238.370	332.115
Alienação de Imobilizado de Uso	278.849	138.379	732.565	375.714
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(16.794.172)	(14.878.507)	(61.197.407)	(101.422.702)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(345.992)	(382.356)	(1.390.532)	(1.356.469)
Aquisição de Investimentos	(1.645)	(589)	(8.718)	(87.286)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(794.541)	(375.778)	(1.740.330)	(1.370.867)
Aquisição de Intangível	(572.680)	(323.211)	(1.276.392)	(2.602.602)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	236.445	14.036	399.196	347.562
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(10.304.357)</b>	<b>(581.418)</b>	<b>(19.136.906)</b>	<b>(30.560.858)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(642.730)	1.080.401	(63.336)	1.033.289
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(248.665)	(1.077.664)	(3.921.651)	(4.293.372)
Participações dos Acionistas Minoritários	(121.008)	(26.397)	(325.715)	(80.207)
Aquisições de Ações Próprias	-	-	(28.922)	(71.792)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.012.403)</b>	<b>(23.660)</b>	<b>(4.339.624)</b>	<b>(3.412.082)</b>
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>23.455.369</b>	<b>47.441.660</b>	<b>86.986.776</b>	<b>70.269.853</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	181.356.329	133.914.669	117.824.922	47.555.069
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	204.811.698	181.356.329	204.811.698	117.824.922
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>23.455.369</b>	<b>47.441.660</b>	<b>86.986.776</b>	<b>70.269.853</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	132
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	132
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	134
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	143
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	144
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	145
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	146
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	147
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	160
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	161
11) OUTROS CRÉDITOS	173
12) OUTROS VALORES E BENS	175
13) INVESTIMENTOS	175
14) IMOBILIZADO DE USO	177
15) INTANGÍVEL	178
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	179
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	183
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	184
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	188
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	191
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	192
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	195
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	195
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	197
25) DESPESAS DE PESSOAL	198
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	198
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	198
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	199
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	199
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	199
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	200
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	202
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	213
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	215
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	217

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como Entidades de Propósito Específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2015.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2014		2013
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	Bancária	-	-	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A. (2)	Bancária	-	-	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (3)	Banco de investimentos	99,80%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (4)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (4)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro - Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (6)	Saúde dental	50,01%	50,01%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda. (7)	Informática	-	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014;

(2) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;

(3) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2014;

(4) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d);

(6) Aumento na participação por aquisição de ações em janeiro de 2014; e

(7) Empresa alienada em dezembro de 2014.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.



## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros. A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, estão apresentados nas Notas 8d(10), 14 e 15c.

### n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão de benefícios concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano;
  - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram pagos pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da provisão de sinistros a liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão de IBNR;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
  - Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
  - Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura; e
  - Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
    - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBl e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIE);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor obtido nos resultados de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único - P.U.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

### **Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### a) Balanço patrimonial

	Finanças (1) (2)						Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	Pais		Exterior		Pais	Exterior					
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>788.005.352</b>	<b>108.792.966</b>	<b>177.986.039</b>	<b>2.985</b>	<b>2.007.997</b>	<b>(59.825.992)</b>	<b>1.016.969.347</b>				
Disponibilidades	14.263.711	3.316.080	127.270	908	61.132	(3.123.490)	14.645.611				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	201.660.981	751.075	-	-	-	-	202.412.056				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	167.159.216	14.096.430	165.891.940	1.972	1.381.939	(2.173.531)	346.357.966				
Relações interfinanceiras e interdependências	52.003.976	-	-	-	-	-	52.003.976				
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	260.449.504	89.038.589	-	-	-	(53.081.062)	296.407.031				
Outros créditos e outros valores e bens	92.467.964	1.590.792	11.966.829	105	564.926	(1.447.909)	105.142.707				
<b>Permanente</b>	<b>70.373.390</b>	<b>41.222</b>	<b>3.875.605</b>	<b>167</b>	<b>835.055</b>	<b>(60.054.835)</b>	<b>15.070.604</b>				
Investimentos	60.343.078	-	1.279.075	156	144.991	(60.054.835)	1.712.465				
Imobilizado de uso	3.725.783	15.797	1.115.615	11	29.939	-	4.887.145				
Intangível	6.304.529	25.425	1.480.915	-	660.125	-	8.470.994				
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>858.378.742</b>	<b>108.834.188</b>	<b>181.861.644</b>	<b>3.152</b>	<b>2.843.052</b>	<b>(119.880.827)</b>	<b>1.032.039.951</b>				
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>820.189.355</b>	<b>101.399.377</b>	<b>173.653.363</b>	<b>2.768</b>	<b>2.858.742</b>	<b>(110.739.193)</b>	<b>987.364.412</b>				
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>754.007.160</b>	<b>93.440.804</b>	<b>160.291.478</b>	<b>3.467</b>	<b>2.817.580</b>	<b>(102.421.204)</b>	<b>908.139.285</b>				
<b>Passivo</b>											
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>775.766.000</b>	<b>71.603.601</b>	<b>161.402.811</b>	<b>1.110</b>	<b>898.990</b>	<b>(59.825.992)</b>	<b>949.846.520</b>				
Depósitos	181.755.035	33.059.448	-	-	-	(3.201.925)	211.612.558				
Captações no mercado aberto	313.878.261	6.958.826	-	-	-	(642.992)	320.194.095				
Recursos de emissão de títulos	77.568.647	8.766.126	-	-	-	(1.509.340)	84.825.433				
Relações interfinanceiras e interdependências	5.957.419	-	-	-	-	-	5.957.419				
Obrigações por empréstimos e repasses	99.930.349	12.204.614	-	-	-	(53.136.827)	58.998.136				
Instrumentos financeiros derivativos	2.593.882	687.981	-	-	-	-	3.281.863				
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	153.266.238	845	-	-	153.267.083				
Outras obrigações:											
- Dívidas subordinadas	26.500.090	9.321.577	-	-	-	-	35.821.667				
- Outras	67.582.317	605.029	8.136.573	265	898.990	(1.334.908)	75.888.266				
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>292.669</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>292.669</b>				
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>811.823</b>	<b>37.230.587</b>	<b>20.458.833</b>	<b>2.042</b>	<b>1.944.062</b>	<b>(60.054.835)</b>	<b>392.512</b>				
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>81.508.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>81.508.250</b>				
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>858.378.742</b>	<b>108.834.188</b>	<b>181.861.644</b>	<b>3.152</b>	<b>2.843.052</b>	<b>(119.880.827)</b>	<b>1.032.039.951</b>				
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>820.189.355</b>	<b>101.399.377</b>	<b>173.653.363</b>	<b>2.768</b>	<b>2.858.742</b>	<b>(110.739.193)</b>	<b>987.364.412</b>				
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>754.007.160</b>	<b>93.440.804</b>	<b>160.291.478</b>	<b>3.467</b>	<b>2.817.580</b>	<b>(102.421.204)</b>	<b>908.139.285</b>				



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	Pais	Exterior	Pais	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	97.952.573	1.762.091	13.919.861	-	153.314	(908.186)	112.879.653
Despesas da intermediação financeira	67.803.477	1.602.436	10.376.435	-	-	(908.217)	78.874.131
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>30.149.096</b>	<b>159.655</b>	<b>3.543.426</b>	-	<b>153.314</b>	<b>31</b>	<b>34.005.522</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(16.778.195)	(124.967)	3.837.981	197	113.031	(31)	(12.951.984)
<b>Resultado operacional</b>	<b>13.370.901</b>	<b>34.688</b>	<b>7.381.407</b>	<b>197</b>	<b>266.345</b>	-	<b>21.053.538</b>
Resultado não operacional	(497.288)	7.900	(31.510)	-	5.134	-	(515.764)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>12.873.613</b>	<b>42.588</b>	<b>7.349.897</b>	<b>197</b>	<b>271.479</b>	-	<b>20.537.774</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.374.880)	(31.594)	(2.843.476)	(17)	(86.197)	-	(5.336.164)
Participação minoritária nas controladas	(11.847)	-	(100.823)	-	(122)	-	(112.792)
<b>Lucro líquido do exercício de 2014</b>	<b>10.486.886</b>	<b>10.994</b>	<b>4.405.598</b>	<b>180</b>	<b>185.160</b>	-	<b>15.088.818</b>
<b>Lucro líquido do exercício de 2013</b>	<b>6.374.803</b>	<b>1.763.796</b>	<b>3.740.917</b>	<b>(1.373)</b>	<b>132.885</b>	-	<b>12.011.028</b>
<b>Lucro líquido no 4º trimestre de 2014</b>	<b>2.231.682</b>	<b>472.107</b>	<b>1.235.234</b>	<b>212</b>	<b>54.047</b>	-	<b>3.993.282</b>
<b>Lucro líquido no 3º trimestre de 2014</b>	<b>3.710.263</b>	<b>(924.374)</b>	<b>1.058.522</b>	-	<b>30.195</b>	-	<b>3.874.606</b>

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	2014		2013	
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro
Disponibilidades em moeda nacional	10.940.389	7.596.289	9.231.834	9.231.834
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.705.116	3.719.338	2.964.379	2.964.379
Aplicações em ouro	106	100	96	96
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>14.645.611</b>	<b>11.315.727</b>	<b>12.196.309</b>	<b>12.196.309</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	190.166.087	170.040.602	105.628.613	105.628.613
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>204.811.698</b>	<b>181.356.329</b>	<b>117.824.922</b>	<b>117.824.922</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>4.468.303</b>	-	-	-	<b>4.468.303</b>	<b>2.122.343</b>	<b>6.493.704</b>
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	110.640	-
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	329.766	655.621
• Letras do tesouro nacional	4.402.034	-	-	-	4.402.034	1.668.244	5.779.393
• Outros	66.269	-	-	-	66.269	13.693	58.690
<b>Posição financiada</b>	<b>188.470.730</b>	<b>380.015</b>	-	-	<b>188.850.745</b>	<b>169.786.280</b>	<b>113.260.506</b>
• Letras financeiras do tesouro	22.250.866	-	-	-	22.250.866	18.073.749	17.659
• Notas do tesouro nacional	110.672.955	253.964	-	-	110.926.919	77.727.720	78.492.899
• Letras do tesouro nacional	55.546.909	126.051	-	-	55.672.960	73.984.811	34.749.948
<b>Posição vendida</b>	<b>735.882</b>	<b>124.182</b>	-	-	<b>860.064</b>	<b>569.490</b>	<b>5.216.746</b>
• Letras do tesouro nacional	735.882	124.182	-	-	860.064	569.490	5.216.746
<b>Subtotal</b>	<b>193.674.915</b>	<b>504.197</b>	-	-	<b>194.179.112</b>	<b>172.478.113</b>	<b>124.970.956</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.320.390	3.935.877	1.232.273	772.794	8.261.334	8.889.354	10.520.984
• Provisões para perdas	(2.528)	(3.002)	(22.860)	-	(28.390)	(32.702)	(35.602)
<b>Subtotal</b>	<b>2.317.862</b>	<b>3.932.875</b>	<b>1.209.413</b>	<b>772.794</b>	<b>8.232.944</b>	<b>8.856.652</b>	<b>10.485.382</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>195.992.777</b>	<b>4.437.072</b>	<b>1.209.413</b>	<b>772.794</b>	<b>202.412.056</b>		
%	<b>96,8</b>	<b>2,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>172.351.614</b>	<b>5.869.689</b>	<b>2.533.667</b>	<b>579.795</b>		<b>181.334.765</b>	
%	<b>95,1</b>	<b>3,2</b>	<b>1,4</b>	<b>0,3</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>122.421.550</b>	<b>8.451.131</b>	<b>3.761.122</b>	<b>822.535</b>			<b>135.456.338</b>
%	<b>90,4</b>	<b>6,2</b>	<b>2,8</b>	<b>0,6</b>			<b>100,0</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
• Posição bancada	76.923	66.127	292.621	560.976
• Posição financiada	5.247.691	4.047.317	14.927.863	9.130.486
• Posição vendida	100.220	167.893	416.333	5.607.211
<b>Subtotal</b>	<b>5.424.834</b>	<b>4.281.337</b>	<b>15.636.817</b>	<b>15.298.673</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>130.103</b>	<b>142.654</b>	<b>600.401</b>	<b>477.027</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>5.554.937</b>	<b>4.423.991</b>	<b>16.237.218</b>	<b>15.775.700</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2014					2013				
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
<b>Títulos para negociação (5)</b>	<b>39.367.808</b>	<b>3.300.539</b>	<b>36.486.166</b>	<b>511.667</b>	<b>79.666.180</b>	<b>33,2</b>	<b>96.966.012</b>	<b>39,0</b>	<b>104.847.001</b>	<b>43,2</b>
- Títulos públicos	20.255.593	550.312	6.158	401.559	21.213.622	8,9	23.191.266	9,3	28.584.969	11,8
- Títulos privados	14.550.367	2.750.227	136.850	110.108	17.547.552	7,3	20.607.349	8,3	26.816.509	11,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)	4.561.848	-	-	-	4.561.848	1,9	5.450.413	2,2	2.500.325	1,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	36.343.158	-	36.343.158	15,1	47.716.984	19,2	46.945.198	19,3
<b>Títulos disponíveis para venda (4) (5)</b>	<b>114.569.422</b>	<b>11.234.412</b>	<b>9.482.323</b>	<b>95.302</b>	<b>135.381.459</b>	<b>56,4</b>	<b>126.923.055</b>	<b>51,1</b>	<b>114.936.947</b>	<b>47,3</b>
- Títulos públicos	58.305.233	9.806.903	8.073.991	3.001	76.189.128	31,7	72.181.631	29,1	73.619.202	30,3
- Títulos privados	56.264.189	1.427.509	1.408.332	92.301	59.192.331	24,7	54.741.424	22,0	41.317.745	17,0
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>38.874</b>	<b>4.249.491</b>	<b>20.782.667</b>	<b>-</b>	<b>25.071.032</b>	<b>10,4</b>	<b>24.463.579</b>	<b>9,9</b>	<b>23.075.352</b>	<b>9,5</b>
- Títulos públicos	38.874	4.249.491	20.782.667	-	25.071.032	10,4	24.463.579	9,9	23.075.352	9,5
<b>Subtotal</b>	<b>153.976.104</b>	<b>18.784.442</b>	<b>66.751.156</b>	<b>606.969</b>	<b>240.118.671</b>	<b>100,0</b>	<b>248.352.646</b>	<b>100,0</b>	<b>242.859.300</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	25.757.441	6.379.550	73.955.408	146.896	106.239.295		95.092.298		70.468.200	
<b>Total geral</b>	<b>179.733.545</b>	<b>25.163.992</b>	<b>140.706.564</b>	<b>753.865</b>	<b>346.357.966</b>		<b>343.444.944</b>		<b>313.327.500</b>	
- Títulos públicos	78.599.700	14.606.706	28.862.816	404.560	122.473.782	51,0	119.836.476	48,3	125.279.523	51,6
- Títulos privados	75.376.404	4.177.736	1.545.182	202.409	81.301.731	33,9	80.799.186	32,5	70.634.579	29,1
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	36.343.158	-	36.343.158	15,1	47.716.984	19,2	46.945.198	19,3
<b>Subtotal</b>	<b>153.976.104</b>	<b>18.784.442</b>	<b>66.751.156</b>	<b>606.969</b>	<b>240.118.671</b>	<b>100,0</b>	<b>248.352.646</b>	<b>100,0</b>	<b>242.859.300</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	25.757.441	6.379.550	73.955.408	146.896	106.239.295		95.092.298		70.468.200	
<b>Total geral</b>	<b>179.733.545</b>	<b>25.163.992</b>	<b>140.706.564</b>	<b>753.865</b>	<b>346.357.966</b>		<b>343.444.944</b>		<b>313.327.500</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	2014										2013		R\$ mil
	31 de dezembro					30 de setembro					31 de dezembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado		
<b>Títulos públicos</b>	<b>4.822.857</b>	<b>6.338.023</b>	<b>1.652.015</b>	<b>109.660.887</b>	<b>122.473.782</b>	<b>123.277.605</b>	<b>(803.823)</b>	<b>119.836.476</b>	<b>(73.184)</b>	<b>125.279.523</b>	<b>(2.043.599)</b>		
Letras financeiras do tesouro	211.494	942.362	1.631.342	4.084.228	6.869.426	6.869.965	(539)	6.902.876	(442)	6.936.493	3.367		
Letras do tesouro nacional	4.155.895	2.468.309	20.606	18.470.747	25.115.557	25.884.225	(768.668)	23.425.570	(748.763)	25.284.701	(1.040.851)		
Notas do tesouro nacional	419.219	2.850.883	-	86.357.089	89.627.191	89.673.000	(45.809)	89.071.766	660.566	92.869.857	(1.041.523)		
Títulos da dívida externa brasileira	22.056	8.061	-	689.218	719.335	733.070	(13.735)	341.057	(8.166)	108.504	12.063		
Moedas de privatização	-	-	-	58.928	58.928	48.784	10.144	59.893	10.353	65.509	11.187		
Outros	14.193	68.408	67	677	83.345	68.561	14.784	35.314	13.268	14.459	12.158		
<b>Títulos privados</b>	<b>17.738.128</b>	<b>5.117.303</b>	<b>2.745.024</b>	<b>55.701.276</b>	<b>81.301.731</b>	<b>81.013.537</b>	<b>288.194</b>	<b>80.799.186</b>	<b>388.901</b>	<b>70.634.579</b>	<b>(681.900)</b>		
Certificados de depósito bancário	113.185	599.721	2.438	87.249	802.593	802.593	-	832.382	-	909.246	-		
Ações	4.666.126	-	-	-	4.666.126	4.424.769	241.357	5.133.517	(69.422)	5.576.451	102.145		
Debêntures	289.025	2.185.251	1.075.675	29.442.724	32.992.675	33.137.478	(144.803)	34.099.250	(134.941)	33.138.624	(85.083)		
Notas promissórias	118.066	519.429	-	-	637.495	643.520	(6.025)	926.557	(5.915)	927.347	(4.325)		
Títulos privados no exterior	1.867.364	44.158	74.605	9.429.607	11.415.734	12.033.719	(617.985)	9.491.600	(199.624)	9.080.594	(269.749)		
Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)	2.523.699	194.663	190.773	1.652.713	4.561.848	3.606.056	955.792	5.450.413	957.240	2.500.325	(165.851)		
Outros	8.160.663	1.574.081	1.401.533	15.088.983	26.225.260	26.365.402	(140.142)	24.865.467	(158.437)	18.501.992	(259.037)		
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>2.645.852</b>	<b>5.718.200</b>	<b>654.335</b>	<b>27.324.771</b>	<b>36.343.158</b>	<b>36.343.158</b>	<b>-</b>	<b>47.716.984</b>	<b>-</b>	<b>46.945.198</b>	<b>-</b>		
<b>Subtotal</b>	<b>25.206.837</b>	<b>17.173.526</b>	<b>5.051.374</b>	<b>192.686.934</b>	<b>240.118.671</b>	<b>240.634.300</b>	<b>(515.629)</b>	<b>248.352.646</b>	<b>315.717</b>	<b>242.859.300</b>	<b>(2.725.499)</b>		
Operações compromissadas (2)	106.239.295	-	-	-	106.239.295	106.239.295	-	95.092.298	-	70.468.200	-		
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	311.683	-	173.026	-	154.729		
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	351.824	-	371.398	-	479.358		
<b>Total geral</b>	<b>131.446.132</b>	<b>17.173.526</b>	<b>5.051.374</b>	<b>192.686.934</b>	<b>346.357.966</b>	<b>346.873.595</b>	<b>147.878</b>	<b>343.444.944</b>	<b>860.141</b>	<b>313.327.500</b>	<b>(2.091.412)</b>		

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****I) Títulos para negociação**

Títulos (3)	2014										2013		R\$ mil
	31 de dezembro										31 de dezembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado		
<b>- Financeiras (5)</b>	<b>8.641.561</b>	<b>6.926.861</b>	<b>3.009.333</b>	<b>20.790.053</b>	<b>39.367.808</b>	<b>38.404.752</b>	<b>963.056</b>	<b>45.016.907</b>	<b>950.636</b>	<b>52.961.036</b>	<b>(341.936)</b>		
Letras do tesouro nacional	831.171	1.978.183	20.606	353.962	3.183.922	3.190.041	(6.119)	3.963.362	(12.749)	6.027.096	(11.500)		
Letras financeiras do tesouro	190.770	651.789	1.404.393	3.256.465	5.503.417	5.503.773	(356)	5.439.141	(280)	5.022.784	3.078		
Certificados de depósito bancário	40.835	599.689	-	28.152	668.676	668.676	-	595.363	-	586.023	-		
Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)	2.523.699	194.663	190.773	1.652.713	4.561.848	3.606.056	955.792	5.450.413	957.240	2.500.325	(165.851)		
Debêntures	163.390	432.442	71.799	3.429.493	4.097.124	4.159.749	(62.625)	5.744.418	(65.117)	13.124.574	(38.448)		
Notas promissórias	-	246	-	-	246	246	-	77.063	(388)	499.941	(1.969)		
Notas do tesouro nacional	277.052	1.492.204	-	9.311.838	11.081.094	10.969.469	111.625	12.640.335	149.810	16.155.052	(113.072)		
Outros	4.614.644	1.577.645	1.321.762	2.757.430	10.271.481	10.306.742	(35.261)	11.106.812	(77.880)	9.045.241	(14.174)		
<b>- Seguradoras e Capitalização</b>	<b>1.487.945</b>	<b>178.685</b>	<b>205.756</b>	<b>1.428.153</b>	<b>3.300.539</b>	<b>3.298.248</b>	<b>2.291</b>	<b>3.506.996</b>	<b>2.646</b>	<b>3.423.833</b>	<b>1.621</b>		
Letras financeiras do tesouro	-	113.182	104.212	321.002	538.396	538.396	-	597.371	-	835.902	-		
Letras do tesouro nacional	11.916	-	-	-	11.916	11.916	-	11.500	-	9.435	-		
Certificados de depósito bancário	1.962	-	-	18.030	19.992	19.992	-	105.234	-	127.880	-		
Debêntures	-	-	-	123.421	123.421	123.421	-	127.953	-	124.975	-		
Outros	1.474.067	65.503	101.544	965.700	2.606.814	2.604.523	2.291	2.664.938	2.646	2.325.641	1.621		
<b>- Previdência</b>	<b>2.703.081</b>	<b>5.718.200</b>	<b>659.127</b>	<b>27.405.758</b>	<b>36.486.166</b>	<b>36.486.166</b>	<b>-</b>	<b>47.855.780</b>	<b>-</b>	<b>47.661.762</b>	<b>-</b>		
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	2.645.852	5.718.200	654.335	27.324.771	36.343.158	36.343.158	-	47.716.984	-	46.945.198	-		
Outros	57.229	-	4.792	80.987	143.008	143.008	-	138.796	-	716.564	-		
<b>- Outras atividades</b>	<b>190.959</b>	<b>12.824</b>	<b>81.145</b>	<b>226.739</b>	<b>511.667</b>	<b>511.667</b>	<b>-</b>	<b>586.329</b>	<b>-</b>	<b>800.370</b>	<b>-</b>		
Letras financeiras do tesouro	8.889	2.421	78.773	162.604	252.687	252.687	-	404.836	-	468.039	-		
Certificados de depósito bancário	-	33	-	-	33	33	-	4.816	-	41.345	-		
Letras do tesouro nacional	11.224	4.204	-	63	15.491	15.491	-	19.768	-	25.909	-		

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	2014										2013		R\$, mil		
	31 de dezembro										30 de setembro		31 de dezembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado		
Debêntures	5.944	-	-	24.148	30.092	30.092	-	-	34.231	-	-	56.981	-	-	
Outros	164.902	6.166	2.372	39.924	213.364	213.364	-	-	122.678	-	-	208.096	-	-	
<b>Subtotal</b>	<b>13.023.546</b>	<b>12.836.570</b>	<b>3.955.361</b>	<b>49.850.703</b>	<b>79.666.180</b>	<b>78.700.833</b>	<b>965.347</b>	<b>965.347</b>	<b>96.966.012</b>	<b>953.282</b>	<b>104.847.001</b>	<b>104.847.001</b>	<b>(340.315)</b>	<b>(340.315)</b>	
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>105.999.447</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105.999.447</b>	<b>105.999.447</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.735.470</b>	<b>-</b>	<b>70.101.182</b>	<b>70.101.182</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Financeiras / Outras	25.904.337	-	-	-	25.904.337	25.904.337	-	-	31.039.381	-	18.047.669	18.047.669	-	-	
Seguradoras / Capitalização	6.346.494	-	-	-	6.346.494	6.346.494	-	-	9.095.456	-	3.224.562	3.224.562	-	-	
<b>Previdência</b>	<b>73.748.616</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.748.616</b>	<b>73.748.616</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>54.600.633</b>	<b>-</b>	<b>48.828.951</b>	<b>48.828.951</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
- PGBL/VGBL	71.551.221	-	-	-	71.551.221	71.551.221	-	-	52.809.358	-	46.498.162	46.498.162	-	-	
- Fundos	2.197.395	-	-	-	2.197.395	2.197.395	-	-	1.791.275	-	2.330.789	2.330.789	-	-	
<b>Total geral</b>	<b>119.022.993</b>	<b>12.836.570</b>	<b>3.955.361</b>	<b>49.850.703</b>	<b>185.665.627</b>	<b>184.700.280</b>	<b>965.347</b>	<b>965.347</b>	<b>191.701.482</b>	<b>953.282</b>	<b>174.948.183</b>	<b>174.948.183</b>	<b>(340.315)</b>	<b>(340.315)</b>	
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (9)</b>	<b>(1.554.246)</b>	<b>(336.416)</b>	<b>(247.455)</b>	<b>(1.143.746)</b>	<b>(3.281.863)</b>	<b>(2.840.210)</b>	<b>(441.653)</b>	<b>(441.653)</b>	<b>(5.076.285)</b>	<b>(334.651)</b>	<b>(1.808.500)</b>	<b>(1.808.500)</b>	<b>(195.005)</b>	<b>(195.005)</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (10)	2014										2013	
	31 de dezembro					30 de setembro					31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)
- Financeiras (5)	9.406.906	3.770.509	1.056.433	100.335.574	114.569.422	116.174.367	(1.604.945)	108.828.441	(650.460)	95.533.540	(1.787.005)	
Letras do tesouro nacional	3.301.583	485.921	-	15.907.073	19.694.577	20.453.280	(758.703)	19.430.940	(736.014)	19.222.264	(1.029.348)	
Títulos da dívida externa brasileira	8.858	-	-	253.042	261.900	272.701	(10.801)	231.677	(6.837)	64.587	12.063	
Títulos privados no exterior	1.797.743	44.158	47.288	9.155.338	11.044.527	11.651.082	(606.555)	9.213.518	(196.045)	9.079.984	(269.746)	
Notas do tesouro nacional	8.786	792.242	-	36.973.398	37.774.426	37.846.531	(72.105)	37.125.703	424.193	37.494.680	(343.101)	
Letras financeiras do tesouro	11.835	174.971	-	313.861	500.667	500.975	(308)	388.995	(161)	409.991	235	
Certificados de depósito bancário	44.383	-	2.438	41.067	87.888	87.888	-	100.815	-	148.630	-	
Debêntures	117.293	1.752.809	1.003.468	25.719.603	28.593.173	28.702.101	(108.928)	28.017.308	(102.928)	19.600.490	(74.188)	
Ações	1.701.725	-	-	-	1.701.725	1.650.933	50.792	1.874.354	84.888	2.510.801	116.828	
Outros	2.414.700	520.408	3.239	11.972.192	14.910.539	15.008.876	(98.337)	12.445.131	(117.556)	7.002.113	(199.748)	
- Seguradoras e Capitalização (4)	1.373.607	314.600	-	9.546.205	11.234.412	11.648.836	(414.424)	8.479.469	(557.819)	10.256.818	(747.676)	
Notas do tesouro nacional	-	314.590	-	7.269.110	7.583.700	8.218.184	(634.484)	6.921.402	(538.404)	8.335.366	(740.368)	
Ações	1.365.755	-	-	-	1.365.755	1.152.916	212.839	1.480.628	(34.460)	1.671.122	(1.888)	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.209.652	2.209.652	2.213.498	(3.846)	-	-	-	-	
Outros	7.852	10	-	67.443	75.305	64.238	11.067	77.439	15.045	250.330	(5.420)	
- Previdência (4)	1.311.203	-	39.172	8.131.948	9.482.323	8.948.696	533.627	9.513.377	566.145	9.120.855	144.519	
Ações	1.296.157	-	-	-	1.296.157	1.322.572	(26.415)	1.395.690	(71.956)	1.113.701	(18.256)	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.022.431	8.022.431	7.473.277	549.154	7.941.176	624.967	7.820.026	155.019	
Debêntures	-	-	-	97.129	97.129	86.815	10.314	109.907	12.929	116.873	11.910	
Outros	15.046	-	39.172	12.388	66.606	66.032	574	66.604	205	70.255	(4.154)	
- Outras atividades	91.575	-	408	3.319	95.302	90.537	4.765	101.768	4.569	25.734	4.978	
Certificados de depósito bancário	26.006	-	-	-	26.006	26.006	-	26.154	-	5.368	-	
Outros	65.569	-	408	3.319	69.296	64.531	4.765	75.614	4.569	20.366	4.978	
<b>Subtotal</b>	<b>12.183.291</b>	<b>4.085.109</b>	<b>1.096.013</b>	<b>118.017.046</b>	<b>135.381.459</b>	<b>136.862.436</b>	<b>(1.480.977)</b>	<b>126.923.055</b>	<b>(637.565)</b>	<b>114.936.947</b>	<b>(2.385.184)</b>	

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3) (10)	2014										2013	
	31 de dezembro					30 de setembro					31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	
Operações compromissadas (2)	117.947	-	-	-	117.947	117.947	-	114.347	-	367.018	-	
Seguradoras e Capitalização	30.370	-	-	-	30.370	30.370	-	63.537	-	364.525	-	
Previdência	87.577	-	-	-	87.577	87.577	-	50.810	-	2.493	-	
<b>Subtotal</b>	<b>12.301.238</b>	<b>4.085.109</b>	<b>1.096.013</b>	<b>118.017.046</b>	<b>135.499.406</b>	<b>136.980.383</b>	<b>(1.480.977)</b>	<b>127.037.402</b>	<b>(637.565)</b>	<b>115.303.965</b>	<b>(2.385.184)</b>	
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	311.683	-	173.026	-	154.729	
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	351.824	-	371.398	-	479.358	
<b>Total geral</b>	<b>12.301.238</b>	<b>4.085.109</b>	<b>1.096.013</b>	<b>118.017.046</b>	<b>135.499.406</b>	<b>136.980.383</b>	<b>(817.470)</b>	<b>127.037.402</b>	<b>(93.141)</b>	<b>115.303.965</b>	<b>(1.751.097)</b>	

### III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	2014										2013	
	31 de dezembro					30 de setembro					31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)		
<b>Financeiras</b>	-	-	-	-	-	38.874	38.874	38.874	38.874	34.775	43.917	
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	38.874	38.874	38.874	38.874	34.775	43.917	
<b>Seguradoras e Capitalização</b>	-	-	-	-	-	4.249.491	4.249.491	4.249.491	4.111.813	4.111.813	3.984.406	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	4.249.491	4.249.491	4.249.491	4.111.813	4.111.813	3.984.406	
<b>Previdência</b>	-	-	-	251.847	-	20.530.820	20.530.820	20.782.667	20.316.991	19.047.029	19.047.029	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	251.847	-	20.530.820	20.530.820	20.782.667	20.316.991	19.047.029	19.047.029	
<b>Subtotal</b>	-	-	-	251.847	-	24.819.185	24.819.185	25.071.032	24.463.579	23.075.352	23.075.352	
Operações compromissadas (2)	121.901	-	-	-	-	-	-	121.901	242.481	-	-	
Seguradoras e Capitalização	2.686	-	-	-	-	-	-	2.686	143.302	-	-	
Previdência	119.215	-	-	-	-	-	-	119.215	99.179	-	-	
<b>Total geral (4)</b>	<b>121.901</b>	<b>251.847</b>	<b>251.847</b>	<b>24.819.185</b>	<b>-</b>	<b>25.192.933</b>	<b>24.819.185</b>	<b>24.706.060</b>	<b>24.706.060</b>	<b>23.075.352</b>	<b>23.075.352</b>	



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de setembro (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de dezembro (3) (6) (7) (8)
<b>Carteira própria</b>	<b>128.797.075</b>	<b>11.712.050</b>	<b>4.203.871</b>	<b>126.169.620</b>	<b>270.882.616</b>	<b>267.983.120</b>	<b>228.364.978</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>124.130.949</b>	<b>11.712.050</b>	<b>4.203.871</b>	<b>126.169.620</b>	<b>266.216.490</b>	<b>262.849.603</b>	<b>222.788.527</b>
• Letras financeiras do tesouro	211.494	417.692	995.098	2.950.231	4.574.515	4.514.710	4.295.172
• Notas do tesouro nacional	419.219	566.638	-	42.075.743	43.061.600	39.542.997	39.230.492
• Títulos da dívida externa brasileira	22.056	8.061	-	689.218	719.335	341.057	104.144
• Certificados de depósito bancário	113.185	599.721	2.438	87.249	802.593	832.382	909.246
• Letras do tesouro nacional	4.155.895	10.411	223	6.485.191	10.651.720	10.588.879	1.578.829
• Títulos privados no exterior	1.750.567	44.158	74.605	2.025.456	3.894.786	4.314.878	6.687.925
• Debêntures	287.995	2.185.251	1.075.572	29.442.101	32.990.919	34.086.719	33.125.893
• Operações compromissadas (2)	106.239.295	-	-	-	106.239.295	95.092.298	70.468.200
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	2.645.852	5.718.200	654.335	27.324.771	36.343.158	47.716.984	46.945.198
• Outros	8.285.391	2.161.918	1.401.600	15.089.660	26.938.569	25.818.699	19.443.428
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>4.666.126</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.666.126</b>	<b>5.133.517</b>	<b>5.576.451</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.604.294	-	-	-	1.604.294	1.697.068	1.442.482
• Ações de companhias abertas (outras)	3.061.832	-	-	-	3.061.832	3.436.449	4.133.969
<b>Títulos vinculados</b>	<b>125.358</b>	<b>5.266.813</b>	<b>656.730</b>	<b>64.534.766</b>	<b>70.583.667</b>	<b>69.687.797</b>	<b>82.161.045</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>117.827</b>	<b>4.755.440</b>	<b>65.306</b>	<b>59.448.978</b>	<b>64.387.551</b>	<b>64.137.274</b>	<b>75.581.322</b>
• Letras do tesouro nacional	-	2.447.700	20.383	9.890.417	12.358.500	10.942.240	19.355.914
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	4.360
• Letras financeiras do tesouro	-	23.495	44.820	358.861	427.176	424.924	193.293
• Notas do tesouro nacional	-	2.284.245	-	41.794.926	44.079.171	47.580.857	53.622.355
• Títulos privados no exterior	116.797	-	-	7.404.151	7.520.948	5.176.722	2.392.669
• Debêntures	1.030	-	103	623	1.756	12.531	12.731
<b>Ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.764</b>	<b>19.764</b>	<b>20.104</b>	<b>-</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	19.764	19.764	20.104	-
<b>Moedas de privatização</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58.928</b>	<b>58.928</b>	<b>59.893</b>	<b>65.509</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	2014					2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de setembro (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de dezembro (3) (6) (7) (8)
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>A prestação de garantias</b>	<b>7.531</b>	<b>511.373</b>	<b>591.424</b>	<b>5.007.096</b>	<b>6.117.424</b>	<b>5.470.526</b>	<b>6.514.214</b>
• Letras do tesouro nacional	-	10.198	-	1.745.540	1.755.738	1.550.733	4.048.806
• Letras financeiras do tesouro	-	501.175	591.424	775.136	1.867.735	1.963.242	2.448.028
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.486.420	2.486.420	1.947.912	17.380
• Outros	7.531	-	-	-	7.531	8.639	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1) (9)</b>	<b>2.523.699</b>	<b>194.663</b>	<b>190.773</b>	<b>1.652.713</b>	<b>4.561.848</b>	<b>5.450.413</b>	<b>2.500.325</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>329.835</b>	<b>329.835</b>	<b>323.614</b>	<b>301.152</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	329.835	329.835	323.614	301.152
<b>Total geral</b>	<b>131.446.132</b>	<b>17.173.526</b>	<b>5.051.374</b>	<b>192.686.934</b>	<b>346.357.966</b>	<b>343.444.944</b>	<b>313.327.500</b>
<b>%</b>	<b>38,0</b>	<b>5,0</b>	<b>1,5</b>	<b>55,5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. A marcação a mercado dos títulos reclassificados, em dezembro de 2013, da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", está mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Em dezembro de 2014, foram reclassificados R\$ 17.003 mil da categoria "Títulos para Negociação" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda";
- (6) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (7) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (8), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.070.497 mil (30 de setembro de 2014 - R\$ 2.336.828 mil e 31 de dezembro 2013 - R\$ 1.476.686 mil);
- (8) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (9) Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 8e II); e
- (10) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, houve perdas por *impairment*, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda", no valor de R\$ 1.214.770 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 682.143 mil) e no 4º trimestre de 2014 - R\$ 616.683 mil (3º trimestre de 2014 - R\$ 598.087 mil).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>74.047.979</b>		<b>86.475.277</b>		<b>102.450.944</b>	
- Mercado interfinanceiro	54.679.815	-	56.943.311	-	77.678.933	-
- Moeda estrangeira	16.145.870	-	26.942.049	4.879.976	24.688.862	-
- Outros	3.222.294	2.984.059	2.589.917	2.256.841	83.149	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>128.106.136</b>		<b>124.711.299</b>		<b>205.152.305</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	101.826.154	47.146.339	102.316.150	45.372.839	167.713.938	90.035.005
- Moeda estrangeira (2)	26.041.747	9.895.877	22.062.073	-	37.322.798	12.633.936
- Outros	238.235	-	333.076	-	115.569	32.420
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>26.201.474</b>		<b>27.495.157</b>		<b>182.208.560</b>	
- Mercado interfinanceiro	23.572.355	-	23.256.803	-	180.559.992	-
- Moeda estrangeira	2.190.621	479.247	3.369.626	-	1.211.870	-
- Outros	438.498	314.801	868.728	320.415	436.698	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>32.429.075</b>		<b>29.830.352</b>		<b>208.517.757</b>	
- Mercado interfinanceiro	30.594.004	7.021.649	24.979.780	1.722.977	204.047.525	23.487.533
- Moeda estrangeira	1.711.374	-	4.302.259	932.633	2.902.599	1.690.729
- Outros	123.697	-	548.313	-	1.567.633	1.130.935
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>8.484.127</b>		<b>29.239.084</b>		<b>9.401.277</b>	
- Moeda estrangeira	8.372.687	-	29.078.269	15.931.379	9.185.195	992.561
- Outros	111.440	-	160.815	-	216.082	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>9.697.207</b>		<b>13.588.199</b>		<b>8.414.453</b>	
- Moeda estrangeira	9.280.704	908.017	13.146.890	-	8.192.634	-
- Outros	416.503	305.063	441.309	280.494	221.819	5.737
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>54.224.000</b>		<b>54.846.993</b>		<b>63.057.229</b>	
- Mercado interfinanceiro	12.238.607	307.430	11.153.625	-	11.176.803	-
- Prefixados	6.315.588	1.459.415	6.025.915	2.657.903	6.103.311	3.070.691
- Moeda estrangeira	29.305.345	37.596	29.929.330	1.084.533	25.131.705	-
- IGP-M	1.654.190	-	1.608.077	-	1.419.321	-
- Outros	4.710.270	-	6.130.046	-	19.226.089	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>53.486.394</b>		<b>54.017.994</b>		<b>62.358.925</b>	
- Mercado interfinanceiro	11.931.177	-	13.085.130	1.931.505	12.218.027	1.041.224
- Prefixados	4.856.173	-	3.368.012	-	3.032.620	-
- Moeda estrangeira	29.267.749	-	28.844.797	-	25.412.799	281.094
- IGP-M	2.190.829	536.639	2.237.113	629.036	2.373.388	954.067
- Outros	5.240.466	530.196	6.482.942	352.896	19.322.091	96.002

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 21.107.308 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 20.827.421 mil e 31 de dezembro de 2013 - R\$ 23.464.746 mil) (Nota 8g); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 37.598.682 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 34.319.069 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 27.558.985 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil									
	2014					2013				
	31 de dezembro		30 de setembro			31 de dezembro			31 de dezembro	
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	1.952.660	922.950	2.875.610	3.391.772	952.130	4.343.902	2.005.499	(182.985)	1.822.514	
Compras a termo a receber	1.038.259	-	1.038.259	732.260	-	732.260	504.580	-	504.580	
Vendas a termo a receber	320.431	-	320.431	102.096	-	102.096	25.405	-	25.405	
Prêmios de opções a exercer	294.706	32.842	327.548	267.045	5.110	272.155	130.692	17.134	147.826	
<b>Total do ativo (A)</b>	<b>3.606.056</b>	<b>955.792</b>	<b>4.561.848</b>	<b>4.493.173</b>	<b>957.240</b>	<b>5.450.413</b>	<b>2.666.176</b>	<b>(165.851)</b>	<b>2.500.325</b>	
Ajuste a pagar - swap	(1.697.878)	(440.124)	(2.138.002)	(3.157.482)	(357.421)	(3.514.903)	(931.948)	(192.262)	(1.124.210)	
Compras a termo a pagar	(461.901)	-	(461.901)	(120.007)	-	(120.007)	(113.582)	-	(113.582)	
Vendas a termo a pagar	(548.864)	-	(548.864)	(1.272.770)	-	(1.272.770)	(348.676)	-	(348.676)	
Prêmios de opções lançadas	(131.567)	(1.529)	(133.096)	(191.375)	22.770	(168.605)	(219.289)	(2.743)	(222.032)	
<b>Total do passivo (B)</b>	<b>(2.840.210)</b>	<b>(441.653)</b>	<b>(3.281.863)</b>	<b>(4.741.634)</b>	<b>(334.651)</b>	<b>(5.076.285)</b>	<b>(1.613.495)</b>	<b>(195.005)</b>	<b>(1.808.500)</b>	
<b>Efeito Líquido (A-B)</b>	<b>765.846</b>	<b>514.139</b>	<b>1.279.985</b>	<b>(248.461)</b>	<b>622.589</b>	<b>374.128</b>	<b>1.052.681</b>	<b>(360.856)</b>	<b>691.825</b>	

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil									
	2014					2013				
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro	Total em 30 de setembro	Total em 31 de dezembro	Total em 30 de setembro	Total em 31 de dezembro	
Contratos futuros	116.693.548	2.954.498	40.828.613	41.677.456	202.154.115	211.186.576	307.603.249	390.726.317	17.815.730	
Contratos de opções	35.763.128	21.705.331	410.019	752.071	58.630.549	57.325.509	390.726.317	17.815.730	61.234.715	
Contratos a termo	11.022.236	3.431.977	2.275.924	1.451.197	18.181.334	42.827.283	17.815.730	61.234.715	361.842.459	
Contratos de swap	9.481.543	16.660.353	5.610.074	19.596.420	51.348.390	50.503.091	61.234.715	361.842.459	777.380.011	
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>172.960.455</b>	<b>44.752.159</b>	<b>49.124.630</b>	<b>63.477.144</b>	<b>330.314.388</b>					
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>126.324.199</b>	<b>114.673.269</b>	<b>50.071.761</b>	<b>70.773.230</b>						
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>581.834.524</b>	<b>49.254.103</b>	<b>43.976.066</b>	<b>102.315.318</b>						

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	2.736.940	2.155.504	-
Letras financeiras do tesouro	5.426	5.281	6.128
Letras do tesouro nacional	50.002	-	3.004.368
<b>Total</b>	<b>2.792.368</b>	<b>2.160.785</b>	<b>3.010.496</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contratos de swap	49.721	269.400	(168.023)	449.808
Contratos a termo	(64.936)	(678.645)	(915.907)	968.204
Contratos de opções	59.721	100.245	152.936	(273.434)
Contratos futuros	(1.245.672)	(972.893)	(418.776)	(3.718.769)
Varição cambial de investimentos no exterior	644.586	788.460	973.383	500.614
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>(556.580)</b>	<b>(493.433)</b>	<b>(376.387)</b>	<b>(2.073.577)</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
CETIP (balcão)	50.424.057	48.003.382	63.077.486
BM&FBOVESPA (bolsa)	244.301.539	253.739.816	672.268.697
Exterior (balcão) (1)	22.088.743	47.494.671	19.035.793
Exterior (bolsa) (1)	13.500.049	12.604.590	22.998.035
<b>Total</b>	<b>330.314.388</b>	<b>361.842.459</b>	<b>777.380.011</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2014, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 92,7% e instituições financeiras com 7,3%.

**f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2014, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 13.281 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.313.619) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (71.519) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (4.434) mil. No exercício, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2015 e 2017	21.107.308	20.827.421	23.464.746
Captações referenciadas ao CDI	19.969.423	20.852.335	23.539.454
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	311.683	173.026	154.729
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	19.374	-	64

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 187.010 mil, líquido dos efeitos tributários (30 de setembro de 2014 - R\$ 103.816 mil e 31 de dezembro de 2013 - R\$ 92.837 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Títulos de renda fixa	5.087.475	4.759.113	18.837.047	9.088.575
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	5.554.937	4.423.991	16.237.218	15.775.700
Títulos de renda variável (1)	180.343	(574.526)	(392.851)	(86.187)
<b>Subtotal</b>	<b>10.822.755</b>	<b>8.608.578</b>	<b>34.681.414</b>	<b>24.778.088</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	3.649.960	3.443.157	13.920.986	6.794.002
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(556.580)	(493.433)	(376.387)	(2.073.577)
<b>Total</b>	<b>13.916.135</b>	<b>11.558.302</b>	<b>48.226.013</b>	<b>29.498.513</b>

(1) No 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 31 de dezembro de 2014, inclui as baixas por *impairment*, referente às ações do Banco Espírito Santo (BES), em razão da reorganização societária em 3 de agosto de 2014, no montante de R\$ 598.087 mil; e

(2) No 4º trimestre de 2014 e no acumulado em 31 de dezembro de 2014, inclui as baixas por *impairment*, de ações, no montante de R\$ 616.683 mil.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2014		2013
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	6.663.664	6.174.583	7.557.232
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	18.141.287	17.359.784	16.098.012
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	7.175.649	6.101.466	12.139.084
Compulsório adicional	taxa selic	18.944.306	17.076.983	19.586.661
• Depósitos de poupança		9.070.643	8.679.892	8.049.006
• Depósitos a prazo		9.873.663	8.397.091	11.537.655
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	622.135	614.012	586.932
<b>Total (1)</b>		<b>51.547.041</b>	<b>47.326.828</b>	<b>55.967.921</b>

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	986.458	1.085.338	4.277.352	3.110.892
Créditos vinculados ao SFH	8.704	8.673	33.569	27.874
<b>Total</b>	<b>995.162</b>	<b>1.094.011</b>	<b>4.310.921</b>	<b>3.138.766</b>



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	Curso normal											R\$ mil					
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		2014		2013		
	(A)	(B)	(A)	(B)	(A)	(B)	(A)	(B)	(A)	(B)	(A)		(B)	(A)	(B)	(A)	(B)
Empréstimos e títulos descontados (1)	21.496.316	15.188.523	10.182.486	18.672.728	22.823.861	60.322.298	148.686.212	37,3	143.285.890	37,0	141.931.212	38,1					
Financiamentos	3.724.961	3.656.652	3.706.563	9.584.205	16.107.488	82.720.625	119.500.494	29,9	116.015.463	30,0	108.816.465	29,2					
Financiamentos rurais e agroindustriais	661.056	1.166.236	661.416	3.163.639	8.836.657	9.191.021	23.680.025	5,9	23.501.894	6,1	19.712.288	5,3					
<b>Subtotal</b>	<b>25.882.333</b>	<b>20.011.411</b>	<b>14.550.465</b>	<b>31.420.572</b>	<b>47.768.006</b>	<b>152.233.944</b>	<b>291.866.731</b>	<b>73,1</b>	<b>282.803.247</b>	<b>73,1</b>	<b>270.459.965</b>	<b>72,6</b>					
Operações de arrendamento mercantil	214.615	211.006	178.015	518.201	841.026	2.016.048	3.978.911	1,0	4.266.642	1,1	5.209.475	1,4					
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	722.207	807.097	798.145	2.003.000	1.534.167	3.479	5.868.095	1,5	5.797.896	1,5	5.752.422	1,5					
<b>Subtotal</b>	<b>26.819.155</b>	<b>21.029.514</b>	<b>15.526.625</b>	<b>33.941.773</b>	<b>50.143.199</b>	<b>154.253.471</b>	<b>301.713.737</b>	<b>75,6</b>	<b>292.867.785</b>	<b>75,7</b>	<b>281.421.862</b>	<b>75,5</b>					
Outros créditos (3)	7.332.766	5.323.629	1.866.421	3.596.308	3.060.959	1.224.632	22.404.715	5,6	20.692.633	5,3	20.583.210	5,5					
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>34.151.921</b>	<b>26.353.143</b>	<b>17.393.046</b>	<b>37.538.081</b>	<b>53.204.158</b>	<b>155.478.103</b>	<b>324.118.452</b>	<b>81,2</b>	<b>313.560.418</b>	<b>81,0</b>	<b>302.005.072</b>	<b>81,0</b>					
Avais e fianças (4)	3.331.136	1.051.912	754.954	4.479.051	8.829.945	53.622.549	72.069.547	18,0	70.280.083	18,1	67.586.244	18,1					
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.143	-					
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	54.878	54.876	54.873	157.925	235.689	792.402	1.350.643	0,3	1.383.140	0,4	1.569.517	0,4					
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	100.919	100.919	-	111.708	-	108.146	-					
Créditos abertos para importação (4)	93.565	75.801	52.950	48.562	28.397	5.642	304.917	0,1	455.778	0,1	735.505	0,2					
Créditos de exportação confirmados (4)	24.889	1.780	3.690	709	398	-	31.466	-	51.209	-	59.480	-					
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	384.011	171.261	121.994	317.426	359.427	86.905	1.441.024	0,4	1.457.278	0,4	1.011.479	0,3					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>38.040.400</b>	<b>27.708.773</b>	<b>18.381.507</b>	<b>42.541.754</b>	<b>62.658.014</b>	<b>210.086.520</b>	<b>399.416.968</b>	<b>100,0</b>	<b>387.299.614</b>	<b>100,0</b>	<b>373.112.586</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>36.347.712</b>	<b>26.547.601</b>	<b>18.987.300</b>	<b>39.015.078</b>	<b>57.674.343</b>	<b>208.727.580</b>											
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>36.906.824</b>	<b>26.960.997</b>	<b>17.838.304</b>	<b>41.090.203</b>	<b>57.280.016</b>	<b>193.036.242</b>											

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Curso anormal											R\$ mil
	Parcelas vencidas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de dezembro de dezembro (B)	% (6)	Total em 30 de setembro de setembro (B)	% (6)	Total em 31 de dezembro de dezembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.163.409	1.021.074	885.140	1.975.338	2.989.391	8.034.352	87,4	8.143.865	87,6	6.990.700	85,8	
Financiamentos	216.286	199.155	90.241	152.354	147.352	805.388	8,8	797.007	8,6	836.346	10,3	
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.295	22.350	56.121	34.735	16.705	147.206	1,6	132.477	1,4	106.937	1,3	
<b>Subtotal</b>	<b>1.396.990</b>	<b>1.242.579</b>	<b>1.031.502</b>	<b>2.162.427</b>	<b>3.153.448</b>	<b>8.986.946</b>	<b>97,8</b>	<b>9.073.349</b>	<b>97,6</b>	<b>7.933.983</b>	<b>97,4</b>	
Operações de arrendamento mercantil	17.024	14.914	9.578	17.944	13.533	72.993	0,8	78.576	0,8	117.626	1,4	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.005	1.765	1.116	713	-	7.599	0,1	15.658	0,2	12.274	0,2	
<b>Subtotal</b>	<b>1.418.019</b>	<b>1.259.258</b>	<b>1.042.196</b>	<b>2.181.084</b>	<b>3.166.981</b>	<b>9.067.538</b>	<b>98,7</b>	<b>9.167.583</b>	<b>98,6</b>	<b>8.063.883</b>	<b>99,0</b>	
Outros créditos (3)	8.784	2.861	8.403	14.333	88.607	122.988	1,3	126.453	1,4	79.219	1,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.426.803</b>	<b>1.262.119</b>	<b>1.050.599</b>	<b>2.195.417</b>	<b>3.255.588</b>	<b>9.190.526</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.506.859</b>	<b>1.289.280</b>	<b>1.081.735</b>	<b>2.349.224</b>	<b>3.066.938</b>			<b>9.294.036</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.271.083</b>	<b>1.130.688</b>	<b>981.091</b>	<b>1.973.232</b>	<b>2.787.008</b>					<b>8.143.102</b>	<b>100,0</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Curso anormal											R\$ mil
	Parcelas vencidas											
	2014			2014			2013					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	672.710	535.248	448.384	1.103.037	1.716.703	4.041.911	8.517.993	63,9	8.446.011	64,7	7.962.134	61,7
Financiamentos	194.085	193.640	177.703	503.727	849.909	2.367.662	4.286.726	32,1	4.113.556	31,5	4.378.921	33,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	582	1.075	1.256	6.697	36.978	209.134	255.722	1,9	219.806	1,7	180.866	1,4
<b>Subtotal</b>	<b>867.377</b>	<b>729.963</b>	<b>627.343</b>	<b>1.613.461</b>	<b>2.603.590</b>	<b>6.618.707</b>	<b>13.060.441</b>	<b>97,9</b>	<b>12.779.373</b>	<b>97,9</b>	<b>12.521.921</b>	<b>97,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	16.454	16.752	14.536	40.529	64.677	114.297	267.245	2,0	263.104	2,0	386.380	3,0
<b>Subtotal</b>	<b>883.831</b>	<b>746.715</b>	<b>641.879</b>	<b>1.653.990</b>	<b>2.668.267</b>	<b>6.733.004</b>	<b>13.327.686</b>	<b>99,9</b>	<b>13.042.477</b>	<b>99,9</b>	<b>12.908.301</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	438	453	421	1.051	1.425	3.145	6.933	0,1	6.872	0,1	4.694	-
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>884.269</b>	<b>747.168</b>	<b>642.300</b>	<b>1.655.041</b>	<b>2.669.692</b>	<b>6.736.149</b>	<b>13.334.619</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>848.961</b>	<b>767.497</b>	<b>687.051</b>	<b>1.698.146</b>	<b>2.626.841</b>	<b>6.420.853</b>			<b>13.049.349</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>781.179</b>	<b>750.861</b>	<b>637.881</b>	<b>1.618.713</b>	<b>2.623.934</b>	<b>6.500.427</b>					<b>12.912.995</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Total geral						R\$ mil
	2014			2013			
	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	165.238.557	39,3	159.875.766	39,1	156.884.046	39,9	
Financiamentos	124.592.608	29,5	120.926.026	29,5	114.031.732	28,9	
Financiamentos rurais e agroindustriais	24.082.953	5,7	23.854.177	5,8	20.000.091	5,1	
<b>Subtotal</b>	<b>313.914.118</b>	<b>74,5</b>	<b>304.655.969</b>	<b>74,4</b>	<b>290.915.869</b>	<b>73,9</b>	
Operações de arrendamento mercantil	4.319.149	1,0	4.608.322	1,1	5.713.481	1,4	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	5.875.694	1,4	5.813.554	1,4	5.764.696	1,5	
<b>Subtotal</b>	<b>324.108.961</b>	<b>76,9</b>	<b>315.077.845</b>	<b>76,9</b>	<b>302.394.046</b>	<b>76,8</b>	
Outros créditos (3)	22.534.636	5,3	20.825.958	5,1	20.667.123	5,2	
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>346.643.597</b>	<b>82,2</b>	<b>335.903.803</b>	<b>82,0</b>	<b>323.061.169</b>	<b>82,0</b>	
Avais e fianças (4)	72.069.547	17,1	70.280.083	17,2	67.586.244	17,1	
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	37.143	-	
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.350.643	0,3	1.383.140	0,3	1.569.517	0,4	
Cobrigações em cessões de crédito – rural (4)	100.919	-	111.708	-	108.146	-	
Créditos abertos para importação (4)	304.917	0,1	455.778	0,1	735.505	0,2	
Créditos de exportação confirmados (4)	31.466	-	51.209	-	59.480	-	
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.441.024	0,3	1.457.278	0,4	1.011.479	0,3	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>421.942.113</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>			<b>409.642.999</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>					<b>394.168.683</b>	<b>100,0</b>	

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 17.422.034 mil (30 de setembro de 2014 - R\$ 17.788.217 mil e 31 de dezembro de 2013 - R\$ 18.581.581 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honorários, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 19.594.184 mil (30 de setembro de 2014 - R\$ 17.495.420 mil e 31 de dezembro de 2013 - R\$ 17.646.109 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de dezembro de 2013, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Modalidades e níveis de risco**

	Níveis de risco											R\$ mil			
											2014		2013		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de dezembro	% (1)		Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro
Empréstimos e títulos descontados	30.335.848	77.233.051	10.439.137	25.417.605	4.796.696	3.656.464	1.892.027	1.639.185	9.828.544	165.238.557	47,8	159.875.766	47,7	156.884.046	48,5
Financiamentos	29.932.904	43.783.722	40.492.524	7.079.464	767.175	631.228	306.127	216.210	1.383.254	124.592.608	35,9	120.926.026	36,0	114.031.732	35,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.358.528	3.397.431	9.392.709	7.158.815	268.691	375.886	29.237	26.980	74.676	24.082.953	6,9	23.854.177	7,1	20.000.091	6,2
<b>Subtotal</b>	<b>63.627.280</b>	<b>124.414.204</b>	<b>60.324.370</b>	<b>39.655.884</b>	<b>5.832.562</b>	<b>4.663.578</b>	<b>2.227.391</b>	<b>1.882.375</b>	<b>11.286.474</b>	<b>313.914.118</b>	<b>90,6</b>	<b>304.655.969</b>	<b>90,8</b>	<b>290.915.869</b>	<b>90,0</b>
Operações de arrendamento mercantil	97.135	571.415	3.238.383	68.191	73.964	34.998	68.269	23.482	143.312	4.319.149	1,2	4.608.322	1,4	5.713.481	1,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.610.889	1.847.725	650.716	684.014	47.585	28.128	713	-	5.924	5.875.694	1,7	5.813.554	1,6	5.764.696	1,8
<b>Subtotal</b>	<b>66.335.304</b>	<b>126.833.344</b>	<b>64.213.469</b>	<b>40.408.089</b>	<b>5.954.111</b>	<b>4.726.704</b>	<b>2.296.373</b>	<b>1.905.857</b>	<b>11.435.710</b>	<b>324.108.961</b>	<b>93,5</b>	<b>315.077.845</b>	<b>93,8</b>	<b>302.394.046</b>	<b>93,6</b>
Outros créditos	1.210.018	16.616.234	1.366.725	2.628.673	123.319	49.103	33.090	25.554	481.920	22.534.636	6,5	20.825.958	6,2	20.667.123	6,4
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>67.545.322</b>	<b>143.449.578</b>	<b>65.580.194</b>	<b>43.036.762</b>	<b>6.077.430</b>	<b>4.775.807</b>	<b>2.329.463</b>	<b>1.931.411</b>	<b>11.917.630</b>	<b>346.643.597</b>	<b>100,0</b>				
%	<b>19,5</b>	<b>41,4</b>	<b>18,9</b>	<b>12,4</b>	<b>1,7</b>	<b>1,4</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>3,4</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>61.921.549</b>	<b>141.002.907</b>	<b>64.908.844</b>	<b>42.069.704</b>	<b>5.733.675</b>	<b>4.421.263</b>	<b>2.314.151</b>	<b>1.968.350</b>	<b>11.563.360</b>	<b>335.903.803</b>	<b>100,0</b>				
%	<b>18,5</b>	<b>42,0</b>	<b>19,3</b>	<b>12,5</b>	<b>1,7</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>3,4</b>	<b>100,0</b>					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>58.672.533</b>	<b>134.688.972</b>	<b>59.014.421</b>	<b>45.326.387</b>	<b>6.668.119</b>	<b>4.032.136</b>	<b>2.023.109</b>	<b>1.651.841</b>	<b>10.983.651</b>	<b>323.061.169</b>	<b>100,0</b>				
%	<b>18,2</b>	<b>41,7</b>	<b>18,3</b>	<b>14,0</b>	<b>2,1</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>3,4</b>	<b>100,0</b>					

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, cobrigações e cessão de créditos rural, e

(2) Nota 11a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

		Níveis de risco											R\$ mil		
		Operações em curso anormal													
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014		2013				
									Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
	Parcelas vencidas	-	1.449.604	2.671.329	2.014.650	1.366.066	949.610	751.746	4.131.614	13.334.619	100,0	13.049.349	100,0	12.912.995	100,0
	1 a 30	-	136.569	246.335	112.479	69.129	51.801	42.440	225.516	884.269	6,6	848.961	6,5	781.179	6,1
	31 a 60	-	111.311	164.565	98.943	64.914	50.200	40.716	216.519	747.168	5,6	767.497	5,9	750.861	5,8
	61 a 90	-	91.383	135.371	88.107	57.572	44.450	35.703	189.714	642.300	4,8	687.051	5,3	637.881	4,9
	91 a 180	-	188.197	332.173	239.909	157.735	119.651	96.409	520.967	1.655.041	12,4	1.698.146	13,0	1.618.713	12,5
	181 a 360	-	278.851	536.451	405.230	258.678	196.523	156.622	837.337	2.669.692	20,1	2.626.841	20,1	2.623.934	20,3
	Acima de 360	-	643.293	1.256.434	1.069.982	758.038	486.985	379.856	2.141.561	6.736.149	50,6	6.420.853	49,2	6.500.427	50,4
	<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	<b>356.600</b>	<b>863.165</b>	<b>814.509</b>	<b>794.695</b>	<b>686.529</b>	<b>674.002</b>	<b>5.001.026</b>	<b>9.190.526</b>	<b>100,0</b>	<b>9.294.036</b>	<b>100,0</b>	<b>8.143.102</b>	<b>100,0</b>
	1 a 14	-	7.690	79.471	51.295	26.034	19.317	51.403	232.970	468.180	5,1	501.074	5,4	330.536	4,1
	15 a 30	-	336.685	259.127	101.803	61.426	30.839	24.854	143.889	958.623	10,4	1.005.785	10,8	940.547	11,5
	31 a 60	-	12.225	510.064	209.138	155.248	61.892	43.830	269.722	1.262.119	13,7	1.289.280	13,9	1.130.688	13,9
	61 a 90	-	-	10.675	429.738	154.015	98.903	57.253	300.015	1.050.599	11,4	1.081.735	11,6	981.091	12,0
	91 a 180	-	-	3.828	22.535	388.236	460.670	480.202	839.946	2.195.417	23,9	2.349.224	25,3	1.973.232	24,2
	181 a 360	-	-	-	-	9.736	14.908	16.460	3.101.204	3.142.308	34,3	2.977.519	32,0	2.700.273	33,2
	Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	113.280	113.280	1,2	89.419	1,0	86.735	1,1
	<b>Subtotal Provisão específica</b>	-	<b>1.806.204</b>	<b>3.534.494</b>	<b>2.829.159</b>	<b>2.160.761</b>	<b>1.636.139</b>	<b>1.425.748</b>	<b>9.132.640</b>	<b>22.525.145</b>		<b>22.343.385</b>		<b>21.056.097</b>	
		-	18.062	106.035	282.916	648.228	818.070	998.023	9.132.640	12.003.974		11.589.687		10.851.170	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Níveis de risco														R\$ mil
Operações em curso normal														
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014			2013		
									Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>67.545.322</b>	<b>143.449.578</b>	<b>39.502.268</b>	<b>3.248.271</b>	<b>2.615.046</b>	<b>693.324</b>	<b>505.663</b>	<b>2.784.990</b>	<b>324.118.452</b>	<b>100,0</b>	<b>313.560.418</b>	<b>100,0</b>	<b>302.005.072</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	5.486.427	19.026.954	5.170.331	355.608	351.533	83.184	221.692	509.126	34.151.921	10,5	32.860.051	10,5	34.050.675	11,3
31 a 60	4.781.420	13.369.406	4.050.470	187.992	970.238	50.592	29.461	290.158	26.353.143	8,1	25.064.623	8,0	25.163.370	8,3
61 a 90	3.645.478	8.119.910	3.000.452	149.740	82.024	33.432	19.778	159.518	17.393.046	5,4	17.671.577	5,6	16.635.369	5,5
91 a 180	7.203.524	17.674.549	5.797.917	395.124	136.376	156.133	44.385	329.302	37.538.081	11,6	34.867.741	11,1	35.969.603	11,9
181 a 360	10.182.234	23.665.146	8.983.055	541.527	151.872	116.904	56.388	402.606	53.204.158	16,4	49.396.955	15,8	50.123.413	16,6
Acima de 360	36.246.239	61.593.613	12.378.672	1.618.280	923.003	253.079	133.959	1.094.280	155.478.103	48,0	153.699.471	49,0	140.062.642	46,4
Provisão genérica	-	717.247	1.185.068	324.827	784.514	346.662	353.964	2.784.990	7.135.012		7.024.534		6.800.157	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)</b>	<b>67.545.322</b>	<b>143.449.578</b>	<b>43.036.762</b>	<b>6.077.430</b>	<b>4.775.807</b>	<b>2.329.463</b>	<b>1.931.411</b>	<b>11.917.630</b>	<b>346.643.597</b>					
Provisão existente	-	789.074	2.253.858	1.736.391	2.142.282	1.593.169	1.927.341	11.917.630	23.145.828					
Provisão mínima requerida	-	717.247	1.291.103	607.743	1.432.742	1.164.732	1.351.987	11.917.630	19.138.986					
Provisão excedente (3)	-	71.827	962.755	1.128.648	709.540	428.437	575.354	-	4.006.842					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014 (2)</b>	<b>61.921.549</b>	<b>141.002.907</b>	<b>42.069.704</b>	<b>5.733.675</b>	<b>4.421.263</b>	<b>2.314.151</b>	<b>1.968.350</b>	<b>11.563.360</b>	<b>335.903.803</b>		<b>335.903.803</b>			
Provisão existente	-	784.664	2.392.543	1.605.168	1.989.578	1.603.445	1.944.041	11.563.360	22.622.532		22.622.532			
Provisão mínima requerida	-	705.014	1.262.090	573.368	1.326.379	1.157.075	1.377.846	11.563.360	18.614.221		18.614.221			
Provisão excedente (3)	-	79.650	1.130.453	1.031.800	663.199	446.370	566.195	-	4.008.311		4.008.311			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013 (2)</b>	<b>58.672.533</b>	<b>134.688.972</b>	<b>45.326.387</b>	<b>6.668.119</b>	<b>4.032.136</b>	<b>2.023.109</b>	<b>1.651.841</b>	<b>10.983.651</b>	<b>323.061.169</b>				<b>323.061.169</b>	
Provisão existente	-	754.951	2.540.520	1.856.097	1.865.672	1.386.722	1.630.254	10.983.651	21.687.029				21.687.029	
Provisão mínima requerida	-	673.445	1.359.791	666.813	1.209.642	1.011.553	1.156.289	10.983.651	17.651.327				17.651.327	
Provisão excedente (3)	-	81.506	1.180.729	1.189.284	656.030	375.169	473.965	-	4.035.702				4.035.702	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 324.118.452 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 313.560.418 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 302.005.072 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.525.145 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 22.343.385 mil e 30 de dezembro de 2013 – R\$ 21.056.097 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 421.596 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 367.495 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 20b).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	31 de dezembro	% (1)	30 de setembro	% (1)	31 de dezembro	% (1)
Maior devedor	6.828.851	2,0	6.507.899	1,9	2.367.202	0,7
Dez maiores devedores	24.043.751	6,9	23.079.668	6,9	17.327.527	5,4
Vinte maiores devedores	35.072.065	10,1	33.329.222	9,9	26.569.077	8,2
Cinquenta maiores devedores	49.656.653	14,3	47.074.862	14,0	41.782.788	12,9
Cem maiores devedores	62.286.978	18,0	59.473.648	17,7	53.926.095	16,7

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
<b>Setor público</b>	<b>6.849.002</b>	<b>2,0</b>	<b>6.532.669</b>	<b>1,9</b>	<b>2.188.831</b>	<b>0,7</b>
<b>Federal</b>	<b>6.828.851</b>	<b>2,0</b>	<b>6.507.899</b>	<b>1,9</b>	<b>2.148.497</b>	<b>0,7</b>
Petroquímica	6.828.851	2,0	6.507.899	1,9	2.148.497	0,7
<b>Estadual</b>	<b>20.151</b>	<b>-</b>	<b>24.770</b>	<b>-</b>	<b>40.334</b>	<b>-</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	20.151	-	24.770	-	40.334	-
<b>Setor privado</b>	<b>339.794.595</b>	<b>98,0</b>	<b>329.371.134</b>	<b>98,1</b>	<b>320.872.338</b>	<b>99,3</b>
<b>Indústria</b>	<b>56.650.811</b>	<b>16,3</b>	<b>55.198.366</b>	<b>16,4</b>	<b>58.558.802</b>	<b>18,1</b>
Alimentícia e bebidas	13.640.472	3,9	13.454.972	4,0	13.395.143	4,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.092.436	2,9	9.923.948	3,0	10.992.163	3,4
Veículos leves e pesados	5.353.212	1,5	4.805.455	1,4	5.084.514	1,6
Química	4.521.503	1,3	4.167.542	1,2	3.961.704	1,2
Papel e celulose	3.886.237	1,1	3.927.123	1,2	4.610.680	1,4
Têxtil e confecções	3.138.214	0,9	3.196.658	1,0	3.357.110	1,0
Artigos de borracha e plásticos	2.810.330	0,8	2.632.399	0,8	2.826.189	0,9
Móveis e produtos de madeira	2.205.150	0,7	2.164.086	0,6	2.161.925	0,7
Materiais não metálicos	2.081.481	0,6	2.062.333	0,6	2.323.988	0,7
Autopeças e acessórios	1.998.093	0,6	2.024.612	0,6	2.093.738	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.816.990	0,5	1.880.897	0,6	1.694.273	0,5
Eletroeletrônica	1.237.125	0,4	1.170.395	0,3	1.631.905	0,5
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.166.969	0,3	1.192.009	0,3	1.562.510	0,5
Artefatos de couro	791.083	0,2	745.669	0,2	750.683	0,2
Edição, impressão e reprodução	578.718	0,2	558.084	0,2	587.808	0,2
Demais indústrias	1.332.798	0,4	1.292.184	0,4	1.524.469	0,5
<b>Comércio</b>	<b>42.849.384</b>	<b>12,5</b>	<b>41.924.436</b>	<b>12,5</b>	<b>43.553.383</b>	<b>13,5</b>
Produtos em lojas especializadas	8.317.266	2,4	8.164.431	2,4	8.826.264	2,7
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.553.398	1,6	5.258.839	1,6	4.867.144	1,5
Varejista não especializado	5.405.122	1,5	4.868.638	1,4	5.374.426	1,7
Resíduos e sucatas	3.679.167	1,1	3.589.833	1,1	3.442.340	1,1
Veículos automotores	3.364.449	1,0	3.570.877	1,1	3.927.291	1,2
Vestuário e calçados	3.079.345	0,9	2.897.603	0,9	3.298.934	1,0



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.065.933	0,9	3.108.441	0,9	3.246.349	1,0
Produtos agropecuários	2.285.594	0,7	2.228.705	0,6	1.876.642	0,6
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.211.096	0,6	2.182.439	0,6	2.330.483	0,7
Combustíveis	1.970.667	0,6	1.932.338	0,6	1.950.785	0,6
Intermediário do comércio	967.834	0,3	861.314	0,3	917.606	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	942.695	0,3	1.247.184	0,4	1.037.238	0,3
Demais comércios	2.006.818	0,6	2.013.794	0,6	2.457.881	0,8
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>3.736.254</b>	<b>1,1</b>	<b>4.068.361</b>	<b>1,2</b>	<b>3.170.518</b>	<b>1,0</b>
<b>Serviços</b>	<b>92.787.584</b>	<b>26,6</b>	<b>87.748.836</b>	<b>26,2</b>	<b>82.690.090</b>	<b>25,6</b>
Construção civil	24.567.839	7,1	23.785.230	7,1	22.775.562	7,1
Transportes e armazenagens	18.319.498	5,3	17.706.831	5,3	17.904.488	5,5
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.482.678	3,6	12.293.481	3,7	11.399.399	3,5
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	6.758.937	1,8	5.987.641	1,8	5.950.378	1,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.826.010	1,4	4.449.487	1,3	2.176.870	0,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.616.014	1,3	3.901.047	1,2	4.498.314	1,4
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	3.112.357	0,9	2.756.121	0,8	2.823.918	0,9
Alojamento e alimentação	2.919.739	0,8	2.832.888	0,8	2.731.771	0,9
Telecomunicações	774.953	0,2	747.989	0,2	440.423	0,1
Demais serviços	14.409.559	4,2	13.288.121	4,0	11.988.967	3,7
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.461.945</b>	<b>1,0</b>	<b>3.485.486</b>	<b>1,0</b>	<b>3.219.148</b>	<b>1,0</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>140.308.617</b>	<b>40,5</b>	<b>136.945.649</b>	<b>40,8</b>	<b>129.680.397</b>	<b>40,1</b>
<b>Total</b>	<b>346.643.597</b>	<b>100,0</b>	<b>335.903.803</b>	<b>100,0</b>	<b>323.061.169</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira										R\$ mil
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2014		2013		
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	
AA	-	-	-	67.545.322	67.545.322	19,5	19,5	18,5	18,2	18,2	18,2
A	-	-	-	143.449.578	143.449.578	41,4	60,9	60,5	59,9	59,9	59,9
B	356.600	1.449.604	1.806.204	63.773.990	65.580.194	18,9	79,8	79,8	78,2	78,2	78,2
C	863.165	2.671.329	3.534.494	39.502.268	43.036.762	12,4	92,2	92,3	92,2	92,2	92,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.219.765</b>	<b>4.120.933</b>	<b>5.340.698</b>	<b>314.271.158</b>	<b>319.611.856</b>	<b>92,2</b>					
D	814.509	2.014.650	2.829.159	3.248.271	6.077.430	1,7	93,9	94,0	94,3	94,3	94,3
E	794.695	1.366.066	2.160.761	2.615.046	4.775.807	1,4	95,3	95,3	95,5	95,5	95,5
F	686.529	949.610	1.636.139	693.324	2.329.463	0,7	96,0	96,0	96,1	96,1	96,1
G	674.002	751.746	1.425.748	505.663	1.931.411	0,6	96,6	96,6	96,6	96,6	96,6
H	5.001.026	4.131.614	9.132.640	2.784.990	11.917.630	3,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>7.970.761</b>	<b>9.213.686</b>	<b>17.184.447</b>	<b>9.847.294</b>	<b>27.031.741</b>	<b>7,8</b>					
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>9.190.526</b>	<b>13.334.619</b>	<b>22.525.145</b>	<b>324.118.452</b>	<b>346.643.597</b>	<b>100,0</b>					
%	2,7	3,8	6,5	93,5	100,0						
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>9.294.036</b>	<b>13.049.349</b>	<b>22.343.385</b>	<b>313.560.418</b>	<b>335.903.803</b>						
%	2,8	3,9	6,7	93,3	100,0						
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>8.143.102</b>	<b>12.912.995</b>	<b>21.056.097</b>	<b>302.005.072</b>	<b>323.061.169</b>						
%	2,5	4,0	6,5	93,5	100,0						

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	Provisão											R\$ mil	
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Excedente (2)	Existente	2014		2013			
		Específica		Total específica	Genérica			Total	% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)		% Acumulado em 30 de setembro (1)
		Vencidas	Vincendas										
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	717.247	71.827	789.074	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	
B	1,0	3.566	14.496	18.062	637.740	130.281	786.083	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1	
C	3,0	25.895	80.140	106.035	1.185.068	962.755	2.253.858	5,2	5,7	5,7	5,6	5,6	
<b>Subtotal</b>		<b>29.461</b>	<b>94.636</b>	<b>124.097</b>	<b>2.540.055</b>	<b>1.164.863</b>	<b>3.829.015</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	
D	10,0	81.451	201.465	282.916	324.827	1.128.648	1.736.391	28,6	28,0	28,0	27,8	27,8	
E	30,0	238.408	409.820	648.228	784.514	709.540	2.142.282	44,9	45,0	45,0	46,3	46,3	
F	50,0	343.265	474.805	818.070	346.662	428.437	1.593.169	68,4	69,3	69,3	68,5	68,5	
G	70,0	471.801	526.222	998.023	353.964	575.354	1.927.341	99,8	98,8	98,8	98,7	98,7	
H	100,0	5.001.026	4.131.614	9.132.640	2.784.990	-	11.917.630	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
<b>Subtotal</b>		<b>6.135.951</b>	<b>5.743.926</b>	<b>11.879.877</b>	<b>4.594.957</b>	<b>2.841.979</b>	<b>19.316.813</b>	<b>71,5</b>	<b>71,9</b>	<b>71,9</b>	<b>69,9</b>	<b>69,9</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>6.165.412</b>	<b>5.838.562</b>	<b>12.003.974</b>	<b>7.135.012</b>	<b>4.006.842</b>	<b>23.145.828</b>	<b>6,7</b>					
%		26,7	25,2	51,9	30,8	17,3	100,0						
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>		<b>6.053.961</b>	<b>5.535.726</b>	<b>11.589.687</b>	<b>7.024.534</b>	<b>4.008.311</b>	<b>22.622.532</b>					<b>6,7</b>	
%		26,8	24,5	51,3	31,0	17,7	100,0						
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>5.323.861</b>	<b>5.527.309</b>	<b>10.851.170</b>	<b>6.800.157</b>	<b>4.035.702</b>	<b>21.687.029</b>					<b>6,7</b>	
%		24,5	25,5	50,0	31,4	18,6	100,0						

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 31 de dezembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 421.596 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 367.495 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 20b).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>22.622.532</b>	<b>21.791.384</b>	<b>21.687.029</b>	<b>21.298.588</b>
- Provisão específica (1)	11.589.687	11.096.873	10.851.170	11.181.925
- Provisão genérica (2)	7.024.534	6.685.258	6.800.157	6.106.477
- Provisão excedente (3)	4.008.311	4.009.253	4.035.702	4.010.186
<b>Constituição (Nota 10h-1)</b>	<b>3.834.438</b>	<b>3.808.760</b>	<b>14.535.167</b>	<b>13.818.253</b>
<b>Baixas</b>	<b>(3.311.142)</b>	<b>(2.977.612)</b>	<b>(13.076.368)</b>	<b>(13.429.812)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>23.145.828</b>	<b>22.622.532</b>	<b>23.145.828</b>	<b>21.687.029</b>
- Provisão específica (1)	12.003.974	11.589.687	12.003.974	10.851.170
- Provisão genérica (2)	7.135.012	7.024.534	7.135.012	6.800.157
- Provisão excedente (3) (4)	4.006.842	4.008.311	4.006.842	4.035.702

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
- (4) No 4º trimestre de 2014 e acumulado em 31 de dezembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 421.596 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 367.495 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 20b).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“*Write-off*”).

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Constituição (1)	3.834.438	3.808.760	14.535.167	13.818.253
Recuperações (2)	(1.062.602)	(1.024.376)	(3.944.218)	(3.657.787)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.771.836</b>	<b>2.784.384</b>	<b>10.590.949</b>	<b>10.160.466</b>

- (1) Inclui no 4º trimestre de 2014, constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 54.102 mil, (3º trimestre de 2014 – R\$ 33.760 mil) e no acumulado em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 83.973 mil (acumulado de 31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil), respectivamente; e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.539.677</b>	<b>10.235.324</b>	<b>10.191.901</b>	<b>9.643.915</b>
Renegociação	2.725.969	2.803.288	10.484.112	9.871.246
Recebimentos	(1.439.028)	(1.595.272)	(5.865.574)	(5.559.601)
Baixas	(1.049.440)	(903.663)	(4.033.261)	(3.763.659)
<b>Saldo final</b>	<b>10.777.178</b>	<b>10.539.677</b>	<b>10.777.178</b>	<b>10.191.901</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.902.438	6.696.368	6.902.438	6.639.915
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,0%	63,5%	64,0%	65,1%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Empréstimos e títulos descontados	10.377.003	10.307.009	39.893.733	34.980.282
Financiamentos	3.535.171	3.488.091	13.379.393	12.739.403
Financiamentos rurais e agroindustriais	351.809	272.600	1.184.983	1.046.525
<b>Subtotal</b>	<b>14.263.983</b>	<b>14.067.700</b>	<b>54.458.109</b>	<b>48.766.210</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.062.602	1.024.376	3.944.218	3.657.787
<b>Subtotal</b>	<b>15.326.585</b>	<b>15.092.076</b>	<b>58.402.327</b>	<b>52.423.997</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	148.401	158.771	649.400	790.821
<b>Total</b>	<b>15.474.986</b>	<b>15.250.847</b>	<b>59.051.727</b>	<b>53.214.818</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	8.481.157	8.810.585	8.223.730
Direitos sobre vendas de câmbio	3.456.757	3.058.962	5.709.993
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(228.496)	(367.038)	(294.134)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	64.876	62.065	67.909
<b>Total</b>	<b>11.774.294</b>	<b>11.564.574</b>	<b>13.707.498</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	3.463.430	3.063.448	5.613.562
Obrigações por compras de câmbio	7.792.842	8.357.656	7.914.893
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.875.694)	(5.813.554)	(5.764.696)
Outras	4.754	3.512	7.051
<b>Total</b>	<b>5.385.332</b>	<b>5.611.062</b>	<b>7.770.810</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>6.388.962</b>	<b>5.953.512</b>	<b>5.936.688</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	304.917	455.778	735.505
- Créditos de exportação confirmados	31.466	51.209	59.480

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Resultado de câmbio

#### Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>665.291</b>	<b>563.816</b>	<b>1.295.228</b>	<b>2.085.653</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	68.243	68.464	169.594	148.953
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	297.408	307.582	1.046.317	818.784
- Rendas de aplicações no exterior (2)	14.797	15.310	30.215	31.043
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(402.929)	(515.410)	(890.723)	(1.135.656)
- Despesas de captações no mercado (4)	(176.994)	(177.403)	(653.333)	(412.549)
- Outros	(225.727)	(45.756)	(120.123)	(717.461)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(425.202)</b>	<b>(347.213)</b>	<b>(418.053)</b>	<b>(1.266.886)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>240.089</b>	<b>216.603</b>	<b>877.175</b>	<b>818.767</b>

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";  
 (2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";  
 (3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e  
 (4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

### b) Diversos

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Créditos tributários (Nota 34c)	32.348.054	31.318.166	29.404.401
Operações com cartão de crédito	21.035.208	18.952.698	18.657.588
Devedores por depósitos em garantia	11.628.728	11.083.884	10.601.155
Tributos antecipados	6.655.315	5.550.096	5.754.882
Devedores diversos	6.110.259	5.286.592	5.034.115
Títulos e créditos a receber (1)	3.923.247	4.232.970	4.548.789
Pagamentos a ressarcir	782.996	683.835	678.376
Devedores por compra de valores e bens	85.064	78.754	79.703
Outros	265.586	510.677	348.609
<b>Total</b>	<b>82.834.457</b>	<b>77.697.672</b>	<b>75.107.618</b>

- (1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 12) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2014		2013
			31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Imóveis	835.738	(131.190)	704.548	682.366	519.441
Veículos e afins	581.013	(293.612)	287.401	313.087	299.116
Bens em regime especial	242.397	(242.397)	-	-	-
Estoques/almojarifado	60.657	-	60.657	79.767	86.549
Máquinas e equipamentos	20.401	(13.036)	7.365	6.795	11.542
Outros	25.988	(18.746)	7.242	2.592	2.096
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.766.194</b>	<b>(698.981)</b>	<b>1.067.213</b>		
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.737.929</b>	<b>(653.322)</b>		<b>1.084.607</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.481.238</b>	<b>(562.494)</b>			<b>918.744</b>

#### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.925.847	1.897.239	1.607.914
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.486.198	1.499.814	1.780.295
Despesas de propaganda e publicidade (3)	111.376	43.756	63.578
Outras (4)	333.958	372.762	410.623
<b>Total</b>	<b>3.857.379</b>	<b>3.813.571</b>	<b>3.862.410</b>

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	618.527	579.916	507.503
- Integritas Participações S.A.	492.242	498.137	503.911
- BES Investimento do Brasil S.A.	138.002	136.831	133.140
- Outras	304.294	299.966	267.533
<b>Total em coligadas – país</b>	<b>1.553.065</b>	<b>1.514.850</b>	<b>1.412.087</b>
- Incentivos fiscais	239.547	239.418	239.533
- Outros investimentos	193.708	450.735	452.611
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.060)	(211.930)	(212.045)
- Outros investimentos	(61.795)	(61.798)	(61.798)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.712.465</b>	<b>1.931.275</b>	<b>1.830.388</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a R\$ 187.667 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 43.016 mil) e no 4º trimestre de 2014 - R\$ 57.188 mil (3º trimestre de 2014 - R\$ 43.852 mil).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			R\$ mil
			ON	PN			2014		2013	
							4º trimestre	3º trimestre		
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	3.015.733	212	-	20,51%	725.860	39.900	38.004	148.874	18.166
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	690.010	12.734	12.734	20,00%	54.455	2.838	884	10.891	6.047
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	737.740	22.581	-	25,17%	31.315	3.403	1.767	7.882	6.700
Outros (2)							11.047	3.197	20.020	12.103
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>57.188</b>	<b>43.852</b>	<b>187.667</b>	<b>43.016</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação			R\$ mil
				2014		2013	
				31 de dezembro	30 de setembro		
Imóveis de uso:							
- Edificações	4%	1.072.129	(510.116)	562.013	562.717	583.458	
- Terrenos	-	406.095	-	406.095	406.110	405.426	
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.571.391	(2.420.096)	2.151.295	2.019.285	2.082.667	
Sistemas de segurança e comunicações	10%	506.447	(183.277)	323.170	258.136	167.140	
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.574.051	(4.175.426)	1.398.625	1.296.644	1.404.996	
Sistemas de transportes	20%	86.102	(40.155)	45.947	48.393	23.558	
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>12.216.215</b>	<b>(7.329.070)</b>	<b>4.887.145</b>	<b>4.591.285</b>	<b>4.667.245</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>		<b>11.811.698</b>	<b>(7.220.413)</b>				
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>11.688.241</b>	<b>(7.020.996)</b>				

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.284.088 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 5.297.410 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 5.307.740 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2014, 2013 e 2012.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 13,2% (30 de setembro de 2014 – 13,0% e 31 de dezembro de 2013 – 15,2%), e no “consolidado financeiro” é de 47,2% (30 de setembro de 2014 – 46,8% e 31 de dezembro de 2013 – 45,4%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

No 4º trimestre de 2014, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica “Imobilizado de uso”, no montante de R\$ 802 mil (4º trimestre de 2013 - R\$ 8.400 mil), basicamente, em “Instalações, móveis e equipamentos de uso”.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 15) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.348.114 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 409.973 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da Integritas/Flcury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.938.141 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram amortizados ágios no montante de R\$ 176.646 mil (31 de dezembro de 2013 – R\$ 210.901 mil) e no 4º trimestre de 2014 - R\$ 50.069 mil (3º trimestre de 2014 - R\$ 44.989 mil) (Nota 29).

#### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização			R\$ mil
				2014		2013	
				31 de dezembro	30 de setembro		
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	4.386.936	(2.360.996)	2.025.940	2.088.851	2.589.021	
Software (2)	20% a 50%	8.878.960	(4.796.805)	4.082.155	4.127.653	4.015.462	
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.717.350	(779.209)	1.938.141	1.808.277	2.005.474	
Outros (5)	Contrato	757.125	(332.367)	424.758	503.075	535.982	
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>16.740.371</b>	<b>(8.269.377)</b>	<b>8.470.994</b>			
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>		<b>16.203.331</b>	<b>(7.675.475)</b>		<b>8.527.856</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>17.740.156</b>	<b>(8.594.217)</b>			<b>9.145.939</b>	

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 770.055 mil, Odontoprev - R\$ 212.039 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 20.878 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 12.943 mil, Cieblo/Investidas - R\$ 567.217 mil e Banco Bradesco BBI S.A. - R\$ 161.652 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.589.021</b>	<b>4.015.462</b>	<b>2.005.474</b>	<b>535.982</b>
Adições/(baixas)	285.325	1.248.907	109.313	60.562
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos – impairment (1)	(244)	(84.562)	-	-
Amortização do período	(848.162)	(1.097.652)	(176.646)	(171.786)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.025.940</b>	<b>4.082.155</b>	<b>1.938.141</b>	<b>424.758</b>
				<b>9.145.939</b>
				<b>1.704.107</b>
				<b>(84.806)</b>
				<b>(2.294.246)</b>
				<b>8.470.994</b>

(1) No 4º trimestre de 2014, foram registradas perdas por impairment na rubrica "Ativos intangíveis", no valor de R\$ 84.806 mil.

### 16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

#### a) Depósitos

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
● Depósitos à vista (1)	33.029.201	-	-	-	33.029.201	33.299.639	40.618.478
● Depósitos de poupança (1)	92.154.815	-	-	-	92.154.815	87.293.425	80.717.805
● Depósitos interfinanceiros	254.170	88.151	53.598	245.285	641.204	673.585	963.854
● Depósitos a prazo (2)	15.764.153	19.519.477	5.655.603	44.848.105	85.787.338	90.614.718	95.762.908
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>141.202.339</b>	<b>19.607.628</b>	<b>5.709.201</b>	<b>45.093.390</b>	<b>211.612.558</b>		
%	<b>66,7</b>	<b>9,3</b>	<b>2,7</b>	<b>21,3</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>136.516.526</b>	<b>20.343.730</b>	<b>7.600.175</b>	<b>47.420.936</b>		<b>211.881.367</b>	
%	<b>64,4</b>	<b>9,6</b>	<b>3,6</b>	<b>22,4</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>134.999.632</b>	<b>18.404.393</b>	<b>12.940.895</b>	<b>51.718.125</b>			<b>218.063.045</b>
%	<b>61,9</b>	<b>8,5</b>	<b>5,9</b>	<b>23,7</b>			<b>100,0</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	2014						2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	R\$ mil
<b>Carteira própria</b>	<b>64.291.907</b>	<b>38.894.340</b>	<b>6.598.146</b>	<b>22.137.746</b>	<b>131.922.139</b>	<b>129.775.173</b>	<b>138.550.172</b>	
• Títulos públicos	55.889.403	197.250	28.724	3.160	56.118.537	58.051.338	71.893.795	
• Debêntures de emissão própria	2.306.308	38.624.601	6.569.422	21.344.445	68.844.776	66.960.759	64.390.099	
• Exterior	6.096.196	72.489	-	790.141	6.958.826	4.763.076	2.266.278	
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>187.098.495</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187.098.495</b>	<b>167.151.431</b>	<b>112.260.838</b>	
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>715.969</b>	<b>457.492</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.173.461</b>	<b>887.559</b>	<b>5.467.786</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014 (2)</b>	<b>252.106.371</b>	<b>39.351.832</b>	<b>6.598.146</b>	<b>22.137.746</b>	<b>320.194.095</b>			
%	78,7	12,3	2,1	6,9	100,0			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014 (2)</b>	<b>230.958.336</b>	<b>32.064.122</b>	<b>11.907.161</b>	<b>22.884.544</b>		<b>297.814.163</b>		
%	77,5	10,8	4,0	7,7		100,0		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013 (2)</b>	<b>192.050.191</b>	<b>36.479.828</b>	<b>11.213.846</b>	<b>16.534.931</b>			<b>256.278.796</b>	
%	74,9	14,2	4,4	6,5			100,0	

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 106.239.295 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 95.092.298 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 70.468.200 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

#### c) Recursos de emissão de títulos

	2014							2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro		
	R\$ mil								
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>									
- Letras hipotecárias	33.535	170.247	201.133	-	404.915	505.994	604.105		
- Letras de crédito imobiliário	331.617	5.126.315	3.938.658	2.466.115	11.862.705	11.647.542	5.995.699		
- Letras de crédito do agronegócio	565.118	2.185.356	3.260.659	2.559.446	8.570.579	4.676.898	4.371.017		
- Letras financeiras	2.137.709	15.086.654	10.265.029	27.471.671	54.961.063	49.671.559	35.208.325		
<b>Subtotal</b>	<b>3.067.979</b>	<b>22.568.572</b>	<b>17.665.479</b>	<b>32.497.232</b>	<b>75.799.262</b>	<b>66.501.993</b>	<b>46.179.146</b>		
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>									
- MTN Program Issues (1)	89.647	2.106.367	187.483	3.906.809	6.290.306	6.063.411	8.429.928		
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.575	396.632	396.633	1.690.671	2.489.511	2.479.639	3.061.988		
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(13.692)	(13.692)	(13.888)	(17.069)		
<b>Subtotal</b>	<b>95.222</b>	<b>2.502.999</b>	<b>584.116</b>	<b>5.583.788</b>	<b>8.766.125</b>	<b>8.529.162</b>	<b>11.474.847</b>		
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>29.451</b>	<b>91.623</b>	<b>42.364</b>	<b>96.608</b>	<b>260.046</b>	<b>251.703</b>	<b>-</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.192.652</b>	<b>25.163.194</b>	<b>18.291.959</b>	<b>38.177.628</b>	<b>84.825.433</b>				
<b>%</b>	<b>3,8</b>	<b>29,7</b>	<b>21,6</b>	<b>44,9</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.394.831</b>	<b>16.349.007</b>	<b>24.500.874</b>	<b>33.038.146</b>		<b>75.282.858</b>			
<b>%</b>	<b>1,9</b>	<b>21,7</b>	<b>32,5</b>	<b>43,9</b>		<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.855.025</b>	<b>9.289.359</b>	<b>8.634.955</b>	<b>36.874.654</b>			<b>57.653.993</b>		
<b>%</b>	<b>4,9</b>	<b>16,1</b>	<b>15,0</b>	<b>64,0</b>			<b>100,0</b>		

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2014		2013
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	-	36.156
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	-	36.129
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	-	70.047
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	-	43.754
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	596.861	611.927	761.361
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.060.833	1.040.019	1.169.543
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	83.280	86.430	110.164
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	94.204	91.245	99.672
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	231.696	235.182	286.108
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	132.422	134.414	163.520
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	99.260	102.386	115.480
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	190.955	178.036	170.054
<b>Total</b>		<b>4.378.949</b>		<b>2.489.511</b>	<b>2.479.639</b>	<b>3.061.988</b>

- e) **Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Depósitos de poupança	1.452.945	1.413.506	5.440.263	4.112.323
Depósitos a prazo	2.362.566	2.429.720	9.591.350	8.289.627
Captações no mercado aberto	7.879.859	7.056.151	25.942.384	21.195.259
Recursos de emissão de títulos	2.295.328	2.101.298	7.435.603	4.436.949
Outras despesas de captação	120.815	117.161	464.468	405.091
<b>Subtotal</b>	<b>14.111.513</b>	<b>13.117.836</b>	<b>48.874.068</b>	<b>38.439.249</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	2.866.282	2.437.088	10.376.435	5.858.966
<b>Total</b>	<b>16.977.795</b>	<b>15.554.924</b>	<b>59.250.503</b>	<b>44.298.215</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	2014										2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro		
				181 a 360 dias	31 a 180 dias	31 de dezembro					31 de dezembro	
No País – Outras Instituições	8,415	-	-	11,743	20,158	20,009	13,509					
No Exterior	2.582.336	6.749.480	3.783.100	2.083.518	15.198.434	15.052.353	15.217.347					
Total geral em 31 de dezembro de 2014	2.590.751	6.749.480	3.783.100	2.095.261	15.218.592	15.052.353	15.217.347					
%	17,0	44,3	24,9	13,8	100,0							
Total geral em 30 de setembro de 2014	2.098.768	6.940.385	4.108.899	1.924.310	15.072.362	15.072.362						
%	13,9	46,0	27,3	12,8	100,0							
Total geral em 31 de dezembro de 2013	1.996.402	8.729.025	3.469.320	1.036.109	15.230.856	15.230.856						
%	13,1	57,3	22,8	6,8	100,0							

#### b) Obrigações por repasses

	2014										2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro		
				181 a 360 dias	31 a 180 dias	31 de dezembro					31 de dezembro	
Do País	1.060.487	5.504.325	6.569.815	29.160.950	42.295.577	41.251.702	40.681.143					
- Tesouro nacional	-	-	151.096	-	151.096	128.451	23.735					
- BNDES	336.709	1.714.203	2.005.811	8.216.720	12.273.443	12.127.892	12.332.733					
- CEF	1.773	4.590	5.508	8.262	20.133	24.760	39.814					
- FINAME	721.697	3.765.532	4.406.136	20.935.968	29.849.333	28.969.006	28.283.241					
- Outras instituições	308	-	1.264	-	1.572	1.593	1.620					
Do Exterior	91.060	197.887	1.195.020	-	1.483.967	237.093	182.853					
Total geral em 31 de dezembro de 2014	1.151.547	5.702.212	7.764.835	29.160.950	43.779.544	41.488.795	40.863.996					
%	2,6	13,0	17,7	66,7	100,0							
Total geral em 30 de setembro de 2014	1.179.150	5.189.937	6.576.002	28.543.706	41.488.795	41.488.795						
%	2,8	12,5	15,9	68,8	100,0							
Total geral em 31 de dezembro de 2013	1.258.343	5.665.229	5.479.804	28.460.620	40.863.996	40.863.996						
%	3,1	13,9	13,4	69,6	100,0							

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Empréstimos:</b>				
- No País	4.762	2.901	10.053	29.975
- No Exterior	40.537	37.596	138.365	131.635
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>45.299</b>	<b>40.497</b>	<b>148.418</b>	<b>161.610</b>
<b>Repasses do País:</b>				
- Tesouro nacional	2.921	2.078	5.248	1.309
- BNDES	180.271	176.948	703.085	697.834
- CEF	418	405	1.945	3.263
- FINAME	189.717	188.421	710.845	857.454
- Outras instituições	28	9	53	329
<b>Repasses do Exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	402.929	515.410	890.723	1.135.656
- Outras despesas com repasses do exterior	3.865.456	4.682.343	6.219.411	5.348.079
- Variação cambial de investimentos no exterior	(2.162.641)	(2.601.623)	(3.507.294)	(2.799.653)
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>2.479.099</b>	<b>2.963.991</b>	<b>5.024.016</b>	<b>5.244.271</b>
<b>Total</b>	<b>2.524.398</b>	<b>3.004.488</b>	<b>5.172.434</b>	<b>5.405.881</b>

## 18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a



## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e COFINS – R\$ 1.818.412 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 1.649.507 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.474.009 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.531.540 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 1.471.067 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.313.647 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 2.059.542 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 1.881.757 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.756.396 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS – EC 17/97 – R\$ 321.748 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 318.357 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao Pis nos termos da LC 07/70 (Pis Repique) e não nos termos da EC 17/97 (Pis sobre a Receita Bruta Operacional); e
- PIS – R\$ 320.067 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 317.246 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 310.127 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Processos trabalhistas	2.737.447	2.859.976	2.537.405
Processos cíveis	3.941.689	3.999.740	3.823.499
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.679.136</b>	<b>6.859.716</b>	<b>6.360.904</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	7.571.986	7.371.100	7.728.691
<b>Total</b>	<b>14.251.122</b>	<b>14.230.816</b>	<b>14.089.595</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2014		
	Trabalhistas (1)	Cíveis	Fiscais (2) (3)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.537.405</b>	<b>3.823.499</b>	<b>7.728.691</b>
Atualização monetária	312.300	365.271	527.818
Constituições líquidas de reversões e baixas	1.217.056	576.926	(572.480)
Pagamentos	(1.329.314)	(824.007)	(112.043)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.737.447</b>	<b>3.941.689</b>	<b>7.571.986</b>

(1) Inclui constituição de provisões trabalhistas, relativo ao aprimoramento da metodologia de cálculo, originários de bancos adquiridos, com características peculiares, baseado na atualização do histórico de perda recente, no montante de R\$ 488.300 mil;

(2) Inclui: (i) a reversão de provisão fiscal, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização, no montante de R\$ 1.378.103 mil, e (ii) a constituição de provisões fiscais, relativo ao processo de PIS – EC 17/97, no montante de R\$ 212.888 mil; e

(3) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.840.272 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 1.794.587 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.434.155 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 4.264.479 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 3.831.988 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.567.042 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 1.034.018 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 550.255 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 526.261 mil); d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 1.226.665 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 473.869 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 460.380 mil); e) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 348.129 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 344.286 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 323.697 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008; e f) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 378.664 mil, sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2014		R\$ mil
					31 de dezembro	30 de setembro	
<b>No País:</b>							
<b>CDB Subordinado:</b>							
2014 (2)	6	-	R\$	112,0% da taxa CDI	-	1.844.433	1.695.101
2015	6	1.274.696	R\$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	2.677.464	2.581.348	2.321.721
2016	6	500	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	952	919	833
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	40.986	39.526	35.665
				IPCA + 7,76% a.a.			
<b>Letras Financeiras:</b>							
				IGPM + 6,3874% a.a.			
2016	6	102.018	R\$	IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.)	166.069	160.837	146.686
				Taxa PRÉ de 13,0949% a.a.			
				108,0% a 110,0% da taxa CDI			
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.)	9.904.746	9.662.731	9.494.902
				IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.)			
				IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.)			
2018	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.)	9.036.475	8.999.864	8.741.001
				IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.)			
				IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.)			
2019	6	21.858	R\$	105,0% a 112,2% da taxa CDI	26.148	25.446	23.599
				IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.)			
				IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.)			
				Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.)			
				109,3% a 109,5% da taxa CDI			

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					2014		2013
					31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	72.358	69.987	63.491
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	216.409	209.223	192.648
2019	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a.	3.294.514	3.364.164	3.248.804
2020	7	1.700	R\$	IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.)	2.036	1.980	1.831
2018	8	50.000	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IPCA + 4,2620% a.a. IGPM + 7,0670% a.a.	82.323	79.417	74.087
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	19.329	18.715	17.061
2020	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	37.726	36.614	33.616
2021	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI	1.486	1.447	1.341
2021	9	7.000	R\$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.) 111,0% da taxa CDI	8.898	8.633	7.940
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a.	27.976	27.098	24.836
2022	10	54.143	R\$	109,0% da taxa CDI IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	70.401	68.373	62.974

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2014		2013	
					31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>								
2023	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	810.721	788.248	740.605	
2015 a 2016	de 1 a 2	2.772	R\$	100,0% da taxa CDI	3.073	3.489	4.623	
<b>Subtotal no País</b>					<b>26.500.090</b>	<b>27.992.492</b>	<b>26.933.365</b>	
<b>No Exterior:</b>								
2014 (1)	10	-	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	-	-	737.936	
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	2.026.515	1.838.939	1.786.928	
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	4.349.977	3.961.673	3.840.823	
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.967.773	2.702.858	2.619.662	
Custos de emissões sobre captações					(22.688)	(31.565)	(33.711)	
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>9.321.577</b>	<b>8.471.905</b>	<b>8.951.638</b>	
<b>Total geral</b>					<b>35.821.667</b>	<b>36.464.397</b>	<b>35.885.003</b>	

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2014; e

(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	7.571.986	7.371.100	7.728.691
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.291.978	3.240.207	3.187.945
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.290.860	3.706.387	3.685.703
Impostos e contribuições a recolher	1.041.316	1.030.787	1.247.385
<b>Total</b>	<b>16.196.140</b>	<b>15.348.481</b>	<b>15.849.724</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Operações com cartão de crédito	18.094.072	16.050.168	16.781.768
Credores diversos	9.053.390	7.515.246	6.378.177
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.679.136	6.859.716	6.360.904
Provisão para pagamentos a efetuar	5.894.823	6.123.946	5.226.193
Obrigações com cessão de crédito	4.948.920	4.320.900	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.054.651	971.602	1.248.129
Outras (1)	2.432.442	2.302.303	1.973.679
<b>Total</b>	<b>48.157.434</b>	<b>44.143.881</b>	<b>37.968.850</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 421.596 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 367.495 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 337.623 mil) (Nota 10g).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil														
	Seguros (1)				Vida e Previdência (2) (3)				Capitalização				Total		
	2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>															
Provisão matemática de benefícios a conceder	798.859	788.329	756.961	120.906.070	113.064.451	104.970.618	-	-	-	-	-	-	121.704.929	113.852.780	105.727.579
Provisão matemática de benefícios concedidos	171.416	171.336	166.736	6.985.943	6.804.196	6.447.716	-	-	-	-	-	-	7.157.359	6.975.532	6.614.452
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	5.979.268	5.215.073	5.747.032	-	-	-	5.979.268	5.747.032	5.215.073
Provisão de IBNR	1.606.139	1.534.700	1.370.964	1.056.836	1.131.405	1.185.023	-	-	-	-	-	-	2.662.975	2.666.105	2.555.987
Provisão de prêmios não ganhos	4.066.840	4.134.330	3.213.684	277.958	292.181	263.077	-	-	-	-	-	-	4.344.798	4.426.511	3.476.761
Provisão complementar de cobertura	-	-	-	1.624.285	1.366.643	1.470.235	-	-	-	-	-	-	1.624.285	1.366.643	1.470.235
Provisão de sinistros a liquidar	4.161.997	4.081.312	3.716.644	1.097.502	1.018.470	1.263.808	-	-	-	-	-	-	5.259.499	5.099.782	4.980.452
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	426.239	414.861	395.227	-	-	-	-	-	-	426.239	414.861	395.227
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	631.378	600.122	660.552	600.122	631.378	660.552	631.378	660.552	600.122
Outras provisões	1.897.000	1.898.713	1.875.749	1.482.137	2.766.160	3.232.581	97.216	84.893	94.372	84.893	84.893	94.372	3.476.353	4.759.245	5.193.223
<b>Total das provisões</b>	<b>12.702.251</b>	<b>12.608.720</b>	<b>11.100.738</b>	<b>133.856.970</b>	<b>126.858.367</b>	<b>119.228.285</b>	<b>6.707.862</b>	<b>5.900.088</b>	<b>6.501.956</b>	<b>6.707.862</b>	<b>5.900.088</b>	<b>6.501.956</b>	<b>153.267.083</b>	<b>145.969.043</b>	<b>136.229.111</b>



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil															
	Seguros				Vida e Previdência				Capitalização				Total			
	2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		2013	
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Saúde	6.622.586	6.380.339	5.877.726	-	-	-	-	-	-	-	-	6.622.586	6.380.339	5.877.726	5.877.726	
Auto/RCF	3.195.820	3.335.792	2.721.359	-	-	-	-	-	-	-	-	3.195.820	3.335.792	2.721.359	2.721.359	
DPVAT/Retrocessão (4)	242.246	261.732	210.426	3.955	3.934	554.609	-	-	-	-	-	246.201	265.666	765.035	765.035	
Vida	14.726	14.887	14.834	6.410.820	6.476.261	5.543.216	-	-	-	-	-	6.425.546	6.491.148	5.558.050	5.558.050	
Ramos elementares	2.626.873	2.615.970	2.276.393	-	-	-	-	-	-	-	-	2.626.873	2.615.970	2.276.393	2.276.393	
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	20.916.893	20.398.594	19.389.474	-	-	-	-	-	20.916.893	20.398.594	19.389.474	19.389.474	
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	86.977.487	80.127.747	74.053.885	-	-	-	-	-	86.977.487	80.127.747	74.053.885	74.053.885	
Planos de previdência	-	-	-	19.547.815	19.851.831	19.687.101	-	-	-	-	-	19.547.815	19.851.831	19.687.101	19.687.101	
Capitalização	-	-	-	-	-	-	6.707.862	6.501.956	5.900.088	5.900.088	5.900.088	6.707.862	6.501.956	5.900.088	5.900.088	
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>12.702.251</b>	<b>12.608.720</b>	<b>11.100.738</b>	<b>133.856.970</b>	<b>126.858.367</b>	<b>119.228.285</b>	<b>6.707.862</b>	<b>6.501.956</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.900.088</b>	<b>5.900.088</b>	<b>153.267.083</b>	<b>145.969.043</b>	<b>136.229.111</b>	<b>136.229.111</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Garantias das provisões técnicas

	Seguros						Vida e Previdência						Capitalização						Total		R\$ mil
	2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014		2013		2014				
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro				
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>12.702.251</b>	<b>12.608.720</b>	<b>11.100.738</b>	<b>133.856.970</b>	<b>126.858.367</b>	<b>119.228.285</b>	<b>6.707.862</b>	<b>6.501.956</b>	<b>5.900.088</b>	<b>153.267.083</b>	<b>145.969.043</b>	<b>136.229.111</b>									
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(270.631)	(263.639)	(213.353)	-	-	-	-	-	-	(270.631)	(263.639)	(213.353)									
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(871.011)	(908.629)	(841.829)	(12.612)	(14.532)	(6.048)	-	-	-	(883.623)	(923.161)	(847.877)									
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	(2.330)	-	-	(54.704)	-	-	-	(2.318)	(2.318)	(57.034)									
(-) Direitos creditórios	(891.065)	(1.011.577)	(775.873)	-	-	-	-	-	-	(891.065)	(1.011.577)	(775.873)									
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (5)	(949.029)	(905.676)	(774.247)	-	-	-	-	-	-	(949.029)	(905.676)	(774.247)									
(-) Provisões do convênio DPVAT (4)	(236.239)	(255.477)	(203.994)	-	-	(550.668)	-	-	-	(236.239)	(255.477)	(754.662)									
<b>Total a ser coberto</b>	<b>9.481.958</b>	<b>9.261.404</b>	<b>8.289.112</b>	<b>133.844.358</b>	<b>126.843.835</b>	<b>118.616.865</b>	<b>6.707.862</b>	<b>6.501.956</b>	<b>5.900.088</b>	<b>150.034.178</b>	<b>142.607.195</b>	<b>132.806.065</b>									
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	107.894.380	100.526.341	93.443.359	-	-	-	107.894.380	100.526.341	93.443.359									
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.980.702	6.121.178	6.155.469	20.080.415	16.084.846	20.251.406	1.825.193	4.144.227	3.602.178	29.886.310	26.350.251	30.009.053									
Títulos públicos	5.046.582	4.117.080	3.486.879	10.228.007	10.024.497	5.281.167	5.177.471	2.004.487	1.978.141	20.452.060	16.146.064	10.746.187									
Títulos privados	105.943	105.872	101.109	173.684	174.185	194.651	42.729	41.885	95.610	322.356	321.942	391.370									
Ações	2.956	4.487	5.029	1.296.157	1.364.333	1.048.629	305.184	328.248	388.824	1.604.297	1.697.068	1.442.482									
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>13.136.183</b>	<b>10.348.617</b>	<b>9.748.486</b>	<b>139.672.643</b>	<b>128.174.202</b>	<b>120.219.212</b>	<b>7.350.577</b>	<b>6.518.847</b>	<b>6.064.753</b>	<b>160.159.403</b>	<b>145.041.666</b>	<b>136.032.451</b>									

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";

(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;

(3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e "Provisão de despesas relacionadas". No 4º trimestre de 2014, em atendimento a Circular SUSEP nº 462 de janeiro de 2013, foi revertido o saldo de "Outras Provisões Técnicas (OPT)";

(4) Em janeiro de 2014, foi solicitado o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT; e

(5) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Prêmios emitidos	7.075.823	7.201.071	27.391.271	23.177.258
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	9.371.359	4.383.620	23.769.693	22.307.218
Receitas com títulos de capitalização	1.432.086	1.415.612	5.342.565	4.638.788
Prêmios de cosseguros cedidos	(24.171)	(25.726)	(135.729)	(153.485)
Prêmios restituídos	(49.502)	(70.567)	(216.212)	(218.195)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>17.805.595</b>	<b>12.904.010</b>	<b>56.151.588</b>	<b>49.751.584</b>
Prêmios de resseguros	(73.063)	(104.404)	(354.041)	(225.581)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>17.732.532</b>	<b>12.799.606</b>	<b>55.797.547</b>	<b>49.526.003</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Banco Bradesco BBI S.A.	12.838	104.134	131.205
Outros (1)	379.674	385.506	474.230
<b>Total</b>	<b>392.512</b>	<b>489.640</b>	<b>605.435</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ordinárias	2.103.637.129	2.103.637.129	2.103.637.129
Preferenciais	2.103.636.910	2.103.636.910	2.103.636.910
<b>Subtotal</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>4.207.274.039</b>	<b>4.207.274.039</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.898.610)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(8.984.870)	(8.984.870)	(7.866.270)
<b>Total em circulação</b>	<b>4.195.390.559</b>	<b>4.195.390.559</b>	<b>4.196.509.159</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.095.770.640</b>	<b>4.196.509.159</b>
Ações adquiridas e não canceladas	-	(1.118.600)	(1.118.600)
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.100.738.519</b>	<b>2.094.652.040</b>	<b>4.195.390.559</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 853.858 mil, sendo R\$ 0,193826693 por ação ordinária e R\$ 0,213209362 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R\$ 2.600.300 mil, sendo R\$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,501776930) por ação ordinária e R\$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 6 de março de 2015.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	15.088.818	
(-) Reserva legal	(754.442)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>14.334.376</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	3.595.008	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(539.251)	
Dividendos intermediários pagos e/ou provisionados	1.459.572	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados em 2014</b>	<b>4.515.329</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados em 2013</b>	<b>3.594.300</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,225815	0,248397	972.752	145.913	826.839
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188254	0,207078	829.998	124.500	705.498
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,322576	0,354834	1.421.300	213.195	1.208.105
Dividendos complementares pagos	0,193790	0,213169	853.858	-	853.858
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>0,930435</b>	<b>1,023478</b>	<b>4.077.908</b>	<b>483.608</b>	<b>3.594.300</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,225816	0,248397	994.708	149.206	845.502
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,590326	0,649358	2.600.300	390.045	2.210.255
Dividendos intermediários pagos (2)	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Dividendos complementares provisionados	0,143154	0,157469	630.572	-	630.572
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1,147497</b>	<b>1,262246</b>	<b>5.054.580</b>	<b>539.251</b>	<b>4.515.329</b>

(1) A serem pagos em 6 de março de 2015; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2014.

### d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores, que vigorou até 26 de junho de 2014. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015.

Até 31 de dezembro de 2014, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 8.984.870 ações preferenciais, no montante de R\$ 298.015 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,16272 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 34,32 por ação ON e R\$ 35,06 por ação PN.

## 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Rendas de cartão	2.130.809	1.990.712	7.803.795	6.876.661
Conta corrente	1.079.804	1.025.028	4.020.631	3.607.887
Operações de crédito	694.596	688.275	2.581.673	2.244.882
Administração de fundos	657.344	653.008	2.449.818	2.323.521
Cobrança	398.057	399.857	1.565.709	1.471.005
Administração de consórcios	239.974	227.792	880.373	722.462
Underwriting/Assessoria financeira	120.865	134.345	636.407	568.402
Serviços de custódia e corretagens	136.410	138.314	520.290	510.785
Arrecadações	86.568	89.272	372.205	353.265
Outras	242.910	240.092	959.183	780.729
<b>Total</b>	<b>5.787.337</b>	<b>5.586.695</b>	<b>21.790.084</b>	<b>19.459.599</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****25) DESPESAS DE PESSOAL**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	1.682.819	1.653.681	6.415.885	6.017.209
Benefícios	778.614	738.942	2.918.997	2.701.970
Encargos sociais	637.969	626.360	2.434.495	2.293.667
Participação dos empregados nos lucros	309.196	327.596	1.256.427	1.115.330
Provisão para processos trabalhistas (1)	216.482	665.535	1.284.797	806.257
Treinamentos	50.899	40.179	144.658	126.836
<b>Total</b>	<b>3.675.979</b>	<b>4.052.293</b>	<b>14.455.259</b>	<b>13.061.269</b>

(1) Inclui, no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 31 de dezembro de 2014, a constituição de provisões trabalhistas relativo ao aprimoramento da metodologia de cálculo originários de bancos adquiridos, com características peculiares, baseado na atualização do histórico de perda recente, no montante de R\$ 488.300 mil.

**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Serviços de terceiros	1.109.245	973.880	3.910.403	3.665.502
Depreciação e amortização	535.872	487.898	1.933.000	1.746.523
Comunicação	388.008	382.306	1.524.016	1.608.216
Processamento de dados	369.313	340.355	1.371.663	1.297.411
Propaganda, promoções e publicidade	401.346	184.088	934.182	792.519
Aluguéis	239.621	225.237	894.620	830.841
Transportes	180.833	192.911	776.218	832.345
Serviços do sistema financeiro	193.428	195.785	773.850	732.381
Manutenção e conservação de bens	200.031	168.808	700.218	661.094
Segurança e vigilância	141.399	140.171	558.664	494.585
Materiais	88.569	85.227	341.511	310.151
Água, energia e gás	64.914	54.237	237.418	224.990
Viagens	53.814	37.116	155.550	138.011
Outras	262.603	195.842	903.708	1.094.935
<b>Total</b>	<b>4.228.996</b>	<b>3.663.861</b>	<b>15.015.021</b>	<b>14.429.504</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contribuição à Cofins	678.936	582.852	2.827.390	2.744.974
Contribuição ao PIS	113.059	97.705	503.543	489.975
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	147.496	141.480	571.850	531.829
Despesas com IPTU	8.195	11.020	60.793	53.883
Outras	63.824	77.119	268.283	208.301
<b>Total</b>	<b>1.011.510</b>	<b>910.176</b>	<b>4.231.859</b>	<b>4.028.962</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras receitas financeiras	526.504	532.215	1.916.915	1.596.283
Reversão de outras provisões operacionais (1)	165.316	1.627.705	1.976.951	2.615.863
Resultado na venda de mercadorias	1.858	1.669	10.270	87.626
Receitas de recuperação de encargos e despesas	80.593	51.669	179.308	110.905
Outras	293.823	337.559	1.054.013	983.575
<b>Total</b>	<b>1.068.094</b>	<b>2.550.817</b>	<b>5.137.457</b>	<b>5.394.252</b>

(1) Inclui: (i) no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 31 de dezembro de 2014, a reversão de provisão fiscal, relativo ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização (Nota 18b (v)); e (ii) no acumulado em 31 de dezembro de 2013, o efeito da reversão da provisão anteriormente registrado, relativo a adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras despesas financeiras	1.390.841	1.127.692	4.910.678	4.363.067
Despesas com perdas diversas	472.348	488.350	1.755.229	1.628.011
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	355.149	318.525	1.339.331	1.355.198
Despesas com descontos concedidos	344.825	388.146	1.329.192	1.073.612
Amortização de intangível	223.122	211.816	848.162	922.438
Amortização de ágio (Nota 15a)	50.069	44.989	176.646	210.901
Outras (1)	365.597	516.557	1.808.484	1.864.837
<b>Total</b>	<b>3.201.951</b>	<b>3.096.075</b>	<b>12.167.722</b>	<b>11.418.064</b>

(1) Inclui: (i) no 3º trimestre de 2014 e no acumulado de 31 de dezembro de 2014, a constituição de provisões fiscais, relativo ao processo do PIS – EC 17/97 (Nota 18b (v)); e (ii) no 4º trimestre de 2014, no acumulado de 31 de dezembro de 2014 e no acumulado em 31 de dezembro de 2013, despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment* (Notas 14 e 15c).

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(132.643)	(93.724)	(366.729)	(126.959)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(59.041)	(27.958)	(211.641)	(183.347)
Outros	14.032	27.609	62.606	67.973
<b>Total</b>	<b>(177.652)</b>	<b>(94.073)</b>	<b>(515.764)</b>	<b>(242.333)</b>

(1) Inclui, no 4º trimestre de 2014, no acumulado de 31 de dezembro de 2014 e no acumulado 31 de dezembro de 2013, resultado na alienação das ações da BM&FBovespa.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	2014				2013		2014			2013		
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro		4º trimestre		3º trimestre		Acumulado em	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>												
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(1.019.589)	(696.563)	(724.226)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(750.925)	(513.017)	(533.391)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(268.664)	(183.546)	(190.835)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>												
BBD Participações S.A.	(19.670)	(19.035)	(19.426)	(178)	(207)	(798)	(602)					
	(8)	(2)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(6)	(9)	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(5)	(11)	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(19.651)	(19.013)	(19.402)	(178)	(207)	(798)	(602)					
<b>Depósitos a prazo:</b>												
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(133.122)	(119.773)	(140.390)	(1.933)	(1.920)	(8.444)	(6.920)					
	(59.941)	(50.824)	(61.332)	(19)	(15)	(71)	(51)					
Pessoal Chave da Administração	(73.181)	(68.949)	(79.058)	(1.914)	(1.905)	(8.373)	(6.869)					
<b>Captações no mercado aberto:</b>												
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(411.574)	(451.122)	(812.459)	(10.795)	(13.939)	(60.387)	(48.557)					
	(290.413)	(282.611)	(657.308)	(7.802)	(7.852)	(34.926)	(31.077)					
BBD Participações S.A.	(29.118)	(54.125)	(1.715)	(555)	(3.078)	(13.041)	(1.448)					
Pessoal Chave da Administração	(92.043)	(114.386)	(153.436)	(2.438)	(3.009)	(12.420)	(16.032)					
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>												
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(619.551)	(631.864)	(564.862)	(16.460)	(15.196)	(59.746)	(36.113)					
	(619.551)	(631.864)	(564.862)	(16.460)	(15.196)	(59.746)	(36.113)					
<b>Aluguéis de agências:</b>												
Fundação Bradesco	-	-	-	(371)	(371)	(1.485)	(1.408)					
<b>Dívidas subordinadas:</b>												
Fundação Bradesco	-	-	(754)	-	-	(27)	(56)					



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 355.100 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 354.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	75.307	82.285	319.743	326.132
Contribuição ao INSS	16.811	18.392	71.611	73.123
<b>Total</b>	<b>92.118</b>	<b>100.677</b>	<b>391.354</b>	<b>399.255</b>

### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	82.040	79.327	322.726	322.926
<b>Total</b>	<b>82.040</b>	<b>79.327</b>	<b>322.726</b>	<b>322.926</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal chave da Administração.

### Outras informações

- l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%	0,73%
• Ações preferenciais	1,04%	1,04%	1,02%
• Total de ações (1)	0,88%	0,88%	0,87%

(1) Em 31 de dezembro de 2014, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,98% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 2,03% do total de ações.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

### **Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2014				2013
	31 de dezembro			30 de setembro	31 de dezembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>1.016.969.347</b>	<b>951.180.903</b>	<b>65.788.444</b>	<b>62.861.510</b>	<b>60.859.376</b>
Disponibilidades	14.645.611	10.940.495	3.705.116	3.719.338	2.964.380
Aplicações interfinanceiras de liquidez	202.412.056	201.583.100	828.956	376.055	3.582.928
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	346.357.966	332.333.827	14.024.139	14.755.092	12.546.864
Relações interfinanceiras e interdependências	52.003.976	52.003.976	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	296.407.031	259.364.898	37.042.133	34.229.293	33.073.614
Outros créditos e outros valores e bens	105.142.707	94.954.607	10.188.100	9.781.732	8.691.590
<b>Permanente</b>	<b>15.070.604</b>	<b>14.964.649</b>	<b>105.955</b>	<b>40.241</b>	<b>43.739</b>
Investimentos	1.712.465	1.709.812	2.653	2.774	351
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.887.145	4.868.575	18.570	13.820	14.911
Intangível	8.470.994	8.386.262	84.732	23.647	28.477
<b>Total</b>	<b>1.032.039.951</b>	<b>966.145.552</b>	<b>65.894.399</b>	<b>62.901.751</b>	<b>60.903.115</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>949.846.520</b>	<b>871.066.053</b>	<b>78.780.467</b>	<b>74.538.988</b>	<b>71.949.294</b>
Depósitos	211.612.558	181.661.816	29.950.742	28.313.491	25.158.874
Captações no mercado aberto	320.194.095	313.235.269	6.958.826	4.763.076	2.266.279
Recursos de emissão de títulos	84.825.433	76.059.307	8.766.126	8.529.162	11.474.847
Relações interfinanceiras e interdependências	5.957.419	4.200.026	1.757.393	2.216.677	1.871.243
Obrigações por empréstimos e repasses	58.998.136	41.996.474	17.001.662	15.590.658	15.646.131
Instrumentos financeiros derivativos	3.281.863	2.461.020	820.843	3.223.980	346.724
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	153.267.083	153.266.238	845	798	1.076
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	35.821.667	26.500.090	9.321.577	8.471.905	8.951.638
- Outras	75.888.266	71.685.813	4.202.453	3.429.241	6.232.482
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>292.669</b>	<b>292.669</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>392.512</b>	<b>392.512</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>81.508.250</b>	<b>81.508.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.032.039.951</b>	<b>953.259.484</b>	<b>78.780.467</b>	<b>74.538.988</b>	<b>71.949.294</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(12.886.068)</b>	<b>(11.637.237)</b>	<b>(11.046.179)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(17.327.187)	(14.907.527)	(11.555.704)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(1.012.215)	(1.019.834)	(170.905)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(31.225.470)</b>	<b>(27.564.598)</b>	<b>(22.772.788)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Prefixado	20.368	28.488	18.626
IGP-M / IPCA	10.495	25.317	15.158
Cupom cambial	6.048	4.897	4.999
Moeda estrangeira	8.640	1.866	10.387
Renda variável	3.737	8	476
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	5.526	3.341	6.310
Outros	1.995	1.504	1.055
Efeito correlação/diversificação	(20.260)	(12.345)	(16.069)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>36.549</b>	<b>53.076</b>	<b>40.942</b>

Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

	Carteira Trading e Banking (1)										R\$ mil
	2014					2013					
	31 de dezembro					30 de setembro					
	Cenários					Cenários					
	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
Taxa de juros em reais	(6.653)	(2.026.998)	(3.924.153)	(6.383)	(1.843.646)	(3.560.810)	(7.177)	(1.942.202)	(3.739.065)		
Índices de preços	(9.382)	(1.370.926)	(2.568.347)	(10.742)	(1.488.367)	(2.778.693)	(14.665)	(2.100.989)	(3.876.937)		
Cupom cambial	(526)	(57.069)	(106.625)	(508)	(51.455)	(96.819)	(371)	(49.769)	(91.023)		
Moeda estrangeira	(7.430)	(142.382)	(272.480)	(2.551)	(37.923)	(70.130)	(11.161)	(253.210)	(482.709)		
Renda variável	(17.898)	(447.446)	(894.892)	(16.414)	(410.359)	(820.718)	(22.002)	(550.045)	(1.100.090)		
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	(898)	(40.715)	(79.422)	(535)	(28.158)	(54.696)	(764)	(50.300)	(96.883)		
Outros	(1.100)	(28.795)	(57.591)	(1.286)	(32.162)	(64.324)	(397)	(9.939)	(19.877)		
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>	<b>(43.887)</b>	<b>(4.114.331)</b>	<b>(7.903.510)</b>	<b>(38.419)</b>	<b>(3.892.070)</b>	<b>(7.446.190)</b>	<b>(56.537)</b>	<b>(4.956.454)</b>	<b>(9.406.584)</b>		
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>	<b>(32.947)</b>	<b>(3.412.335)</b>	<b>(6.546.331)</b>	<b>(28.873)</b>	<b>(3.549.489)</b>	<b>(6.795.077)</b>	<b>(39.608)</b>	<b>(4.078.197)</b>	<b>(7.698.477)</b>		

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

	Carteira <i>Trading</i> (1)												R\$ mil
	2014						2013						
	31 de dezembro			30 de setembro			31 de dezembro			31 de dezembro			
	Cenários			Cenários			Cenários			Cenários			
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	
Taxa de juros em reais	(1.171)	(366.067)	(712.658)	(951)	(283.265)	(549.986)	(1.161)	(314.600)	(610.764)	(1.161)	(314.600)	(610.764)	
Índices de preços	(569)	(80.643)	(157.231)	(976)	(126.606)	(246.050)	(714)	(101.267)	(196.397)	(714)	(101.267)	(196.397)	
Cupom cambial	(435)	(47.993)	(89.385)	(495)	(51.874)	(97.405)	(378)	(51.033)	(93.293)	(378)	(51.033)	(93.293)	
Moeda estrangeira	(3.418)	(85.185)	(170.367)	(995)	(25.172)	(50.386)	(6.050)	(148.787)	(297.318)	(6.050)	(148.787)	(297.318)	
Renda variável	(651)	(16.264)	(32.529)	(2)	(49)	(97)	(920)	(23.008)	(46.016)	(920)	(23.008)	(46.016)	
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	(574)	(29.250)	(56.730)	(368)	(25.898)	(49.878)	(590)	(43.582)	(83.593)	(590)	(43.582)	(83.593)	
Outros	(1.121)	(27.687)	(55.374)	(1.052)	(26.293)	(52.586)	(20)	(505)	(1.010)	(20)	(505)	(1.010)	
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>	<b>(7.939)</b>	<b>(653.089)</b>	<b>(1.274.274)</b>	<b>(4.839)</b>	<b>(539.157)</b>	<b>(1.046.388)</b>	<b>(9.833)</b>	<b>(682.782)</b>	<b>(1.328.391)</b>	<b>(9.833)</b>	<b>(682.782)</b>	<b>(1.328.391)</b>	
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>	<b>(5.250)</b>	<b>(434.142)</b>	<b>(843.678)</b>	<b>(2.030)</b>	<b>(397.300)</b>	<b>(769.569)</b>	<b>(7.434)</b>	<b>(509.080)</b>	<b>(991.248)</b>	<b>(7.434)</b>	<b>(509.080)</b>	<b>(991.248)</b>	

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,65 foi utilizado um cenário de R\$ 2,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,96% foi aplicado um cenário de 12,97%;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,65 foi utilizado um cenário de R\$ 3,31, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,96% foi utilizado um cenário de 16,20%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,65 foi utilizado um cenário de R\$ 3,97, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 12,96% foi utilizado um cenário de 19,44%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>600.233.817</b>	<b>96.757.763</b>	<b>61.306.317</b>	<b>258.671.450</b>	-	<b>1.016.969.347</b>
Disponibilidades	14.645.611	-	-	-	-	14.645.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	196.372.793	4.437.072	829.397	772.794	-	202.412.056
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	267.155.663	12.554.282	5.441.312	61.206.709	-	346.357.966
Relações interfinanceiras e interdependências	51.386.822	-	-	617.154	-	52.003.976
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.640.518	66.280.297	48.574.759	153.911.457	-	296.407.031
Outros créditos e outros valores e bens	43.032.410	13.486.112	6.460.849	42.163.336	-	105.142.707
<b>Permanente</b>	<b>242.931</b>	<b>1.217.319</b>	<b>1.459.543</b>	<b>9.624.238</b>	<b>2.526.573</b>	<b>15.070.604</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.712.465	1.712.465
Imobilizado de uso	64.057	320.264	384.317	3.712.412	406.095	4.887.145
Intangível	178.874	897.055	1.075.226	5.911.826	408.013	8.470.994
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>600.476.748</b>	<b>97.975.082</b>	<b>62.765.860</b>	<b>268.295.688</b>	<b>2.526.573</b>	<b>1.032.039.951</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>577.071.401</b>	<b>90.256.649</b>	<b>57.006.604</b>	<b>260.284.360</b>	<b>2.745.398</b>	<b>987.364.412</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>522.283.069</b>	<b>86.122.429</b>	<b>63.274.418</b>	<b>233.552.295</b>	<b>2.907.074</b>	<b>908.139.285</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>593.686.111</b>	<b>102.648.699</b>	<b>46.926.587</b>	<b>206.585.123</b>	-	<b>949.846.520</b>
Depósitos (3)	141.202.339	19.607.628	5.709.201	45.093.390	-	211.612.558
Captações no mercado aberto (2)	252.106.371	39.351.832	6.598.146	22.137.746	-	320.194.095
Recursos de emissão de títulos	3.192.652	25.163.194	18.291.959	38.177.628	-	84.825.433
Relações interfinanceiras e interdependências	5.957.419	-	-	-	-	5.957.419
Obrigações por empréstimos e repasses	3.742.298	12.451.692	11.547.935	31.256.211	-	58.998.136
Instrumentos financeiros derivativos	1.554.246	336.416	247.455	1.143.746	-	3.281.863
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	124.116.146	4.220.711	1.585.279	23.344.947	-	153.267.083
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	182.774	773.767	1.905.575	32.959.551	-	35.821.667
- Outras	<b>61.631.866</b>	<b>743.459</b>	<b>1.041.037</b>	<b>12.471.904</b>	-	<b>75.886.266</b>
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>292.669</b>	-	-	-	-	<b>292.669</b>
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	392.512	392.512
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>81.508.250</b>	<b>81.508.250</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>593.978.780</b>	<b>102.648.699</b>	<b>46.926.587</b>	<b>206.585.123</b>	<b>81.900.762</b>	<b>1.032.039.951</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2014</b>	<b>549.185.052</b>	<b>90.222.680</b>	<b>60.724.046</b>	<b>207.500.878</b>	<b>79.731.756</b>	<b>987.364.412</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>494.220.602</b>	<b>85.950.279</b>	<b>48.027.066</b>	<b>208.396.101</b>	<b>71.545.237</b>	<b>908.139.285</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>6.497.968</b>	<b>1.824.351</b>	<b>17.663.624</b>	<b>79.374.189</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2014</b>	<b>27.886.349</b>	<b>27.920.318</b>	<b>24.202.876</b>	<b>76.986.358</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>28.062.467</b>	<b>28.234.617</b>	<b>43.481.969</b>	<b>68.638.163</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Controles Internos**

A existência, a efetividade e a execução dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais frameworks de controle, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia da Informação, respectivamente.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

	Base de cálculo - Índice de Basileia				R\$ mil
	Basileia III - Financeiro (1)				
	2014		2013		
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro		
Patrimônio de referência nível I	77.198.803	74.127.110	70.808.081		
Capital principal	77.198.803	74.127.110	70.808.081		
Patrimônio líquido	81.508.250	79.242.116	70.939.802		
Minoritários	-	-	197.679		
Ajustes prudenciais (1)	(4.309.447)	(5.115.006)	(329.400)		
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>21.405.720</b>	<b>21.698.075</b>	<b>24.995.582</b>		
Dívida subordinada	21.405.720	21.698.075	24.995.582		
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>98.604.523</b>	<b>95.825.185</b>	<b>95.803.663</b>		
- Risco de crédito	544.797.829	534.165.459	526.108.312		
- Risco de mercado	21.435.660	23.607.303	27.333.949		
- Risco operacional	30.979.716	30.979.716	23.334.834		
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)</b>	<b>597.213.205</b>	<b>588.752.478</b>	<b>576.777.095</b>		
<b>Índice de Basileia (a/b)</b>	<b>16,5%</b>	<b>16,3%</b>	<b>16,6%</b>		
<b>Capital nível I</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,3%</b>		
- Capital principal	12,9%	12,6%	12,3%		
<b>Capital nível II</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,7%</b>	<b>4,3%</b>		

(1) Conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil											
	Valor contábil		Valor de mercado		Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais						No patrimônio líquido	
	2014		2014		2014		2013		2014		2013	
	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	346.357.966	348.428.463	1.253.027	2.243.680	(274.411)	(274.411)	2.070.497	2.070.497	2.070.497	2.336.821	2.070.497	1.476.686
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(817.470)	(93.141)	(1.751.097)							-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			2.070.497	2.336.821	1.476.686	1.476.686	2.070.497	2.070.497	2.070.497	2.336.821	2.070.497	1.476.686
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	346.643.597	345.281.511	(1.362.086)	(1.351.853)	(788.732)	(788.732)	(1.362.086)	(1.362.086)	(1.362.086)	(1.351.853)	(1.362.086)	(788.732)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.712.465	20.919.205	19.206.740	18.157.445	15.176.913	15.176.913	19.206.740	19.206.740	19.206.740	18.157.445	19.206.740	15.176.913
Ações em tesouraria (Nota 23d)	298.015	414.490	-	-	-	-	-	-	-	116.475	116.469	52.347
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	85.787.338	85.379.150	408.188	378.430	348.623	348.623	408.188	408.188	408.188	378.430	408.188	348.623
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	84.825.433	84.985.115	(159.682)	(220.831)	(124.140)	(124.140)	(159.682)	(159.682)	(159.682)	(220.831)	(159.682)	(124.140)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	58.998.136	58.933.052	65.084	(44.621)	(122.989)	(122.989)	65.084	65.084	65.084	(44.621)	65.084	(122.989)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	35.821.667	35.890.228	(68.561)	(164.112)	(347.213)	(347.213)	(68.561)	(68.561)	(68.561)	(164.112)	(68.561)	(347.213)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>19.342.710</b>	<b>18.998.138</b>	<b>13.868.051</b>	<b>13.868.051</b>	<b>20.276.655</b>	<b>20.276.655</b>	<b>20.276.655</b>	<b>19.207.748</b>	<b>20.276.655</b>	<b>15.671.495</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

**Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma sólida base em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

### 33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar na modalidade PGBL foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco e suas controladas passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001 optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Taxa nominal de desconto	11,74% a.a.	12,22% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos	11,74% a.a.	12,22% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	5,20% a.a.	5,40% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	5,20% a.a.	5,40% a.a.
Taxa de inflação	5,20% a.a.	5,40% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefício e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, em 31 de dezembro de 2014, representava: (i) Ativo líquido do plano - R\$ 1.070.636 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 995.591 mil); (ii) Passivos atuariais - R\$ 1.182.761 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.082.613 mil); e (iii) Insuficiência de R\$ 112.125 mil (31 de dezembro de 2013 - insuficiência de R\$ 87.022 mil).

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (11,74% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

Taxa de desconto	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
12,74%	Aumento de 1 p.p.	redução	(111.950)
10,74%	Redução de 1 p.p.	aumento	132.811

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 totalizaram R\$ 622.807 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 622.160 mil) e no 4º trimestre de 2014 - R\$ 159.485 mil (3º trimestre de 2014 - R\$ 152.692 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 3.063.655 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 2.828.806 mil) e no 4º trimestre de 2014 - R\$ 829.512 mil (3º trimestre de 2014 - R\$ 779.121 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.477.337</b>	<b>3.648.655</b>	<b>20.537.774</b>	<b>14.150.289</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.790.935)	(1.459.462)	(8.215.110)	(5.660.116)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	22.875	17.541	75.067	17.206
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(36.346)	(19.278)	(123.333)	328.737
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	-	462.270
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	359.099	452.145	1.438.003	1.289.620
Outros valores (2)	985.132	1.264.835	1.489.209	1.520.470
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(460.175)</b>	<b>255.781</b>	<b>(5.336.164)</b>	<b>(2.041.813)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e incentivos fiscais.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2014			2013
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.152.994)</b>	<b>(1.197.963)</b>	<b>(8.492.027)</b>	<b>(6.112.249)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	(420.823)	1.110.236	2.668.774	1.259.971
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	11.129	25.947	(349.092)	(132.577)
Prejuízo fiscal	80.210	34.588	(551.315)	(215.049)
Adições temporárias (Nota 34a)	-	-	-	462.270
<b>Constituição no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	456.737	108.706	590.194	1.181.811
Prejuízo fiscal	565.566	174.267	797.302	1.514.010
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>692.819</b>	<b>1.453.744</b>	<b>3.155.863</b>	<b>4.070.436</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(460.175)</b>	<b>255.781</b>	<b>(5.336.164)</b>	<b>(2.041.813)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 30.9.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.348.782	6.462.522	3.758.458	18.052.846	17.906.350
Provisões cíveis	1.517.934	529.980	477.692	1.570.222	1.592.675
Provisões fiscais	2.299.080	514.543	618.437	2.195.186	2.090.760
Provisões trabalhistas	999.063	619.543	522.489	1.096.117	1.146.917
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	533.645	26.829	130.908	429.566	452.778
Provisão para desvalorização de bens não de uso	221.934	158.663	102.741	277.856	259.569
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	183.169	215.367	181.580	216.956	4.395
Ágio amortizado	777.244	10.649	509.486	278.407	286.740
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	-	-	-	780.487
Outros	2.096.941	1.928.389	1.495.920	2.529.410	2.546.718
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>23.977.792</b>	<b>10.466.485</b>	<b>7.797.711</b>	<b>26.646.566</b>	<b>27.067.389</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.045.282	1.387.496	900.407	4.532.371	3.418.729
<b>Subtotal (2)</b>	<b>28.023.074</b>	<b>11.853.981</b>	<b>8.698.118</b>	<b>31.178.937</b>	<b>30.486.118</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.241.130	541.635	727.431	1.055.334	718.265
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	140.197	-	26.414	113.783	113.783
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>29.404.401</b>	<b>12.395.616</b>	<b>9.451.963</b>	<b>32.348.054</b>	<b>31.318.166</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.187.945	1.211.770	1.107.737	3.291.978	3.240.207
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>26.216.456</b>	<b>11.183.846</b>	<b>8.344.226</b>	<b>29.056.076</b>	<b>28.077.959</b>
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	27,4%			29,5%	29,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,9%			2,8%	2,8%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).



**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2015	3.546.411	2.101.782	215.334	238.616	80.528	6.182.671
2016	3.528.292	2.092.701	441.715	261.438	32.733	6.356.879
2017	3.463.976	2.047.009	750.385	444.170	522	6.706.062
2018	2.573.657	1.520.332	1.026.230	747.131	-	5.867.350
2019	3.699.236	2.073.170	19.274	388.078	-	6.179.758
<b>Total</b>	<b>16.811.572</b>	<b>9.834.994</b>	<b>2.452.938</b>	<b>2.079.433</b>	<b>113.783</b>	<b>31.292.720</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 28.650.754 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 29.306.102 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 26.444.826 mil), sendo R\$ 24.427.619 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 26.039.308 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 22.629.784 mil) de diferenças temporárias, R\$ 4.112.722 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 3.159.509 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 3.684.786 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 110.413 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 107.285 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 130.256 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Em 31 de dezembro de 2014, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.927 mil (30 de setembro de 2014 – R\$ 1.927 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.927 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	969.078	826.877	536.478
Superveniência de depreciação	784.378	880.682	1.340.059
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.538.522	1.532.648	1.311.408
<b>Total</b>	<b>3.291.978</b>	<b>3.240.207</b>	<b>3.187.945</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**35) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2014 atingiram R\$ 488.730.084 mil (30 de setembro de 2014 - R\$ 486.941.677 mil e 31 de dezembro de 2013 – R\$ 435.363.444 mil).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	429.312	411.457	361.036
Obrigações do grupo por contribuições	20.816.191	20.067.816	17.706.357
Consorticiados – Bens a contemplar	18.741.580	18.007.206	15.836.920
Créditos à disposição de consorciados	4.133.159	4.054.089	3.765.379

	Em Unidades		
	2014		2013
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Quantidade de grupos administrados	3.429	3.390	3.274
Quantidade de consorciados ativos	1.061.848	1.021.090	924.245
Quantidade de bens a contemplar	531.378	483.962	450.401

### c) Seguem alterações ocorridas nos procedimentos realizados no recolhimento compulsório no exercício de 2014:

Descrição	Procedimentos
Recolhimento compulsório sobre recursos à vista	A alíquota foi de 44% até 2.6.2014 (Grupo A) e 9.6.2014 (Grupo B) e após esta data passou para 45% sobre a base cálculo.
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	<p>O Bacen remunera o saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores:</p> <p>I - da exigibilidade subtraída das deduções previstas pelo Bacen. Tais deduções não excedem a 60% das exigibilidades.</p> <p>II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 82% a partir do período de cálculo iniciado em 13.1.2014;</li> <li>- 100% a partir do período de cálculo iniciado em 17.3.2014;</li> <li>- 50% a partir do período de cálculo iniciado em 4.8.2014;</li> <li>- 40% a partir do período de cálculo iniciado em 25.8.2014; e</li> <li>- 100% a partir do período de cálculo iniciado em 10.8.2015.</li> </ul> <p>A partir de 25.7.2014, ficou restrita a aceitação das letras financeiras para dedução no recolhimento compulsório, limitado ao saldo existente das letras financeiras em 25.7.2014.</p> <p>Até 25.8.2014, o limite de ativos para dedução da exigibilidade era de 50% e foi alterado para 60%, com a dedução dos valores dos ativos correspondentes às operações de aquisições de crédito, CDC (veículos e motos) e letras financeiras.</p> <p>Até 25.8.2014, permitia as deduções das operações de financiamento e arrendamento mercantil de veículos comerciais leves, das operações contratadas de 22.5.2012 à 14.9.2012 e as contratadas a partir de 28.7.2014. Após esta data, o critério foi alterado para 5 vezes a variação positiva comparada com a média do 1º semestre.</p> <p>Até 25.7.2014, 58 grupos financeiros eram considerados elegíveis, na condição de vendedores para aquisição de letras financeiras e cessão de crédito. Sendo alterado para inelegíveis apenas 13 grupos financeiros (com PR superior a R\$ 3,5 bilhões) ficaram inelegíveis.</p> <p>A partir de 27.10.2014, foi permitida a dedução das operações de crédito provenientes de capital de giro. Sendo que o critério foi de 5 vezes a variação positiva comparada com a média do 1º semestre.</p>

### d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2014, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e 2012, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
  - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
  - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- f) Em 19 de novembro de 2014, a Cielo S.A. (Cielo), nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), comunicaram ao mercado acordo para a criação de uma *joint venture* (“JV”), com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito dentro do Arranjo de Pagamento Ourocard (“Arranjo Ourocard”). A “JV”, avaliada em R\$ 11,6 bilhões, terá o seu capital social detido na proporção de 70% pela Cielo e de 30% pelo Banco do

---

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

---

Brasil, sendo que o Banco do Brasil aportará ativos relacionados ao Arranjo Ourocard e a Cielo aportará R\$ 8,1 bilhões na operação com financiamento, que será obtido por meio de emissão de debêntures.

- g)** Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.
- h)** Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2014.

## Órgãos da Administração

Data-Base 27.1.2015

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Membros

Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
João Aguiar Alvarez  
Denise Aguiar Alvarez  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
José Alcides Munhoz

#### Diretoria

##### Diretores Executivos

##### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

##### Diretores Vice-Presidentes

Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas

##### Diretores Gerentes

Alfredo Antônio Lima de Menezes  
André Rodrigues Cano  
Luiz Carlos Angelotti  
Marcelo de Araújo Noronha  
Nilton Pelegrino Nogueira  
André Marcelo da Silva Prado  
Luiz Fernando Peres

##### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
Denise Pauli Pavarina  
Moacir Nachbar Junior  
Octavio de Lazari Junior

##### Diretores Departamentais

Alexandre Rappaport  
Amilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
Antonio Carlos Melhado  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Bruno D'Avila Melo Boetger  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Clayton Camacho  
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
Edilson Wiggers  
Eurico Ramos Fabri  
Fernando Antônio Tenório  
Fernando Roncolato Pinho  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Glaucimar Peticov  
Guilherme Muller Leal  
Hiroshi Obuchi  
João Albino Winkelmann  
João Carlos Gomes da Silva  
Joel Antonio Scalabrini  
Johan Albino Ribeiro  
Jorge Pohlmann Nasser

### Diretores Departamentais (continuação)

José Luis Elias  
José Ramos Rocha Neto  
Layette Lamartine Azevedo Júnior  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Marcelo Frontini  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Marcos Daré  
Marlene Morán Millan  
Marlos Francisco de Souza Araujo  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Paulo Faustino da Costa  
Rogério Pedro Câmara  
Waldemar Ruggiero Júnior  
Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
Antonio Daiisuke Tokuriki  
Cláudio Borges Cassemiro  
Edson Marcelo Moreto  
João Sabino  
Marcio Henrique Araujo Parizotto  
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
Roberto de Jesus Paris

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Almir Rocha  
André Ferreira Gomes  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio Piovesan  
Carlos Alberto Alástico  
Delvair Fidêncio de Lima  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
Leandro José Diniz  
Luis Carlos Furquim Vermieiro  
Maurício Gomes Maciel  
Osmar Sanches Biscuola  
Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Luiz Carlos Trabuco Cappi  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Sérgio Nonato Rodrigues (membro não Administrador)

#### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
Osvaldo Watanabe  
Paulo Roberto Simões da Cunha

#### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Frederico William Wolf  
Gedson Oliveira Santos  
Johan Albino Ribeiro  
Rogério Pedro Câmara

#### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
André Rodrigues Cano  
Octavio de Lazari Junior  
Clayton Camacho  
Frederico William Wolf  
Glaucimar Peticov  
Rogério Pedro Câmara  
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
Luiz Carlos Angelotti  
Gedson Oliveira Santos  
Marlos Francisco de Souza Araujo

### Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Milton Matsumoto  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Aurélio Conrado Boni  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini  
Maurício Machado de Minas  
Moacir Nachbar Junior  
Paulo Faustino da Costa

### Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Marco Antonio Rossi  
Alexandre da Silva Glüher  
Moacir Nachbar Junior  
Antonio José da Barbara  
Marcelo Santos Dall'Occo  
Marcos Aparecido Galende  
Marlos Francisco de Souza Araujo  
Paulo Faustino da Costa  
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

João Carlos de Oliveira - Coordenador  
Nelson Lopes de Oliveira  
José Maria Soares Nunes  
Domingos Aparecido Maia  
Luiz Carlos de Freitas

#### Suplentes

Renaud Roberto Teixeira  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
Nilson Pinhal  
João Batistela Biazon  
Oswaldo de Moura Silveira

### Ouidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

## ***Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas***

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o Auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração consolidada do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

## ***Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas***

---

### **Revisão dos valores correspondentes aos 3º e 4º trimestres de 2014**

Os valores referentes ao balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2014 e as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa, dos valores adicionados e das mutações do patrimônio líquido referentes ao 3º e 4º trimestres de 2014, que estão sendo apresentadas pela Administração do Bradesco como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatórios, que não continham quaisquer modificações, datados de 29 de outubro de 2014 para as informações de 30 de setembro de 2014 e 3º trimestre de 2014 e de 28 de janeiro de 2015 para as informações do 4º trimestre de 2014.

Osasco, 28 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

### **Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades**

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), área de Governança Corporativa.

### **Atividades relativas ao exercício social de 2014**

O Comitê participou de 222 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2014 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II e III) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

### **Sistemas de Controles Internos**

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2014, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos,



## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

### **Auditoria Independente**

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2014 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do ano, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

### **Auditoria Interna**

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o exercício de 2014, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes. Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle, de Auditoria Interna e de Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015

**CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME**  
(Coordenador)

**OSVALDO WATANABE**

**PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA**  
(Especialista Financeiro)

---

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 28 de janeiro de 2015; ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício de 2014, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria, de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, estes estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal opinam que os referidos documentos examinados estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

João Carlos de Oliveira

Nelson Lopes de Oliveira

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Luiz Carlos de Freitas

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva  
Luiz Carlos Angelotti  
Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores  
Tel.: (11) 3681-4011  
Fax.: (11) 3684-4630  
4000.diretoria@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado  
Paulo Faustino da Costa  
Tel.: (11) 2178-6201  
Fax: (11) 2178-6215

Avenida Paulista, 1.450 – 1º andar  
CEP 01310-917 – São Paulo-SP  
Brasil

[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)



**Bradesco**